RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1961

Tempo: Instável. Trovoadas e chuva ao anoitecer. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32.5 (Penha). Mínima: 22.8 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 10.007

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

CORTEZIA

URSS lançou nave espacial de sete toneladas

Sons humanos indicam dois homens a bordo

MOSCOU, LONDRES, TURIM —

A União Soviética lançou ontem ao espaço uma Nave Sideral pesando quase sete toneladas que se presume, segundo sons já captados na terra, tripulado por um ou dois homens ou por mamíferos superiores.

A Agência Tass divulgando o feito disse que o veículo foi disparado "mediante um foguete melhorado de várias etapas" e pesa exatamente 6.483 quilos, fora a última etapa do foguete portador.

SONS E LAMENTAÇÕES

Em Turim, os irmãos Achile e Gianbattista Cordiglia informaram haver captado na quinta-feira sons como "lamentações e respiração forte" transmitidos no mesmo comprimento de onda usualmente utilizada pelos satélites e naves espaciais soviéticos. Antes do anúncio da Tass, os irmãos de Turim haviam divulgado o que conseguiram captar.

O proeminente cientista italiano, professôr Achiles Mário Dogliotti, corroborou, ontem, a informação dos dois irmãos, ao dizer que os sons eram, "aparentemente, emitidos por um ser humano ou um mamífero superior". Acentuou o professôr que os ruidos ouvidos "incluiam, também, o ritmo fundamental do coração de seres humanos ou mamíferos superiores".

PALAVRAS RUSSAS

Em Bochum, na Alemanha, membros do observatório local adiantaram, anteontem à noite, haver captado "uma espécie de código Morse com a aparição esporádica de palavras fragmentárias em russo".

As informações de Turim e Bochum dão motivos a conjecturas que conduzem à quase certeza de que os russos enviaram um ou dois homens ao espaço sideral. Agência Tass, entretanto, disse que o lançamento se efetuou ontem, enquanto os ruidos foram escutados anteontem.

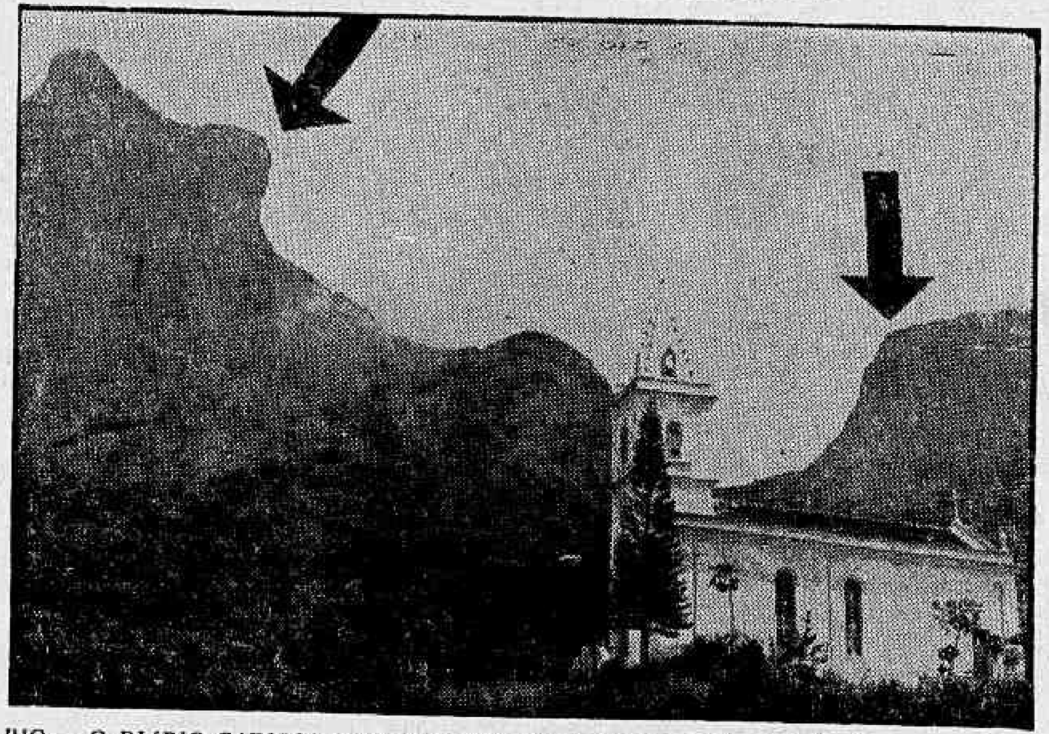
FOGUETES GEOLÓGICO

A Agência Tass divulgou também, ontem, que os cientistas soviéticos estão trabalhando em um "foguete geológico" que explorará as profundidades da terra em vez do espaço.

Segundo a Tass, o acadêmico Dimitry Malivkin declarou terem sido dados os primeiros passos para a construção de um foguête que "conquistará as profundidades da terra", e

(Conclui na 11ª pág.)

BONDINHO PARA A PEDRA DA GAVEA



RIO — O DIÁRIO CARIOCA inicia hoje uma grande promoção: instalação de um bondinho aéreo entre a Pedra da Gávea e a Pedra Bonita, dois recantos dos mais belos do antigo Distrito Federal. Com a instalação do caminho aéreo, a espetacular vista que de lá se descortina deixará de ser privilégio dos montanhistas: qualquer turista e, especialmente, qualquer carioca poderá ver tôda a cidade (Leia na última página)

Reforma dos Códigos já é assunto antigo

RIO —

A reforma dos Códigos Civil e Comercial de há muito se tornou imperiosa e já foi, inclusive, objeto de estudos, conferências e debates, pelos membros do Instituto dos Advogados do Brasil que, após as discussões em tôrno do problema, enviou ao Congresso Nacional anteprojetos nesse sentido. Êsses anteprojetos, contudo, continuam até hoje engavetados sem que dêles tivesse se ocupado os congressistas.

Ao tempo do ministro Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça no govêrno do marechal Eurico Dutra, uma comissão composta pelos maiores expoentes do nosso magistério reuniu-se e apresentou-lhe um trabalho de reforma do Código Civil o qual foi transformado em anteprojeto e enviado à Câmara, o qual teve a mesma sorte que os anteriormente mencionados.

DOIS CÓDIGOS NUM SO'

Estas informações foram prestadas à reportagem pelo desembargador Martinho Garcez Neto, do Tribunal de Justiça da Guanabara, ao se referir às providências solicitadas pelo presidente Jânio Quadros ao seu ministro da Justiça para a reforma dos nossos Códigos, tendo acrescentado que já houve uma tentativa de se colocar o direito privado no campo das obrigações, quando uma comissão composta pelos ministros do Supremo Tribunal Federal Orozimbo Nonato, Filadelfo Azevedo (falecido) e Hannemann Guimarães elaborou um anteprojeto que trata-va o Código das Obrigações,

(Conclui na 11ª pág.)

DE VOLTA

O marechal Mendes de Morais, ao desembarcar, na manhã de ontem, no Galeão, procedente da Europa

General explica demissão

RIO, BRASILIA —

Sôbre os motivos que o levaram a pedir demissão do comando do I Exército, o general Nestor Souto de Oliveira declarou, ontem, que, tratando-se de um cargo em comissão o que ocupava, não via como, nesta hora de recomposição administrativa e política do país, deixar de assim proceder.

A declaração foi feita ao grande número de amigos, camaradas e comandados que ontem compareceram ao gabinete do comandante, procurando conhecer o motivo de sua decisão. O comando do general Souto de Oliveira inclui as guarnições sediadas nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Os meios militares e políticos de Brasília estão-se mos-

(Conclui na 11ª pág.)

Jornal católico de Lisboa: o asilo é a impunidade

Mendes no Rio: não é pró nem contra Jânio

RIO —

Chegou ontem ao Rio procedente da França, onde se encontrava há dois meses, o marechal Mendes de Morais, que ali fôra na condição de observador do Brasil à Conferência Internacional do Aço.

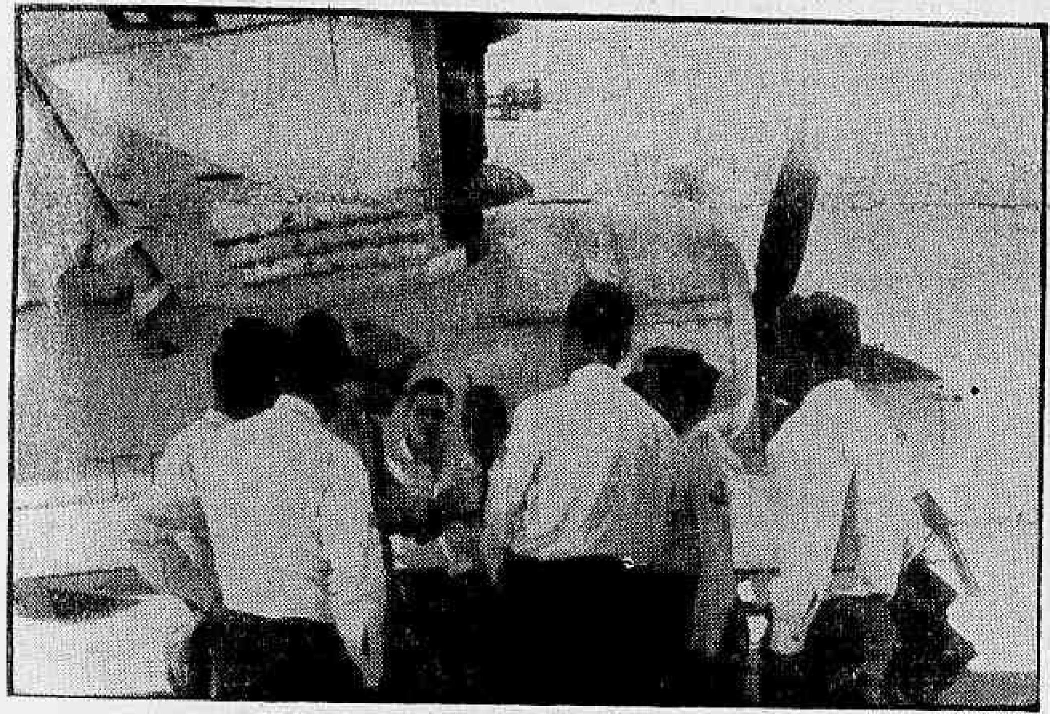
O marechal-deputado, à chegada, manifestou sua opinião acêrca do novo govêrno, dizendo: "Basta de oposição — como muitos tem feito até hoje — sem outros propósitos que não os do Brasil.

APOIO TOTAL

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão o deputado Mendes de Morais foi recebido por inúmeros correligionários e amigos, dizendo que sòmente após entregar o relatório que, sôbre o assunto trouxe para conhecimento do govêrno e do Congresso Nacional, poderá falar à imprensa.

Em suas declarações, definindo sua posição frente ao govêrno do sr. Jânio Quadros, disse o marechal: "Não farei oposição e nem estarei sempre ao lado do novo chefe do govêrno brasileiro. Agirei de acôrdo com as situações, mas sempre em prol dos interêsses do país e da coletividade. Basta de oposição — como muitos tem feito até hoje — sem outros propósitos que não os do Brasil".

ÊSTES VAO CAÇAR SUBMARINOS



KEY WEST, Flórida, 28 — Oficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira estão treinando na Base Aero-Naval de Key West, da Marinha dos Estados Unidos, nos aviões anti-submarinos S2F, depois de um completo curso de especialização em cinco outras bases americanas. Utilizando o que há de mais moderno na defesa e ataque ao submarino, os brasileiros têm conseguido ganhar os mais altos elogios do comando naval dos Estados Unidos. Perto de 250 homens da FAB se encontram treinando aviões e helicópteros que serão embarcados no navio-aeródromo "Minas Gerais", a unidade-lider da 1ª Grupo de Caça e Destruição brasileiro. (Foto Gilson Campos)

PM do Recife guarda Galvão contra PIDE

LISBOA, RECIFE —

A imprensa portuguêsa, unânimemente, comentou nas edições de ontem o desfêcho do movimento revolucionário anti-salazar chefiado pelo capitão Galvão. O jornal "Novidades", de propriedade do Episcopado Português, assinala que "o que se praticou não pode deixar de ser classificado com um grave crime cuja impunidade constitui um precedente terrível que acarreta as mais funestas consequências". O jornal não se conforma com o asilo concedido aos revolucionários.

O capitão Henrique Galvão está gozando de inteira liberdade no Recife, mas autoridades militares resolveram abrigá-lo no Quartel-General da Polícia Militar do Estado para salvaguardar sua vida, face às possíveis atividades da PIDE (Polícia Internacional de Defesa do Estado) e dos mais radicais salazaristas da colônia portuguêsa.

FORAM A TV

O capitão Henrique Galvão, o general Humberto Delgado e tripulantes rebeldes do "Santa Maria", se apresentaram antemontem à noite num programa de televisão, onde fizeram um relato completo de tôdas as peripécias do movimento, desde o assalto até a sua entrega no pôrto do Recife. O capitão Galvão manifestou-se satisfeito por estar sob o céu do Brasil. Em seguida, os revolucionários foram encaminhados para uma conferência com os representantes do Itamarati.

O capitão Galvão anunciou que levará à Côrte de Justiça Internacional de Haia o caso do "Santa Maria", já tendo para isso contra-

(Conclui na 11ª pág.)

CARIOCAS FOGEM DO CARNAVAL

RIO — O número de pessoas que deixará o Estado da Guanabara durante os festejos de Momo é impressionante. Cêrca de 300 mil já fizeram reservas de passagens para as mais diferentes estações de veraneio e, em face da grande procura, as emprêsas de ônibus que exploram as linhas Petrópolis, Teresópolis, Juiz de Fora e outras localidades estão vendendo passagens com antecedência de 30 dias e aumentando o número de viagens. Também as emprêsas ferroviárias e aeroviárias estão vendendo passagens com antecedência, com excessão da Central, que só inicia a venda, três dias antes de cada viagem. (Reportagem na última página)

JK: não há oposição a Salazar

PARIS —

Dizendo que o "caso Santa Maria" não terá influência nas relações Brasil-Portugal por se tratar de assunto de segundo plano, que a colônia portuguêsa é salazarista e que o general Humberto Delgado não tem admiradores no Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek deu longa entrevista à televisão francesa comentando o movimento revolucionário chefiado pelo capitão Henrique Galvão.

Acrescentou, ainda, o ex-presidente brasileiro que a colônia lusa no Brasil é muito tranqüila e muito poderosa, possuindo "indústrias, comércio e muitas outras coisas". Disse, ainda, que, no ano passado, quando foi a Portugal, foi "recebido com entusiasmo extraordinário", que atesta a existência de relações bastante amigáveis entre Portugal e Brasil.

O DIALOGO

Falando fluente francês, o ex-Presidente Kubitschek entreteve com o locutor de televisão o seguinte diálogo:

Locutor: Entre os numerosos portuguêses que vivem no Brasil, existem muitos que pertencem à oposição a Salazar?

JK: "Não sei, mas a impressão que tenho é que tôda a colônia portuguêsa está ao lado do senhor Salazar, porque em tôdas as cerimônias a que assisti com a presença de portuguêses êles falavam de maneira entusiasta do regime de Salazar".

Locutor: Mesmo assim, há certo número de refugiados políticos aos quais o Brasil deu hospitalidade.

JK: "Não. Apenas temos no Brasil um refugiado político, o

(Conclui na 11ª pág.)

Rebelião em Angola: morreram 7 da PIDE

LISBOA —

Sete agentes portuguêses de Segurança (Polícia Internacional de Defesa do Estado — PIDE) morreram quando três grupos de pessoas armados pelo menos com quatro metralhadoras portáteis atacaram a prisão militar, a prisão da Polícia de Segurança e a Cadeia Pública. O fato ocorreu em Luanda, capital da colônia portuguêsa de Angola, na costa Sudoeste da Africa.

A informação é da agência portuguêsa (oficial) de notícias, ANI, que acrescenta que os "atacantes foram ràpidamente rechaçados, porém na ação perderam a vida sete agentes. O despacho não diz se os atacantes eram brancos ou prêtos. Expressa, contudo, que um grupo de indígenas atacou um jipe patrulheiro da polícia de segurança.

COMUNICADO

Um comunicado do governador-geral informa que os atacantes se propunham aparentemente pôr em liberdade os prisioneiros, mas que depois do ataque "restabeleceu-se por completo a ordem". Fôrças militares portuguêsas patrulham os bairros indígenas. (UPI-DC).

SOFIA ENGESSADA SEGUIU PARA ROMA

MADRI —

Sophia Loren melhorou sensivelmente do mal estar causado pela queda que lhe fraturou o ombro esquerdo. A atriz está com o braço engessado, mas deixou assim mesmo esta capital, rumo a Roma, onde deverá trabalhar na sincronização da coluna sonora do filme "A Milionária". (ANSA-DC)

Carnaval de rua renasce com as "Ruas de Carnaval"

Uma promoção do DIARIO CARIOCA, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A.

Os interessados devem procurar os srs. Barnes ou Lima, da Coca-Cola Refrescos S. A., diàriamente e no horário de expediente, pelos tels.: 30-1946 ou 30-9834.

JQ anulará nomeações de 5 anos

BRASILIA —

O sr. Jânio Quadros declarou que demitirá 90 por cento dos funcionários nomeados pelo sr. Juscelino Kubitschek durante todo o seu govêrno, para o que — acrescentou — se apoiará no próprio Estatuto do Funcionário Público.

Adiantou ainda o presidente que aquêles que, tendo até dois anos de serviço não prestaram concurso, serão irremissivelmente demitidos. Quanto às nomeações de cinco anos, haverá "estudos especiais".

TITO VIRA AO BRASIL

Vem-se robustecendo a convicção de que o marechal Tito, primeiro-ministro da Iugoslávia, será brevemente convidado a visitar o Brasil. Tito e JQ já se encontraram mais de uma vez e mantêm troca de correspondência oficial, à qual agora se acrescentou nova mensagem do "premier" iugoslávo, comentando com simpatia o discurso do presidente brasileiro.

BIBLIA E BALAS PARA JQ

Um paulista, sr. Antônio Garcia, enviou de presente ao sr. Jânio Quadros um exemplar da Bíblia. "Para que aumente sua fé e não fuja aos compromissos assumidos com o povo", disse o remetente.

Outro paulista, de Andradina, sr. Lourival Rabelo, mandou um pente de balas que guardava desde a revolução de 1930. "Guarde como recordação — disse — porque as revoluções se fazem com o voto".

APREENSÃO DE CARROS

O presidente da República de-

(Conclui na 11ª pág.)

Bombeiros venceram: aumentados

SÃO PAULO —

O governador Carvalho Pinto remeteu, ontem, mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, na qual são atendidas as reivindicações salariais formuladas recentemente, em demonstrações públicas já conhecidas, pelos militares da Fôrça Pública e do Corpo de Bombeiros.

Essa medida, que foi estendida também aos integrantes da Guarda Civil, retornou, assim, a tranqüilidade em todo o Estado de São Paulo, que viveu dias tumultuados com a recente greve daqueles militares. Foi ainda sancionada pelo sr. Carvalho Pinto a lei que dispõe sôbre o regime de férias para os servidores públicos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco 173 — 10º andar — Sede Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

M. Pinto sacode Minas

BELO HORIZONTE —

O governador Magalhães Pinto determinou uma série de medidas que deverão ser adotadas com urgência por seu secretariado, para permitir a seu govêrno um contato profundo com a realidade econômica do Estado.

Dentre as medidas, figuram: levantamento geral da situação financeira; suspensão de todos os pagamentos não urgentes, até o próximo dia 10; revogação dos atos executivos que alteram funções de extranumerários mensalistas; e pla-

(Conclui na 11ª pág.)

'Osservatore Romano' enaltece govêrno JK

ROMA —

Comentando a posse do sr. Jânio Quadros na Presidência da República do Brasil, o órgão do Vaticano "Osservatore Romano" disse em editorial ontem publicado que é a primeira vez que no Brasil um presidente, ao deixar o cargo, transmite no decorrer de uma manifestação formal os símbolos de sua função a um adversário político.

O órgão do Vaticano diz que os adversários de Kubitschek concordam com sua afirmação de que despertou o gigante que dormia, "reconhecendo que Kubitschek realizou o programa prometido de fazer o país percorrer, nos cinco anos de sua administração, um progresso de 50 anos".

PASSOS GIGANTESCOS

Especialmente no setor industrial — diz o Osservatore Romano — o Brasil deu passos gigantescos e sua produção subiu 90% nos últimos anos. Os comentários, referindo-se à transmissão do cargo de JK a Jânio, vêm nisso uma expressão de maturidade política.

A Jânio Quadros, o órgão socialista AVANTI dedica um longo artigo no qual, após fazer sua biografi.., diz: "Quadros é um homem dinâmico do qual os brasileiros e os povos esperam muito."

Ele — continua o jornal — foi definido por grande parte da imprensa brasileira e internacional como o "homem da vassoura", pelas suas repetidas afirmações de querer libertar o Brasil da corrupção. Nesta posição há algo mais de uma linha política de resaneamento do mau costume. Uma das críticas que mais amiúde são dirigidas ao ex-presidente Kubitschek é justamentee a de ter permitido, favorecendo o ingresso no Brasil de capitais e especuladores

(Conclui na 11ª pág.)

"Jôgo arriscado"

Artigo de Danton Jobim na 4a. página.

LUMUMBISTAS COMBATEM EM KINDU: ONU MANDA REFÔRÇO

Avião atacado no aeroporto de Kasai

LEOPOLDVILLE —

As Nações Unidas remeteram, hoje, grandes reforços ao cenário de um violento combate entre cêrca de 1.500 soldados Congo e três pelotões de soldados nigerianos da ONU.

Um porta-voz da Organização Mundial disse que êsses reforços de tropas da Nigéria foram remetidos a cidade de Kindu, na província de Kasai, onde seus compatriotas se encontram desde ontem sob um violento ataque das fôrças congolesas leais ao primeiro-ministro deposto, Patrice Lumumba.

ESTADO DE ALERTA

Acentuou que também foram postas em estado de alerta as tropas Malaias equipadas com carros blindados.

Ao mesmo tempo, a ONU anunciou que desde o dia 30 de janeiro, 272 missionários norte-americanos e suas famílias foram transferidos para Uganda por motivos de segurança, desde as províncias congolesas de Kindu e forte oriente Ambas as províncias estão ocupadas por tropas partidárias de Lumumba.

A última hora de ontem informou-se que se havia concordado na cessação do fogo em Kindu. Todavia, segundo a ONU, não há confirmação de que os congoleses tenham observado a ordem.

Sabe-se que um soldado nigeriano foi morto em combate e outros quatro desapareceram. Pelo menos seis congoleses pereceram no choque. Não se tem, porém, informação sôbre o total das baixas.

O citado porta-voz da ONU disse que as tropas congolesas abriram fogo ontem a noite contra um avião da organização mundial que tentava levar abastecimentos ao aeroporto de Kindu, porém, que o aparelho conseguiu escapar.

O mesmo porta-voz acrescentou que os sucessos de Kindu se verificaram quando um soldado congoles, completamente embriagado, disparou sôbre um grupo de nigerianos da ONU.

Um numeroso contingente de lumumbistas empreendeu uma emboscada, ontem, às tropas nigerianas nas proximidades do aeroporto. Estes bateram em retirada sob um intenso fogo, tendo sido sitiados no edifício utilizado como quartel.

O porta-voz da ONU disse ainda que, ontem, o general Vitor Lundula, comandante das fôrças lumumbistas, ordenou a seus homens o cessamento do fogo, porém, que não dispõem de notícias sôbre se a ordem foi integralmente cumprida. (UPI-DC).

Tormenta de neve nos EUA

Uma forte tormenta de neve açoitou hoje a costa norte-americana do Atlântico acompanhada por forte vento cobriu Nova Iorque e a região da Nova Inglaterra com acumulações até de quase dois metros de neve.

A grande tormenta deixou a milhares de pessoas isoladas em super-estradas e outros meios de transporte, e paralisou o movimento de aviões em Nova Iorque, Pittsburgh e Filadélfia.

FRIO MATOU

A nevada deixou montões de neve até mais de metro e meio na elegante Quinta Avenida de Nova Iorque.

Pelo menos 49 pessoas pereceram pelo intenso frio, ataques ao coração quando limpavam suas calçadas de neve, acidentes em estradas geladas e outras causas atribuidas à tormenta desde que esta começou 5a.-feira no Médio-Oeste, e descarregou 30 centímetros de neve em cima antes de seguir rumo ao Leste.

Segundo dados da United Press International onze pessoas morreram em Illinois, dez no rio, quatro na Pensilvânia, quatro no Wyoming, três no Michigan, três no Tennessee, dois no Iowa, dois no Missouri, dois — Indiana — dois em Nova Iorque e dois em Rhode Island, e uma na Virginia, uma na Georgia, uma no Kentucky e uma no Wisconsin. (UPI-DC).

COQUETEL À RAINHA DO CAFÉ

RIO —

O Departamento de Relações Públicas do Instituto Brasileiro do Café ofereceu, ontem à noite, um coquetel à srta. Elisabeth Carrascosa von Glehn, Rainha Continental do Café recém-eleita. O ato realizou-se no Museu de Arte Moderna e foi muito concorrido, contando com a presença de inúmeras personalidades.

NÃO É GRAVE A CONTUSÃO DE PELÉ

MÉXICO —

O famoso avante brasileiro Pelé poderá continuar jogando no Torneio Pentagonal de Futebol, segundo informaram os médicos que o atendem.

Pelé, cujo verdadeiro nome é Edson Arantes do Nascimento, contundiu-se quinta-feira à noite, quando seu quadro, o Santos foi derrotado pelo Necaxa. Após uma jogada com o zagueiro argentino Pedro Delacha, incorporado ao quadro mexicano, o avante brasileiro teve que ser retirado do campo sangrando e imediatamente conduzido a um hospital. Ali foi examinado pelo médico do Santos, o qual ordenou que fossem feitas radiografias, pois temia que Pelé, cujo passe está fixado em 120 milhões de cruzeiros, houvesse sofrido a fratura de uma clavícula e comoção cerebral. (UPI-DC).

Prêso o padre que ajudou os argelinos

PARIS —

O padre Robert Davezies, de 37 anos, que o ano passado foi condenado a 10 anos de reclusão por «atentado contra a segurança do Estado», está desde ontem numa cela da prisão da Santé.

Foi prêso em Lion, onde chegou para tomar contato com um editor sueco que desejava publicar uma tradução de seu livro «A Frente».

CONFESSOU A FUGA

Ex-padre operário da missão francesa, êle foi incriminado a 22 de setembro de 1958. Um mês e meio após ganhava um mandato de captura e a 16 de abril de 1960 era condenado pelo tribunal militar de Paris. O sacerdote é acusado de ter facilitado a fuga para o exterior de vários militantes do FLN procurados por terrorismo.

Interrogado, o padre confessou ter se refugiado na Alemanha, indo depois até Tunis, para finalmente ingressar clandestinamente na França um mês atrás.

O editor que foi se econtrar com o padre Nils Anderson, foi expulso da França.

Por outro lado, o diretor das "Editions de Minuit", Jarome Lindon, e o diretor do clube "du Livre Chretien", Robert Morel, foram incriminados por "atentado contra a segurança do estado", por terem favorecido o contato entre os dois homens. (ANSA-DC).

O MAIS PODEROSO SUBMARINO

O submarino nuclear "Ethan Allen", primeiro de uma nova série de sbumersíveis equipados com foguetes "Polaris", quando deixava os estaleiros da General Dynamics, onde foi construído. O submarino, que é o mais poderoso lançado até hoje pelos Estados Unidos em seu programa destinado a impedir qualquer agressão ao mundo livre, desloca 6.900 toneladas, mil toneladas a mais do que o "George Washington", que entrou recentemente em operação na frota norte-americana do Atlântico. O "Ethan Allen" será equipado com os novos projéteis "Polaris A-2", que terão um raio de ação de 2.700 quilômetros. O seu antecessor, "Polaris A1", tem um alcance de aproximadamente 2.200 quilômetros. (USIS-DC)

Chineses famintos atacam depósitos

TAIPE' —

A agência de notícias da China Nacionalista, Central News, informou hoje que camponeses da China Meridional açoitada pela fome mataram a funcionários comunistas e saquearam várias vêzes depósitos de comestíveis para dar o que comer a suas famílias.

A agência acrescentou que obteve essa informação de chineses que viajam entre a província de Kwangtung, da China Comunista, e Hong Kong.

REVOLTAS AUMENTAM

Acrescentou que as revoltas foram aumentando desde dezembro em que pese a presença de tropas nas comunas de Kwang-Tung.

Turbas famintas assaltaram depósitos de víveres das comunas na cidade de Nanahai três vêzes nos últimos meses e mataram a três funcionários comunistas.

A agência disse também que no condado de Fanyue os camponeses feriram a sete soldados comunistas no mês passado durante um encontro armado.

Finalmente informou que as autoridades comunistas estão enviando numerosos grupos de jovens a lugares remotos do país em "expedições de caça" para procurar aliviar a fome. Segundo a agência comunista de notícias Hsin Hua, a cuja informação repetiu a Central News, foram organizados mais de 50 "grupos de caça" nas comunas da província setentrional de Heilung Kiang para enviá-las a Manchuria. — (UPI-DC)

C. R. L. inaugura novo ambulatório

A Cooperativa dos Rodoviários Limitada, ampliando seu sistema de assistência social, inaugurou o "Ambulatório Itamar Muniz", na Rua Conde Itaguai numero 13-A, sede própria, contando as solenidades com a presença do diretor geral do DNER, engenheiro Carlos Pires de Sa, presidente e diretores da Cooperativa, dr. Alvaro I. Assunção Itamar Muniz e Lucrecio Bastos [illegible] representante [illegible] do Estado da Guanabara [illegible] representante da União dos Motoristas do DNER [illegible] Rodrigues Pereira diretores do [illegible] do DNER [illegible] civis e militares, convidados especiais.

A Cooperativa dos Rodoviários Ltda. congrega cêrca de 23 mil associados em todo o Brasil, possuindo 119 postos médicos, 3 hospitais 40 escolas, 110 armazéns, o que a torna a maior cooperativa da América Latina. O "Ambulatório Itamar Muniz" possui 3 consultórios médicos completos, farmácia, e sua aquisição e instalação representou uma inversão de 6 milhões de cruzeiros. Na foto, momento em que o diretor geral do DNER cortava a fita simbólica, em companhia do representante do Estado da G[illegible] e do dr. Alvaro Assunção, presidente da Cooperativa.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

360.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja-amarelo, fundo azul-verde, numeração preta na frente, com a inscrição: **Extração em 4 de fevereiro de 1961, às 14 horas**

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores	Cruzeiros	
24276	5.000.000,00	SÃO PAULO
25442	1.000.000,00	CURITIBA
21078	200.000,00	Uberlândia, Minas
8741	100.000,00	SÃO PAULO
15584	50.000,00	SÃO PAULO
24275	125.000,00	Aproximação
24277	125.000,00	Aproximação

PRÊMIOS	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

360.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 360.ª EXTRAÇÃO

S. Catarina: 'panamás' no crivo da Justiça

FLORIANÓPOLIS —
Dizendo que recebia o Estado com um deficit estimado em Cr$ 1.570 mil e que a despeito disso esperava cumprir com o que prometera durante sua campanha, o novo governador de Santa Catarina, sr. Celso Ramos, concedeu sua primeira entrevista à imprensa.

Tendo a seu lado o seu companheiro de chapa o vice-governador Douthel de Andrade, o sr. Celso Ramos procurou justificar certas apreensões com relação à situação financeira do Estado, ao declarar:

"No período pré e post-eleitoral de 1960, o govêrno anterior firmou contratos de obras com valor superior a 810 milhões de cruzeiros e sancionou 16 novas leis que importaram na criação de 877 cargos públicos. Foram ainda criadas 992 outras funções. No decurso do segundo semestre de 1960, o govêrno do Estado, ao qual sucedemos, abriu créditos que superam a um bilhão de cruzeiros, nos quais mais de 750 milhões dizem respeito à fase post-eleitoral. Esta é a herança que recebo e o preço dêste "testamento" ascende a Cr$ 2.780 milhões.

RECURSO AO JUDICIARIO

Interpelado sôbre a atitude de que pretende tomar em face da denúncia que acabava de fazer, o governador Celso Ramos afirmou:

"Os atos governamentais considerados de "testamento" ou de "panamás", serão submetidos ao crivo do judiciário, que os julgará. Considero essa providência como ato imperativo do meu govêrno.

PLANO DE METAS

Depois de revelar, que o seu govêrno já determinara medidas objetivas para um amplo levantamento da situação econômica e financeira do Estado, através de grupos de trabalho, o sr. Celso Ramos revelou-se confiante quanto as possibilidades futuras do Estado de Santa Catarina.

"Cumpriremos — acrescentou — o Plano de Metas do govêrno, no quinquênio 1961-65.

Êste Plano se consubstancia em investimentos que dizem respeito ao homem, ao Meio e à expansão econômica. Em relação ao Homem, estão previstos investimentos em educação e cultura, saúde pública, assistência social e sistema de águas e esgotos. Em relação ao meio pretendemos realizar investimentos de infra-estrutura em energia e rodovias. No que diz respeito à expansão econômica vamos atacar os setores agrícola e industrial.

RECURSOS SEM AUMENTO DE IMPOSTOS

Acreditando poder aumentar a receita do Estado em cêrca de 20%, sem aumento de impostos mas apenas melhorando o atual sistema de arrecadação dos tributos, o governador Celso Ramos espera poder enfrentar muitos dos problemas do Estado.

"Disciplinados os recursos provenientes do sistema tributário vigente, acrescentou, vamos criar uma série de fundos para atender aos objetivos do planejamento. Como elemento de cúpula se situa o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, cujo capital será de Cr$ 300.000.000,00, e captará recursos provenientes de depósitos de Podêres Públicos, do público em geral, do Fundo do Plano de Metas e de Meios provenientes do BNDE, do Banco do Brasil e de Agências Internacionais de Crédito.

SEM PREVENÇÕES NEM ÓDIOS

Procurando realizar um govêrno dinâmico, baseado numa política econômica e financeira planejada, o sr. Celso Ramos declarou pretender administrar o Estado de Santa Catarina sem prevenções, ressentimentos ou ódios, mas, voltado exclusivamente para os interêsses públicos.

INCENTIVO A NOVAS INDUSTRIAS

Visando incentivar o desenvolvimento de novas indústrias, o governador Celso Ramos concederá isenções de impostos e facilidades para localização de fábricas. Entre os novos empreendimentos programados consta uma siderúrgica no Sul do Estado e uma fábrica de papel, com investimento de 3 bilhões, em Curitibanos.

COLABORAÇÃO COM O GOVERNO DA UNIAO

Quando interpelado sôbre a sua posição com relação ao presidente da República, o sr. Celso Ramos respondeu:

"Acredito que serão as melhores possíveis as nossas relações. E' a tradição brasileira os governos estaduais manterem boas relações com o Poder Central. Além do mais, entre as fôrças políticas que me apoiam, estão o PDC e o PL, que tanto no plano estadual como no nacional deram sua adesão à candidatura do presidente eleito. Por outro lado, espero que o presidente Jânio Quadros cumpra as promessas feitas ao eleitor de Santa Catarina quando aqui estêve em campanha. Como acredito que o presidente esteja preocupado com a produção, espero que saiba aproveitar as boas terras de Santa Catarina. Esta é também uma das minhas preocupações. Desejo, ao concluir o meu mandato, ser apontado como o "govêrno da produção".

O NOVO MINISTERIO

Referindo-se ao novo ministério, disse:

"Suponho que o presidente organizou seu ministério, levando em conta as fôrças políticas que o apoiaram e pensando no Brasil. Não tenho porque não conceder um crédito de confiança a êsses ilustres homens públicos. O julgamento de seus atos só o tempo permitirá".

MINAS GERAIS: Declinou do convite

BELO HORIZONTE — Alegando que era taxativamente contra os pedidos de licença na Assembléia, o deputado udenista Dinar Mendes declinou do convite que lhe dirigira o governador Magalhães Pinto para dirigir a Imprensa Oficial do Estado.

PSP DECIDIRA NA ASSEMBLEIA

BELO HORIZONTE — A bancada do PSP na Assembléia Legislativa ainda que poderá decidir da formação do bloco governista. Segundo esquema por ela estudado as fôrças que formarão ao lado do govêrno Magalhães Pinto reunirão um total de 35 deputados, dentre os quais 11 da UDN. Enquanto que as que se lhe oporão na Assembléia somam 35 parlamentares, dos quais 24 do PSD. Nessas somas não figura o PSP que, assim, poderá decidir do apoio ou não ao govêrno Magalhães Pinto, de acôrdo com o lado que prefira ficar. (TRP-DC).

S. PAULO: Plínio desiste; PTB confirma Prestes

S. PAULO — O sr. Plínio de Arruda Sampaio distribuiu comunicado renunciando a sua candidatura à sucessão municipal. Na nota explica que "após a declaração do governador Carvalho Pinto encerrando a tarefa de coordenação das candidaturas não encontrava mais condições para admitir que o meu nome continue a ser anotado". Enquanto isso o PTB decidiu formalizar o convite ao sr. Prestes Maia, para concorrer no pleito como seu candidato. Enquanto isso a candidatura do sr. Frota Moreira, presidente do partido seu candidato oficial, continua a sua candidatura.

ADEMAR VAI DESCANSAR NO EXTERIOR

S. PAULO — Acredita-se que já esteja em maos de vereador do PSP o pedido de licença a ser encaminhado ao Legislativo municipal pelo prefeito Ademar de Barros, solicitando licença para ausentar-se de São Paulo, em viagem de descanso no Velho Mundo. Entretanto, no gabinete do prefeito afirma-se que sòmente segunda-feira próxima o sr. Ademar de Barros decidirá o assunto.

CP CRIA 3.166 CARGOS NA EDUCAÇÃO

S. PAULO — O governador Carvalho Pinto assinou decreto criando mais 3.166 cargos na Secretaria de Educação, que foram assim distribuídos: 240 professôres secundários, 110 diretores primários, 70 diretores secundários e 2.044 professôres primários.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PTN

S. PAULO —
O sr. Emílio Carlos, que se acha em Brasília, deverá seguir hoje para o Estado da Guanabara, em companhia do senador Lino de Matos, a fim de participar da Convenção Nacional do PTN, oportunidade em que o sr. Lino de Matos será apontado, ao que se espera, presidente da Executiva Nacional do partido.

PARANÁ: Nei promete "bomba"

CURITIBA —
Fontes ligadas ao governador Ney Braga anunciaram, ontem, que o Chefe do Executivo paranaense, lançará antes do término da semana, uma verdadeira "bomba" nos meios políticos do Estado. Presume-se que o governador se refira à demissão em massa de funcionários públicos, medida, aliás, prometida pelo sr. Ney Braga em sua campanha sucessória.

FERROVIÁRIOS QUEREM APOIO DO GOVÊRNO

CURITIBA —
Os ferroviários da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina estiveram ontem, através de seus líderes, no Palácio do Iguassú, a fim de pedir ao governador Ney Braga as suas reivindicações de classe. O Chefe do Executivo prometeu adotar providências no sentido de uma solução justa e humana. (TRP-DC).

SITUAÇÃO DO ESTADO DE SC

FLORIANÓPOLIS —
O governador do Estado de Santa Catarina recentemente empossado, sr. Celso Ramos, decidiu em reunião de seu secretariado, constituir grupos de trabalho que procederão a um levantamento geral da situação administrativa do Estado.

Êsses grupos serão constituídos de bacharéis, engenheiros, médicos, economistas, designados por cada secretário do govêrno. Outra medida a ser adotada pelo chefe do executivo catarinense, será a assinatura de decreto determinando a reversão às repartições originais de todos os funcionários requisitados ou que estejam à disposição de outros órgãos (Do correspondente).

CIENTISTAS BRASILEIROS EM CHICAGO

CHICAGO — Integrando um grupo de 82 cientistas e engenheiros oriundos de dezessete países, treze brasileiros freqüentam, atualmente, em Chigaco, EUA, cursos sob os auspícios do programa "átomos para a paz", ministrados no Instituto Internacional de Ciência e Engenharia Nuclear. Do grupo de brasileiros, dois aparecem na foto, da esquerda para a direita, os cientistas Marco Rocha e Jonas Santos, juntamente com o indiano S. Kapil e o técnico em pesquisas R. Criddle, trabalhando com varêtas de urânio para uso em pesquisas. Desde o início do programa de "átomos para a paz", mais de 500 cientistas de quarenta e cinco países já passaram pela Universidade de Chicago

Escola ativa educará os jovens para vida

RIO —

Educar para a vida e para o trabalho, eis o principal objetivo que a escola moderna deverá ter em seu programa de ação — disse à reportagem o prof. Alvaro Neiva, organizador do primeiro estabelecimento de ensino pela chamada "escola ativa direta", no interior bandeirante.

Êste meio mês que a Diretoria de Ensino Secundário preparou para dar ao povo notícia de sua campanha de informação ocupacional — explicou o prof. Neiva — provàvelmente não dará para se fazer tudo o que é necessário, mas já chegará para começar um trabalho de fôlego em benefício da nossa juventude.

AÇÃO

Declarando que o que se impõe, após êste período pioneiro, é uma fórmula de ação permanente sôbre quantos estejam interessados no assunto, informou, ainda, o organizador que esta campanha vem provar que o ensino inoperante ou uma escola apenas para notas e exames, ou, ainda, uma erudição aparente e formal não servem mais para os nossos dias, em pleno desenvolvimento.

— "Nosso trabalho — afirmou o prof. Álvaro Neiva — é o de convencer aos educadores, mestre e pais e aos próprios adolescentes de que o principal é obter uma educação que se coadune com a vida e não apenas instruir sem objetivos claros. Caso contrário, estaremos traindo o alvo da escola nos seus objetivos essenciais".

INICIATIVA

A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário é das que merecem o mais completo apoio, pelo assunto que focaliza e o espírito de solidariedade que intensifica nos brasileiros realmente patriotas. Esta é uma oportunidade ímpar para se lançar as idéias dos técnicos e peritos nos temas da informação ocupacional, de modo a ter a mocidade o máximo de dados acêrca de profissões, principalmente as surgidas após os programas os desenvolvimento em andamento adiantado

Não se pode mais — finalizou o prof. Álvaro Neiva — admitir que os jovens entrem para a vida prática sem esclarecimentos completos sôbre a ocupação que desejam ter. Acreditamos que o movimento iniciado pelo prof. Gildásio Amado possa dar seus bons frutos bem antes do esperado pelos próprios especialistas na questão, conforme pude observar pela receptividade do trabalho na imprensa e outros meios de divulgação.

E.M A. TEM NOVO CHEFE

RIO — .

Tomou posse, ontem, às 10 horas, na chefia do Estado Maior da Armada o almirante Carlos Paraguaçu de Sá, em substituição ao almirante Pedro Paulo de Araújo Susano, que exercia o cargo interinamente.

Após a cerimônia da transmissão de cargo, o almirante Susano dirigiu-se para o cruzador "Barroso", a bordo do qual transmitiu o comando da Esquadra ao almirante Sílvio Monteiro Moutinho, comandante da Flotilha de Contratorpedeiros.

"ARI PARREIRAS" NA FRANÇA

O transporte "Ari Parreiras", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Dario Camilo Monteiro, encontra-se de viagem de Casablanca com destino a Marselha, onde deverá chegar amanhã e partir dia 9 para cumprir a seguinte escala: Port Said — 14 a 22; Nápoles — 26 a 1/3; Las Palmas — 6 a 8; Recife — 15 a 17 e Rio a 20.

CENSURA DO RIO É PARA O BRASIL

"O Serviço de Censura e Diversões Públicas tem ação em todo o território nacional no que toca à censura de filmes — informou à imprensa a chefia daquele órgão do Departamento Estadual de Segurança Pública, a propósito de declaração feita ao DIARIO CARIOCA pelo secretário de Segurança do Estado do Rio.

"O sr. Cordolino Ambrósio disse que não reconhecia a decisão do Serviço de Censura e Diversões Públicas carioca que proibiu a exibição, em todo o território nacional de um filme comunista, atribuindo à censura da Guanabara o propósito de interferir na autonomia do Estado do Rio".

— Lamenta esta chefia a atitude da autoridade fluminense — diz a nota do SCDP — ao declarar-se disposto a liberar no seu Estado o referido filme. Aí quem se decide a violar a lei é o próprio secretário de Segurança fluminense, porquanto a atribuição de que fêz uso êste órgão do Estado da Guanabara decorre de imposição da Lei San Tiago Dantas, aprovada pelo Congresso e sòmente outra lei poderá derrogá-la. Trata-se, portanto, de norma traçada pelo govêrno federal que o govêrno da Guanabara está fazendo o favor de dar cumprimento, através do órgão específico do DESP.

— "Consiga o sr. Cordolino Ambrósio — termina a nota do SCDP — a revogação da lei do Congresso e poderá S. S. banhar-se tranquilamente nas águas de sua própria... nheira"

SERVIDOR DO IBGE RECEBE HOMENAGEM

RIO —

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, órgão colegiado do IBGE, em sua última reunião conferiu por unanimidade ao conselheiro Rubens Gouvéa, antigo servidor do Instituto, o título de membro honorário daquele Conselho em reconhecimento aos serviços prestados.

O sr. Rubens Gouvêa além de ter integrado a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, a Comissão Censitária Nacional e o Diretório Central do CNG, também já exerceu as funções de chefe de gabinete da presidência do IBGE na gestão do general Polli Coelho, ocasião em que instaurou vários processos administrativos para apurar irregularidades antes ali praticadas.

HOMENAGEM

Tais inquéritos, que contaram com o apoio do ex-presidente do IBGE e ainda do general Canrobert Pereira da Costa, comprovaram integralmente as irregularidades denunciadas pelo sr. Rubens Gouvêa e tiveram grande repercussão na imprensa.

O novo membro honorário do CNG foi saudado, ao receber êste título, pelo general Jaguaribe de Matos que exaltou as suas qualidades de energia, caráter e observância às leis apresentando os agradecimentos de todos pelos relevantes e patrióticos serviços por êle prestados ao IBGE.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Roberto Ronald
(da Soc. Bras. de Pediatria e do Hosp. Isol. Francisco de Castro). Cons.: Largo São Francisco, 26 — sala 1.511 — (Diàriamenae, das 13 às 16 horas).
Voluntários da Pátria, 283 — apto. 203 — (Têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Residência — 47-7480.

CNEA vai dizer o que fêz: relatório amanhã

RIO —

O prof. João Roberto Moreira, coordenador da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, apresentará amanhã ao ministro Brigido Tinoco um relatório de suas atividades desde a criação do referido órgão.

Aplicando sistema didático revolucionário, que transforma um município em autêntica "cobaia" de diversas experiências pedagógicas, a CNEA conseguiu implantar seus núcleos de erradicação do analfabetismo em vinte e uma comunas brasileiras, nas mais diferentes regiões do país.

ESTUDO COMPLETO

O objetivo da ONEA, ao instalar um plano-pilôto em determinado município é o de conhecê-lo em tôda a sua vida. Assim, as condições sócio-econômico de renome em pesquisas que demandam tempo e uma visão completa da situação do município. Falando sôbre a questão, declarou o professor Moreira que se observarmos as matrículas escolares através de um período que represente o encaminhamento de uma geração pelos diferentes graus de ensino, teremos no Brasil o seguinte resultado: a) de cada geração que se matricula no primeiro ano primário, apenas 48% conseguem matricular-se no segundo ano primário, no ano seguinte; b) dessa mesma geração, que se matricula no primeiro ano primário, apenas 20% atinge o quarto grau primário; c) não mais de dez por cento de cada geração que ingressa no primeiro ano primário conseguem matrícula no primeiro ano dos cursos médios; d) finalmente, da geração que iniciou os estudos no primeiro ano primário, apenas um por cento, quando muito, atinge o primeiro grau de ensino superior. Por tudo isto, concluiu o professor João Roberto Moreira, devemos incentivar ao máximo os planos que digam respeito à erradicação do analfabetismo. Com recursos bastantes, aplicados em programas seguros, poderemos avançar bastante neste terreno nos próximos anos.

MINISTRO RECEBE OS ALMIRANTES

RIO —

O titular da Marinha, almirante Sílvio Heck, recebeu ontem às 11 horas, no salão nobre do antigo Ministério, os cumprimentos de almirantes e oficiais superiores que estão exercendo atualmente suas funções nesta capital.

Falando em nome dos presentes, o almirante Ari dos Santos, secretário geral do gabinete, assegurou absoluta solidariedade ao ministro para o progresso e glória das tradições da Marinha de Guerra do Brasil.

COLABORAÇÃO

Agradecendo aquela manifestação, declarou o ministro Sílvio Heck que a tarefa que tem sôbre os ombros é de muita responsabilidade, razão pela qual contava com a colaboração franca e leal de todos, formulando votos de felicidade no transcurso de suas funções.

ESTUDANTES EM CRISE FINANCEIRA

RIO —

A Liga Estudantil do PTB da Guanabara está atualmente em dificuldade financeira, não tendo meios, inclusive, para realizar o próximo Congresso, com data marcada para o dia 3 de março vindouro.

O estudante Ney Strovksy, presidente da AMES, bem como José Prieto e Rogério Monteiro estão trabalhando ativiamente na comissão instituída "para terminar com a onda de abusos e leviandades praticadas na gestão passada", segundo declararam.

DIRETORIA DISSOLVIDA

Esclareceram os referidos estudantes que a diretoria eleita há dois anos, para dirigir aquela Liga, foi dissolvida em grande assembléia realizada na semana passada, no diretório regional, em virtude de irregularidades que teriam sido cometidas pela mesma.

Conforme informaram está sendo efetuada a campanha da flâmula e do livro por todo o país, visando angariar fundos para a concretização do Congresso. A Comissão se reunirá na próxima semana, quando será afastado da Liga Estudantil, o estudante Geraldo Magalhães, "falso líder que prevalecendo-se da intimidade com o vice-presidente da República vem praticando atos desagradáveis à porta da UNE", concluiram.

Economia Rural fêz crescer exportação

RIO —

Dados conhecidos agora revelam que, em apenas nove meses de 1960, de janeiro a setembro, a cobrança da taxa de fiscalização de importação rendeu ao país a importância recorde de 50 milhões de cruzeiros — o que, em face do ineditismo, se credita ao apoio que os produtores, organizados em cooperativas específicas, recebeu do Serviço de Economia Rural.

Partindo do princípio de que sòmente o produtor organizado pode produzir mais e melhor, o SER, dirigido pelo economista José Smith Brás, deu ênfase especial aos aspectos de armazenagem, circulação e distribuição da produção agropecuária, fomentando o cooperativismo e recuperando econòmicamente nossos principais produtos de exportação.

A EXPORTAÇAO

Dos 50 milhões já referidos, apurados com a taxa de fiscalização, São Paulo ponteia com 16 milhões, seguido de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará.

A classificação rigorosa dos produtos exportáveis, dentro dos padrões racionalmente estruturados pelos técnicos do SER, o aprimoramento e a eficiência da fiscalização foram outras tantas medidas que fizeram do Serviço de Economia Rural um órgão atuante, incluindo poderosamente no aperfeiçoamento da produção agrária e na melhoria da exportação.

NERVOSOS
O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

CARTEIRA DE CRÉDITO EDUCACIONAL

Conte conosco para a solução de um dos problemas que mais preocupam os pais—as despesas com a educação de seus filhos: anuidades, livros, uniformes, material escolar. São despesas que, feitas de uma só vez, sacrificam os orçamentos domésticos. É para ajudá-lo a resolver êsse problema que foi criada a Carteira de Crédito Educacional do Banco Nacional de Minas Gerais. Venha conhecer o nosso plano de colaboração com os pais na construção do futuro de seus filhos. A Carteira de Crédito Educacional opera de 15 de dezembro a 15 de março, todos os anos. Conte com o Banco Nacional de Minas Gerais para facilitar o estudo de seus filhos.

BNMG BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1961

Nossa opinião

Festival de pusilanimidade

O CONHECIDO vespertino saiu-se ontem de editorial na primeira página, gabando as providências iniciais do govêrno Jânio Quadros. Aos recados impertinentes do presidente a seus ministros, chama de "estilo despretensioso, nada carismático". Depois de ornamentar sua sabujice com os mais constrangedores adjetivos, louva a instauração de inquéritos que buscam "a verdade, sem compadrescos nem estardalhaços no gôsto dos Comitês de Salvação Pública, segundo as tradições da Revolução Francêsa": Quer dizer, está tudo no melhor dos mundos porque aqui ainda não se pôs a funcionar a guilhotina, como arremate de processos sumários. Mais ainda, afirma que "o país está ansioso por tranquilidade, formulando votos por uma administração contínua e sedentária", pois "o povo prefere mais ver e sentir os benefícios da ação governamental do que escutar o rumor das polêmicas e autopanegíricos".

Interrompamos por aqui a transcrição, pois o artigo prossegue em página interna, louvando o anunciado reatamento de relações com a União Soviética e, assim, recuando despudoradamente da posição que defendia, bandeira que era, até ontem, do mais intransigente e caôlho pena-botismo. Interrompamos a transcrição, mas atentos ao último trecho, onde, além da descoberta da tranquilidade implantada no país pelo sr. Quadros, identifica-se, nas palavras **contínua, sedentária** e **autopanegíricos** a perfídia e a covardia de uma censura ao presidente que, até deixar o poder, só merecia elogios do vespertino.

O leitor dirá que cada um tem a sua opinião e ela deve ser respeitada. De fato. Acontece, entretanto, que não se trata da manifestação de um pensamento autêntico, mas sim de um festival de pusilanimidade promovido por invertebrados que, há menos de uma semana, desmanchavam-se em sorrisos para o poderoso de então: publicaram-no simultâneamente com a notícia de que o sr. Jânio Quadros anulara tôdas as concessões de canais de televisão levadas a efeito nos dois últimos meses, ato classificado como "idéia moralizadora".

Ora, entre os beneficiários dessas concessões estavam uma emprêsa relacionada com a dêste matutino e, num grau infinitamente maior, a do vespertino em [illegible]. Quanto à primeira, devemos registrar que obte[illegible] pleiteado em rigorosa obediência aos dispositivos legais, e, a não ser que os tribunais dêste país, como na inspiradora Cuba, venham a ser extintos, será reintegrada num direito líquido e certo que não pode ser derrogado pelo arbítrio e o espírito de vingança com que nos honra o presidente da República. Não esperamos igual comportamento do vespertino, tradicionalmente imune à dignidade: certamente recuperará, em conversinhas de gabinete, o que lhe fingem tomar agora e ainda muito ampliará, pois a sua opinião e o seu aplauso, sempre postos em leilão, bem poderão encontrar neste quinquênio um preço mais elevado do que pagou o govêrno anterior, que lhe conhecia as manhas.

Chovendo molhado

O presidente da República determinou aos Institutos de Previdência que recolhessem as suas reservas ao Banco do Brasil.

Acontece, porém, que os depósitos daquêles órgãos são, por lei, obrigatòriamente feitos ao nosso principal estabelecimento de crédito. Foi uma iniciativa do govêrno Dutra. Dêste modo, a presente determinação presidencial se resume em mandar obedecer à legislação em vigor.

Ora, isso parece dispensável. Tôdas as leis devem ser cumpridas sem que se faça necessária nenhuma ordem do chefe de Estado. Do contrário êle teria de baixar milhares de instruções a respeito do assunto. E, ocorrendo qualquer omissão, haveria um ou outro diploma legal derrogado por êsse estranho modo de considerar a questão.

Evidentemente a providência adotada não tinha razão de ser. Choveu no molhado. Os Institutos podem não ter disponibilidades financeiras. Mas, se as tiverem, por certo estarão no Banco do Brasil, na forma das normas vigentes há dez anos no Brasil.

Em todo o caso, serviu a matéria para efeito de propaganda, que vem sendo a meta-síntese dos atuais dirigentes do país.

Derrogado o Código das Contravenções

O GOVERNADOR da Guanabara declarou que havia transmitido ordens à Polícia para não perseguir os "bicheiros". Há tarefas mais urgentes a realizar. O "jôgo-do-bicho", disse o sr. Lacerda, nunca levou ninguém à falência. É, assim, inofensivo.

Acrescentou ainda que esperava dos "corretores zoológicos" certa discrição. Não deveriam instalar suas "bancas" nos locais mais frequentados. Agissem com sobriedade e não seriam incomodados. Uma coisa assim já existe em relação às chamadas "casas de tolerância". Era só proceder com comedimento e tudo estaria às mil maravilhas.

Na sua "fala" sôbre a jogatina, o governador chegou a dizer que não iria cobrar "barato" para as obras de caridade. Os lucros da atividade ilícita ficariam integralmente para os seus exploradores. Dêste modo, foi criada a disciplinada nova "indústria" estadual. Os negócios são vantajosos e vão atrair vultosos investimentos. Dentro em breve, a Guanabara será um imenso "pano verde", certamente mais fácil de fazer do que o "cinturão verde" que dá muito trabalho e pouca renda.

Tudo o que afirmou o sr. Carlos Lacerda contraria fatalmente o Código de Contravenções Penais. Foi mais uma lei federal derrogada pelo governador do Estado.

Lamúrias ministeriais

O novo titular de Minas e Energia, falando à imprensa em Brasília, queixou-se da falta de organização do seu Ministério. Na verdade, êle deveria reclamar do presidente da República, que o nomeou para uma Secretaria de Estado que passou a existir no papel apenas a partir de 1 do corrente. Ao ministro cabe, inicialmente, a tarefa de estruturar o Ministério, fazendo-o, depois, funcionar adequadamente. Não há, pois, motivo para lamentações.

Certamente o sr. João Agripino não tem experiência de administração pública e se deixou tomar de perplexidade diante da tarefa que lhe cumpre realizar. Por isso, entrou para o campo das lamúrias, talvez querendo culpar o presidente Kubitschek pelo fato de não estar instalado e funcionando normalmente o Ministério criado para o govêrno Jânio Quadros. Note-se que o presidente não havia essa Pasta. E, sendo assim, lògicamente só agora ela poderia receber a necessária organização. E não é difícil montar a máquina ministerial.

Recorra o ministro aos técnicos e êles lhe darão pronto, em curto prazo, a estrutura da Secretaria. Em seguida o mecanismo se movimentará se o administrador fôr capaz e eficiente.

JÔGO ARRISCADO

DANTON JOBIM

A POLÍTICA de perseguições anunciada e em vias de execução pelo govêrno federal parece que está produzindo alguns benéficos efeitos nos arraiais da Maioria. Consolida-se, a olhos vistos, a bancada majoritária de oposição. Mobilizam-se os deputados a fim de tomar posições estratégicas que lhes permitam enfrentar o autoritarismo do sr. Jânio Quadros. Blocos parlamentares serão organizados para permitir o uso constante da tribuna, a fim de animar os debates dos atos governamentais.

Por outro lado investigações serão feitas em todos os setores da administração, inclusive naqueles que vão ser cobertos pelas devassas ordenadas pelo presidente da República. Assim, aos inquéritos a Maioria responderá com outros inquéritos, através dos quais se vigiem os passos do govêrno na perseguição odiosa que procura mover aos correligionários da administração que passou.

Esta última providência resultará, sem dúvida, eficiente se a Maioria estiver realmente empenhada em levá-la por diante. Porá em xeque, dentro em pouco, figuras marcantes dêste govêrno, cujas ligações e cujo passado estão em flagrante contradição com os alegados propósitos moralizadores.

O SR. Jânio Quadros vem para o poder federal com fama de político vivo, homem de inteligência prática, ajustada aos fins do seu carreirismo político. Mas não está mostrando nenhuma acuidade neste alvorecer do seu govêrno. Começa por soldar num só bloco o PSD ao PTB, numa hora em que a aliança que apoiou Juscelino estava periclitante. Com um discurso amargo, pretende iniciar a demolição de Juscelino e, com êsse gesto, converte o grande ex-presidente no chefe da Oposição majoritária, à qual vai emprestar, daqui por diante, o prestígio de sua imensa popularidade.

Está claro, claríssimo, que a meta fundamental do presidente é destruir o que êle considera o "mito Kubitschek". O ôlho do sr. Jânio Quadros está em 65, no sucessor que êle quer fazer, se fôr irremediável, ou na sucessão de si mesmo, se fôr possível. Tendo feito um ministério decepcionante, quer compensar a impressão penosa causada a seus correligionários com medidas espetaculares de repressão, usando logo o cabo da vassoura, ao invés de começar pela piaçava.

Com isso, fêz esquecer o ministério, mas os ministros de que êle dispõe para empunhar a vassoura nem sempre são os mais aptos para manejar êsse instrumento de limpeza.

Por outro lado, o presidente está fazendo um jôgo arriscado e perigoso de provocações, inclusive no setor militar. A famosa pacificação do Exército, que tanto gabavam os jornais udenistas, como obra do marechal Denis, dentro em pouco se esfumará com as imprudências que se estão fazendo.

NESTAS horas, é confiar em Deus Nosso Senhor, que também é brasileiro, e só êle conhece o remédio que poderá salvar o país e o regime.

EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA

RIO —

DADOS estatísticos só agora devidamente apurados, referentes à produção industrial brasileira em 1958, apresentam novas revelações a respeito do ritmo de expansão da atividade manufatureira em nosso país.

Verifica-se através dêsses dados que os resultados concernentes à produção física de algumas indústrias — conforme observa em estudo a revista "Desenvolvimento & Conjuntura" — já refletem os estímulos concedidos nos últimos anos, a alguns dos setores fabris.

TRANSFORMAÇÃO

De acôrdo com a citada publicação da Confederação Nacional da Indústria, o valor da produção industrial atingiu em 1958, a 724,2 bilhões de cruzeiros e o valor da sua transformação, isto é, a diferença entre o valor da produção e as despesas de consumo, foi a 328,0 bilhões de cruzeiros.

As indústrias de transformações, excluído pois o pequeno grupo das indústrias extrativas minerais e vegetais, representam cêrca de 99 por cento do valor total da produção. O estudo em questão detem-se, portanto, na análise das diversas classes de indústria de transformação e na produção física de seus produtos, nessa breve mas importante apreciação da evolução industrial brasileira.

No tocante ao valor da produção, é exemplo significativo o desdobramento da indústria de transportes. Em 1955 êsse setor participava com 2,8 por cento do valor total da produção das indústrias de transformação. Em 1958, essa proporção passou a 6,5 por cento, o que representa uma notável expansão em apenas quatro anos.

Por outro lado, a indústria têxtil e a de produtos alimentares, que somadas participavam em 1955 com 43,2 por cento do valor total da produção das indústrias de transformação, declinaram sua participação para 36 por cento, em 1958. Não resta dúvida de que se vem processando intensa modificação estrutural na atividade manufatureira do país, com especial incremento das indústrias de bens de produção e declínio relativo das de bens de consumo. Tal significa que uma nova face vem adquirindo o parque industrial brasileiro, tendendo para uma maturação indispensável ao desenvolvimento econômico da Nação.

EXEMPLO

Tomando por exemplo a classe de minerais não metálicos, que inclui os diversos materiais de construção, vemos que o seu valor (em preços constantes de 1955) experimentou em 1959 um aumento de 9,6 por cento em relação ao ano anterior. Só a produção de cimento passou de 5,5 milhões de toneladas, em 1957, para 6,4 milhões em 58. Cabe observar neste item, que a meta de govêrno Kubitschek foi largamente ultrapassada, pois que ela previa para 1960 uma produção de 5 milhões de toneladas.

Querer esconder êsses fatos, buscando "muito de indústria" outros números para apontar a realidade brasileira, é artifício bisonho de quem subestima a capacidade de compreensão do povo brasileiro.

Publicidade

A indústria alemã gasta anualmente, 8 marcos por pessoa para sua propaganda; grande parte dessa quantia destina-se à propaganda que visa ao consumidor.

Têm-se observado nos últimos anos, que para numerosos produtos — principalmente os de grande procura — os velhos "slogans", como, "melhor e mais barato", "sem igual", "é melhor e não faz mal" e outros tantos, não surtem mais efeito na decisão das donas-de-casa. Não resta a menor dúvida de que elas querem mais: elas querem saber tudo a respeito do produto que vão adquirir. Em outras palavras, a indústria tem que informar já nos seus anúncios, clara e sinteticamente, sôbre as verdadeiras propriedades do produto. (IF-DC)

Ferro: menos coque

Conforme informaram autoridades da Montanunion, a quantidade de coque necessária para a produção de uma tonelada de ferro, baixou, durante o ano passado, em cêrca de 57 kg.

Ainda no primeiro trimestre de 1960 empregava-se nos altos fornos da Montanunion, 937 quilos de coque para uma tonelada de ferro; e no segundo trimestre empregou-se apenas 914 kg e, calcula-se que para o primeiro trimestre dêste ano, serão necessários menos de 900 quilos por tonelada.

O Que Se Diz:

... QUE o almirante Sílvio Heck, agora ministro da Marinha, só foi a bordo do porta-aviões "Minas Gerais" depois que a moderna belonave estava dentro da baía da Guanabara...

●

... QUE o supradito almirante assim procedeu, não entrando na barra com o navio porque soube que as fortalezas do Exército dariam 21 tiros quando da entrada do "Minas"...

●

... QUE para quem já levou alguns tiros quando saía com o "Tamandaré", a situação não seria agradável...

●

... QUE o sr. Herculano Rebordão, da embaixada de Portugal, vai ter muito trabalho, selecionando os jornalistas que irão receber comendas do govêrno português e os que serão fichados pela PIDE, por suas posições no recente episódio do "Santa Maria".

Tribunal de Contas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

A elaboração do anteprojeto de Constituição do Estado da Guanabara não tem sido dada à divulgação que seria necessária para que o público ficasse esclarecido sôbre modificações que nele têm sido noticiadas como tendentes a reformar profundamente o sistema de tomada de contas, exercido até aqui, por um Tribunal de Contas autônomo, independente e, portanto, em condições de julgar tanto a elaboração do Orçamento pelo Poder Legislativo, como sua execução, pelo Executivo.

Pensar em suprimir êsse órgão, em seu caráter de Tribunal, para transformá-lo em uma espécie de Comissão de Tomada de Contas, formada por delegados temporários do Poder Legislativo, eleitos por êsse Poder, mas para prazo certo, é subverter completamente o princípio básico do julgamento das contas.

Quando um Orçamento é sancionado, ou promulgado, como foi o caso do elaborado pela Câmara de Vereadores para o exercício de 1961, antes de ser executado é submetido ao exame do Tribunal de Contas, que lhe autoriza ou recusa o registro.

Assim é feito igualmente na União, não só com o Orçamento como com qualquer crédito votado pelo Legislativo é sancionado pelo Executivo. O mesmo se faz com os contratos que o Poder Executivo lavra. Em um, como em outro caso, não fica o Poder Executivo privado de realizar a despesa ou de cumprir o contrato, desde que o mande registrar, sob protesto, submetendo seu ato à apreciação do Poder Legislativo.

Conseqüentemente o Tribunal de Contas, tanto da União como dos Estados, não tem podêres ilimitados dos quais venha a abusar em determinadas circunstâncias.

A criação de uma Côrte de Contas não data apenas do reinado de Luís XV, conforme o demonstra em seu excelente voto o ministro Ivan Lins, do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara. Êle é anterior à era cristã, pois que já existia na democracia de Atenas 4 séculos A. C.

O que lhe faltou sempre, até à instituição do verdadeiro regime democrático, foi precisamente essa independência, que agora a Assembléia Constituinte lhe quer retirar.

Na República, êle foi criado pelo grande Rui Barbosa e graças à sua fiscalização muito abuso tem sido evitado na aplicação dos fundos públicos. Os que administram arbitrária e desonestamente, têm sempre o cuidado de revestir as suas contas de todos os caracteristicos de legalidade. Isso representa o temor de sofrerem uma admoestação e até punição do Tribunal de Contas. O que tem faltado a êste é um meio de tornar efetiva a sua ação punitiva. Isso, porém, é um mal geral pois que a norma em nossa República é deixar terminar em reticências todos os inquéritos feitos para apurar responsabilidades das autoridades executivas.

A existência, porém, dêsse Tribunal, com a independência que atualmente possui, constitui ainda um freio ao malbarato dos dinheiros públicos. Transformá-lo em Comissão ou Conselho de Contas, com elementos eleitos pelo Poder Legislativo e por prazo certo, é desvirtuar de modo lamentável a sua moralizadora função.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A posse na Sumoc não tirou dúvida nacional

JA' conta a Superintendência da Moeda e do Crédito com um novo diretor-executivo, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões. Na cerimônia de posse de um dos mais importantes cargos constituintes das Autoridades Monetárias, houve uma nota predominante: a total ausência de qualquer pronunciamento relativo à conjuntura econômico-financeira nacional, bem como aos programas dessas mesmas autoridades monetárias no que concerne à proclamada necessidade de reajustar-se a situação a novos moldes.

Não se trata, evidentemente, de solicitar que o sr. Otávio Bulhões venha a fazer alarde de reformas no setor cambial.

O que se pretende, afinal, é que algumas luzes venham a ser lançadas sôbre o que o novo govêrno pretende fazer quanto à política brasileira no setor de relações financeiras com o exterior. Nada de mais, nada de menos. Ao cabo das contas, a grande preocupação do sr. Jânio Quadros, logo depois de empossado, foi expor o que quase configurou como drama da economia nacional.

Drama êsse que, por fôrça das características com que foi alardeado, deveria ter um seguimento de explicações, no que diz respeito ao seu final, ou, pelo menos, à sequência de seu enrêdo.

O papel da Superintendência da Moeda e do Crédito, na configuração do panorama econômico-financeiro nacional é mais do que evidente. À SUMOC cabem as decisões finais dos rumos brasileiros nos dois de seus mais significativos setores: o monetário e creditício.

Está, portanto, óbvio que o país poderia esperar algo mais elucidativo, na posse do novo diretor-executivo dêsse órgão, do que as simples expressões formais que foram pronunciadas. Até agora, de efetivo, por parte do govêrno federal, nada foi providenciado no terreno econômico. A mesma dúvida que pairou a 31 de janeiro existe. Os atos do Executivo estão limitados ao campo dos detalhes, como pequeninas despesas com funcionários dessa ou daquela categoria, ou levantamentos policiais de certas gestões que desagradaram, por um ou outro motivo, ao novo presidente.

O Brasil quer saber, no entanto, quais serão as grandes providências. Estas, até agora, simplesmente não existem.

Açúcar mais barato

E. D. e F. Man, corretores de açúcar, prognosticaram hoje um preço mais baixo para o produto, em vista de que Cuba é agora vendedora aos preços mundiais, depois de meses de haver pedido 3,25 centavos a libra.

Isto quer dizer que se dispõe de mais açúcar e que se aplicará mais justamente a lei do abastecimento e a demanda, acrescentaram em uma circular.

Sôbre o açúcar cru, a circular da emprêsa calcula que o Brasil dispôs de 220.000 toneladas de sua quota de 1961. Da Argentina diz que pensaria vender logo algo de suas existências. (UPI-DC)

IBC extraordinário

Por solicitação da maioria dos membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o presidente Paula Soares convocou uma reunião extraordinária dêsse Colegiado para o próximo dia 20, às 15 horas. Na solicitação da reunião os membros da Junta dão como razão, a necessidade de entrosamento do órgão com o novo govêrno da República.

Inglêses vêm

Duas emprêsas britânicas, a Baker Perkins e a Molins Machine tornaram pública a efetivação de um acôrdo que lhes permitirá funcionarem conjuntamente no Brasil.

O Banco da Inglaterra concedeu aprovação para que a fábrica atual da Baker Perkins em São Paulo seja duplicada e para que a Molins Machine adquira 50 por cento das ações dessa fábrica mediante o fornecimento de máquinas-ferramentas até a importância aproximada de 125 mil libras esterlinas. (BNS-DC)

Café para o Norte

O Instituto Brasileiro do Café, que desde setembro estava em dificuldades para abastecer o mercado do norte do país, por falta de praça nos navios, encontrou junto à Comissão de Marinha Mercante uma fórmula capaz de resolver o problema. Os embarques já foram iniciados e até o próximo dia 15 terão sido embarcadas 159.700 sacas para Manaus, Belém, Fortaleza, Recife e Salvador.

Lucros na Austrália

Segundo estatísticas oficiais, está aumentando a penetração do capital estrangeiro na economia australiana, de 1948 a 1959. Com efeito, a Grã-Bretanha, e em menor medida os Estados Unidos e o Canadá, efetuaram na Austrália investimentos por 945 milhões de esterlinas australianas.

Os lucros, em sua grande parte, foram transferidos para o exterior: em 524 milhões de esterlinas, apenas 166 milhões voltaram a ser investidos no país. Os norte-americanos realizam lucros maiores do que os inglêses. (ANSA-DC)

Aço japonês

A produção de ferro e de aço em setembro último alcançou, no Japão, um recorde sem precedentes. De fato, a Federação do ferro e do aço nipônica comunicou que houve um aumento de 11 por cento para o ferro e de 5,3 por cento para o aço, com relação ao mês de agôsto precedente. (ANSA-DC)

"Farnborough"

Informam fontes autorizadas que a procura de espaço na próxima Exposição Aeronáutica de Farnborough, que terá lugar de 4 a 10 de setembro, é maior do que nunca. Até agora já foram pedidos mais 10 "stands" do que em 1960.

Os pedidos da indústria para participar do desfile aéreo não foram ainda recebidos pelos organizadores do certame, mas tudo indica que farão seu "debut" no corrente ano aparelhos com o Bristol 188, avião supersônico de aço inoxidável, o Hawker P-1.127, caça de aterrissagem e decolagem verticais e Handley Page 115, de reconhecimento. (BNS-DC)

Canetas-tinteiro

O Brasil, que antigamente importava canetas-tinteiro em quantidades substanciais, é hoje um grande produtor dêsse artigo. Segundo dados contidos em recente publicação do IBGE, "Produção Industrial Brasileira", em 1958 a produção de canetas automáticas já era superior a 13 milhões de unidades por ano. Existiam 12 fábricas, das quais 9 em São Paulo. No ano referido, a produção originou-se da seguinte forma: Estado de São Paulo, 13.013.431 canetas; Estado do Rio, 409.154 canetas; Estado da Guanabara, .. 27.496 canetas.

A opinião do leitor

Perguntas à margem do caso "Sta. Maria"

DO sr. M. Joaquim Ferreira, do Rio, recebemos: «Para que a opinião pública verdadeiramente livre do Brasil fique informada, ou acorde do sono que a propaganda salazarista fêz afundar as classes menos esclarecidas em política internacional, lembro a V. Sa. que o ditador Oliveira Salazar engole o asilo político concedido pelo Brasil ao capitão Galvão como a uma batata quente. Na realidade, êle não reconhece o direito de asilo, julgando-o um instrumento típico das republiquetas sul-americanas, entre as quais, lògicamente, inclui o Brasil.

Seus porta-vozes no Brasil não se cansam de repetir que Salazar "não pensa em exigir a extradição de Galvão'. Exigir por que? como? Acaso sob a capa de "comunidade luso-brasileira" pode o tirano ibérico exigir alguma coisa de um país livre e soberano como é o Brasil? Com que audácia, o ditador se atreve a "não exigir"? Será que a impunidade porque passaram pelo Brasil seus agentes policiais o faz tão senhor da "comunidade"? Ou será que êle pensa que êste país democrático é uma colônia de sua ditadura?

Senhor redator: há pouco tempo passei quinze dias em Portugal e conversei com pessoas de várias categorias sociais. Todos demonstraram medo. Medo da terrível polícia que, para nossa vergonha, desembarca no Galeão em missão da ditadura, transporta armas de choque e entra em navio surto em nosso pôrto.

O que me dói, sr. redator, é ver jornais brasileiros defendendo a ditadura de Salazar, com o mésmo vigor com que defendem a Democracia e o Mundo Livre contra o perigo comunista. Será que contra o perigo comunista só se opõe um regime sanguinário como o é o de Salazar?

Observei a pusilanimidade de alguns jornais, um até dos mais influentes e que se jacta de ser "o melhor do país". Todo o seu noticiário sôbre o caso do capitão Galvão foi pautado pela opinião do govêrno ditatorial. No primeiro dia chamou os revolucionários de "piratas", "corsários", aventureiros internacionais", "ladrões dos mares". Já no segundo dia, quando os telegramas das agências traziam as opiniões abalizadas dos juristas internacionais, quando noticiavam que a França se negara de participar da ridícula busca, quando o Departamento de Estado norte-americano não encontrava uma justificativa para classificar o ato como de pirataria e decidir apenas "acompanhar" os movimentos do barco quando os trabalhistas inglêses perguntaram ao lorde civil do Almirantado "se o navio tivesse bandeira húngara ou soviética, a Real Armada Britânica correria na sua caça"; depois dessas opiniões abalisadas e perguntas embaraçosas, o jornal sentiu que a opinião sensata e calçada no Direito Marítimo Internacional não era a de Salazar e expendeu um editorial. Não se arriscava a elogiar a ditadura de Salazar, como habitualmente faz, não chamava Galvão e seus patriotas de "piratas", mas partia para a covardia. Concentrava seus fogos sôbre o general Humberto Delgado, que apesar dos seus defeitos merece respeito e consideração, pois é um oficial-general de um Exército, é um ex-candidato à presidência da República de seu país, a quem serviu em várias comissões no Exterior. Por que sôbre o general Delgado concentrou-se a ira dos salazaristas, naquele momento? Porque temiam a queda de Salazar e a ascensão de Galvão, ao mesmo tempo que tentava dividir a oposição portuguêsa.

Quando o govêrno decidiu conceder asilo ao chefe revolucio-

(Conclui na 11ª pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Souza

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas ..	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 2 (sobreloja) — Plano-Pilôto. Tels.: 2-1835 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo ganha escola nova: amanhã

SÃO GONÇALO —

O Grupo Escolar Vital Brasil, velha aspiração da população do distrito de Tribobó, será realizada amanhã, quando o governador Roberto Silveira inaugurará a nova unidade de ensino.

A entrega do Grupo Escolar às crianças de São Gonçalo terá lugar em cerimônia festiva, organizada pela professôra Iolanda Nascimento, diretora do velho Grupo Vital Brasil.

Será inaugurada, hoje, na Praça Estefânia (Zé Garôto), uma imponente "fonte luminosa", dando assim, a São Gonçalo, um novo aspecto urbanístico. A fonte terá 149 variações de água e luz, e será a primeira no gênero a ser intalada no Estado do Rio.

Campos

Extensas planícies do Vale do Paraíba, recentemente inundadas pelas enchentes que se registram na região, em breve estarão completamente livres de excessos de água e revestidas do precioso "humus" que fertiliza e enriquece as terras cultiváveis, ocasionando um inevitável aumento de produtividade, num fenômeno semelhante ao do rio Nilo no Egito.

O regime de cheias do Paraíba, às vêzes, como aconteceu agora, é, porém, extraordinàriamente abundante e provoca, em que pese aos benefícios da fertilização, numerosos danos nas plantações já existentes e nas benfeitorias dos lavradores da região.

Duque de Caxias

O diretor do Hospital Infantil Ismélia Silveira, dr. Moacir Rodrigues do Carmo, informou que o surto de alastrim registrado no Município já está em declínio. Adiantou o dr. Moacir que os casos comprovados foram debelados graças à cooperação entre a intsituição que dirige e o pôsto da Secretaria de Saúde do Estado.

— x —

Falando na Câmara Municipal, diversos vereadores reclamaram a criação de um serviço de bombeiros na cidade, a fim de que o combate aos incêndios não continue a ser feito com baldes e pipas, como ocorre atualmente.

Após terem discutido o problema os vereadores foram chamados a opinar sôbre um requerimento que propõe o recesso do Legislativo, no período de 9 de fevereiro a 3 de março. Feita a votação, o vereador Luís Guimarães solicitou verificação, comprovando-se a falta de quorum. A matéria voltará à pauta na próxima sessão.

Itaperuna

Comemorando o seu 27.º aniversário de fundação, o Retiro Futebol Clube organizou um vasto programa de festividades, inclusive duas partidas no Estádio Valdemar Nogueira, em Retiro de Muriaé. A primeira foi realizada contra o Comércio e Indústria A. C., campeão de Itaperuna em 1959, e terminou com o empate de 0x0.

As festividades prosseguirão hoje, com a realização da partida entre o quadro local e o Natividade A. C., da cidade de Natividade de Carangola. Diversas solenidades serão também realizadas no próximo dia 8, como parte das comeorações do 27.º aniversário do clube. (Do correspondente Raul Martins Rodrigues).

Magé

O bacharel Paulo Osório Bretz vai assumir, dentro de alguns dias, a delegacia de Polícia dêste Município. Sua nomeação para titular dêsse pôsto foi assinada esta semana pelo secretário de Segurança do Estado, sr. Cordolino Ambrósio.

Mendes

Desde a noite de 21 de janeiro encontra-se desaparecido de Mendes o menor Moacir Amaral, de 9 anos de idade, filho do sr. Manoel Amaral da Silva, residente na Estação Velha. Moacir trajava, na ocasião, calça curta tipo "far west" e camisa azul. Quem souber de seu paradeiro, favor comunicar ao sr. Milton Silva, secretário da Prefeitura, telefone, 80 Mendes.

Nova Iguaçu

Para deliberar sôbre a transformação da associação em sindicato, medida que se tornou necessária em virtude do aumento do número de seus filiados, a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Nova Iguaçu e Nilópolis vai se reunir no dia 20 do corrente, às 18 horas, em assembléia geral extraordinária para a qual foram convocados todos os associados.

Petrópolis

Os dirigentes da Associação Comercial e Industrial e dos Sindicatos do Comércio Varejista e dos Empregados no Comércio de Petrópolis chegaram a um acôrdo sôbre o regime de semana inglêsa que será observado pelo comércio no período de carnaval.

Segundo ato do chefe da Divisão da Prefeitura, sr. Hilton de Abreu Martins, que homologou o acôrdo, o comércio petropolitano abrirá suas portas às 8,30 horas na segunda-feira e às 13 horas na quarta-feira de Cinzas. (Do correspondente)

São Pedro da Aldeia

O titular da pasta da Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, sr. Bandeira Vaughan, proferiu despacho homologando decisão do Conselho Diretor daquela Secretaria que autoriza a construção de uma caixa dágua de 20 mil litros em Armação dos Búzios, obra avaliada em Cr$ 117.183,60. A construção foi autorizada tendo em vista as necessidades técnicas da Comissão Estadual de Energia Elétrica, responsável pelo fornecimento de eletricidade na região.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

OFICINA SÃO BENEDICTO
— DE —
Benedicto Medeiros
ENROLAMENTOS EM DINAMOS E MOTORES DE QUALQUER TIPO
INSTALAÇÕES EM GERAL
MECÂNICA — PINTURAS — LANTERNAGEM
Rua Dr. Manoel Teles, 115 — Duque de Caxias
ESTADO DO RIO

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
Jorge Rodrigues
ÁGIOS — APÓLICES — TÍTULOS
AV. AMARAL PEIXOTO, 436 — CONJUNTO 202
TELS.: 51-65 E 42-39 — NITERÓI

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em posição calma, com os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 229,50 e comprando a Cr$ 223,50 e a libra a Cr$ 643,00 e a Cr$ 627,00, respectivamente. Fechou irregular, com o dólar regulando para venda a Cr$ 230,00 e para compra a Cr$ 224,00 e a libra a Cr$ 645,00 e a Cr$ 629,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURAS

	Com.	Vend
Franco suíço	53.22	51.83
Schilling	8.81	8.59
Dolar	223,50	229,50
Libra	627,00	643,00
Franco bel.	4,48	4,60
Lira	0,359	0,369
Escudo	7,81	8,02
Florim	59,12	60,71
Marco	54,00	55,00
Franco fran.	45,52	46,82

FECHAMENTO

Dólar	224,00	230,00
Libra	629,00	645,00

BANCO DO BRASIL

Dolar	215,00	220,00

Banco do Brasil

LIVRE

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	193,00	198,00
Dólar argentino	215,00	220,00
Dólar chileno	215,00	220,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53,1179 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letra de exportação a Cr$ 51,4814 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.38	18.92
Libra	53.1179	51.4814
Escudo	0.6647	0.6426
Franco francês	3.8697	3.7471
Florim	5.0147	4.8599
Marco	4.5416	4.4007
Franco suíço	4.3983	4.2599
Lira	0.0305	0.0296
Coroa sueca	3.6710	3.5558
Franco belga	0.3608	0.3487
Coroa dinam.	2.7504	2.6616
Schilling	0.7296	0.7054
Pêso uruguaio	1.7198	1.6653

Farinha já no fim: padarias estão amanhecendo fechadas

O PÃO NOSSO

O presidente do Sindicato dos Panificadores, sr. Oliveira Bastos, disse ao DC, ontem, que até êles, donos de padarias, ficarão sem pão, se a farinha não chegar já

NITERÓI, SÃO GONÇALO —

Novas padarias amanheceram o dia de ontem com as suas portas cerradas, nesta capital e em São Gonçalo. Calcula-se, agora, em 60 por cento o número de estabelecimentos atingidos pela escassez de trigo. Na tarde de ontem, voltando a prestar declarações ao DIARIO CARIOCA, o sr. Oliveira Bastos, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padaria, disse que a situação tornou-se ainda mais dramática nestas últimas horas, «pois a pouca farinha que restava estocada já foi quase que totalmente consumida».

— «Sòmente a solução imediata do problema evitará que Niterói e São Gonçalo venham a ficar sem pão dentro dos próximos dias. Pensamos em reduzir o fabrico ainda mais, promovendo a extinção do serviço noturno. Isso, todavia, só virá adiar a falta total do produto» — frisou o sr. Oliveira Bastos, informando que o Sindicato a que preside continua em assembléia permanente, devendo os panificadores se reunirem na próxima quarta-feira, às 15 horas, quando ficará definitivamente acertada a extinção do serviço à noite.

EVITAR O DESVIO

Sôbre a denúncia de que as cotas de trigo destinadas ao Estado do Rio estavam sendo desviadas para Minas Gerais com a conivência do Serviço de Expansão do Trigo (Ministério da Agricultura), disse o sr. Oliveira Bastos não ter ainda nenhuma informação positiva sôbre o assunto, acrescentando:

— "Confiamos na providência prometida pelo secretário de Agricultura da Guanabara, de que fecharia tôdas as barreiras para evitar que o trigo destinado aos mercados carioca e fluminenses (as nossas cotas vêm do Rio) se escoasse para outros Estados.

Uma verdadeira "corrida" às padarias já começou a se verificar. Na manhã de ontem, imensas filas se formaram à porta dos poucos estabelecimentos que ainda estão fabricando pão. Muito embora as panificações só iniciassem suas atividades por volta das sete horas, às cinco já era grande o número de fregueses postados pelas redondezas.

Ao que constatou a reportagem do DIARIO CARIOCA, inúmeras pessoas tiveram que se deslocar de um bairro para outro para conseguir comprar pão, já que, onde residem, as padarias haviam paralisado o fabrico em virtude da falta de farinha.

Na manhã de ontem, segundo apurou nossa reportagem, o sr. Rafael de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros e assessor sindical do governador, avistou-se com o sr. Roberto Silveira expondo-lhe a dramática situação dos quatro mil chefes-de-família que estão ameaçados de perder seus empregos, caso venha a se concretizar a extinção do serviço noturno, anunciada pelas padarias.

Na ocasião, foi explicado ao chefe do Executivo fluminense que a solução da crise reside em normalizar o abastecimento de trigo para Niterói e São Gonçalo. O sr. Roberto Silveira prometeu empenhar-se junto ao Ministério da Agricultura para rápida solução do angustiante problema.

FALTA DE HIGIENE É HÁBITO

NITERÓI —

A falta de higiene em Niterói é um hábito — eis a conclusão a que chegaram os "Comandos Sanitários" da Secretaria de Saúde, que realizou mais de mil autuações nestes últimos meses.

Falando a reportagem do DC, ontem, o titular da Saúde, dr. Newton Guerra, disse que os "comandos" prosseguirão em pleno atividade, multando os infratores do código sanitário.

ESTUDANTES VÃO AO MEC

NITERÓI —

Federalização das Faculdades de Ciências Econômicas e Filosofia e das Escolas de Engenharia, Serviço Social e Enfermagem — eis a reivindicação que os universitários fluminenses levarão ao novo ministro da Educação, Brigido Tinoco, através da União Fluminense dos Estudantes.

Ouvido pela reportagem do DC, na tarde de ontem, o estudante Cláudio Moacir de Azevedo, presidente da UFE, disse que existem vários problemas aguardando solução no Ministério da Educação e que os universitários contam solucioná-los com o sr. Brígido Tinoco à frente do MEC.

Mesmo com chuva Sereno fêz carnaval em Barra

BARRA DO PIRAÍ —

Apesar da chuva impertinente que surpreendeu os foliões em cima da hora, Barra do Piraí viveu um grande dia, sexta-feira, com a famosa promoção carnavalesca do "Unidos do Sereno", que, em combinação com o DIARIO CARIOCA, trouxe à cidade o Rei Momo I e Único e fêz o grande ensaio geral dos festejos carnavalescos de 1961.

Diante do imprevisto da chuva, a juventude serenista fêz da sede do Clube Ideal — gentilmente cedida por seus diretores Pedro Mateus e Eustáquio Duarte — o palco de monumental batalha de confete, onde o povo se divertiu até o sol raiar. A cidade estava profusamente iluminada, na Rua da Estação, e apresentava diversas faixas saudando o DIARIO CARIOCA, o Rei Momo e o prefeito João Chiesse Filho, de Barra Mansa.

RAINHA À ESPERA

Além de Rei Momo, que saudou seus súditos de Barra do Piraí, o Unidos do Sereno e o DIARIO CARIOCA trouxeram à cidade a vedeta Maria Helena Melino, que seria coroada no desfile de rua, prejudicado pelas condições do tempo.

Maria Helena Melino resolveu ficar na cidade, pois sexta-feira próxima será coroada "Rainha do Carnaval de Barra do Piraí". Ontem, sábado, a vedeta desfilou à frente dos carros alegóricos do Sereno, que foram às ruas com animação redobrada.

ÊXITO DA PROMOÇÃO

Não obstante o mau tempo e a pouca colaboração recebida do Poder Municipal e de alguns corte de comércio, a moçada do Sereno lavrou mais um tento em seu esfôrço para fazer do carnaval de Barra do Piraí uma grande atração turística.

Registre-se, também, que o povo barrense prestigiou a promoção o mesmo fazendo o secretário da Prefeitura de Barra do Piraí, sr. Antônio de Carvalho, e o comércio da Rua da Estação, tendo à frente os irmãos Teixeira, já que uns e outros apoiaram ativamente a iniciativa.

PRESENÇA

Entre os grupos presentes aos festejos, anotamos a Banda Euterpe Comercial e as Escolas de Samba Diabos da Floresta e Unidos da Boa-Sorte (esta última acompanha o Sereno em todos os desfiles), além dos srs. Luís Gouzaga, delegado local, Hélio Camerano (vereador que colabora com o Sereno), Jair de Paula, vereador Leni de Sousa e figuras de destaque da sociedade barrense.

Resta salientar o esfôrço dos dirigentes do Sereno, srs. Carlos Nóbrega, Guilherme Ribeiro, Maurílio Vasconcelos, Gérson Carneiro, Paulo Vasconcelos, Darli Costa, Sílvio Shead e João Bôsco Silveira, que fazem sacrifícios para realizar a festa e ainda entoam seu estribilho: "Nós somos o Unidos do Sereno / Viemos novamente apresentar / O nosso bloco que é também / A grandeza do lugar / Temos cachaça / E gente Bem / Somos boêmios / Não damos bola / Prá ninguém / Com o Sereno / Em qualquer terreno". (Do enviado especial).

FOLIA COMEÇA CEDO

O Rei Momo I e Único, a vedeta Maria Helena Melino ("Rainha" do Carnaval da cidade) e um pequenino folião: a folia em Barra do Piraí começa cedo

SERENO NO IDEAL

Diante do imprevisto da chuva, o Unidos do Sereno teve de levar os foliões para a sede do Ideal Clube. O calor foi maior

Movimento da Bôlsa superou Cr$ 1 bilhão

NITERÓI —

Em apenas quatro meses — de 23 de agôsto a 29 de dezembro de 1960 —, a Bôlsa Oficial de Valores do Estado do Rio de Janeiro promoveu a venda de nada menos de Cr$ 1 bilhão e 328 milhões de cruzeiros em moedas estrangeiras na praça de Niterói, segundo revela o balanço divulgado pela instituição, acêrca de suas atividades em 1960.

Falando ao DC sôbre o significado dêsse movimento, disse o sr. Jorge de Oliveira Rodrigues, presidente da Bôlsa, que a instituição contribuiu sobremaneira para o incremento dos negócios na capital fluminense, que dentro em breve poderá se situar entre os mais importantes centros econômico-financeiros do país.

DECISAO ACERTADA

Acrescentou o sr. Jorge de Oliveira Rodrigues que tais números expressam por si só o acêrto da decisão adotada pelo governador Roberto Silveira, ao criar a Bôlsa de Valores do Estado, por isso que grande número de transações, antes desviadas para outras praças, passaram a ser realizadas no próprio território fluminense.

Frisando que o movimento de Cr$ 1 bilhão e 328 milhões fôra realizado em apenas quatro meses, isto é, na época em que se ensaiava seus primeiros passos, o sr. Jorge de Oliveira Rodrigues manifestou sua convicção de que as atividades do órgão terão reflexos ainda mais positivos na economia fluminense em 1961, a exemplo do que ocorreu no exercício findo, quando o movimento bancário do Estado experimentou uma expansão sem precedentes.

Neste sentido, assinalou outras providências já propostas pelo governador Roberto Silveira para promover a ampliação dêsse setor da economia estadual, entre as quais se destaca a mensagem que estabelece a isenção do impôsto específico de café apenas para as transações que tiveram o fechamento de câmbio realizado na praça de Niterói com o que se incentivará ainda mais a circulação de riquezas no território fluminense.

O MOVIMENTO

Segundo revelou o sr. Jorge de Oliveira Rodrigues, foi o seguinte o movimento de moedas estrangeiras realizado pela Bôlsa, de 23 de agôsto a 29 de dezembro de 1960:

US$ USA — GERAL	1.800.000,00
US$ USA — ESPECIAL	36.000,00
US$ ADIC. TRÍPLICE — 193 — SUMOC	2.996.000,00
US$ USA — FERTILIZANTE	123.000,00
US$ USA — INSETICIDA	74.000,00
US$ NOR.	273.016,00
US$ ARG.	104.012,18
US$ GREG.	37.997,00
US$ HUNG.	4,20
US$ IUG.	47.462,50
US$ POL.	72.124.00
US$ RDA.	75.579,00
US$ FINL.	8 000,00
US$ CHIL.	84 858,76
US$ ESP.	329.132,67
US$ TCH.	149 636,21
DAN KR.	1.867.267,37
£ s/ISL.	25.237-10-0

LEILÃO DE NATAL ESPECIAL

US$ CHIL.	7.000,00
US$ ESP.	19.000,00
US$ GREC.	1 000,00
US$ IUG	10 000,00
US$ PORT.	19.000,00

TOTALIZANDO A IMPORTANCIA DE Cr$ 1.328.112.451,20

SOCIAIS FLUMINENSES

Clube Central entra em crise: Ruas saiu

NITERÓI —

O aristocrático Clube Central acaba de experimentar uma crise em sua diretoria: o diretor Carlos Ruas resolveu pedir demissão de seu cargo, em caráter irrevogável, em sinal de protesto contra a atitude adotada em sua ausência por outros diretores, que barraram a entrada de vários jornalistas em recente promoção social.

Em carta que dirigiu a êste colunista, Carlos Ruas classifica o gesto dos diretores como "total desrespeito e afronta" aos princípios adotados por seu Departamento (Propaganda) e levanta a acusação de que se trata de "completa sabotagem" ao setor que êle dinamizou. Segundo apuramos, já se iniciou um movimento para evitar a saída do dedicado dirigente do Central.

HOJE NO FLUMINENSE

Entre os clubes que acontecerão hoje, com promoções carnavalescas, podemos destacar o Fluminense de Natação e Regatas, que programou uma "Maratona Carnavalesca": banho-de-mar à fantasia, de manhã, promovido pelo Grupo dos Rapinhas; matinê infantil, às 16 horas, e, encerrando, o anunciado "Carnaval à Vista", a partir das 20 horas. Na ocasião, será apresentada a "Rainha do Carnaval de 61" da agremiação.

OUTRAS NOTAS

- *O Bom Jardim E. C. — que vai acontecer hoje com um baile infantil — já organizou o seu programa para o período de Momo. Haverá bailes nos quatro dias da folia, com o concurso do animadíssimo "Jazz Brotolândia".*
- *O Clube Inapiários Fluminense promoveu mais um "pula-pula" do período pré-carnavalesco. O baile movimentou muita gente, sexta-feira.*
- *O carnaval de Araruama, como sempre, começará na quinta-feira que antecede o tríduo momesco: mais uma vez o Clube Xadrez promoverá o seu famoso "Baile de Máscaras".*
- *Tendo como base o trajo de rigor, o Clube Recreativo Venda das Pedras brilhou, ontem, com o seu igualmente famoso "Baile de Máscaras". Muitas figuras de nossa sociedade na pista.*
- *Quatro grandes bailes de carnaval e três vesperais infantis — eis o que promete o Clube Recreativo Guarani, de Nova Iguaçu. Haverá uma movimentação dos diabos na sede da Avenida Irmãos Guinle.*
- *"Miss Simpatia" 1961 será escolhida hoje, na Faculdade de Direito de Niterói, na "Noite Universitária" promovida pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.*
- *No Ginásio Miguel Pereira, será empossada hoje a nova diretoria da Sociedade Elói Teixeira, que trabalha para a construção do Hospital de Queimados, em Nova Iguaçu. A festa começa às 17 horas*
- *A Sociedade Hípica de Petrópolis promoverá hoje mais um concurso hípico, no Taquara, para deleite de centenas de veranistas que ali se encontram. São três as provas programadas: cavalheiros e damas (qualquer classe, uma em percurso americano), caça e trote para meninos (e meninas).*

CONTINENTINO PÔRTO

PAIVA MUNIZ: MAIS ÔNIBUS

NITERÓI —

O deputado Paiva Muniz, secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, disse ao DC, ontem, que vai adquirir mais 16 ônibus elétricos para o SERVE, em virtude das constantes reclamações da população contra aquêle servio.

Disse o sr. Paiva Muniz que os 16 carros serão movidos a óleo diesel, de tamanho médio e com características técnicas específicas, de modo a assegurar ao serviço a necessária normalidade.

Condições indispensáveis à concorrência é que a venda seja feita ao SERVE com um financiamento mínimo de dois anos, concedido pela firma fornecedora ou por terceiros, e que a concorrente esteja previamente inscrita e registrada na Bôlsa Oficial de Valores do Estado do Rio de Janeiro. A concorrência será aberta às 15 horas do próximo dia 16.

Hoje: banho á fantasia no Barreto

Promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses, será realizado, na manhã de hoje, no Barreto, um banho de mar à fantasia, que contará com o desfile dos blocos "Os Miseráveis", "Batutas do Barreto", "Arrasta-tudo do Humaitá" "Bugres do Martins", além de duas escolas-de-samba.

DEP. "BLITZ" NO "RECREIO"

NITERÓI —

Segundo apurou a reportagem do DC, ontem, o primeiro estabelecimento comercial a ser visitado pelos "comandos" da Delegacia de Economia Popular — que anunciou enérgica campanha contra os comerciantes inescrupulosos — será o Restaurante e Bar Recreio, localizado na Rua da Conceição, 61.

Conforme denúncia levada àquela delegacia, ontem, o "Recreio" vem cobrando preços extorsivos. Um jarro de laranjada (quatro copos) custa 80 cruzeiros.

AVENIDA HOTEL
RUA GENERAL PEDRA, 89
TELEG. "AVENIDA" — TELS.: 1104 e 1463
Nova Friburgo — Estado do Rio
Informações no Rio: Tel.: 32-8658

NO CENTRO

Roberto mostra usina à imprensa de Campos

PETRÓPOLIS —

Jornalistas e radialistas de Campos vão encontrar-se com o governador Roberto Silveira ao pé da barragem de Macabu, têrça-feira, ao som da queda dágua que passa pelo vertedouro, comemorando a conclusão do programa do govêrno de aumentar a capacidade da reprêsa de 15 milhões de metros cúbicos para 65 milhões de metros cúbicos a fim de ampliar a produção da usina, com o funcionamento de novas máquinas de 9.500 Kw para 21.000 Kw.

Na tarde de amanhã os representantes da imprensa campista serão recebidos no Hotel da Tapera, onde jantarão e assistirão a uma palestra sôbre o problema de Macabu. Na manhã seguinte, percorrerão a Casa de Fôrça, a fim de conhecer as máquinas recém-instaladas para acrescentar mais 12 mil Kw à energia que supre a região de Campos, seguindo logo após para a reprêsa e a barragem.

Finalmente, às 11 horas, terá lugar o encontro comemorativo da passagem da água sôbre o vertedouro, obra tentada há cêrca de 20 anos e só agora realizada.

"SÓ VOCÊ NÃO VÊ"

A direção da PRE-8

Rádio e TV — Nestor de Hollanda

MOACIR ARÊAS deverá passar, esta semana, a direção da Rádio Nacional a seu sucessor. Leio que o superintendente Mário Pires escreveu carta ao presidente, pedindo urgência em sua substituição, pois deseja dedicar-se a interêsses particulares. Espera-se, por conseguinte, que o chefe do Govêrno decida a questão, dentro de poucos dias. E o novo superintendente nomeará o diretor da PRE-8.

Quem será êle? Antônio Dávila? Floriano Faissal? Paulo Gracindo? Um coronel? Um político?

Creio mais no J. Antônio Dávila. Tenho minhas razões: o presidente é homem sensível ao rádio e à televisão. A urgência com que se houve — antes mesmo de pensar em qualquer outro assunto de maior importância nacional — em decidir sôbre a distribuição de Canais feita pelo govêrno passado, mostra bem isso...

O sr. Jânio Quadros sabe muito bem a utilidade de uma emissora como a Nacional, a mais ouvida da América do Sul, a de maior penetração, para o seu govêrno. Isto, no fim de contas, é garantia de que o governador Karl Frederic Werneck Von Lacerda não realizará seu sonho de influir nos destinos da grande estação, o que redundaria, sem dúvida alguma, na destruição total da PRE-8, por motivos óbvios. A Nacional, para sobreviver, terá de manter-se em âmbito federal, alheia às questiúnculas muitas vêzes ridículas e odientas do plano estadual. Seu alcance é elevado demais, para que ela se preste aos cansativos solilóquios estéreis dêsse governador de óculos que aí está, destilando ódio, mandando prender, fazendo voto de louvor aos bicheiros, batendo recordes de derrotas em mandados de segurança (o que mostra seu eterno desrespeito às leis), injuriando, caluniando e difamando o Poder Judiciário, sempre que êste não se curva às suas chicanas políticas.

Creio, por isso, em J. Antônio Dávila. E' homem de rádio. Sempre foi excelente companheiro. Honesto e dedicado. Sobretudo, na qualidade de chefe de tôda a propaganda eleitoral do atual presidente, é pessoa de absoluta confiança do sr. Jânio Quadros.

E o chefe da Nação não abriria mão dêsse elemento, em pôsto de real e justa utilidade para o seu govêrno, para servir ao narcisismo doentio do governador da Guanabara, justamente quando se sabe que a Nacional deverá ter sua televisão e se sabe da atração que as câmaras exercem no homem dos óculos de tartaruga e coração de fel.

SAI, então, Moacir Arêas. Já voltou às suas atividades na TV-Rio. Aguarda, apenas, substituto. Êle foi, durante cinco anos, dentro da Rádio Nacional, exatamente o reflexo da serenidade, da correção, da dedicação de JK às causas públicas. Sua administração foi equilíbrio, trabalho sensato, bons propósitos. Elevou a emissora a índices de audiência jamais atingidos. Conquistou receitas astronômicas, recolhendo lucros extraordinários aos cofres públicos em somas que talvez representem todo o faturamento das demais emissoras cariocas, a maioria das quais é deficitária.

Há os descontentes — claro que os há. Sei de alguns. Todos os que tiveram pretensões absurdas, e viram as mesmas cassadas pelo administrador fiel a seu dever, são descontentes. Poderia citá-los. Desmascará-los. Mas não têm importância suficiente para isso. Andam como fantasmas pelos corredores da emissora, sonhando com os cargos de direção.

E não será necessário apontá-los, porque o substituto de Moacir Arêas, por menos perspicaz que venha a ser, os identificará ao primeiro contato...

VALE a pena, porém, avisar — a J. Antônio Dávila ou a quem quer que seja — que êsse grupo permanecerá descontente na gestão futura. E', como acontece em tôda a parte, a quadrilha dos incapacitados (mentalmente) para o serviço ativo. Como sempre fêz, cercará o novo diretor. Tentará as mesmas absurdas pretensões de outros tempos. Sendo o novo diretor bem-intencionado, é claro que os repudiará. E a matula continuará descontente...

Mas isso não tem importância, já foi dito. Importante será que alguém faça mais, ainda, pela emissora, do que Moacir Arêas. Se, há dois anos, a Nacional entregou aos cofres públicos o saldo líquido de 19 milhões, há, para 1961, mesmo com a inauguração da TV-7, a previsão de 60 milhões de lucros extraordinários. Isso, sem dúvida, será o triplo do orçamento anual de tôdas as outras estações cariocas. E' cálculo matemático. Certo. E o futuro diretor que não o conseguir, forçosamente estará deixando muito a desejar...

Assim, deixa Moacir Arêas a direção da rádio. Deixa livros abertos na contabilidade e relatório de realizações inteiramente comprovadas. Recebo sua carta de adeus, uma carta afetiva, e me comove. Menos pela amizade pessoal que nos une, [illegible] do que pelos destinos daquela emissora que é motivo de orgulho para o rádio brasileiro.

E, por outro lado, atiro meu voto de confiança no homem a vir, acreditando, acima de tudo, que J. Antônio Dávila (ou outro que venha) saiba conduzir a emissora em alta caminhada, malgrado os [illegible] politiqueiros e politicoides — as eternas aves de rapina que sempre sobrevoaram a emissora...

D. Sara

TELEGRAMA recebido por êste redator, datado de 30 de janeiro último: "Ao deixar a presidência das Pioneiras Sociais, venho agradecer-lhe os [illegible] decisivos pelo modo com que sempre soube distinguir e prestigiar a obra assistencial das Pioneiras Sociais. Cordialmente (a) Sarah Kubitschek".

Êsse telegrama traz a satisfação, ao comentarista, de haver cumprido um dever: o de reconhecer que, ao lado de seu marido, a ilustre dama prestou relevantes serviços ao país, empreendendo das mais nobres obras assistenciais já levadas a efeito nesta terra.

O agradecimento da sra. Juscelino Kubitschek é, portanto, motivo de alegria para êste profissional de imprensa. Muito obrigado.

Itinerário

MANUEL Tavares é o novo divulgador da Organização Rubens Berardo. Excelente escolha. ● — Rui Viotti é o narrador do boxe, aos domingos, na TV de Mário Provenzano. ● — Edgar G. Alves e Maurício Sherman vão realizar novo teatro na TV-Tupi. ● — "Carmem", de Bizete, será a ópera completa, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,05 — Marcelândia; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,10 — Gincana; 16,05 — Reportagens Esportivas; 18,50 — Boliche infantil; 19,00 — Discoteca do Chacrinha; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical; 21,00 — The gale Storm; 21,15 — Êste mundo Curioso; 21,45 — Resenha Esportiva; 22,00 — Grande Ringue.

CANAL 9: 13,10 — Variedades; 15,00 — Jornada esportiva, 18,30 — Cirquinho; 19,05 — Buck Rogers; 19,30 — Célia Vilela; 19,55 — Quatro cantos; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Canção italiana; 21,55 — TV de Aventuras, 23,00 — Do átomo à Estrêla.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Fe teleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,00 — Folias das Mercearias; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Telerreportagem; 14,00 — Novela; 14,30 — Vale a pena ver de novo; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — [illegible]; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a primavera; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrela; 19,25 — Patrulheiros do Oeste; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — TV de Romance; 20,30 — [illegible]; 21,05 — Internacional; 22,00 — Grande Teatro; [illegible] Reportagem.

CANAL 9: 18,10 — [illegible]; 18,35 — O Escorpião; 19,00 — [illegible]; 20,05 — Música e mane [illegible]; 21,00 — [illegible] de Mo [illegible]; 21,50 — Lua [illegible] Ameri cana; 22,10 — Conversando com [illegible]; 23,40 — Uma janela para o Mundo.

CANAL 13: 16,00 — O mundo [illegible]; 16,55 — Rio circo para [illegible]; 18,00 — Destile Futu [illegible]; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Circo do [illegible]; 20,00 — [illegible] das Selvas; 20,35 — PRK-30; 21,05 — "Show"; Esse Rio Afiito.

Dircinha, com o seu samba de grande êxito, é dona do carnaval de 61

Faça turismo

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 5-2-1961 (domingo) — Poderá fazer excursões e cuidar de interêsses sociais. Nas corridas do Hipódromo os números: 1, 3, 4, 5 e 6 serão as pontas favoráveis e as duplas: 12, 13, 24 e 34 as mais afortunadas. Amanhã, 6-2-1961 (segunda-feira) — Consulte advogado, médico ou dentista, podendo também fazer viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Incertezas e hesitações pela manhã; à tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números). Nas corridas de hoje os números 2 e 6, nos primeiro, segundo e terceiro páreos, serão favoráveis.

— Falta de simpatia, hostilidades e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Probabilidade de lucros, situações favoráveis. 11, 13 e 15; 8, 40 e 51 (horas e números). Os animais de letra: X, Z e R, nos quatro, quinto e sexto páreos, terão sorte.

— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 80 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números). As duplas 12, 24 e 34 serão propícias nas 1a., 2a. e 3a. corridas.

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 8 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 48, 60 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números). As duplas 24, 13 e 34, dos terceiro, quarto e quinto páreos de hoje, vencerão.

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 48, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Dia contrário Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 47 e 51 (horas e números). Os números 3, 6 e 1, dos primeiro, segundo e quarto páreos, serão os prováveis ganhadores.

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 49 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 7. e 48 (horas e números). As iniciais M, N e S nos quinto, sexto e sétimo páreo, terão chance.

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 7, 77 e 87 (horas e números). A sua sorte estará nas duplas 14, 23 e 34.

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 22 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números). Os números 1, 2, 3 e 10 serão de melhores augúrios nas corridas de hoje.

— Desídias conjugais, mente exausta, aflições e materiais. 10, 11 e 12; 29, 30 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números). Poderá acertar hoje nas duplas 34, 14 e 24, nos terceiro, quarto e quinto páreo.

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). Os números 3, 5 e 6, dos terceiro, quarto e quinto páreos serão os melhores.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã agradável; à tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números). As duplas 34, 23 e 13, nos seguintes, sexto e 8 páreos, terão sucesso.

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 60; 40, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Recebimento de notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números). Os animais e números 7, 6 e 1, nos quinto, sexto e sétimo páreos, terão possibilidades de triunfo.

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 28 (horas e números).

BODAS DE PRATA
NEWTON MOTTA
MARIA DE NAZARETH SIMÕES MOTTA

Marilena, Carlos Alberto e Ana Lúcia convidam seus parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, dia 6, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração, à Rua Beijamim Constant.

A mulher goiana é elegante e bonita

Nos Clubes — Nelson Jorge

MEUS sinceros agradecimentos ao governador de Goiás e sra. Mauro Borges Teixeira, pela simpática acolhida que ofereceu a delegação de jornalistas cariocas, da qual êste colnista fêz parte. A hospitalidade da gente goiana é coisa que ficará como lembrança da visita que fizemos ao "Oasis do Planalto", como bem definiu o confrade Luís Luna. À consuleza Dayse Pôrto, que nos convidou, também os nossos sinceros agradecimentos, por ter proporcionado o prazer de conhecer o Estado mais promissor do país. Estivemos presentes ao baile de gala em honra do governador e sra. Mauro Borges, realizado no Jóquei Clube de Goiás, e pudemos atestar a beleza e elegância da mulher do Planalto, numa festa em que tudo era esplendor. Aliás, êste colunista foi convidado para participar da festa das debutantes de Goiás, que acontecerá em maio próximo, pelo presidente do Jóquei Clube e pai de uma das charmosas debutantes.

A DIREÇÃO Social do Clube Monte Líbano atendendo a grande procura de convites para Uma Noite em Bagdá resolveu que abrirá mais um salão êste ano para os foliões desde que já está pràticamente esgotada a lotação do seu gigantesco Salão Nobre que tem capacidade para 1.000 foliões devidamente instalados em suas mesas-frisas ou "tendas".

O sucesso do baile do carnaval de 60 ensejou esta procura que surpreendeu à direção do clube.

Vem um sultão

A DIREÇÃO social do Monte Líbano está cuidando da vinda de um sultão da Arábia Saudita, rei de seu território que deverá vir em avião especialmente fretado acompanhado de elementos de sua côrte, inclusive, algumas das suas senhoras.

Uma vez se confirme a vinda do sultão, muitas providências deverão ser tomadas como uma guarda de segurança, pois que as companhias femininas do sultão, suas odaliscas, e êle próprio usam trajos riquíssimos e jóias de valor incalculável.

Hospedagem

O SR. Eduardo Farah já está preparando sua residência de campo no Joá para ser a residência oficial do Sultão durante a sua estada no Rio e também providenciando ração para o elefante branco que também virá.

Como a casa tem uma bonita piscina e praia particular, além de sete carros, com motoristas à disposição do sultão e de sua comitiva.

Prêmios

COMO no ano passado o Monte Líbano oferecerá os mais ricos prêmios de fantasias. Riquíssimas jóias e passagens Aéreas. O sultão dará um prêmio pessoal à mais bela odalisca da noite, bem como distribuirá jóias autênticas orientais às odaliscas presentes.

CONVITE

AGRADEÇO ao Olaria A. C. o envio de convites permanentes para os festejos carnavalescos.

●

LOGO mais, o "grito" de carnaval do São Cristóvão será em homenagem ao Vila Isabel, com início às 20 horas.

●

"NIVER"

A charmosa Lourdes Migueis, os cumprimentos de NJ pela passagem de mais um aniversário, que será comemorado com muita champanhota em sua bem montada residência.

●

CIRCULANDO na Bahia a elegante sra. Elsa Machado dos Santos, que deverá passar o carnaval na Boa Terra.

●

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

ANIMADÍSSIMO grito de carnaval foi oferecido pela direção social do simpático clube de remo aos seus associados, na sexta-feira, a noite. Com seus salões literalmente tomados pelos foliões, a festa transcorreu na mais completa alegria e boa ordem. Podemos afirmar, pelo que vimos, que os bailes carnavalescos programados para os dias de folia, naquele clube serão dos mais animados. De parabéns pois, os seus dirigentes, e associados.

●

POSSE

A NOVA diretoria do GREEG, toma posse no próximo dia 18, numa noite festiva, constando de um "show" radiofônico com artista de rádio, sob o comando de Fausto Guimarães. E por falar, em GREEG, o nosso amigo Antônio da Silva Melo, acumulará os cargos de tesoureiro e diretor-social já estando em grandes atividades na programação social.

Ivone Preusler sua foto diz tudo...

Darwin tinha razão; macacos fazem cinema!

"Criador de Monstros"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

COMO é possível que o mesmo cinema que nos dá um "O vento será tua herança" (Inherit the Wind) apresente nesta mesma semana um "Criador de monstros" (The Split?) O primeiro revela inteligência superior, bom gôsto, posição corajosa diante de preconceitos anti-científicos, superior concepção de forma e conteúdo; o segundo é a antítese de tudo isso: é simplesmente manifestação de burrice mais chã, mau gôsto, estultice, falso espírito científico.

Da mesma forma que em literatura, nas artes em geral e na própria ciência existem manifestações superiores da inteligência humana ao lado de subprodutos do espírito criador do homem, de falsos exemplares da inteligência, também o cinema é pródigo em nulidades, em verdadeiras aberrações do raciocínio humano, de seu poder de criar beleza ou utilidades. Os dois filmes mencionados no início desta crônica são a prova disso.

"Criador de monstros" é uma monstruosa criação do cinema norte-americano, que desta feita se uniu aos cineastas japonêses (certamente os piores) para perpetrar mais um crime contra a nobre arte cinematográfica, mais uma estultice, uma irremediável sandice em forma de celulóide. Doravante os japonêses deverão permanecer mais vigilantes e impedir com unhas-e-dentes que qualquer imbecil deixe Hollywood ou outra parte do território ianque para vir à sua casa realizar um monstrengo como êste "The Split" — atestado inexorável de que certos homens ainda não evoluiram suficientemente, permanecendo na fase pré-humana do macaco, segundo o ilustre doutor Darwin. Por mais incrível que pareça, os autores dêsse escárneo contra a sensibilidade do público pretendem justamente provar a teoria evolucionária de Darwin, em sentido inverso. Não o provam jamais no filme em si, mas no próprio gesto de o desejarem fazer, e no seu resultado final).

Mandam o bom gôsto e a inteligência que não se perca tempo com uma monstruosidade como êste filme "Criador de monstros". Desaconselhando-o a homens e mulheres, crianças, adultos e velhos, apelamos veementemente para o escritor Ascendino Leite, ex-redator-chefe do nosso DIARIO CARIOCA, hoje ocupando a alta função de chefe do Serviço Federal de Censura, com o objetivo de proibir que tolices e absurdos como o filme em aprêço sejam exibidos impunemente nesta sofredora e mui leal cidade do Rio de Janeiro, também conhecida como Estado da Guanabara, como manifestação rudimentar de inteligência e bom gôsto.

Amém.

Um convite e uma sugestão

O convite: não deixem, os leitores, de assistir hoje e nos próximos dias, aos filmes do "Festival da ABCC", ora em realização no Cine Paissandú. São, todos êles, filmes importantes, justamente eleitos pelos críticos cariocas os melhores de 1960. E amanhã sobretudo, quando será mostrado, em horários normais, o belo filme nacional "Cidade Ameaçada", considerado "o melhor do ano" pela ABCC. A sessão das 22 horas será solene, pois nessa ocasião serão entregues os diplomas aos premiados pela entidade dos críticos do Rio e exibido um filme inédito de John Ford; e isto para convidados especiais.

A sugestão, endereçada ao presidente Jânio Quadros: ordene que se constitua em órgão apropriado uma comissão especial incumbida de estudar os argumentos e a idoneidade de emprêsas ou cineastas estrangeiros que estão arribando assustadoramente ao Brasil, com evidentes intuitos de caricaturar usos e costumes do nosso povo, desfigurando desta forma tradições preciosas de nossa cultura. Já no ano que passou várias equipes estrangeiras não encontraram o menor obstáculo para filmar no Brasil histórias idiotas, como "Curuçú", "A Ilha de Vênus", "Favela", etc., ante os olhos revoltados de homens de cinema nacionais, impotentes para impedir a consecução de verdadeiros atentados aos nossos foros de civilização. Tal comissão deveria estar dotada de autoridade para dizer um NÃO categórico a êsses aventureiros internacionais, verdadeiros escroques do cinema, que para êles nada mais é que um meio fácil de ganhar dinheiro, à custa de temas e tradições alheias. Aja com rapidez e autoridade, presidente, antes que a invasão aumente, para prejuizo de nossa cultura e de nossas tradições mais caras.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel.: — ESTORIL — Tel. 2-217

ARARUAMA Novo loteamento próximo do PRAIA CLUBE ARARUAMA, na Rodovia Amaral Peixoto, esplêndido lugar para pescarias, fins-de-semana e Clube Balneário, lotes a partir de Cr$ 60.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Vendas a cargo de Richard — Av. Rio Branco, 185, 19.º S/1910.11. Tel. 32-6139 ou 38-6847.

As ervas daninhas

Teatro — Paulo Francis

ESTA coluna voltou, nos últimos dias, ao tom agressivo que era sua marca registrada quando alguns críticos tentaram retirar o teatro no Rio do estado de estagnação em que se encontrava, anos atrás. Não se trata sòmente de colocar no seu devido lugar indivíduos como Van Jafa, Mário Nunes, etc. Êles não são indivíduos apenas. Representam uma componente sempre viva em qualquer atividade humana, o carreirista e o retrógrado. Ninguém perderia tempo em comentá-los em si. Afinal, um é um pobre poetastro desesperadamente procurando chamar atenção sôbre si próprio, depois de anos de desatenção, que êle tentava compensar falando alto em bares e outros locais públicos, macaqueando sublitetràriamente Gide, Wilde e Cocteau. O talento compensa tudo. À falta de talento não se perdoa nada. O outro é um pobre velho, com cinqüenta anos de crítica de teatro, sinceramente convencido de que as coisas eram boas mesmo em 1913, quando êle tinha vinte e tantos anos e ainda era capaz de perceber o que se passava em seu redor.

Mas não deixam de funcionar, pois servem à complacência, à indisciplina, à obsessão neurótica de elogios mútuos, que marcam a personalidade de tantos artistas. O raciocínio do profissional de teatro, por mais sério que seja, é dual. Em parte, êle respeita a crítica séria no que tem de afim com seu trabalho. Êle próprio se critica e aos companheiros com severidade. Mas, para efeito público, teme o crítico. Não quer ver seu nome maltratado no jornal, ainda que com justiça. O crítico "amigo" aí se torna útil. O profissional o despreza na intimidade, mas usa-o como propagandista. Já o crítico sério é, quando muito, uma espécie de rival. Equivale à consciência de quem faz teatro, exerce um policiamento que não gostamos de permitir a ninguém, que freqüentemente, quando nos iludimos a nós mesmos, não permitimos a nós próprios.

O teatro, entretanto, precisa dêsse conflito. Êle não é, por certo, essencial à atividade criadora, mas lhe serve de acessório junto à sociedade. O artista verdadeiro precisa de um clima de opinião capaz de entendê-lo, de valorizá-lo hieràrquicamente dentro do teatro. Os críticos falsificados fazem tudo em seu poder para que êsse clima não se crie, para que tudo fique em família, ou como numa distribuição de prendas para todos. O simples ato de trabalhar em teatro é exaltado como heróico. Empresários desonestos, homens que nem sequer depositam nos Institutos o dinheiro de seus contratados, são exaltados como "incansáveis batalhadores", e assim por diante. O mau teatro encontra neles uma justificativa pública para sua incompetência, para trilhar a linha de menor resistência. E o teatro vai morrendo.

Um exemplo excelente é o caso do teatro-revista. A nova crítica, dizem seus empresários, quer matar o teatro-revista. Nem sequer critica seus espetáculos. Não lhe dá prêmios. Quando fala nele é com profundo desdém. E, no entanto a nova crítica sabe perfeitamente que o teatro-revista contem uma tradição de histrionismo brasileiro, uma das poucas legítimas de que dispomos. Por que essa guerra? Porque a gente de revista recusa-se peremptòriamente a renovar-se, por que faz tudo para matar (isto sim, é matar) qualquer sôpro de renovação no espírito da Praça, porque está perfeitamente contente em ser a miséria que é. Durante anos, os novos críticos sugeriram, repreenderam, lembraram isto e aquilo. Chegou-se a um ponto em que é melhor ignorar. Não se pode matar o que já está morto. Quando surge, entretanto, um tipo que começa em jornal importante a louvar êsses empresários, a dizer-lhes que estão fazendo espetáculos divertidos, o que acontece? Os empresários se sentem renovados dentro da sua estagnação, readquirem a confiança que aos poucos iam perdendo. E tudo continua na mesma, corrompendo mais e o gôsto de público e acabando de destruir alguns dos magníficos intérpretes ainda em ação na Praça.

E' preciso não esquecer o fato óbvio de que o teatro decorre, em grande parte, da própria situação cultural brasileira. Para contra-atacar essa influência externa, no que tem de nocivo (e é muito), torna-se necessário um profundo rigor no exame do teatro. Uma questão elementar de tática. Mas onde a coragem; as convicções para manter essa posição de intransigência que em nada beneficia o crítico, que, muito ao contrário, só lhe traz aborrecimentos? Pouca gente a tem, e entre êstes poucos a maioria é indiferente. Prefere deixar o campo livre às ervas daninhas, permitir a aridez cultural em que vivemos. Por que dizer "subdesenvolvido" quando queremos dizer "primitivo", perguntava outro dia um ultra-reacionário americano? Esta é a diferença essencial; somos primitivos. Alguns de nós querem deixar de ser, outros preferem permanecer. Cada um que faça a sua escolha.

Orígenes Lessa

Literatura — R. J.

SE ME perguntassem numa dessas "enquêtes" em dia de falta de assunto quais os escritores que exercem com mais seriedade o seu ofício, eu mencionaria, como representativa dessa pequena e rarefeita facção, Orígenes Lessa. Porque não há dúvida que o autor de "O Feijão e o Sonho" têm-se conduzido na sua longa carreira das letras com uma dignidade e uma coerência de fazer inveja a muitos outros — se tal coisa é capaz de causar inveja. Afastado das rodas literárias, preferindo o convívio de uns poucos amigos, certo é que se tem prejudicado. Acrescente-se a objetividade quase científica de sua prosa e o gôsto pelo enrêdo curto mas bem concebido e concatenado, para se ter uma idéia do seu pouco sucesso crítico em oposição ao seu êxito popular. A própria publicidade comercial em tôrno dêle é honesta no sentido de não fazer do público um amontoado de tôlos — não inculca o romancista na mente do homem da rua como dotado de atributos que não possui, não fala em genialidade, tampouco assegura estarmos comprando a melhor obra no gênero, em qualquer tempo. Uma publicidade respeitosa que não abusa da credulidade do público. Deveriam atentar para isso os autores que redigem cabotinamente a orelha dos próprios livros.

Em "Balbino, Homem do Mar" utiliza Orígenes Lessa mais uma vez as palavras correntes sem constrangê-las, esgotá-las do seu encanto natural. Se não acaricia as palavras, como os estilistas, estima-as no aproveitá-las com economia, propriedade, bom-gôsto. O jornalismo e a publicidade comercial — profissões que êle exerce paralelamente à de escritor — devem ter fornecido essas características à sua literatura; sobretudo o trabalho de redator publicitário (veja-se o conto "Modo Imperativo", uma sátira aos efeitos daquela publicidade), que procura extrair das palavras tôdas as potencialidades de persuasão através de uma forma artística e ao mesmo tempo comunicativa. Uma forma à primeira vista para-literária, a de Orígenes Lessa, pela presença quase nenhuma de tropos, pela despretensão e nitidez com que transmite os conceitos mais inteligentes e os sentimentos mais sutis. Um conteúdo à primeira vista banal pelo destaque do episódio cotidiano ou da historieta modesta, pelo que parece ser uma recusa à exploração das grandes teses da alma humana, não por incapacidade mas por ceticismo e cansaço das grandes teses — aquêle gôsto machadiano pelo pequeno e o escondido, a vocação de quem nasceu para a ourivesaria e não para a arquitetura.

Do conjunto da obra, trabalhada mas não ornamentada — de uma simplicidade arriscada, passível de confundir-se com a superficialidade —, dêsse conjunto cartesianamente constituído pode surgir a impressão — e estou certo de que muita gente a tem — de obra medíocre. Não concordo com que os contos de "Balbino, Homem do Mar" (Liv. José Olímpio Editôra) sejam medíocres, como também discordo de que o seja a ficção anterior de Orígenes Lessa. Medíocre apenas para os que vivem com Virgínia Woolf e Allain Robe Grillet na ponta da língua, embora só conheçam dêsses grandes nomes precisamente os seus grandes nomes; medíocre para os que não compreendem como um autor absolutamente sem afetação pode ser profundo à sua maneira, de melhor maneira que muitos afetados; medíocre para os que não leram Orígenes Lessa e dizem que Orígenes Lessa é medíocre. São tão injustos quanto se dissessem que é um grande ficcionista. Porque não é nem uma coisa nem outra. Para merecer atenção categorizada basta o fato de ser êle um bom ficcionista, um fixador imaginoso e bem-humorado de tipos humanos obscuros, extravagantes ou não, sempre interessantes por êsse ou aquêle ângulo de humanidade; um ficcionista hoje raro entre nós: que não sofre do pudor da imaginação, sendo mesmo, em alguns contos, de inventiva arrojada, um admirável despudorado na volúpia e destreza com que transporta suas criaturas para o plano da alucinação; um escritor que insiste em não ser outro escritor, fiel às suas virtudes e defeitos, numa época literária em que quase todos abominam sua personalidade em proveito de uma comparação com medalhões, sobretudo medalhões "best sellers" — ou se enfastiam até de comparações e se colocam "acima e além dos adjetivos", como garante a propaganda de jovem romancista recém-editado. Saudemos Orígenes Lessa escritor. E saudemos também o homem Orígenes Lessa.

RENATO JOBIM

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Registro

1811 — Carta Régia autorizando a fundação de uma tipografia em Salvador.

1866 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Edmundo Bittencourt.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e crítico literário Osório Duque Estrada, membro da Academia Brasileira de Letras e autor da Letra do Hino Nacional.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1608 — Nasce, em Lisboa, Antônio Vieira.

1821 — Alvará criando o Tribunal de Apelação de Pernambuco.

1901 — Morre, em Minas Gerais, João da Mota Machado.

1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Hermenegildo Pôrto Carreiro, membro de várias associações culturais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Castilho Borges Fortes; Hélio Salão; professor Carlos Alberto Franco; Roberto de Sousa; João Ferreira Peixoto; dr. Milton Fortunato; Gilson Almeida Gama; engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz; Adelino Queiroz Lemos; Mário Soares Pinto Duarte; José Borges Estrêla Filho; José Machado de Faria e Guilherme Moncorvo Areias.

— *Alcino Amaral Cacela* — A data de hoje registra o aniversário natalício de nosso antigo confrade Alcino Amaral Cacela, funcionário, também, há muitos anos, do Departamento de Relações Públicas da Rio Light.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Almirante Hélio Saião Bustamente; engenheiro Artur Crespo de Oliveira; Reinado de Carvalho e Silva; Carlos Vinhais Veloso; Afrânio Matos Pereira; Mário da Costa Ferreira; David Serrador Antônio da Silva Moutinho; Eugênio de Sales Brandão Daniel Aarão Reis; Osvaldo de Sousa; Benedito Brito, industrial; Homero Lázaro; Ângelo Lisboa da Silva; Mário Soares Furtado; J. J. Ferreira de Vasconcelos; Francisco Toledo Pires; engenheiro José Maria Paula e Silva; Luís Marques Filho Domingos Rubim; H. Santa Maria; dr. Luís Fraga; Romualdo Clemente; Alfredo de Almeida; dr. Valdemar Figueiredo; advogado nos auditórios desta capital; Francisco Egídio dos Santos; João Ferreira Peixoto; Indaiassu Leite; dr. Milton Fortunato; Roberto Groba.

SENHORAS:

Maria Josefina Leal Bhering; Alberta Gentile; Corina de Castro Pimentel Medeiros; Maria Calazans de Barros; Rosa Nunes; Sofita Roca Diesule; Alzira Maia; Zilá Fonseca; Belarmina Cruz; Celina Viveiros; Anamaria Oliveira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Elenice Catão de Magalhães Pinto, espôsa do governador de Minas Gerais. Pelo evento, os inúmeros amigos do casal estarão levando os parabéns à primeira-dama das Alterosas.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Márcia Virgínia, está enriquecido o lar do casal Nilson Werneck da Rocha-D. Maria de Lourdes Rocha.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Musmê, filha do sr. e sra. Alcino Ferreira Guedes, casa dia 9 do corrente o sr. Luís Olegário, filho do sr. e sra. José Olegário de Azevedo. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo 266.

EXPOSIÇÕES

Vem despertando grande interêsse nos círculos turísticos desta cidade a próxima inauguração do "stand", exclusivamente de fotografias, focalizando paisagens maravilhosas do Estado de Santa Catarina, que será exposto no Aeroporto Santos Dumont. Outros aspectos serão focalizados, como sejam as indústrias, o comércio, a lavoura e os meios citadinos do Estado, inclusive figuras do govêrno e de altas personalidades administrativas. A exposição está confiada ao conhecido artista da fotografia Osmar Zappelini e do nosso confrade de imprensa sulina Artur Pereira.

CONDECORAÇÕES

Em cerimônia realizada ontem, no IBM na Av. Presidente Vargas, foram agraciados com a condecoração da Ordem de Damião, nos graus de comendador, os srs. Januzs Zaporski e Miles Cortez, respectivamente presidente e conselheiro-geral do IBM no Brasil. Ao ato, foi presidido pelo sr. Hélio Vaz de Melo, chanceler da Ordem.

Movimento

Madrugada

Mister Eco

NOTA UM — Não sabe Míster Eco como se mostrar grato às manifestações de confôrto que têm chegado e continuam a chegar à Augusta Mansão São pessoas amigas, muitas até então não reveladas, enquanto que outras, de presença segura nas horas felizes, desapareceram. Sofre-se um acidente e quem por nós se interessa, de qualquer forma, quer saber de tudo. Há os minuciosos à cata de pormenores. Querem saber da hora, do local, das circunstâncias, do causador do desastre, se doi muito e o prazo previsto pelo médico para o fim do sofrimento. E' humana e justa a inquirição. Há os que, embora penalizados com a ocorrência, acham que podia ter sido pior. E' judicioso mas não consola a quem sofre, porque bem melhor se nada houvesse acontecido. De tanto repetir a mesma história, entretanto, a môça de olhos verdes tem a narrativa do desastre dactilografada. Como foi? Leia aqui. E tira o papelzinho do colête de gêsso. Há os que lamentam, além do acidente, a época em que o mesmo se deu. E' carnaval e os blocos, em ensaios de evoluções, passam pela rua. Dá uma agonia dos diabos. Quem bem definiu a situação foi o senhôrr Lanthos do outro lado do fio telefônico. Senhôrr Lanthos não perguntou como aconteceu nem como poderia deixar de ter acontecido. Recomendou paciência, desejou pronto restabelecimento e convidou, logo que seja possível, para um uísque-amigo no Plaza ou no Hi-Fi. E concluiu exclamando:

— O' porcária acidentária!...

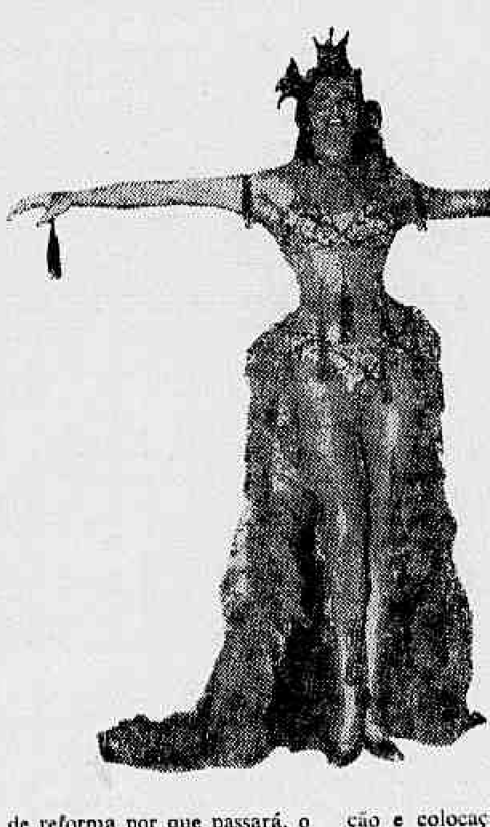
E é mesmo.

•

NOTA DOIS — Sem hora marcada para terminar — o que é novidade na matéria — o Hotel Quitandinha realizará domingo de carnaval o seu tradicional baile, a Cr$ 2 mil por cabeça com direito a ceia e apenas Cr$ 1 mil para quem preferir levar providenciais sanduiches no bôlso da fantasia. Considerando-se a qualidade da comida do Hotel Quitandinha, aconselha-se a segunda hipótese, mais econômica e sem riscos maiores .. O Hotel Quitandinha oferecerá como primeiro prêmio de fantasia feminina uma viagem a Nova Iorque em avião a jacto. Ainda no domingo, haverá vesperal infantil no Hotel-Fantasma e quem se interessar por essas festas, que devem ser boas, poderá obter maiores informações pelos telefones 42-2064 e ..... 52-5521.

•

NOTA TRÊS — Após a remontagem de "Míster Momo", que será apresentada na reabertura da buate após as obras de reforma por que passará, o Fred's cogita de encenar um "show", todo êle na base do galo. "Na Base do Galo", aliás, seria um bom título, pois que o canoro galináceo, que é o símbolo do Fred's, será explorado de mil maneiras. Como novidade, o guarda-roupa dêsse novo espetáculo estará a cargo de nada menos que sete figurinistas, cabendo a cada um vestir dois ou três quadros.



Sugestão de fantasia de Irma Alvarez. Criação de Gisela

•

NOTA QUATRO — Na sede do Clube Leblon, têrça-feira da semana entrante, será realizada a festa "Uma Noite em Beirute", baile pré-carnavalesco que já faz parte do calendário de Momo e que tem à sua frente o sr. Alberto Fadel. "Uma Noite em Beirute", êste ano, contará com o patrocínio da "Revista da Sociedade", dêste DC, e a moçada cá de casa está indócil.

•

NOTA CINCO — O Night and Day funcionará somente no sábado de carnaval, quando também será apresentado o "show" "Samba, Carnaval e Café". Domingo, segunda e têrça, artistas e funcionários da casa estarão livres para a folia.

•

NOTA SEIS — Ana Edler e Jack Brown, diretores do Stúdio Produções, comunicam que as inscrições para o seu curso livre de teatro estarão abertas, a partir de amanhã, das 15 às 18 horas, na Rua Siqueira Campos, 12, sala 204. Para êsse curso, o Stúdio contará com a colaboração de novos membros-professôres, tais como: Raquel Binoto (Ritmo e Movimento); Carmem Sílvia Murgel (Estilo); Maria da Glória Nevia (Dicção e colocação de voz para advogados, professôres e oradores em geral) e João Bitencourt (Curso de Formação do Autor. Candidatai-vos.

•

NOTA SETE — Entre o Bacará e o Ma Griffe, vai ganhando público no Bêco das Garrafas o Bottles Bar, casa recentemente inaugurada, e que conta com os bons serviços do "barman" Henrique Abeleira, perito em coquetéis e outras beberragens. O nome do bar, como qualquer bocó já percebeu, é uma homenagem ao movimentado Bêco e em breve por lá deverá estrear o pianista Johny Alf.

•

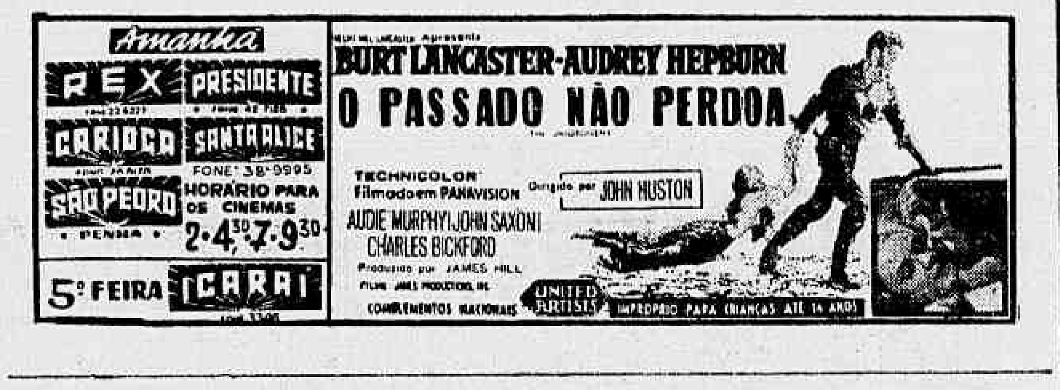
NOTA OITO — Paquetá já está abarrotada de pessoas que fogem do carnaval carioca ou procuram folia mais amena nos salões do PIC. Tivesse o Hotel Fragata — o único habitável da encantadora ilha — o triplo das acomodações e, ainda assim, não chegaria para as reservas Já é tempo, aliás, de o Adamastor Duarte, seu proprietário, soltar a "erva" e construir o novo hotel, cujo projeto, uma vez executado, dotará Paquetá de uma das mais bonitas e aprazíveis hospedarias da América Latina. Vamos prá frente. Adamastor, que atrás vem gente.

•

NOTA NOVE — Um bom restaurante para quem vai subir a serra é o "La Belle Meuniere", lá prás bandas da Samambaia. Não se repare, entretanto, a cara da môça que serve as mesas — filha do dono da casa, que também é o mestre-cuca — pois ela não está zangada, não. E' assim mesmo, gentes...

•

NOTA DEZ — **O' porcária acidentária!...**



CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-0912

•

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

•

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Laura Suarez, Glória Ladamy e Maria Esmeralda. Às 21,15 horas

•

CARLOS GOMES — 22-7581.

•

COPACABANA — 57-1818.

•

DULCINA — 32-5817 — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" — De Edgah Neville com Rodolfo Mayer Daisi Lucidi e Alvaro Aguiar Às 21 horas.

•

GINÁSTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de George Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito Teatro dos 7 Às 21 horas.

•

[illegible] — 27-8712 — "Todas elas, as Bárbaras" Comédia com Cole Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti, às 20 e 22,20 horas. Às segundas-feiras, às 21,30 horas, o Teatro de Família apresenta "Terra Sêca", original de Amaral Gurgel com Manoel Pera e Dinorah Marzulo.

•

JOÃO CAETANO — 43-4276

•

MAISON DE FRANCE — 52-8678

•

MATRIZ — 36-4805.

•

MESBLA — 22-7022 — "Dois na Gangorra" — De Gibson Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Às 21 horas.

•

MUNICIPAL DE NITERÓI — "Carnaval na Ilha do Sol" — Com Luz Del Fuego, Costinha e grande elenco. Às 21 horas

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103.

•

NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nelson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elisabeth Gallotti, Milton Morais e Magalhães Graça. Às 21 horas.

•

PÁSSARO AZUL — 30-8664.

•

PRAÇA — 37-0783 e 37-3709.

•

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo em Travesti" — Revista de M. Guimarães, Valter Pinto e Gomes Leal Com Margot Morel, Spina e Tiririca. Atração Consuelo Leandro; Surprêsa, "Les Coccinelles Bresiliennes". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Empiaca 61" — Produção Gomes Leal, com Rosemary Sulquer e Zeze Macedo. Às 20 e 22 horas

SANTA ROSA DE LIMA.

•

SERRADOR — 42-6442.

•

S. JORGE — 43-0332.

•

TABLADO — 26-4555.

•

TIJUCA — 28-1039.

•

UNIÃO — 57-1428.

•

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITÓRIA — "Anáguas a Bordo" — Comédia (americana em cinemascópio e tecnicolor) com Cary Grant e Tony Curtis. Às 14, 16,30 19 e 21, 30 hs. Censura livre. Apresentação da Universal International.

•

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA PAX, RICAMAR e PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "As Aventuras de Huckleberry Finn" — Aventuras, americano (em cinemascópio e tecnicolor) baseado num conto de Mark Twain Com Tony Randall, Patty Mc Commarck e Neville Brand Às 12 (somente no Metro Passeio), 14 16, 18 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

> Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas a nossa redação Avenida Rio Branco, 25-sobreloja.

ART PALÁCIO (Copacabana) — "A Doce Vida" — Drama italiano com Marcelo Mastrioiani e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas Censura, 18 anos. Apresentação Art Filmes.

•

PLAZA ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE FLÓRIDA SÃO PEDRO e CAXIAS — "O Rouxinol das Montanhas" — Musical espanhol (em cinemascópio e tecnicolor) com Joselito. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

AZTECA, JUSSARA, MEIER, MELO PENHA, NACIONAL, PARAISO, REGÊNCIA, RIO BRANCO, ROIAL, STA. HELENA - "O Viúvo Alegre" — Comédia nacional (carnavalesca) com Zé Trindade, Jaime Costa e Costinha Números musicais com Virginia Lane, Anilza Leone Moacir Franco, Ivete Garcia e outros cartazes do Rádio e TV Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura livre. Apresentação da Sino

•

SÃO LUIZ — "O Vento Será Tua Herança" — Drama americano, com Spencer Tracy, Frederich March e Gene Kelly. Às 14. 16,30 19 e 21,30 horas Censura livre Apresentação da United Artists

•

PAISSANDU — Festival "Semana dos Melhores" — Hoje, "Onde Começa o Inferno" — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura 14 anos.

•

ART PALÁCIO (Méier) — "Trindade Violenta" — Drama americano (em cinesmacópio e tecnicolor), com Charlton Heston e Anne Baxter. Às 14, 16, 18 20 e 22 horas. Censura 14 anos Reapresentação da Paramount

•

ÓPERA — "Eu Pecador" — Drama religioso (mexicano em cinemascópio e tecnicolor) com Pedro Geraldo e Libertad Lamarque Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

•

MADRID — Somente Deus por Testemunha — Drama inglês (em tecnicolor) com Keneth More Às 14. 16,30, 19 e 21,30 horas Censura, 10 anos Apresentação do Rank

•

PALÁCIO RIAN, GUANABARA e TIJUCA — "Paixões Desenfreadas" — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Paul Newman e Joane Woodward. Às 12, 13,45, 18,90, e 21,15 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

CINEAC TRIANON — "Mas, Que Mulheres" — Musical francês (inteiramente rodado no Lido de Paris) com cenas de "strip-tease" No programa, "Kirongozi na Africa". Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos Apresentação da França Filmes.

•

BRUNI (Flamengo) — Carmen de Ronda" — Drama mexicano (em cinemascópio e tecnicolor) com Sara Montiel, Jorge Mistral e Amedeo Nazzari. Às 14, 16 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos Apresentação da Condor Filmes

•

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS e MAUÁ — "Passo em Falso" — Drama francês com Pascale Audret e Claude Titre. Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação França Filmes.

•

ALVORADA — "O Rancoroso" — Drama americano com Ben Gazara. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados, sessão também às 14 horas Censura, 18 anos. Reapresentação da Colúmbia

•

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" — Epico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Willer. Horários especiais. Às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

•

CARUSO (Copacabana), ROSÁRIO e GLÓRIA — "Os Heróis não se Rendem" — Drama de guerra com Keth Andés e Susana Cabot. Às 14, 16, 20 e 22 horas Censura, 18 anos. Apresentação Allied Artists.

•

GUARACI — "Europa de Noite", Musical italiano, com grandes cartazes internacionais, salientando Domenigo Modugno. "Strip-tease" em tecnicolor Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas, Censura 18 anos. Reapresentação da Allied Artists.

•

ODEON, SÃO JOSÉ, CARIOCA CENTRAL, MELO, BONSUCESSO MONTE CASTELO e IMPERATOR — "Golias Contra os Bárbaros" — Aventuras (americano em cinemascópio e tecnicolor), com Steve Reeves e Bruce Cabot Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Imperial Filmes

•

ART PALÁCIO (Tijuca) — "A Mais Bela Mulher do Mundo" — Comédia italiana (em tecnicolor) com Gina Lollobrigida e Vitorio Gassman. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Imperial.

•

ESKYE (Tijuca) — "Tentação Morena" — Comédia americana (em cinemascópio e tecnicolor) com Cary Grant e Sophia Loren. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

•

REX, COPACABANA, MIRAMAR, e SANTA ALICE — "Ainda Uma Vez Com Emoção" — Comédia americana (em tecnicolor), com Yul Brinner e Kay Kendall. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Colúmbia.

•

IMPÉRIO, ALASKA, LEBLON e AMÉRICA — "Angústia de um Dilema" — Drama alemão com Hardy Kruger e Mário Adolf. Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Reapresentação da Condor Filmes.

•

PRESIDENTE e ROXY — "Criador de Monstros" — História de pavor (inglêsa), com Peter Dineley. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da United Artists.

COLONIAL, FLUMINENSE e ORIENTE — "Virou Bagunça" — Comédia nacional com cartazes do rádio e TV. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre, Apresentação Cinedistri.

MANHUSSÚ AGORA É A FÔRÇA

Fuji-Yama venceu com facilidade

RIO —

Tomando a ponta logo após a partida o cavalo Fuji-Yama com grande autoridade ganhou a melhor carreira de ontem na Gávea.

Nectar Dourado atropelou nos metros finais para formar a dupla.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito provas de ontem na Gávea:

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º Babao, A. Santos	55	123.789	12,00	12	6.021	182,00
2º Mehemet Ali, J. Barros	55	123.789	12,00	13	8.782	125,00
3º Iforil, J. Corrêa (ap.)	54	40.371	37,00	14	43.782	25,00
4º Good Drink, A. Bolino	55	8.631	174,00	23	3.987	275,00
5º Camboim, W. Andrade	55	18.252	82,00	24	18.629	58,00
6º Cunhadão, A. G. Silva	55	12.754	118,00	33	1.748	728,00
				34	22.959	45,00
		203.797		44	42.462	25,00
					148.370	

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 63"2/5 — Vencedor: (5) 12,00 — Dupla (44) 25,00 — Placês: (5) 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.242.970,00.

2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Albena, D. Moreno	56	89.483	24,00	11	3.457	354,00
2º Alejá, A. Ricardo	56	40.421	54,00	12	36.827	33,00
3º Andaiá, C. Morgado	56	26.931	81,00	13	25.342	48,00
4º Nova Serra, H. Cunha	56	57.781	38,00	14	29.521	41,00
5º Frisette, J. Corrêa (ap.)	55	27.070	81,00	22	26.903	177,00
6º Jane Eyre, J. Marchant	56	29.723	74,00	23	18.057	67,00
7º Nangate, A. Santos	56	25.382	86,00	24	24.263	50,00
8º Alula, A. Pinheiro	56	89.483	24,00	33	2.426	505,00
				34	14.809	82,00
		296.792		44	4.049	302,00
					165.634	

Não correu Lara.

Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (14) 41,00 — Placês: (1) 14,00 e (7) 27,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.589.200,00.

3º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Scândia, L. Diaz	56	145.445	16,00	11	17.409	77,00
2º Aperana, A. Santos	56	86.967	27,00	12	72.517	18,00
3º Negélia, J. Baffica	56	16.036	147,00	13	16.711	80,00
4º Grugolette, C. C. Carvalho	56	8.508	277,00	14	31.380	43,00
5º Quiçaba, J. Silva	56	7.236	326,00	22	5.314	254,00
6º Léa, A. Reis	56	27.541	85,00	23	10.304	131,00
7º Yaiúne, J. G. Silva	56	14.580	161,00	24	21.748	62,00
8º Ban-Lon, A. Ricardo	56	12.547	188,00	33	987	1.370,00
				34	4.375	309,00
		318.869		44	1.996	677,00
					182.741	

Não correu Fiorentina.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 62"1/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placês: (1) 11,00, (3) 11,00 e (2) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.369.610,00.

4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmio: Cr$ 180.000,00. (Handicap Especial).

1º Fuji-Yama, A. Santos	56	159.455	13,00	11	22.815	90,00
2º Nectar Dourado, J. Corrêa (ap.)	53	52.445	41,00	12	63.243	32,00
3º Xenxém, H. Cunha	50	14.815	148,00	13	83.364	24,00
4º Monje Branco, C. Dias	50	13.029	168,00	14	55.838	36,00
5º Zoada, J. G. Silva	53	15.240	144,00	23	15.289	131,00
6º Mano a Mano, J. Marchant	54	39.289	55,00	24	11.404	180,00
7º Parietal, A. G. Silva	50	2.877	764,00	33	4.478	458,00
				34	17.397	118,00
		297.147		44	3.503	586,00
					277.631	

Não correram: Ararighóla e Expert.

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placês: (1) 11,00 e (5) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.787.150,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Quotidien, J. Marchant	56	275.029	12,00	11	23.374	77,00
2º Pargo, A. Bolino	56	15.375	216,00	12	49.233	38,00
3º Caminito, A. Ricardo	56	5.094	652,00	13	66.374	26,00
4º Relâmpago, A. Santos	56	16.540	200,00	14	53.594	32,00
5º Avaré, J. G. Silva	56	12.797	250,00	22	1.350	1.283,00
6º Atis, G. Queiroz (ap.)	55	37.144	89,00	23	8.814	196,00
7º Garay, A. Reis	56	5.404	614,00	24	10.628	163,00
8º Gloucester, L. Vaz	56	42.078	78,00	33	3.376	528,00
9º Kosmos, J. Silva	56	39.460	84,00	34	13.674	126,00
				44	4.830	358,00
		448 921			234.147	

Diferenças: Vários corpos e 1corpo — Tempo: 81"3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 26,00 — Placês: (1) 11,00, (6) 23,00 e (9) 53,00. — Movimento do páreo: Cr$ 8.450.260,00.

6º Páreo — 1 300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Angola, J. Marchant	56	177.585	19,00	11	20.045	81,00
2º Anfora, J. Corrêa ap.)	55	13.563	250,00	12	105.318	15,00
3º Nagli, W. Andrade	56	13.362	254,00	13	29.686	55,00
4º Arapixuna, A. Santos	56	223.839	15,00	14	19.919	82,00
5º Fascinante, A. Bolino	56	223.839	15,00	22	3.552	461,00
6º Astória, J. G. Silva	56	7.519	451,00	23	19.504	85,00
7º Quelúcia, A. Ricardo	56	11.976	283,00	24	13.033	125,00

(Conclui na pág. 11)

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Intrometido — Temível — Fagot	13
2.º	Argot — Clino — Borealis	12
3.º	Melania — Jujú — My Fair Lady	14
4.º	Zizia — Place Vendome — Teimosa	14
5.º	Estrilo — Vatapá — Francolim	12
6.º	Manhussu — Dinar — Silicon	13
7.º	Tarma — Fineza — Invidia	12
8.º	Disco — Dardowell — Zequinha	12

RIO —

Manhussú perdeu uma corrida incrível, outro dia, para o cavalo Zé Pangaré, no "photochart'. Aquêle pupilo de Domingos Ferreira, após lutar durante todo o percurso da prova com o filho de Cinco Damas, acabou cedendo no final, pela diferença de meia cabeça.

Na sexta prova da reunião desta tarde Manhussú está, pràticamente, à vontade no páreo. Vai enfrentar rivais mais fracos, devendo, por conseguinte, "desencabular".

ADVERSÁRIOS

Silicon, Tarso e Labatout aparentam ser os maiores candidatos à formação da dupla. O filho de Sirdareé venceu bem, outro dia, embora "manheirasse" um pouco nos derradeiros 200 metros. Tarso, caso pegue uma raia leve, deverá apagar a má impressão que vem dando ultimamente. E' sério adversário, inclusive, por ter o seu pilôto direito à descarga de três quilos. E Sabatout, um animal que sua pouco, correndo à noite torna-se um dos bons azarões da competição devendo, caso vença, ratear uma poule das mais satisfatórias.

Lembretes

1.º PÁREO:

Kermann "voava" no final, outra noite, e não tinha passagem.

Dejobi, numa raia pesada, pode surpreender.

2.º PÁREO:

Clino escolheu Abseu num páreo que a C.C. deveria ter anulado. E' rival.

Fog trabalhou bem e o "Parrudo" leva-o "no dedo" desde a estréia.

3.º PÁREO:

Afamada vai leve e nessa turma pode aparecer.

My Fair Lady, como sempre, é bom azar.

4.º PÁREO:

Nau é melhor do que as rivais. Se não "sentir", pode ganhar.

Inês, outro dia, assistiu o páreo... Cuidado hoje!

5.º PÁREO:

Vatapá volta bem trabalhado e tem "chance".

Francolim é uma "bola". E' ótimo azar.

6.º PÁREO:

Manhussu ficou na vez. Agora é a fôrça.

Aramá melhorou algo e deve dar trabalho.

7.º PÁREO:

Estância reaparece em turma camarada. E' rival.

Vivência parece ser sua maior rival.

8.º PÁREO:

Dardowell, numa raia pesada, pode ganhar mais uma.

True Love continua sendo adversário.

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Temível, P. Netto Fº	60	Na distância é a fôrça. Melhorou.	E. Freitas	2º do Intrometido — Fagot	1.200 76"3/5 AP
2—2 Boa Vista, A. Olivares	60	Trabalhou bem. Inimiga.	P. Morgado	3º de Kermann — Délfica	1.300 80"4/5 AL
3 Bailarina, J. M. Santos	54	Páreo forte. Mas anda bem.	C. Ribeiro	Uº de Bárbara — Clicé	1.000 61"2/5 AL
3—4 Intrometido, P. Lima	60	Pode repetir. Muita chance.	A. Araújo	1º de Temível — Fagot	1.200 76"3/5 AP
5 Dejobi, F. Conceição	52	Reaparece regularmente.	C. Fernandes	8º de Janjak — Ciúme	1.500 96"1/5 AM
4—6 Fagot, A. M. Caminha	56	Correu bem outro dia. Rival.	W. Oliveira	3º de Intrometido — Temível	1.200 76"3/5 AP
7 Kermann, J. Santos	56	Vem de um fracasso. Olho.	P. Campos	Uº de Intrometido — Temível	1.200 76"3/5 AP

Nossa indicação — INTROMETIDO · **Adversário — TEMÍVEL** · **Bom azar — FAGOT**

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clino, G. Almeida	56	A distância agrada. Perigoso.	P. Morgado	2º de Abseu — Dourado	1.600 103"2/5 AL
2 Curioso, J. Corrêa	56	Correu muito outro dia.	R. Silva	2º de Barão — Gordini	1.300 77"1/5 AP
2—3 Argot, J. Marchant	56	Muita distância, pelo que mostrou.	E. Freitas	3º de Pargo — Baile	1.300 82"2/5 AP
4 Nagé, A. Ricardo	56	Estreante. Há muita fé.	A. Feijó	Estreante.	— —
3—5 Argail, J. Silva	56	Estreante. Tem bons trabalhos.	L. Ferreira	Estreante.	— —
6 Borealis, L. Diaz	56	Inimigo temível. Cuidado!	A. Larrandart	Uº de Abseu — Clino	1.600 103"2/5 AL
4—7 Fog, A. Bolino	56	Vai correr muito. Rival.	A. Morales	4º de Avaré — Abio	1.300 83" AU
8 Dourado, A. Santos	56	Não cremos ainda.	O. Lopes	3º de Abseu — Clino	1.600 103"2/5 AU

Nossa indicação — ARGOT · **Adversário — CLINO** · **Bom azar — BOREALIS**

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 21,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Juju, J. Carlindo	58	Bem situada na turma. Inimiga.	L. Benitez	2º de Ocara — Melânia	1.500 94"3/5 AL
2—2 My Fair Lady, J. G. Silva	58	Vai correr uma enormidade.	F. Schneider	Uº de Xaíra — Orissanga	1.600 102"3/5 AM
3—3 Domani, A. M. Caminha	54	Bem no percurso. Rival.	A. Rosa	4º de Ocara — Juju	1.500 94"3/5 AL
4 Afamada, A. Ricardo	54	Levam de barbada! Tinindo.	F. Schneider	Uº de Ilustrada — Florabela	1.600 102"3/5 AL
4—5 Melânia, R. Penido	58	Não cremos.	W. Aliano	3º de Ocara — Juju	1.500 94"3/5 AL
6 Kina, A. Olivares	56	Carreira forte. Viável.	L. Tripodi	5º de Ocara — Juju	1.500 94"3/5 AL

Nossa indicação — MELANIA · **Adversária — JUJU'** · **Bom azar — MY FAIR LADY**

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 21,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Place Vendôme, J. Marchant	57	Vai repetir, nesta turma.	J. Morgado	1º de Vidente — Bantan	1.200 77"2/5 AL
2 Macilia, J. Marinho	57	Cuidado. Reaparece bem.	C. Sousa	8º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
2—3 Nau, A. M. Caminha	57	Inimiga de respeito. Cuidado!	J. Araújo	6º de Invídia — Zizia	1.600 103" AL
4 Diavolessa, J. Corrêa	57	Não cremos ainda.	A. Feijó	Uº de Granadera — Changuita	1.200 77"2/5 AP
3—5 Palmeirinha, Não correrá	57	Não correrá.	P. Morgado	Não correrá.	— —
" Fauvette, J. Baffica	57	Bem situada no percurso.	P. Morgado	9º de Imbuída — G. Love	1.300 83"2/5 GL
6 Teimosa, A. Reis	57	A distância agrada. Anda bem.	S. d'Amore	3º de Gigi — Brisamar	1.600 102"4/5 AL
4—7 Zizia, J. Silva	57	Foi muito prejudicada. Placê.	M. Almeida	4º de Iole — Sayonara	1.200 77"2/5 AP
8 Inês, H. Rebello	57	Nada fêz. Corre muito mais.	J. Lourenço Fº	6º de Iole — Sayonara	1.200 77"2/5 AP
9 Iole, Excluída	57	Excluída.	A. Rosa	Excluída.	— —

Nossa indicação — ZIZIA · **Adversária — PLACE VENDOME** · **Bom azar — TEIMOSA**

5.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,20 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vatapá, J. Silva	52	Bem na distância. Perigoso.	E. Freitas	3º de Dengo — Armendariz	1.600 98"2/5 GL
2—2 Estrilo A. Bolino	52	Vai largar e acabar.	C. Pereira	1º de Vietnam — Borens	1.300 78" GL
" Estilhaço, P. Lima	52	Excelente auxílio. Rival.	C. Pereira	Uº de Harmonic — Alight	2.000 122" GL
3—3 Moonseed, A. Ricardo	52	Bem no percurso, mas a turma...	R. Freitas	4º de Valmy — Monje Branco	1.300 79"4/5 AL
4 Bom de Bico, A. Olivares	52	Ligeiro, mas aqui é difícil.	O. Pinto	8º de Kilarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
4—5 Francolim, J. G. Silva	52	Se largar vai dar trabalho.	Ed. Coutinho	Uº de Tender — Daman	1 300 80"3/5 AL
6 Bat Masterson (*), Não correrá	56	Não correrá.	Exp. Coutinho	Não correrá.	— —
(*) ex-Vagabundo					

Nossa indicação — ESTRILO · **Adversário — VATAPA'** · **Bom azar — FRANCOLIM**

6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,50 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Manhussu, J. G. Silva	57	O placê é certo. Anda bem.	D. Ferreira	2º de Zé Pangaré — Gelboé	1.500 96"2/5 AL
2 Rison, G. Almeida	57	Foi prejudicado outro dia.	M. Sousa	4º de Zé Pangaré — Manhussu	1.500 96"2/5 AL
2—3 Silicon L. Diaz	57	Muito manhoso. Tem chance.	A. Larrandart	1º de Betsygarden — Farouche	1.500 99" AM
4 Arauá, A. Bolino	57	Vai de freio agora. Rival.	O. Lopes	6º de Zé Pangaré — Manhussu	1.500 96"2/5 AL
5 Labatout, J. Quintanilha	57	Não acreditamos.	A. Sousa	5º de Cardan — Ingua	1.600 102"1/5 AL
3—6 Zito, J. Negrello	57	Bem situado na turma. Possível.	W. Costa	7º de Zé Pangaré — Manhussu	1.500 96"2/5 AL
7 Dinar, R. Penido	57	Ligeiro, mas a turma é forte.	A. Araújo	3º de Challenge — Sapo	1.600 104"3/5 AP
8 Tokio J. Santos	57	Esperando a grama. Logo ..	H. Sousa	3º de Marajan — Zito	1.400 91"3/5 AP
4—9 Zagal, J. Corrêa	57	Nada tem feito. Anda ruim, mesmo.	L. Ferreira	3º de Challenge — Sapo	1.600 104"3/5 AP
10 Tarso P. Lima	57	A distância favorece.	A. P. Silva	4º de Cardan — Ingua	1.600 102"1/5 AL
11 Ben-Hur (*), Não correrá	57	Não correrá.	J. Mesquita	Não correrá.	— —
(*) ex-Niño Bien					

Nossa indicação — MANHUSSU · **Adversário — DINAR** · **Bom azar — SILICON**

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 23,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tarma, J. G. Silva	57	Mais aguerrida agora. Perigosa.	A. Araújo	5º de Gigi — Brisamar	1.600 102"4/5 AL
" Estância, A. Bolino	57	Aumentou a distância. Inimiga.	A. Araújo	3º de Intruja — Harpe	1.600 102"3/5 AU
2—2 Fineza, J. Negrello	57	Inimiga de respeito. Cuidado!	E. Coutinho	4º de Gigi — Brisamar	1.600 102"4/5 AL
3 Miss Boneca, A. Reis	57	Ligeira e frouxa. Logo ..	G. Feijó	Uº de Zalaca — La Violetera	1.300 78" GL
3—4 Vivência, J. Silva	57	Bem na turma e poderá ganhar.	E. Freitas	7º de Florabela — Finely	1.200 72"4/5 GL
5 Brisamar, J. Santos	57	A distância agrada. Perigosa.	A. Wolff	2º de Gigi — Vendange	1.600 102"2/5 AL
6 Irquinta, H. Rebello	57	Não cremos na areia.	J. Lourenço Fº	Uº de Lhassa — Vendange	1.300 78"2/5 GL
4—7 Ilca, D. Moreira	57	Perigosa se chover. Há muita fé.	M. Araújo	Uº de La Violetera — Quelquer	1.000 63"3/5 AP
8 Invidia, P. Lima	57	Pode repetir. Melhorou muito.	R. Silva	1º de Zizia — Imbuída	1.600 103" AL
9 La Dolce Vita (*), Não correrá	57	Não correrá.	Exp. Coutinho	Não correrá	— —
(*) ex-Bambi					

Nossa indicação — TARMA · **Adversária — FINEZA** · **Bom azar — INVIDIA**

8.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,50 — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dardowell, A. Olivares	60	O percurso favorece. Tinindo.	P. Morgado	5º de Tender — Daman	1.300 80"3/5 AL
2 True Love, A. M. Caminha	54	Repetir é difícil. Placê.	W. Costa	1º de King Rao — Zé Carlos	1.300 81"2/5 AL
2—3 Disco, J. Santos	60	Ganhou com autoridade. Rival.	C. Pereira	1º de Ilustrador — T. Biond	1.000 62"3/5 AP
" Deboche, J. Corrêa	56	Excelente ajuda.	C. Pereira	1º de L. Andes — Gorgorana	1.300 82"2/5 AP
4 Zequinha, A. G. Silva	53	Prefere raia pesada. Volta bem.	A. Barbosa	11º de Tzarina — Elizabeth	1.000 57"3/5 GL
3—5 Lajão, Não correrá	58	Não correrá.	M. Mendes	Não correrá.	— —
" Saint Emilion, Não correrá	52	Não correrá.	M. Mendes	Não correrá.	— —
6 Estrôncio, D. Moreira	58	Perigoso nesta turma. Rival.	M. Araújo	2º de Dardowell — Xiu	1.300 83" AP
4—7 Xogum, L. Diaz	60	Não correrá.	W. Aliano	6º de Harmonic — Majorengo	1.600 97"3/5 GL
8 Orton, J. G. Silva	56	Só como surprêsa.	J. Morgado	4º de Dossier — Tio Paulo	1.300 78"3/5 GL
9 Effrené, P. Lima	60	Nada tem feito. Difícil.	M. Sousa	4º de Lajão — Airways	1.500 96"3/5 AP

Nossa indicação — DISCO · **Adversário — DARDOWELL** · **Bom azar — ZEQUINHA**

Começa hoje o certame

RIO —

Será aberto hoje o Sul-Americano de "LIGHTNING", que é o VII Campeonato da classe e o 1.º do Estado da Guanabara. Vinte iates, representantes por sete países, darão amanhã, às 14 horas, a partida para a prova inaugural.

Eric Schmidt vencedor da regata treino aparece como o favorito para a competição dominical, seguido de outros nomes como os do iatista Mignone, argentino, Félix Sienra, uruguaio, Mellero, chileno e outros bem cotados.

O PERCURSO

A prova terá o percurso misto triangular e barlavento-sotavento, ao largo da Escola Naval, ficando número de voltas na dependência das condições do vento que estiver fazendo pela ocasião da saída.

Os sete concorrentes são: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Colômbia e Equador, que serão representados por seus melhores timoneiros do Continente e, devendo oferecer aos aguerridos dêste esporte um belo espetáculo náutico e com um equilíbrio dos razoável entre si.

O Brasil tem seu defensor na pessoa de Eric Schmidt no Marly, Oscar Matoso Maia no Camapuã e Renato Mata no Rois. E, poderão ganhar para nós o título de gabarito internacional como é o de campeão sul-americano. A tripulação do Marly será a seguinte: Eric Schmidt, Axel Schmidt e Robinson Hasselman Camapuã: Oscar Matoso Maia, Antônio Luís Figueira Barbosa e Iberá Carneiro e o Pois é: Renato Mata, Fernão Dias Pais Leme e Mário Borges Júnior.

Entre os estrangeiros teremos figuras de expressão nesta modalidade de esporte como os iatistas Félix Sienra, Isidoro Mellero (campeões Sul-Americanos), Alberto Mignone, Rafael Obregón, etc.

FLU EM SÃO GONÇALO

NITEROI —

Um quadro misto do Fluminense estará prelìando amanhã na cidade fluminense de São Gonçalo, tendo como adversário, o quadro local do Metalúrgica. (SP-DC)

OLARIA EM ALFENAS

BELO HORIZONTE —

A equipe do Olaria, do Rio de Janeiro, deverá encerrar amanhã, no interior mineiro, sua temporada de jogos, invicta até agora, jogando na cidade de Alfenas, contra a seleção local. Os bariris, que obedecem à orientação de Daniel Pinto, atuaram esta semana em Campestre, vencendo o selecionado local por 4x1 e ontem à tarde abateram a Sociedade Esportiva Machadense, em Machado por 2x1, tentos de Tião e Danilo e para os locais Chinquinho, somando a renda 62.000 cruzeiros. Os olarienses formarão com Antoninho; Murilo, Sérgio e Casimiro; Nélson e Haroldo; Danilo, Cané, Tião, Drumond e Jaci. (SP-DC)

Treino provou: Vasco está mal

RIO —

Com uma retaguarda desconexa e bastante confusa e um ataque totalmente inoperante e sem realizar uma só jogada em conjunto, o quadro do Vasco decepcionou a seus dirigentes e torcedores que foram vê-lo treinar, ontem, de manhã, em São Januário.

O sr. João Silva, vice-presidente de futebol, ficou bastante preocupado com a exibição do time, o mesmo acontecendo com o treinador Abel Picabéa e o sr. **Adriano Rodrigues**, diretor de futebol.

FRACO

O quadro do Vasco não atravessa uma boa forma técnica, apesar de possuir jogadores de excelentes qualidades técnicas. Contudo, como a defesa nos últimos jogos pelo Torneio Octogonal mostrou-se mais ou menos firme o estado real do time não chegou a ser notado.

Ontem, sem contar com o auxílio de Valdemar, a defesa, pressionada pelo franco ataque dos aspirantes, mostrou suas deficiências, com Coronel sendo constantemente batido por Joãozinho, o que obrigava a saída de Orlando e, conseqüentemente, a desmantê-lo do sistema defensivo.

O CENTRO

O meia Lorico, recentemente contratado por Cr$ 3 milhões, tem algumas qualidades, dribla regularmente e, vez em quando, dá um ótimo passe. E', no entanto, ou pelo menos o foi no coletivo de ontem, um jogador moroso, sem empenhar-se muito. Com Lorico amarrando o jôgo as tentativas do ataque limitaram-se a lançamentos isolados, procurando a escapada, o que não é muito favorável a Pinga e Delém, jogadores lentos.

Com a saída de Pinga e a entrada de Wilson Moreira no segundo tempo o time melhorou um pouco. Picabéa exigiu maior disposição de Lorico e com esta o ataque melhorou, não chegando, todavia, a agradar.

Hoje, pela manhã, o treinador Abel Picabéa dirigirá um individual no campo de Teixeira de Castro, a fim de evitar a grande afluência de torcedores.

Amanhã, à noite, o Vasco treinará coletivamente em São Januário, quando ficará decidida a escalação do time para o jôgo contra o Real Madri.

TIMES

O quadro de aspirante venceu o treino por 3 x 1, gols de Joãozinho, Pacoti e Ronaldo, marcando Wilson Moreira o dos titulares.

EFETIVOS — Ita (Miguel); Paulinho, Belfni, Orlando e Coronel; Écio e Lorico; Sabará, Pinga (Wilson Moreira), Delém e Da Silva.

AEPIRANTES — Barbosa; Joel, Quatis, Russo e Edilson; Brito e Valdemar; Joãozinho, Azumir (Zezé), Wilson Moreira (Pacoti) e Ronaldo.

João Silva procura um grande atacante

RIO —

O sr. João Silva, vice-presidente de futebol do Vasco, estêve reunido, ontem, à tarde, com o sr. Alá Batista, presidente do clube e o sr. Adriano Rodrigues, estudando a fraca produção do time no treino.

Ficou resolvido que o clube tentará contratar urgentemente um jogador ponta-de-lança, capaz de reforçar o ataque para a partida contra o Real.

NOMES

Os dirigentes vascaínos, que estão envidando todos os esforços para armar um grande time, não revelaram quem pretendem comprar, mas acredita-se que os jogadores cobiçados são Dida e Servílio.

O primeiro têm a seu favor o sr. João Silva, enquanto o segundo é considerado **pelo sr. Adriano Rodrigues** como um craque. Ambos não estão bem em seus clubes.

Real chega amanhã e treinará à noite

RIO —

O quadro do Real Madri, pentacampeão da Europa e primeiro clube campeão do mundo, chegará ao Rio amanhã, às 8,30 horas, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão, a fim de jogar com o Vasco no próximo dia 8, no Maracanã.

Logo após o desembarque os jogadores e o técnico irão para o Hotel Excelsior e os dirigentes para o Glória. A noite o time baterá bola no Maracanã, voltando a exercitar-se na têrça-feira.

PROVIDÊNCIAS

O sr. Emil Ostereicher, supervisor do Real Madrid, já tomou as seguintes providências:

1.º) Pedir ao Vasco que jogue com as camisas pretas, de faixas brancas, pois o Real Madrid gosta de atuar com seu uniforme todo branco e de camisas de mangas compridas.

2.º) Conseguir um médico para atender os jogadores madrilenos, tendo o Vasco indicado o dr. Diomedes Gomes, que tão bem serviu ao Flamengo no Torneio Octogonal.

3.º) Acertar que serão permitidas cinco substituições, inclusive a do goleiro.

4.º) Combinar que o jôgo será disputado um tempo com a bola inglêsa e o outro com a brasileira.

ESTA BEM

Quanto à situação atual do Real Madrid o sr. Ostereicher assegura que é excelente, estando o time há 18 jogos invictos, com 16 vitórias e 2 empates.

Entre os jogadores do Real preferiu não ressaltar ninguém, embora reconheça que Puskas e Di Stefano são as molas do quadro. Canário e Gento completam bem o quarteto avançado, enquanto Del Sol é o responsável pelo entrosamento.

O quadro para enfrentar o Vasco é o seguinte:

Vicente; Marquitos, Santamaria, Vidal e Casado; Pachin e Del Sol; Canário, Di Stefano, Puskas e Gento.

Mistos do Vasco e Flamengo em ação

RIO —

O quadro misto do Vasco, que domingo último derrotou o Taubaté por 1 x 0, enfrentará hoje, à tarde, em São Januário, o time da Associação Esportiva Guaratinguetá, novo disputante do campeonato paulista da divisão especial.

Em Bariri, campo do Olaria, o Paredense, campeão do DA, jogará com um time misto do Flamengo, do qual participarão Dequinha, Germano, Beirute, Hugo e outros.

VASCO

Pelo que demonstrou em seus dois últimos jogos, Dínamo e Taubaté, o quadro misto do Vasco tem boas qualidades, possuindo uma defesa muito firme e excelente jôgo de meio campo, executado pela dupla Nivaldo e Roberto Pinto. Isto permite ao ataque desperdiçar gols durante todo o jôgo como aconteceu domingo último.

O quadro do Guaratinguetá não é um time de excelentes jogadores ou de qualidade superior a, por exemplo, do Bonsucesso. Sua fôrça está no conjunto, tendo feito uma boa campanha no campenonato da 1.a divisão paulista.

FLAMENGO

O misto do Flamengo que jogará com o Paredense é formado por bons jogadores, sendo, portanto, considerado o favorito. Para os rubronegros é interessante observar a lenta, mas segura recuperação de Déquinha.

O Paredense, que está invicto há 16 partidas, é um time bem armado, destacando-se o goleiro Dejair e o meia Emanuel. Contudo, o veterano Baduca, eterno aspirante do Botafogo, é apontado por seus companheiros como "uma sensação".

VASCO — Barbosa; Joel, Quatis, Barbosinha e Dario; Nivaldo e Roberto Pinto; João José, Humberto, Cunha e Peniche.

GUARATINGUETÁ — Costa; Canindé, Bolar, Carlito e Tupi; Odair e Ipojucan; Marruci, Osmar, Berto e Alcino.

FLAMENGO — Edmar; Marinho, Ouraci ,Hugo e Vantuil; Dequinha e Roberto; Espanhol, Beirute, Manoelzinho e Germano.

PAREDENSE — Dejair; Tião, Gin, Edil e Adauto; Domingos e Julinho; Amaro, Guina, Emanuel e Baduca.

Os dois jogos começarão às 15,45 horas.

Preços das entradas

RIO —

São os seguintes os preços para o jôgo do Vasco x Real Madri: Camarotes laterais, Cr$ 3.000,00; camarotes atrás dos gols, ... Cr$ 2.000,00; cadeiras especiais, Cr$ 800,00; cadeiras laterais, ... Cr$ 500,00; cadeiras atrás dos gols, Cr$ 200,00; arquibancadas, ... Cr$ 160,00; gerais, Cr$ 50,00; e militares, Cr$ 30,00.

Os ingressos serão vendido amanhã nos seguintes locais: cadeiras e camarotes, das 12 às 18 horas, nas bilheterias dos Teatros João Caetano e Municipal e nos postos-volantes (caminhões) na Central do Brasil, na Praça Saenz Peña e na Praça Serzedelo Correia.

Bola Pra Frente — O campeão do profissionalismo

RIO —

O sucesso técnico do Real Madri resulta, fundamentalmente, da conciliação de duas fórmulas: no ataque, futebol objetivo, brilhante, de bom teor artístico; na defesa, fôrça física, decisão e dinamismo. O elemento de equilíbrio do bloco é, sem dúvida, o uruguaio Santamaria, que aos 22 anos, já era, em 1956, um dos mais sólidos zagueiros do futebol sul-americano. Em tôrno de Santamaria, funcionam jogadores de capacidade técnica apenas razoável, cuja deficiência responde, de certa maneira, pelo insucesso do sistema racional de cobertura que Fleitas Solich tentou implantar no quadro e contra o qual se levantou a crítica espanhola liderada por Escartin.

A equipe do Real se dispõe, pelo menos teòricamente, com uma linha de três zagueiros, e, mais acima, uma dupla de médios em que se destaca o dinâmico Pachin. Sua função normal de entreligar defesa e ataque é pràticamente atenuada pela posição em que se colocam os atacantes Di Stefano e Del Sol Como êsses dois desenvolvem ação ininterrupta na zona central do campo, sobra à dupla de volantes tempo e fôlego para socorrer a linha de zagueiros.

Nada disso, porém, se faz em caráter rígido, mesmo porque o gênio de Di Stefano costuma alterar o esquema, levando a equipe a funcionar em ritmo variado, ora com passes largos, ora com passes curtos; ora pelo jôgo aberto dos extremas, ora, à base de manobras em contra-ataque pela faixa central do campo onde se encontra o húngaro Ferenc Puskas.

* * *

Longe de nós, aceitar a opinião de alguns críticos europeus de que o Real Madri é um quadro invencível. Trata-se, sem dúvida, de equipe poderosamente dotada de estrutura técnica e psicológica.

Na organização profissional do futebol, parece indiscutível que o quadro de Santiago Bernabeu é o mais perfeito. Pelo menos, tem sabido manter um prestígio internacional que até hoje nenhum clube alcançou; seus jogadores são criteriosamente remunerados e a programação de jogos orientada por Raymond Saporta, tesoureiro do clube, é a mais sensata possível, nunca submetendo a equipe a esfôrço abusivo; na bôlsa do futebol mundial, o Real tem sempre a mais alta cotação.

E' possível que o Real Madri renda em campo bem menos do que faz supor a máquina publicitária acionada inteligentemente pela equipe dirigente de Santiago Bernabeu. Mas é fora de dúvida que o renome do Real Madri foi construído também no campo de jôgo. Senão vejamos 1956, primeiro ano da Taça da Europa de Clubes: campeão — Real Madri, derrotando o Reims, da França, em final em Paris, por 4 x 3; 1957 — campeão — Real Madri, derrotando a Fiorentina, em Madri, por 2 x 0; 1958 — campeão — Real Madri, derotando, em Bruxelas, o Milão, por 3 x 2; 1959 — campeão — Real Madri, derrotando o Reims, em Stuttgart, por 2 x0; 1960 — campeão — Real Madri, derrotando o Eintratch por 7 x 3, em Glasgow.

O artífice do pentacampeonato é Alfredo Di Stefano que participou, decisivamente das cinco vitórias.

No ano passado, o Real conquistou o 1.º Campeonato Mundial de Clubes, empatando com o Penarol em Montevidéu e derrotando-o, posteriormente, por 4 x 0, em Madri, no seu estádio.

Tais glórias, da mais larga amplitude o Real Madri tem sabido, como ninguém, converter em têrmos de futebol profissional. Por isso, sua tesouraria é sempre muito arejada e invariàvelmente se mobiliza na aquisição de um cartaz internacional.

Nós que vivemos de algibeiras tão sofridas, que saímos todos os anos recolhendo dólares minguados nos campos de Barranquilla; que temos Pelé, Garrincha, Santos, Didi, Zito, e os enviamos mundo em fora como troupes de circo sem lona; nós que somos campeões do mundo e jogamos o futebol dos deficits — nós devemos aprender a lição do Real Madri, o campeão do profisionalismo.

ARMANDO NOGUEIRA

CENTRO CÍVICO

O Centro Cívico Leopoldinense já deu início aos seus bailes carnavalescos. Um detalhe que se destaca nas festas dêsse clube, mesmo nas prévias, é o grande número de fantasias, sempre de bom gôsto como as que a foto mostra

Pelos Clubes

Os bailes do «Clube Sul-América» estão entre os melhores do carnaval carioca, assim é que, como vêm acontecendo há muitos anos, e a fim de manter esta tradição, a simpática agremiação dos funcionários das Companhias do Grupo «Sul-América» e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, fará realizar êsses magníficos bailes nos luxuosos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, na segunda-feira gorda, dia 13, das 23 às 4 horas e na têrça-feira, dia 14, das 15 às 19 horas, tendo para abrilhantá-los, a excelente «Orquestra Continental».

Para quem já os conhece, nada mais precisa acrescentar, todavia, podemos ainda adiantar que os dirigentes daquela entidade tudo vêm fazendo no sentido de que êsse ano possam essas festividades superar tôdas as anteriores.

Incentivando sua acandidata, Jane Greco, para conquista do cetro de soberana do carnaval, o Kosmos C. Clube enviará uma grande torcida organizada no sensacional desfile de amanhã, na Exposição Internacional, quando serão proclamadas a "Rainha do Carnaval de 61" e suas princesas.

Já foram alugados três ônibus para que seus associados possam ir aplaudir Jone Greco uma das séries candidatas ao trono do carnaval.

♥

O Clube de Regatas do Flamengo homenageará, hoje o América F. C. e o Grajaú Tênis Clube, recebendo os quadros sociais dessas simpáticas agremiações, na sede do Morro da Viúva, no horário das 21 às 24 horas, para uma animada batalha de confeti.

♥

O salão do Cassino Bangu estará em festa hoje, a partir das 22 horas, para receber Sua Magestade Rei Momo e seus súditos e mais uma vez fazer valer a fibra de seus foliões, seguindo assim as normas baixadas por Sua Magestade em mais uma batalha pré-carnavalesca.

♥

A diretoria do veterano Sampaio A. C. irá recepcionar, hoje, os cronistas carnavalescos e os dirigentes da ACC, em suas dependências sociais, às 10 horas da manhã, oferecendo-lhes um coquetel.

Antes do coquetel, no entanto, haverá um grande jôgo (?) de futebol no qual estarão empenhados em descobrir onde estará a bola, os fabulosos e mirabolantes "cracks" da ACC e os "entrevados" atletas do Sampaio A. C.

Aliás, é bom acrescentar que êsse prélio ia ser realizado na noite de quarta-feira, mas os promotores do jôgo do Real Madri Vasco, receosos por um fracasso financeiro nessa sua promoção, pela concorrência do sensacional "match" ACC x Sampaio, conseguiram o mesmo ficasse para hoje. Prevenimos ao público esportivo que o "prélio" não será televisionado.

♥

A fim de apresentar a decoração do palacete da Rua das Laranjeiras, 336, onde irá promover suas tradicionais festas carnavalescas, a diretoria da A. A. Caixa Econômica reunirá, têrça-feira, às 20 horas, naquele local, os jornalistas especializados ,oferecendo-lhes um coquetel.

Será alvo, igualmente, de expressivas homenagens a "Rainha do Carnaval de 61" e suas princesas, cuja proclamação será amanhã, após o desfile que será realizado na Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

♥

Na sede do Morro da Viúva, o Clube de Regatas do Flamengo promove uma grande batalha de confete, das 21 às 24 horas, em homenagem aos quadros sociais do América F. C. e do Grajaú Tênis Clube.

A noitada carnavalesca de hoje, vem sendo aguardada com grande entusiasmo pelos foliões dessas agremiações, devendo revestir-se de completo êxito.

Fala do Trono

A RECEPÇAO de S. MAJESTADE, a RAINHA MOMA, à imprensa falada, escrita e televisionada, foi realmente um sucesso. A «mignon» RAINHA, Maura Possas e as princesas morenas, Glória e Amélia, estavam bastante animadas, apesar de um tanto nervosas. O Luizão, o Milton e outros diretores do famoso Cordão, a todos atenderam com a máxima solicitude e atenção Inicialmente falou o presidente Luizão, que disse de sua satisfação em poder contar com a quase totalidade da crônica especializada. Agradeceu a todos e deu início à coroação. S. MAJESTADE, o REI MOMO assumiu o comando e pediu ao Milton que colocasse a faixa de RAINHA em MAURA POSSAS. A seguir o REI «deitou falação» e imediatamente coroou a RAINHA e lhe colocou o cetro nas mãos. Coroou logo em seguida as princesas Glória e Amélia, sendo que as faixas foram colocadas pelo Milton e o Luizão. O REI, muito vivo, logo após cada coroação, beijava as môças e tinha palavras de carinho e atenção para cada uma delas. Foi uma festa agradabilíssima. Bebidas e salgados em profusão, finalizaram as solenidades programadas. Parabéns ao BOLA PRETA. Parabéns e felicidades às princesas Glória e Amélia. Parabéns e felicidades a MAURA POSSAS, que recebe uma grande responsabilidade: a de ser a primeira RAINHA MOMA, mulher, e de «casar-se» com S. MAJESTADE, O REI MOMO, 1.º e ÚNICO, no primeiro carnaval do Estado da Guanabara. Hoje, haverá a granle passeata do BOLA PRETA, para a apresentação da RAINHA ao povo folião. Não sei se poderei comparecer à mesma. Mas de qualquer forma, sucesso é o que deseja o REI MOMO.

●

O REI MOMO, 1.º e ÚNICO esteve em visita à cidade de Barra do Piraí, a convite do BLOCO DO SERENO, numa promoção do DIARIO CARIOCA. Pena é que São Pedro não tenha sido camarada, pois não foi possível realizar a passeata, devido às fortes chuvas que estavam caindo na cidade. Fomos no entanto, até o Ideal Clube, onde o sr. prefeito Murilo Portugal, nos entregou a chave simbólica da cidade. O Carlos Luís Nóbrega, o Darli Costa e o João Boa Pinta, estavam à postos para a magnífica recepção a S. MAJESTADE. O Guará, estava completamente «gamado», por um «broto» e tanto. Não sei se «colou». Obrigado a S. MAJESTADE a RAINHA Maria Teresa, pelas atenções com S. MAJESTADE. Obrigado ao povo de Barra do Piraí, pela maravilhosa e carinhosa recepção. Até à vista.

●

O MARIO da Silva, o Paulo Vitório, o Luís Modesto e outros diretores da Escola de Samba Independentes do Leblon, proporcionaram-nos uma noite bastante agradável, quando lá estivemos, no baile oferecido pela ALA DO JAMBO. Obrigado a todos.

●

NA SEXTA-FEIRA, a Assoiciação Atlética Tijuca, pela palavra de seu presidente, o Cleber e de seu diretor-social, o Jaime, S. MAJESTADE foi saudado pelo seu aniversário, que se dará no dia 10. O Antônio Ferreira, sua espôsa e suas filhas, foram gentilíssimas, com a família de S. MAJESTADE Na oportunidade foi oferecida uma placa de prata, com o escudo do clube e com os dizeres: «HONRA AO MÉRITO». Ao REI MOMO, Nelson Nobre, oferecem seus amigos da Associação Atlética Tijuca. Tão lindo «mimo», deve ter sido «bolado» pelas espôsas dos diretores. Muito obrigado. Não tenho palavras que possam externar aquilo que sinto. Eternamente grato. Gratíssimo. Depois do carnaval conversaremos.

●

EVOÉ CARNAVAL
VIVA A FOLIA.

REI MOMO 1.º E ÚNICO

Amanhã vai ser conhecida a 'Rainha' do Carnaval de 61

RIO —

Todo o Estado aguarda com ansiedade a realização do sensacional desfile das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 61", que será levado a efeito amanhã, às 21 hs., no confortável teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em S. Cristóvão.

As concorrentes se apresentarão na grande passarela (tem 30 metros de comprimento), por duas vêzes. Aprimeira, em traje de passeio ou esporte, sendo proibidos, "biquini", "maillot" ou "short". Finalmente, em toilete ou fantasia. Durante essa apresentação, as candidatas demonstrarão seu "desembaraço social", ocupando o microfone para uma ligeira palestra.

PRETENDENTES AO TRONO

As candidatas que participarão do desfile, para que o júri possa escolher a nova soberana, são as seguintes: Rute Roland ("Grupo da Bola Verde", filiado ao Boqueirão do Passeio); Lucimar Gianotti (Embaixada do Socêgo); Lia Mára (Pierrots da Caverna); Vanda Moreno (Turunas de Monte Alegre); Janete La Rochele (Clube dos Fenianos); Elisabeth Santiago (C. R. Vasco da Gama); Jane Greco (Kosmos C. C.); Tânia Regina (Bangu A. C.); Gisela Greco (Cordão da Bola Preta); Teresa Melina (A. A. Méier); Vera Ortiz ("Grupo dos Piratas", do Orfeão Portugal); Lurdes Migueis (Vitória T. C.) e Carla Freire (Olímpico Clube).

JÚRI

O júri que terá a incumbência de escolher entre as belas candidatas, a "Rainha do Carnaval de 61", está assim constituído: dr. Vitor Bouças, diretor do Departamento de Turismo e Certames; dr. Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional do Teatro; dr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias"; Justino Martins, diretor de "Manchete"; José Amadio, diretor de "O Cruzeiro"; dona Maria Clara Machado, diretora do Serviço Estudantil de Teatro; Henilcio Fróes, presidente do Sindicato dos Radialistas; dona Niomar Moniz Sodré, presidente do Museu de Arte Moderna; Delorges Caminha, presidente da Casa dos Artistas; Oscar Santamaria (único brasileiro, até agora, que participou do júri, no concurso internacional de beleza em Long Beach); e os colunistas Ibrahim Sued, Carlos Renato e Sérgio Marques, respectivamente, de "O Globo", "Última Hora" e "Diário da Noite".

Mesas e "tickets" já esgotados: Quitandinha

PETRÓPOLIS —

Um fato consumado prova que o baile de domingo de carnaval êste ano, em Quitandinha, será o mais animado dos últimos tempos: a procura de mesas e "tickets" para a grande festa carnavalesca. A verdade é que já estão quase que pràticamente esgotados as mesas e "tickets" para o baile do dia 12 de fevereiro, pois foliões e mais foliões estão procurando, ininterruptamente, seus ingressos tanto na gerência do próprio hotel, em Petrópolis, como no escritório carioca de Quitandinha, na Avenida Rio Branco, 311-B.

Tudo isso leva com que se façam os melhores prognósticos com relação ao maior baile do domingo de carnaval. A organização da festa não está medindo sacrifícios para que Quitandinha uma vez mais se transforme, e de uma maneira mais sensacional ainda, no centro de atração do carnaval carioca no domingo do reinado de Momo.

FANTASIAS

Muitas inscrições já foram feitas para o tradicional concurso de fantasias de luxo. O prêmio para a mais luxuosa fantasia será uma passagem Rio—Nova Iorque—Rio pelo "Boeing 707" a jacto da VARIG.

III BAILE DO COLISEU

RIO — Inspirada no tema central do livro "Os últimos dias de Pompéia", cenário de uma época de fausto e esplêndor da civilização romana, a Comissão Organizadora do III Baile do Coliseu, tendo à frente o sr. Valmi Ferreira, está decorando o Teatro Carlos Gomes para a realização da conhecida festa pré-carnavalesca, na noite do próximo dia 9 de fevereiro. Para a apresentação da monumental decoração à imprensa, a Comissão convida a imprensa especializada para o coquetel que oferece no dia 7, têrça-feira, às 18 horas, no citado teatro. Como convidados especiais estarão presentes os srs. Vitor Bouças, diretor do Departamento de Turismo do Estado, candidatas à "Rainha" do Carnaval e o Cidadão-Samba de 1961. Para abrilhantar a reunião comparecerão ainda a vedete Patrícia Lage, que encarnará no baile a figura mitológica de "Vesta" a Deusa do Fogo, e a srta. Elisabete Lilian (foto), do Teatro Nacional de Estudante, que viverá simbòlicamente a personagem "Lígia", a Mártir do Coliseu

3.ª feira "Uma noite em Beirute"

RIO —

Promovido pela "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA e supervisionado pelos colunistas Jean Pouchard e Alberto Fadel, será realizada, na próxima têrça-feira, no antigo Clube Leblon, a maior festa pré carnavalesca do carnaval carioca, "Uma Noite em Beirute".

Precedendo o baile, será feita uma passeata do Arpoador até o prédio da Av. Delfim Moreira, que se constituirá no maior desfile de califas, "sheiks" e beduínos, todos acompanhados de bem servidas odaliscas, com a presença do Rei Momo. Os detalhes do acontecimento podem ser encontrados na "Revista da Sociedade" que acompanha esta edição.

Municipal: as fantasias já podem ser inscritas

RIO —

Estão abertas as inscrições ao concurso de fantasia do Baile de Gala do Teatro Municipal, que serão encerradas dia 11 do corrente, sexta-feira, na Sala da A.B.B.R., que patrocina êste ano as festividades. Será facultado a inscrição na noite do baile apenas aos candidatos de fora do Rio de Janeiro.

Inovações importantes foram introduzidas êste ano objetivando melhor organização, como julgamento das fantasias antes do baile, às 22 horas, entregando os membros do júri voto secreto depositado numa urna que será aberta sòmente à 1 hora da manhã, no clímax da festa pela maior autoridades presente. Antes, desfilarão, na passarela, perante o público todos os candidatos.

JÚRI NA HORA

O Júri será escolhido na hora entre personalidades que também comprarão bilhetes, numa demonstração cabal de solidariedade humana que caracteriza os bailes.

Prêmio de alto valor para os vencedores e lembranças para os participantes do Júri serão oferecidos pelas principais joalherias da cidade.

Grande interêsse vem despertando o Baile da Mocidade de têrça-feira, cujos ingressos também estão à venda na Bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ .... 1.500,00, com as mesmas orquestras do Baile de Gala, que ainda tocarão no Baile Infanto-Juvenil das 15 horas, ingressos a Cr$ 750,00 para 1 adulto e 2 crianças.

Engenharia vai dar seu baile

RIO —

O Departamento de Atividades Sociais e Relações Públicas do Clube de Engenharia lembra a seus associados a conveniência de, com a maior brevidade possível, confirmarem as suas reservas de mesas e convites para o grande baile de têrça-feira gorda, a fim de evitar atropelos de última hora.

A procura está sendo grande e o Clube não deseja que os primeiros que fizeram suas reservas sejam os últimos. Passem na portaria e apanhem seus convites.

CARNAVAL DO TUTUCA NA ABOLIÇÃO

RIO —

Os foliões do bairro da Abolição prestarão aos autores da "Marcha da Tutuca", Ciro de Sousa e Carper, e ao cantor José Augusto várias homenagens por ocasião dos folguedos de Momo. A comissão encarregada da organização do carnaval da Rua Glaziou, agora fortalecida pela adesão dos srs. Firmino de Barros e Telmo Portabeles, vem trabalhando ativamente para o maior sucesso dos festejos carnavalescos no populoso bairro, tendo instituído vários prêmios para os Blocos e Escolas de Sambas que melhor apresentação tiverem no desfile de segunda-feira gorda.

"Passeio do Samba DC-Saturin" vai sair hoje

RIO —

Hoje, saindo da porta da redação do DIARIO CARIOCA às 19 horas, será realizado o "Passeio do Samba", uma promoção dêste jornal, juntamente com a Emprêsa de Turismo Saturin S. A., que vai mostrar a jornalistas e turistas "onde o samba realmente é samba", os principais terreiros de samba da Guanabara.

Nos confortáveis ônibus da Saturin, servidos por pessoal especializado em lidar com turistas, serão percorridas as Escolas de Samba de Mangueira, Unidos do Cabuçu, Unidos de Vila Isabel, Portela e Aprendizes de Lucas. No último dêsses terreiros será oferecido um "bate-bate" amigo à Caravana, pelos diretores da Escola.

QUAL A COMPANHIA?

Lucimar Gianotti, Rute Roland, Teresa Melina, Carla Freire, Vera Ortiz, Vanda Moreno, Elisabeth Santiago e Gisela Greco cercam o "Rei" Momo, demonstrando tôdas quererem ser a companhia real para êste reinado da folia. Depois de muita ansiedade, depois das 20 horas de amanhã, no Teatro Mecanizado da EIIC, será conhecida a soberana da folia de 1961

Onde o samba é samba

RIO —

O Grupo "Flamengo de Verdade" já ultimou os preparativos para o tradicional banho à fantasia, de hoje, no Flamengo, no trecho compreendido entre as Ruas Silveira Martins e Ferreira Viana, tendo inscrito um número recorde de agremiações esportivas, carnavalescas, escolas-de-samba e blocos, para o disputa do título de Campeão do Banho de Mar à Fantazia da Praia do Flamengo.

O julgamento será feito exclusivamente por elementos da ACC, cujas decisões serão de caráter irrevogável e definitivo, não cabendo ao Grupo "Flamengos de Verdade" qualquer responsabilidade no resultado, sendo que não haverá contagem para os que desfilarem fora do horário, estando presente, no coreto, a comissão, das 10 às 13 horas.

REGULAMENTO

No julgamento serão apreciados os seguintes valores: conjunto, harmonia, melhor homenagem ao Flamengo, porta-estandarte e fantasias de papel, sendo a seguinte a contagem dos pontos: ótimo 13, bom 8, regular 5 e sofrível 3 pontos. O coreto, que estará em frente a sede do Flamengo, abrigará a Comissão. Como homenagem ao vencedor, será entregue o troféu "Luís Cherez", de posse transitória, e uma bela taça de posse definitiva. Aos demais, taças e prêmios, não havendo, em hipótese alguma, prêmios em dinheiro. Os concurrentes deverão concentrar-se no Russel, onde terá início o desfile, às 10 horas, no sentido da sede do Flamengo, sendo obrigatória a distância de 50 metros entre cada conjunto, cabendo uma observação: evitar tanto quanto possível o cruzamento sôbre ost rilhos do bonde. Os prêmios serão entregues no dia 9 de fevereiro, às 21 horas, na sede velha do rubronegro.

NOTÍCIAS

A ALÁ DOS QUINZE (do Cajú) — realiza nos quatro dias de carnaval desfiles de blocos e pequenas escolas de samba, com prêmios a todos que participarem, com início às 20 horas até 1 da madrugada, na Rua General Sampaio, no recinto central do Cajú.

O UNIDOS DE S. CARLOS — com a apresentação êste ano, como ponto alto, da sua bateria, que será uma das maiores já apresentadas em desfile carnavalesco, também trará mais de mil figurantes, sendo seu enrêdo "Música, Arte e Poesia". Para o desfile da Praça Onze, a diretoria marcou o próximo dia 9, às 21 horas, na Rua da Capela, seu grande ensaio geral.

A ESTUDANTINA MUSICAL — fará realizar grande baile carnavalesco para coroação de sua 1a. Primeira do Carnaval, srta. aJne Vieira, no dia 9, em sua sede à Praça Tiradentes, com a presença de Rei Momo, jornalistas e cantores de rádio.

EU SEI NAMORAR — Em seus domínios, no bairro de Guadalupe, na Fundação da Casa Popular, êste popular bloco local, recepcionará, hoje, às 13 horas, com uma "feijoada", os jornalistas especializados, carnavalescos. Os passistas e pastoras farão uma exibição de suas danças para o próximo carnaval.

C. R. SERVIDORES DO PORTO — Os salões da Estação de Passageiros e Cabotagem receberão decoração especial, para os bailes carnavalescos no horário de 23 às 4 da madrugada, de domingo e têrça-feira de carnaval. Duas matinés infantis, das 16 às 19 horas também serão realizadas havendo um rico prêmio para a mais linda fantasia e uma surprêsa para a mais original.

O UNIDOS DO CABUÇU — realizou, a coroação da "Rainha" e "Princesas", em festividade que teve início às 21 horas, na quadra do Andaraí A. C., localizada à Rua Araújo Leitão, 927, esquina com Rua Cabuçu. Hoje, a bem organizada escola, receberá a visita da Caravana Turista, do DC.

Toninho, o mais novo festejado compositor da **Escola de Samba de Vila Isabel**, que carrega uma bagagem de sucessos, compôs em ritmos de samba a rima "fera da penha" com a seguinte letra: A fera da Penha jurou de se vingar / Do amante de outrora que não a queria mais amar / (bis). — Vingou numa linda criança batisada com o nome de Tânia / Taninha, pobrezinha faleceu / Sem o saber do incrível romance que sucedeu / Neide apaixonadamente / Puxou da pistola matando a pobre inocente — 2a. Parte — O pai da criança ficou em pranto chorando / Sabendo que êle também era culpado / Pediu pela infinita Justiça do Céu / Para dar o castigo esta Fera maldita a cadeira do réu.

A IMPRENSA ATRAVÉS OS TEMPOS — Êste é o enrêdo com que a Escola de Samba Unidos da Vila Isabel irá desfilar, para a disputa do cetro carnavalesco. Foram compositores do samba de enrêdo, Jarbas Fernandes Nascimento, com a parceria de Geraldo e Brazão. O histórico do enrêdo traduz fielmente a história da imprensa desde de sua formação.

O ACADÊMICO DE ENGENHO DE DENTRO — Já está com seu carnaval pronto para o dia do desfile, sendo que, pa-

(Conclui na 10ª página)

"Enxutos" já são tradição

RIO —

Já se vai transformando em tradição, a organização atual do baile dos Enxutos, no Recreio. De ano para ano, cresce o interêsse em tôrno dessa iniciativa que, êste ano, atinge culminâncias ainda maiores, pois a emprêsa de turismo Midéa comunicou aos seus organizadores, ter pedidos de reserva de passagens e de ingressos para o baile, especialmente relacionados com os garotos enxutos que virão tomar parte nessa promoção "sui generis" do carnaval carioca.

Dentro da luxuriante decoração "carnaval no trópico", idealizada e realizada pelo aplaudido cenógrafo Jorge Dunham, centenas de enxutos luzirão as mais exóticas e sensacionais fantasias que concorrerão a valiosos prêmios no valor de milhares de cruzeiros, acompanhados de ricas faixas consagratórias do bom gôsto das mesmas. Nos salões e jardins do grande teatro da Rua Pedro I, duas grandes orquestras não darão folga aos bailarinos que dançarão entre as 10 e as quatro da madrugada.

TEATRO RECREIO
SEXTA-FEIRA - DIA 10
Das 22 às 4 horas da madrugada
3.º Grande Baile dos Enxutos
3 Valiosos Prêmios
Sábado - Domingo - Segunda
e Têrça-Feira de Carnaval
Das 22 às 4 horas
Monumentais Bailes do Carnaval no Trópico
Domingo — Segunda e Têrça de Carnaval
Grandiosos Bailes Infanto-Juvenil
Das 15 às 18 horas
Oferta exclusiva do Guaraná-Champagne-Antártica — o mais brasileiro dos refrigerantes
Com grande desfile de fantasias na 3.ª feira
com 10 valiosos prêmios
4 GRANDES ORQUESTRAS
MARAVILHOSA DECORAÇÃO

TENTOU MATAR DOIS E EM SEGUIDA SUICIDOU-SE NO INTERIOR DO BAR

RIO —
O funcionário aposentado da Marinha, José Dias Alexandre, momentos após ter feito dois disparos contra Hélio Simas, operador do "Cineac Trianon", na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 419, dirigiu-se ao interior do "Café e Bar São José", localizado na Rua Angélica Mota, 256, onde se matou, tomando veneno.

O comissário Hélio Trindade, do 21.º Distrito, solicitado a comparecer ao local, apurou que a agressão sofrida por Hélio fôra motivada por uma rixa que datava de 31 de dezembro do ano passado, dia em que Hélio realizara um baile em sua residência, contra a vontade do suicida. O cinegrafista está internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

ANTECEDENTES

O cinegrafista, embora gravemente ferido, relatou que, no dia 31 de dezembro último, convidara a família para passar o fim de ano na sua residência (Rua Dr. Alfredo Barcelos, 419). "Essa reunião íntima — diz Hélio — como a data era festiva, se degenerou num baile carnavalesco, ocasião em que meus familiares cantaram e dançaram até altas horas da madrugada".

— "No dia seguinte — continua — quando saí de casa para o trabalho, fui abordado pelo meu vizinho José Dias Alexandre, alegando que, no dia anterior, houvera muito barulho em minha casa e que deveria tomar providências para que o fato não se repetisse. Como eu não quisesse brigar — esclarece Hélio — nada falei com José tendo em seguida me retirado".

TIROS

— "Na manhã de ontem — adianta a vítima — quando saí de casa com destino ao trabalho, fui novamente interpelado por José que, em seguida, proferiu vários palavrões. Em seguida, com a arma que trazia em punho fêz dois disparos que me atingiram, fazendo-me cair ao solo, banhado em sangue.

"Mesmo ferido, vi que José fêz mais dois disparos contra minha cunhada Amália Soares Moreira, que tentara impedir sua fuga. Como Amália fugisse apavorada, retirou-se o agressor. Momentos depois, fui transportado para o Hospital, onde aqui estou à disposição da Polícia".

MATOU-SE

Para aumentar o drama, José dirigiu-se ao "Café e Bar São José", localizado na Rua Angélica Mota, 256, de propriedade de José Marques Ferreira, e ali trancou-se no banheiro, ingerindo o conteúdo de uma garrafa de água sanitária que trazia consigo.

Saindo do banheiro a cambalear, José caiu fulminado na porta do botequim. Nesse momento, a arma usada para tentar matar Hélio e Amália, projetou-se ao solo, sendo apanhada pelo sr. Antônio Ferreira Pimentel, que a entregou ao cabo Ivo, chefe da guarnição da Radiopatrulha 114, já presente ao local.

FORMICIDA

O comissário Hélio Trindade, de serviço no 21.º DP, esteve no bar e tomou conhecimento dos antecedentes do suicídio. Com a presença de um perito do Instituto de Criminalística, ficou apurado que o conteúdo da garrafa se tratava de formicida.

Duplo equívoco

O operário Amadeu de Sousa Lima já tinha sido, por três vêzes, assaltado nas proximidades de sua residência, na Rua Antônio João, em Cordovil. Na primeira vez levaram-lhe 400 cruzeiros e um relógio de ouro; na segunda, um anel e todos seus documentos; na terceira, todo o salário que recebera naquele dia e referente a uma quinzena de trabalho.

Desde então passou a andar armado com uma das facas que utilizava no seu serviço, no Matadouro, e ficou de prevenção com aquêles que se dizendo policiais, pretendiam revistá-lo. É que tôdas as vêzes que fôra assaltado os marginais alegavam ser policiais e passavam-lhe revista nos bolsos levando tudo que encontravam.

Por isto, prevenido como estava, quando viu aquêles três indivíduos, vestidos de blusão, dêle se aproximar, com o intuito de revistá-lo Amadeu não teve dúvida — sacou da sua faca, e feriu um dos policiais na coxa direita. O agente da autoridade em revide utilizou a arma de fogo que portava dando no Amadeu um tiro que alcançou na perna esquerda.

A mútua agressão teve, assim, por causa um sistema do policiamento que necessita ser modificado.

Policiais de blusão não se qualificam aos olhos do povo. Isto de andar em mangas de camisa, descalços, barbados para que os meliantes não desconfiem de sua categoria de policiais, não se coaduna nem com a responsabilidade da função nem tampouco com a missão de que estão incumbidos.

Por sua vez, passar revistas em pessoas sem prévia identificação da qualidade de policial é um abuso que precisa ser pôsto à margem quanto antes.

A autoridade policial é obrigada a se identificar tôdas as vêzes que é a propósito interpelada. Além da Lei penal assim o determinar existem algumas portarias da Chefia de Polícia estabelecendo aquela obrigatoriedade.

A simples alegação de que se trata de alguém que é polícia não basta. A autoridade ou seus agentes são obrigados a exibir suas credenciais a aquêles que, por isto ou aquilo, estão sendo revistados policialmente.

As autoridades policiais acham, porém, que é uma diminuição exibir suas carteiras ou cartões plásticos. Acham que sòmente devem mostrá-los à porta dos cinemas, teatros, campos de esportes, isto é, em lugares em que se vão divertir.

Por êste falso conceito de superioridade vários incidentes tem tido lugar e agora ocasiona uma ocorrência criminal, ou melhor, uma dupla ocorrência que talvez leve seus autores à prisão.

Outro crime no Morro da Favela: mistério

RIO —
Os detectives da Delegacia de Segurança Pessoal estão às voltas com o assassinato misterioso do indivíduo Arlindo Mendes Viana encontrado com uma facada no tórax, em frente ao barraco do operário Sidnei Pinto (Rua do Cruzeiro, no Morro da Favela), que comunicou o fato ao 11.º Distrito Policial.

O comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 11.º DP, comparecendo ao local, solicitou o concurso da DSP, uma vez que o crime estava envôlto em mistério. O detective Leal, daquela especializada, apurou que a vítima fôra apunhalada cêrca de 100 metros do local onde caíra morto.

JÔGO

Diligenciando, os detectives da DSP levantaram a hipótese de Arlindo ter sido apunhalado durante uma partida do jôgo de "ronda", muito comum no morro da Favela. No decorrer das investigações, os policiais apuraram que a vítima não fôra arrastada para o local onde foi achado, conforme se pensara nos primeiros momentos.

Exames mais detalhados determinaram que Arlindo fôra agredido à distância de 100 metros do lugar onde caíra morto, pois assim indicava um rasto de sangue. Inicialmente, as suspeitas caíram sôbre o operário Sidnei Pinto, que encontrara o corpo.

GEMIDOS

O operário contou ainda que, durante a madrugada, ouvira alguns gemidos vindos das proximidades de seu barraco; entretanto, como o local é habitualmente frequentado por elementos perigosos, resolveu não ir à rua verificar de que se tratava.

— "Pela manhã — contou Sidnei — quando saí de casa para dirigir-me ao trabalho, deparei com o homem, que, nunca eu havia visto antes, no momento em que, segundo julguei, dava o último suspiro, fechando os olhos. O cadáver foi encontrado, pela polícia encostado num muro existente no local e em sua volta havia grande quantidade de sangue, foi transportado para o Instituto Médico Legal, ali devendo ser autopsiado. As diligências continuam.

IDENTIFICADO

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, tivemos notícias de que os policiais da DSP já haviam identificado o autor do assassinato de Arlindo; entretanto, a pedido dos policiais, não divulgamos seu nome, a fim de que as diligências não sejam prejudicadas.

Por outro lado, podemos afirmar que, dentro de poucas horas, o criminoso cairá nas mãos da Polícia, que agora está na pista certa. Segundo apuramos, ainda, o criminoso era amigo íntimo da vítima, residindo em sua companhia num dos barracos da favela.

GUARDADORES DE CARROS VÃO SER POLICIAIS

RIO —
Foram lançados ontem, em período experimental, no baile do Hotel Glória (Praia do Russel), como policiais destinados à vigilância contra o furto de automóveis, os antigos guardadores de carros particulares. Para isso, já foram selecionados 180 homens, que ficaram sob a orientação e contrôle do Serviço de Trânsito. Posteriormente, serão aproveitados mais 320 ex-guardadores para perfazerem o total de 500, quantidade de que aquêle serviço precisa.

Biscateiro morre na pescaria: suspeitas

RIO —
Valério de tal (biscateiro, 31 anos) teve morte misteriosa, ontem à tarde, na lancha «Janguaiba» ao largo da Baía de Guanabara, na presença dos pescadores Teodoro Santana (42 anos) e Claudionor José da Silva (37 anos).

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais do 4.º Distrito, as quais, rumando para a Praia da Urca, onde atracou a lancha, apuraram que, aparentemente, Valério tivera morte natural. Mas, como o cadáver tivesse as palmas das mãos queimadas, foi remetido para exames no Instituto Médico Legal, onde se apurará a «causa mortis».

COMUNICAÇÃO

Cêrca das 15 horas de ontem, o comissário Sérgio Monteiro, de serviço no 4.º DP, foi informado de que, na Praia da Urca, havia atracado uma lancha, havendo no interior da mesma um homem morto.

Rumando para o local, a autoridade encontrou várias pessoas ao lado da lancha "Janguaiba". Entre essas pessoas, estavam os pescadores Teodoro Santana (42 anos, Rua Juarez Távora, 50) e Claudionor José da Silva (37 anos, Travessa Isabel, s/n.º, em São Gonçalo) que disseram ser os proprietários da embarcação.

O FATO

Interrogando os pescadores, o comissário teve a informação de que Valério era amigo de ambos e, ontem, pediu para acompanhá-los numa pescaria que iriam fazer fora da barra. Algum tempo depois, já em alto mar, sentiu-se mal, morrendo imediatamente.

Como os dois não soubessem informar porque Valério estava com as mãos queimadas, acreditando ter sido causado pelo cano de descarga o comissário mandou remover o corpo para exames no Instituto Médico Legal e entrou em diligências para apurar completamente a ocorrência.

Bastidores Policiais

EM UM total aproximado de 600 viaturas policiais apenas uns seis carros de passeio e os que servem para transporte de presos, mendigos, loucos e cadáveres, receberam a célebre faixa amarela identificadora do serviço estadual. Em vésperas de carnaval o "amarelão" não cola bem. Depois, pode ser.

♥

FOI de um ridículo, a tôda prova, a intimação do escritor Álvaro Moreira para comparecer à Delegacia de Ordem Social a fim de depor pelo fato de ter dado, gratuitamente, duas aulas na Universidade do Povo que não mais existe. Nem os seus 75 anos e muito menos seu precário estado de saúde e muito menos sua projeção como imortal livraram-o da mesquinharia. Ódio à cultura.

♥

ORDENS superiores determinam que os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus e lotações andem, em serviço, uniformizados, de gravata, cabelo cortado e barba feita. Higiênicamente ótimo. Seria bom para completar, que fôssem obrigados a seguir um curso de boas maneiras.

♥

A CHEFIA de Polícia transferiu para a Rua Saint Roman, 136, a sede do 2.º D.P., sem contrato de locação e sem autorização de sua proprietária. O prédio é atualmente objeto de uma demanda judiciária. O despêjo será imediato.

♥

O ARDOVINO não se conforma com as escolas de samba não usarem as marchas militares no desfile carnavalesco. Para o ano, muito antes do período pré-carnavalesco, vai ensiná-las.

NICK

Funcionário do banco era membro de perigosa 'gang'

RIO —
Foi desbaratada ontem uma perigosa quadrilha de estelionatários (desconhecido o número total de componentes) que, em menos de uma semana, aplicou golpes em diversas agências (no interior de Minas) do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A., no valor total de Cr$ 3 milhões.

Quatro dos criminosos já se acham presos, sendo ainda ignorados os seus nomes, enquanto se acha foragido um quinto elemento, o funcionário da Matriz do Banco de nome Ulisses de Sousa.

A QUADRILHA

A "gang" de falsificadores de documentos do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. se compunha, segundo informações recebidas de Belo Horizonte, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, de diversos elementos, a agirem no Rio e no Estado de Minas Gerais (interior).

"TRABALHO"

Valendo-se de um funcionário daquele estabelecimento de crédito (Ulisses de Sousa), que trabalhava na Matriz, os falsários conseguiram dados referentes a clientes do Banco e de várias firmas comerciais sediadas no Rio e com filiais pelos Estados. De posse de tais informações, os criminosos falsificaram notas de crédito e outros documentos, de modo a ser julgado que os mesmos tivessem tido origem na Matriz do Banco na Guanabara. Assim, os quadrilheiros chegaram a levantar importes no vultoso total de Cr$ 3 milhões. Tudo foi minuciosamente preparado através de falsificação de impressos, firmas e carimbos.

Ao terem conhecimento do crime, diretores e gerentes de agências do interior de Minas se movimentaram e, com o auxílio da polícia mineira, conseguiram prender dois elementos em Lavras e dois outros em Belo Horizonte, no momento em que embarcavam num avião, com destino desconhecido.

DILIGÊNCIAS

Os responsáveis pelo Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. já entraram em entendimentos com o comissário Brito Pereira, da Delegacia de Roubos e Falsificações, no sentido de que sejam feitas diligências imediatamente, para a captura dos demais elementos da "gang" desbaratada. A qualquer momento, as autoridades receberão o relatório do delegado de Roubos de Minas Gerais.

Colisão de veículos deixa general ferido

RIO —
Duas pessoas saíram feridas e vários veículos avariados, em conseqüência da colisão verificada entre um caminhão, não identificado, e o carro oficial de dom Jaime Câmara (chapa n.º 1), dirigido pelo motorista Nilton Ferreira Couto.

A ocorrência foi levada ao conhecimento das autoridades da Delegacia do 2.º Distrito, por intermédio do soldado 179 da patrulha da Polícia Militar, que prendeu em flagrante o motorista do cardeal. Os feridos são: general Urbano Pinto de Almeida e o chofer Nilton Ferreira Couto.

A OCORRÊNCIA

Nilton, que prestou fiança para retirar-se, declarou ao comissário Pompeu que conduzia normalmente o seu carro pela Rua Visconde de Pirajá (Leblon) quando, nas imediações do n.º 410, surgiu o caminhão (ainda não identificado) que, por não ter diminuído a velocidade, foi de encontro ao veículo oficial, atingindo-o à altura da porta direita e na traseira.

TENTOU DESVIAR-SE

Ao constatar que o caminhão iria chocar-se contra o carro que dirigia, Nilton ainda tentou desviar-se, mas não pôde evitar a colisão. Com o impacto, foi o auto arremetido de encontro aos carros que estavam estacionados no meio-fio da Rua Visconde de Pirajá (chapas: DF 13-16-34 ..... general Urbano Pinto de Almeida 12-90-54 — êste pertencente ao — e 1-91-80), assim como três bicicletas.

NO HOSPITAL

Somente duas pessoas ficaram feridas na colisão: o general Urbano Pinto de Almeida, apresentando contusões nas costas e nos pés; e o chofer Nilton Ferreira Couto, com escoriações e contusões nos pés. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Juiz Lagoa vai ouvir C. Murilo

RIO —
Tendo sido deferido o habeas-corpus impetrado em seu favor, deverá apresentar-se ao juiz Rocha Lagoa o menor Cácio Murilo Ferreira da Silva, um dos implicados no bárbaro assassinato da jovem Aída Cúri.

Por outro lado, fomos informados de que o advogado Carlos Araújo Lima está aguardando a decisão do Juizado de Menores, a fim de que seja providenciada a matrícula de seu constituinte (Cácio Murilo) num estabelecimento de ensino.

Caiu no poço e morreu

RIO —
A menina Rita de Cássia (um ano), filha de Jorge Guimarães (Rua Frei Sampaio, 695-Marechal Hermes) faleceu ontem, ao ser internada no Hospital Carlos Chagas.

Estando a brincar com sua irmã de nome Maria de Fátima (6 anos), a garota perdeu o equilíbrio e caiu num poço existente no jardim de sua residência.

Conclusões da 12.ª página

Brasileiros...

Ferro". Está o prof. Bey, com base nas informações de seu irmão e os três colegas, advertindo e estudantado brasileiro (com vistas à próxima partida de 40 bolsistas para a Tchecoslováquia) de que a orientação ideológica imperante naquele país é de cunho marxista.

Bailes do...

na terça-feira, sendo cobrado o preço de Cr$ 750,00 o convite para um adulto e duas crianças. Não haverá concurso de fantasias, embora haja um desfile.

Pretende a ABBR que tanto êste baile como o da mocidade sejam bastante concorridos, não só pela sua qualidade em matéria de festas carnavalescas, como pelo seu objetivo que é o da construção do hospital para os incapacitados físicos.

ARTISTAS ESTRANGEIROS

Falando sôbre a presença de personalidades estrangeiras no Baile de Gala do Municipal, informou a sra. Ruth Lomba que além dos artistas franceses, como Jean Pierre Aumont e outros, e de artistas americanos e de outros países, já foram reservados camarotes para um grupo de diretores dos maiores jornais dos Estados Unidos.

— "O carnaval carioca tem a maior repercussão no Exterior. Temos recebido inúmeros telegramas solicitando reserva de camarotes, inclusive um que será destinado a um dos Rockfeller, além de três banqueiros da Escócia, para não citar outras personalidades do mundo econômico" — finalizou.

Onde o samba...

(Conclusão na 9ª página)

ra homenagear a Imprensa, fêz seu enrêdo intitulado "Imprensa Guanabarina" escrevendo páginas dos profissionais jornalistas, que deslumbrará, em seu desfile de carnaval.

UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR — A mais popular Escola da grande Ilha apresentou para esta reportagem o enrêdo de seu carnaval para êste ano, que será "RIO SEMPRE RIO", tendo sido composto o samba de enrêdo com o mesmo nome, por Paulo Marinho e Osmundo Silva.

MILITAR RECEBEU UM TIRO

RIO —
O soldado do Exército José da Silva Filho foi baleado, ontem pela manhã, na Avenida Ernani Cardoso, em frente a um ponto de microônibus situado na Vila Taquara (Cascadura), por um indivíduo desconhecido. Os motivos são ainda ignorados.

Levado para o Pôsto de Assistência do Méier, a vítima ali recebeu os primeiros socorros, sendo depois removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde se acha internado, apresentando anemia aguda. A Delegacia do 25.º DP registrou o fato.

AGUARDAVA CONDUÇÃO

José da Silva (24 anos, solteiro, Rua Itamarati, 38 — Cascadura), conforme declarou à reportagem, estava naquele local à espera de condução para o centro da cidade, sendo então atingido por um tiro. Informou ainda que serve no 2.º Regimento Escola de Infantaria, localizado em Marechal Hermes.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Alô, Brotos» — Patrocínio de «Vic Maltema»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte» da «Companhia Gessy Industrial»
15,00 horas — «Tarde-Dançante»
19,00 horas — «Êstes também são os sucessos»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan»(*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha(*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» —
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Suplemento de carnaval»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão). — Patrocínio da «Agua Sanitaria Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitoria e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de mercadorias e jóias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 6 a 16 de fevereiro de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em JUNHO de 1960:

dias 6, 7 e 8 — Agência Bandeira — mercadorias
dias 9, 10 e 16 — Agência Bandeira — jóias

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Teatro Nacional de Comédia
SALA MACHADO DE ASSIS
AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, ÀS 16,00 E ÀS 21,00 HORAS
"BÔCA DE OURO"
Tragédia carioca de NELSON RODRIGUES
Dir.: José Renato — Cens. e figs.: Anísio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)
Ingressos à venda — Quintas e domingos Vesps. às 16 horas

SEUS OLHOS NÃO VÃO ACREDITAR!
Sofia LOREN, NADJA e MANON
AS MAIS LINDAS MULHERES QUE SÃO — HOMENS!
Les Coccinelles Bresiliennes
UMA SURPRESA PARA VOCÊ

NA REVISTA
REI MOMO em TRAVESTTÍ
ATRAÇÃO Consuelo Leandro
MARGOT MOREL · SPINA · TIRIRICA E UM GRANDE ELENCO
TEATRO RECREIO
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
ÚLTIMO DIA

AGORA NO 4º MÊS!
15 COLOMBINAS
TODAS ELAS SÃO BARBADAS
Olé
UMA REVISTA COM MUITO CARNAVAL
TEATRO JARDEL
LILIAN FERNANDES
RUY CAVALCANTI
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS
Últimas semanas — A seguir: "MULHER SÓ À FRANCESA"

GRITO DE CARNAVAL
BRINQUE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS NA TRADICIONAL NOITE DE ALEGRIA DO
PLAZA — HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870
ATENÇÃO: Aproveite sua tarde livre para lanchar e dançar com som estereofônico no PLAZA HI-FI SOCIETY
ABERTO DIARIAMENTE A PARTIR DAS 15 HORAS
Direção geral de MAURICIO LANTHOS

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

little club BAR
APRESENTA
MARISA
Lívio Romano,
Marlene Marques
e
Zé Maria com conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

BOITE DO HOTEL REGENTE
apresenta TÔDAS AS NOITES
Show de Carnaval
COM CANELINHA E SEUS IMPERIAIS
Direção geral de LUCIO ALVES
Das 22 às 4 horas da madrugada
AVENIDA ATLÂNTICA, 3.716 — RESERVAS: 47-6161

Conclusões da 1a página

Jornal católico ...

tado como seu advogado o sr. Álvaro Lins, ex-embaixador do Brasil em Portugal, conhecedor de muita coisa que por lá acontece. Foi Álvaro Lins quem concedeu asilo ao general Humberto Delgado, suportou alguns vexames da polícia de Salazar mas não deixou que a soberania do Brasil fôsse tocada no episódio. Com firmeza e serenidade, o embaixador não aceitou as propostas que os agentes de Salazar fizeram, conseguindo, a final, trazer para o Brasil o candidato da Oposição à presidência da República cujos comícios eleitorais eram dispersos a bala pela PIDE.

NÃO NO "VERA CRUZ"

O navio "Vera Cruz", irmão do "Santa Maria" continua fundeado a 30 milhas do pôrto de Recife, esperando que o comando do 3.º Distrito Naval libere os passageiros do "Santa Maria" que devem ser conduzidos para a Europa. A maioria dos viajantes, teme viajar de avião. O "Santa Maria" já foi entregue pelo almirante Dias, ao Adido Militar português.

Em Brasília, o deputado Milton Reis, da representação mineira, abriu, com Cr$ 50 mil uma lista de auxílio destinada aos revolucionários do "Santa Maria" que ficaram asilados no Brasil. O parlamentar assinou um cheque daquela importância e remeteu para o Recife em nome do capitão Henrique da Malta Galvão. "Espero, disse, que todos os democratas brasileiros na medida de suas posses, contribuam para que os adversários da ditadura salazarista encontrem, no Brasil, aquêles meios com que possam continuar na luta pela libertação de sua pátria.

MANIFESTO

A União Geral dos Estudantes da África Negra, com sede na República Federal Alemã, endereçou à União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil uma carta acompanhada de um manifesto. Êles explicam os horrores da ditadura salazarista nas províncias ultramarinas de Portugal.

A carta é a seguinte:

"Os estudantes universitários naturais das colônias africanas de Portugal, na qualidade de futuros dirigentes de seus países, sentem-se no dever de expor seu ponto-de-vista pelos permanentes atentados do govêrno português contra a liberdade e auto-determinação dos povos africanos, onde tem sido alvo de severas críticas na ONU, e da mesma forma todo o nosso apoio àquela organização internacional e apresentamos mais algumas acusações:

1 — a existência de trabalho forçado na Guiné, São Tomé, Angola e em particular em Pôrto Alexandre Baía dos Tigres e Foz de Cuneno; Moçambique e em particular na Foz do Limpopo;

2 — a exportação de trabalhadores "indígenas" de Angola e Moçambique para as minas da União Sul-Africana, a trôco de certas compensações, como pagamento ao govêrno português de uma taxa anual de cada trabalhador exportado;

3 — A fome que, por culpa, incompetência e imprevidência dos representantes do govêrno português, periodicamente tem vitimado milhares de vidas em Cabo Verde, sendo de 17 mil o macabro saldo da última crise;

4 — a concentração de fôrças militares repressivas nos nossos países;

5 — o massacre que em 1953 vitimou 900 africanos de São Tomé abatidos por civis armados pelo governador Gorgulho;

6 — a inexistência de universidades, a insuficiência de escolas de ensino médio e primário;

APÊLO AO POVO

"Povo português, nosso maior desejo é o estabelecimento de relações de amizade com todos os povos, que mostram desejo de colaborar conosco numa edificação democrática dos nossos países. No entanto, sentimos a particular preferência pelo povo português, dadas as suas elevadas qualidades de compreensão e a estabilidade no contato interracial. Para que as nossas esperanças no futuro por uma estreita colaboração com Portugal não sejam frustradas, é necessário pôr têrmo nos preparativos em curso para uma nova guerra colonial onde correrá sangue de nossa sacrificada juventude. Fazendo-nos as reivindicações constantes do Movimento Popular de Libertação de Angola, consideramos como sinal de boa-fé do govêrno português, o cumprimento do seguinte:

1 — reconhecimento solene e imediato do direito dos povos das colônias africanas de Portugal, a auto-determinação;

2 — anistia total e incondicional, e libertação imediata de todos os presos políticos;

3 — estabelecimento das liberdades públicas, nomeadamente a de formação legal de partidos políticos, e garantias concretas para o exercício efetivo destas liberdades;

4 — retirada imediata das fôrças armadas portuguêsas e liquidação imediata das bases militares existentes nas colônias africanas de Portugal;

5 — convocação de mesas-redondas constituídas por representantes de todos os partidos políticos das colônias e por representantes do povo português para a solução pacífica do problema colonial no interêsse das partes em presença.

Êste é o ponto-de-vista dos estudantes universitários das colônias africanas de Portugal, no desejo de contribuir para uma solução pacífica do conflito que nos opõe a ditadura de Salazar, defensores dos interêsses monopolistas, que roubam os nossos recursos naturais e depauperam os nossos povos com um trabalho escravizador. Lembramos que os monopólios que exploram os nossos países põem em perigo constante a felicidade e a paz dos povos e arrastam o povo português para uma guerra inútil e suicida. as.) Luís de Almeida e José Carlos Horta, pelo comitê diretor da UGEAN. Duren, República Federal Alemã, janeiro 1961".

CHEGARAM A LISBOA

Passageiros do "Santa Maria" os primeiros chegaram a Lisboa e segundo a agência governamental ANI, referiram-se aos revolucionários como "assassinos, piratas, ladrões etc.". Os jornais lisboetas, controlados pela tirania são unânimes, como não poderia deixar de ser, em condenar o ato do capitão Henrique Galvão. (UPI-ANI-DC)

M. Pinto ...

nejamento da construção de 500 grupos escolares no primeiro ano de govêrno.

OUTRAS MEDIDAS

Entre as determinações do governador Magalhães Pinto estão também a conclusão urgente de sindicâncias e inquéritos administrativos iniciados; designação de advogado para tomar providências relativas ao inquérito solicitado pela firma Toledo Cunha, a respeito do arrendamento de hotéis em estâncias hidrominerais do Estado; regresso à repartição de origem de todos os funcionários postos à disposição de outro órgão; proibição de nomeações para o serviço público; levantamento dos bens patrimoniais do Estado; levantamento, recuperação e distribuição do material permanente não aproveitado e desdobramento do ensino primário em três turnos.

JK: não há ...

general Humberto Delgado, e mais nenhum".

Locutor: Pensa que o gen. Delgado tenha um grupo de admiradores muito importante?

JK: "Não. De maneira alguma. Êle não tem admiradores. A colônia é muito tranquila, vive muito a vida do Brasil, porque ela está ligada aos brasileiros. Por isso o caso invocado é um problema político que ocupa segundo plano"

Locutor: Pensa que o caso do "Santa Maria" possa ter repercussão nas relações entre Portugal e Brasil?

JK: "Não acredito que êsse fato seja motivo que possa originar qualquer coisa entre Portugal e Brasil"

'Osservatore ...

estrangeiros, movimentos especulativos de todos os gêneros. O plano industrial de Kubitschek e as excepcionais construções em Brasília, embora audazes, pesaram muito na economia do país e aumentaram de modo preocupante a circulação monetária. Na administração Kubitschek apesar das promessas de há cinco anos a circulação de papel moeda passou de 66 bilhões para 220 bilhões de cruzeiros, e o custo-de-vida aumentou em mais de 170 por cento. O Brasil é ainda o país onde os ricos são riquíssimos e os pobres não têm nada. Nas regiões do Norte a sêca causa a fome, e o govêrno teve várias vêzes de enfrentar os camponeses famintos. Tudo isso — conclui o "Avanti" — enquanto o país enchia-se de emprêsas colossais que enriqueceram estrangeiros e brasileiros. Quadros prometeu agir em direção dêstes problemas, sem abandonar o esfôrço que já foi enviado para a industrialização acelerada".

JQ anulará ...

terminou a apreensão de todos os carros oficiais a serviço da Presidência da República que forem encontrados rodando fora das horas de expediente. A medida se estende também aos demais carros oficiais a serviço dos Ministérios e Autarquias.

URSS lançou ...

que êsse foguete necessitará um metal especial e instrumentos que o farão pesar "centenas de toneladas". Nalivkin acrescentou: "Estamos agora conquistando o espaço, porém não sabemos o que se passa em baixo de nossos pés, a 10 ou 20 quilômetros de profundidade". Concluiu dizendo que dentro de pouco tempo os geólogos russos poderão determinar a verdadeira idade do mundo, que se calcula entre 3 e 6 bilhões de anos.

SEGRÊDO

O lançamento de ontem, segundo a Tass, se fêz "de conformidade com o plano de projeção aperfeiçoamento de naves espaciais de maior peso. Não disse se o navio leva animais a bordo.

O veículo de maior pêso antes enviado ao espaço era a Nave Espacial Segunda que pesava 5 toneladas e foi lançada no dia 1 de dezembro, mas queimou-se ao voltar à Terra. Em agôsto passado os soviéticos enviaram ao espaço e trouxeram sãos e salvos de volta à Terra dois cães, ratos e plantas. A nave espacial de então pesava 4.600 quilos.

O anúncio de ontem dizia que se havia instalado a bordo um sistema de contrôle rádio-telemétrico para medições. A Tass acrescentou: "Todo o sistema de aparelhos a bordo do satélite funcionou normalmente enquanto era posto em órbita e durante seu deslocamento pela órbita".

General ...

trando preocupados com o pedido de exoneração encaminhado ao govêrno pelo general Souto de Oliveira. A apreensão provocada pelo fato aumenta quando se verifica que a cópia do ofício foi divulgada pelo Ministério da Justiça, ao passo que no Ministério da Guerra o assunto é comentado reservadamente. (Transpress-DC)

Reforma ...

ainda o Direito Comercial e o Direito Civil num só.

— "A prática constante das nossas atividades — declarou o desembargador Garcez Neto — desde 1940, tem demonstrado que de há muito o nosso Código de Processo Civil e Penal está a exigir uma reforma. Portanto, foi recebido com agrado e teve grande receptividade nos meios jurídicos do país esta iniciativa do novo presidente. Poderia êle — acrescentou — já que o prazo de 90 dias é relativamente curto para novos estudos, servir-se dos trabalhos já realizados no sentido de reforma dos Códigos, trazendo à tona os anteprojetos referidos".

CONGRESSO JURÍDICO EM SÃO PAULO

Revelando que no próximo mês de abril haverá, por iniciativa do Instituto Clóvis Beviláqua, do Ceará, um Congresso Jurídico em São Paulo, o desembargador Garcez Neto revelou que as comissões para tal conclave já estão nomeadas e que ali serão novamente debatidos os problemas de reforma dos Códigos e outras providências que visam a atualizar o nosso sistema judiciário.

Disse ainda o entrevistado que quanto ao Código Penal e às Leis de Contravenção, êstes não merecem uma atenção imediata, pois estão atualizados devidamente e foram elaborados pelas maiores autoridades em Direito do Brasil, preenchendo devidamente às exigências para o perfeito funcionamento da nossa Justiça.

CAMPISTA FOI DEBATER CONGRESSO: ORIT

RIO —

Para acertar detalhes sôbre a realização do Congresso da Organização Regional Interamericana do Trabalho (ORIT) que será realizada no próximo mês de abril no Brasil, o sr. Ari Campista, 1º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e membro do Conselho Executivo da ORIT, seguiu, ontem, para a capital do México, a fim de promover entendimentos com os dirigentes daquela organização continental.

Após os entendimentos que realizará no México, o sr. Ari Campista percorrerá vários países da América Latina para estabelecer contato com os líderes sindicais locais que virão participar do Congresso da ORIT.

A opinião do ...

(Conclusão da página)

nário volta-se o grande órgão para dar conselhos ao govêrno e ao asilado. Por que, pergunto, não deu conselhos ao chefe da missão húngara no Brasil, quando êle preferiu a liberdade e ficar no Brasil? Por que não chama a atenção das autoridades contra a ação do "Centro Brasileiro da Europa Livre"? Afinal o Brasil não mantém relações com a Polônia? Com a Tchecoeslováquia? São os dois pêsos e duas medidas dos interêsses contrariados.

Para terminar, sr. redator, faço uma pergunta especialmente dirigida aos que condenam o capitão Galvão: por acaso, quando um cubano apreende um avião e voa para Miami, não é isso ato de pirataria? Ou é de são patriotismo?"

Fuji-Yama venceu com ...

(Conclusão da 8ª página)

8 Glad Girl, A. G. Silva	56	5.944	571,00	33	2.983	549,00
9 Ahman, C. Morgado	56	5.454	623,00	34	6.923	271,00
				44	1.549	1.957,00
		450.242			221.317	

Não correu Bellatrix.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (23) 85,00 — Placês: (2) 17,00, (4) 48,00 e (7) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.244.330,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00 Prova Especial).

1º Excêntrica, L. Diaz	61	98.816	23,00	11	16.267	87,00
2º Bellatrix, A. Santos	46	50.627	46,00	12	29.169	49,00
3º Miss Fortuna, J. G. Silva	57	44.330	52,00	13	31.874	44,00
4 My Doll, P. Lima (ap.)	55	7.612	304,00	14	35.468	40,00
5 Patsy, J. Silva	59	61.493	37,00	22	3.983	558,00
6 Fabrina, A. M. Caminha (ap.)	50	31.967	72,00	23	20.855	68,00
7 Canoa, J. Marchant	53	11.668	198,00	24	21.033	67,00
8 Miltônia, A. Ricardo	53	6.807	339,00	33	9.111	156,00
9 Claro de Lima, J. Baffica	59	50.927	46,00	34	21.628	66,00
				44	3.815	374,00
		312.730			195.183	

Não correram: Nagli, Gelúcia e Paria.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 44,00 — Placês: (1) 16,00, (7) 16,00 e (4) 17,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.107.350,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Vito, L. F. Castro	54	39.284	61,00	11	27.331	51,00
2 Saint Emilion, J. Quintanilha (ap.)	54	26.640	90,00	12	46.341	30,00
3 King Dan, L. Vaz	56	23.447	103,00	13	20.715	67,00
4 Destemido, A. M. Caminha (ap.)	54	26.894	90,00	14	29.394	47,00
5 Gorgetano, A. Santos	54	73.565	32,00	22	12.094	116,00
6 Peugeot, A. Ricardo	56	37.631	64,00	23	11.909	113,00
7 Cruzal, A. Olivares (ap.)	52	19.230	125,00	24	20.667	68,00
8 Don Maurício, J. Silva	54	4.110	589,00	33	3.353	419,00
9 Hallidei, F. Conceição (ap.)	48	56.688	42,00	34	11.334	124,00
10 Rio Tocantins, P. Lima (ap.)	53	4.946	469,00	44	6.790	206,00
11 Edil, J. Ramos	54	10.859	223,00			
12 Ranchiput, A. G. Silva	58	4.172	550,00		189.927	
		327.495				

Não correram: Los Andes e De Dito.

Diferenças: Pescoço e 3/4 de corpo — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (2) 61,00 — Dupla: (12) [illegible] — Placês: (2) 22,00, (7) 30,00 e (1) 37,00 — Movimento do Páreo Cr$ [illegible].

Movimento de apostas	Cr$ 52.131.980,00
Concursos	1.568.830,00
Total	53.700.810,00

Custará 60 milhões a reforma da Quinta

Relações Públicas

AMPLIAÇÃO da área do parque, com a incorporação da que é ocupada por um "stand" de tiro de um quartel adjacente, reforma total dos bares e sanitários públicos, replantio de árvores e gramados e retirada do porque "Xangai" são algumas das providências que serão tomadas na grande reforma que será realizada na Quinta da Boa Vista, cujo início está previsto no máximo até o próximo mês de junho.

Segundo declarações feitas à imprensa pelo senhor Boris Sterental, que é o diretor do Departamento de Parques e Jardins do Estado, não haverá mais tráfego no interior daquele aprazível parque, uma vez que os muros atuais serão recuados de modo a deixar fora do seu perímetro as pistas de rolamento.

Obras orçadas em 60 milhões de cruzeiros

A muito se faziam necessárias as obras de modernização da Quinta da Boa Vista, a maior "área verde da cidade, que atrai, somente aos domingos, mais de vinte mil pessoas em visita ao Museu Nacional e ao Jardim Zoológico.

Samba na Espanha

Sob os auspícios do Escritório Comercial do Brasil em Madri, Ataulfo Alves e suas Pastoras vão realizar, no famoso hotel "Castellana-Hilton" da capital espanhola, uma temporada de 15 dias, no próximo mês de abril. Durante as apresentações do famoso sambista, serão distribuídos aos assistentes, pacotinhos contendo café do nosso país. Esta divulgação da música popular brasileira no exterior faz parte de um plano artístico organizado por Humberto Teixeira.

350 mihões

Terá 22 andares e custará 350 milhões de cruzeiros o edifício sede do Banco de Crédito da Amazônia que será construído brevemente em Brasília.

Seminário

Sôbre o tema "Recepção aos Turistas nos Postos de Desembarque" foi realizado no auditório do vespertino "O Globo", o primeiro de uma série de seminários promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Guanabara, quando foram debatidos, com a presença de hoteleiros transportadores, agentes de viagem e lojistas, problemas dos motoristas de táxi, e dificuldades alfandegárias. Na ocasião, o senhor Vítor Bouças, diretor daquele daquêle Departamento, apresentou um plano inicial do que se pretende fazer para que o turista enconte boa acolhida em sua chegada ao Rio.

EXÉRCITO TEM NOVOS DENTISTAS

RIO —

Acabam de ser aprovados vinte candidatos ao curso de Formação de Oficiais Dentistas, entre os quais eletuaram o técnico concurso de admissão realizado pela Escola de Saúde do Exército.

Os candidatos aprovados, por ordem de merecimento intelectual, foram os seguintes:

Jasson Batista de Matos Filho, Gilberto Henrique Pereira, Jerônimo, Felisberto Dias Pereira, Osíris Bassett, José Helvio de Morais, Elias Pinto, Daniel Lima Abdo, Lourival Francisco Zeferino, Aloísio Resende de Mendonça, Dante Aloísio de Carvalho, Amauri de Barros Marinho, Henrique Miguez y Miguez, Roberto Felix de Ladi, Agenor Benedito de Araújo Oliveira, Artênio Martins de Almeida, Luís Bernardo, Carlos Cozeudev, Nélson Costa, Elísio Catalano, Albert Borges Tavares e Saulo Pereira Bastos.

Os quatro primeiros colocados, deverão comparecer à Es.S.E. para tratar de assuntos de seus interêsses.

PADEIROS VÃO FALAR A LACERDA

RIO —

Os trabalhadores na indústria de panificação reunir-se-ão em assembléia-geral na próxima têrça-feira para debater a questão da falta de trigo no mercado o que poderá servir de pretexto para os proprietários das padarias suprimirem o trabalho noturno, prejudicando seus empregados, conforme planejam há vários meses.

Na segunda-feira, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação avistar-se-ão com o governador Carlos Lacerda a fim de expôr as apreensões de sua classe e informar que não admitirão de maneira alguma a supressão do trabalho noturno.

ESPORTE PARTICIPARÁ EM TRÊS TORNEIOS

RECIFE —

Viajou diretamente para a capital amazonense, em aparelho do Lóide Aéreo, o treinador e agora diretor-técnico do Esporte Clube do Recife, José Mariano Carneiro Pessoa, o popular Palmeira, que vai acertar jogos do seu clube, pelos gramados do Norte. Palmeira pretende conseguir jogos em Manaus, Belém do Pará, Terezina, São Luís, Fortaleza, Natal e Campina Grande, cumprindo o rubronegro da Ilha do Retiro, um longo roteiro de partidas. Podemos adiantar que o Esporte participará de três torneios quadrangulares, em Belém, com Clube do Remo, Paissandu e Treze de Campina Grande, em São Luís, com Maranhão, Sampaio Corrêa e outra agremiação local e em Fortaleza, com Ceará, Fortaleza e ainda o Treze, de Campina Grande. (SP-DC)

CRUZEIRO NA ARGENTINA

PORTO ALEGRE —

O sr. Djalma Jardim, que estêve recentemente na Argentina, levando os jogadores Tesourinha, Ivo, Diogo e Deraldo, para o Newell's Old Boys, recebeu tentadora proposta para uma série de jogos do Cruzeiro, em gramados da Argentina e do Peru, partida do empresário Juan Doce. Também o Chile poderia ser visitado pelos "estrelados" gaúchos, perfazendo um total de 15 partidas, naqueles países. As bases financeiras são compensadoras e tudo indica que a proposta será aceita. (SP-DC)

APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

RIO —

Apontaram ontem em pista de areia pesada, os seguintes animais inscritos na reunião de amanhã à noite na Gávea:

1.º PÁREO:
TEMÍVEL, P. Netto Filho, 600 em 37".
BOA VISTA, A. Olivares, 600 em 37".
INTROMETIDO, P. Lima, 600 em 38".
KERMANN, J. Santos, 600 em 37".

2.º PÁREO:
ARGAIL, J. Silva, 600 em 37" 2/5.
BOREALIS, L. Diaz, 800 em 54".
DOURADO, A. Santos, 600 em 37" 2/5.

3.º PÁREO:
JUJU, J. Carlindo, 600 em 38".
My Fair Lady, J. G. Silva, 360 em 22".
DOMANI, A. M. Caminha, 360 em 23"2/5.
AFAMADA, A. Ricardo, 800 em 53".
KINA, A. Olivares, 600 em 37".

4.º PÁREO:
PLACE VENDÔME, J. Marchant, 600 em 38" 2/5.
TEIMOSA, A. Reis, 600 em 37" 2/5.

5.º PÁREO:
VATAPÁ, J. Silva, 360 em 22".
ESTRILO, A. Bolino, 600 em 37".
FRANCOLIM, J. G. Silva, 600 em 37".

6.º PÁREO:
MANHUSSU, J. G. Silva, 800 em 53".
RISON, G. Almeida, 700 em 46" 2/5.
SILICON, L. Diaz, 700 em 47".
LABATOUT, J. Quintanilha, 700 em 46" 2/5.
ZITO, J. Negrelló, 600 em 38".
DINAR, R. Penido, 700 em 44".

7.º PÁREO:
TARMA, J. G. Silva, 700 em 43" 2/5.
FINEZA, J. Negrelló, 360 em 23".
ILCA, D. Moreira, 700 em 45".

8.º PÁREO:
DARDOWELL, A. Olivares, 700 em 44".
DISCO, J. Santos, 600 em 36".
ZEQUINHA, A. G. Silva, 360 em 22".
ESTRÔNCIO, D. Moreira, 350 em 22" 3/5.

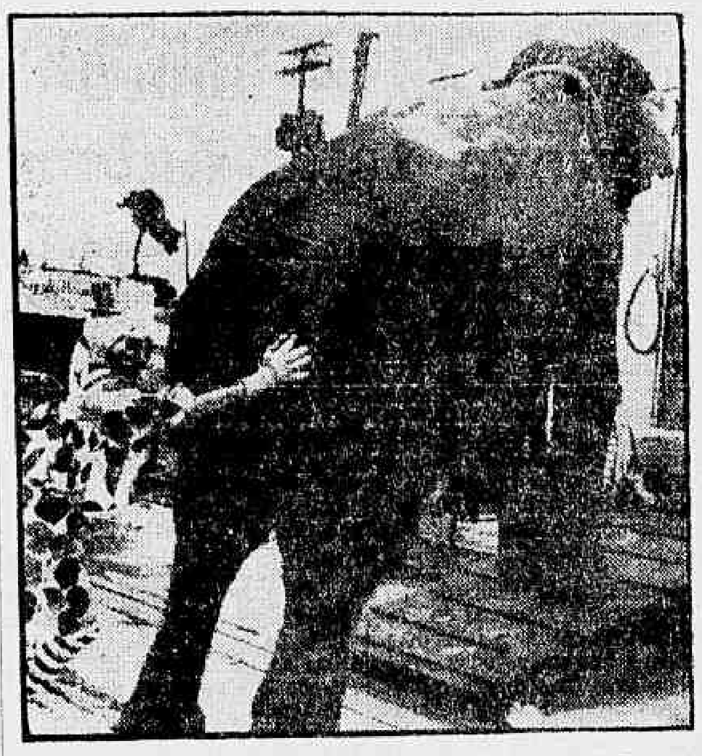
COLÉGIO MILITAR COM NOVO COMANDANTE

RIO —

O general Inácio de Freitas Rolin antigo comandante da EAO, assumirá amanhã às 14 horas, o cargo de comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado pelo presidente Jânio Quadros, conforme escolha e indicação do ministro da Guerra.

O cargo será transmitido pelo general professor Dulcídio Cardoso, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde o afastamento do general Pedro Geraldo de Almeida, nomeado chefe de gabinete militar da Presidência da República. A cerimônia contará com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como o Corpo Docente e Discente do Estabelecimento.

ESTÁ COM PREGUIÇA?



O "Ringling Bros And Barnum & Bailey Circus", dos Estados Unidos, considerada a maior organização circense do mundo, tendo aparecido no filme "O maior espetáculo da terra", já embarcou todo o seu vasto material bem como seus animais no navio "Mormac Rio", com destino ao Brasil. Esse embarque foi filmado, televisionado e irradiado, em virtude de ser a primeira vez que deixa a América do Norte, nos seus 91 anos de existência. O "Ringling Bros And Barnum Circus" deverá chegar à Guanabara no domingo de carnaval, desfilando na segunda-feira gorda pelas ruas da cidade, com suas alegorias, seu fabuloso elenco de mais de 290 artistas, suas feras, chipanzés e mais noventa figuras femininas, colaborando assim com os festejos carnavalescos. Sua estréia está marcada para o dia 16 dêste mês, quinta-feira após o carnaval, no Ginásio Gilberto Cardoso, o "Maracanãzinho". Na foto, um dos integrantes do "Maior Espetáculo da Terra" auxilia no embarque

'Asiática' mata em Londres

LONDRES —

Nas primeiras quatro semanas do ano, faleceram 1.453 pessoas vítimas da epidemia de gripe asiática que se registra nas Ilhas Britânicas, segundo informou o Ministério de Saúde Pública.

O anúncio assinala que na última semana foram registrados 699 falecimentos pela gripe, quase o dôbro da semana anterior, quando chegou a 358.

Um informante do Ministério disse que a enfermidade é similar a que açoitou a Grã-Bretanha em 1957, provocando uma média de mil falecimentos por semana. — (UPI-DC).

OURO PRÊTO PODE SUMIR SOTERRADA

OURO PRÊTO, MINAS —

As fortes chuvas que vêm caindo sôbre o Estado fizeram desabar ontem parte de uma montanha na cidade de Ouro Prêto, quase sepultando casas e moradores do bairro de Agua Limpa e fazendo com que a população passasse a temer os vaticínios do geólogo Aluísio Barbosa, que há dois anos anunciou o perigo de que a tradicional cidade viesse a ser soterrada a qualquer momento pelo deslocamento de rochas gigantescas.

Como a positivar as afirmações daquele técnico, uma enorme fenda no chão e outra na parede da Igreja de São José, produzem o efeito místico do "aviso", ainda mais que no século dezoito foi soterrado parte do atual bairro de Antônio Dias, morrendo centenas de moradores da então Vila Rica.

CAES-GUIAS VÃO ENTRAR NOS BONDES

RIO —

Os cães amestrados para guiar cegos gozarão de um privilégio sôbre seus semelhantes menos habilitados; poderão viajar nos bondes e ônibus da cidade.

A permissão especial foi determinada pelo govêrno do Estado, em atenção a um pedido feito pela Escola Canil Tabor alegando a desumanidade da proibição que vigorava.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Searton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

TERESÓPOLIS
Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1 205 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-7832.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL
Vendem-se fantasias para o carnaval. Preços de ocasião. Vários tipos. Ver na Rua Maria Quitéria, 56-A.

para sua viagem,
5 novos e vantajosos planos
CREDI-PANAIR
1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4 Plano Família, para viagens ao Exterior!
5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.
Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Usinas de açúcar vão paralisar no dia 10

João Goulart impediu a greve total ontem

RIO —

— Tôdas as usinas de açúcar do Rio de Janeiro, São Paulo, Caxias, Niterói, Três Rios, Santos, Campinas, Limeira e Santa Rosa do Vidigal serão paralisadas, impreterivelmente, no próximo dia 10 se os seus proprietário não concordarem em conceder o aumento salarial de 45%, com o mínimo de Cr$ 4.500 e o máximo de Cr$ 15 mil, reivindicados pelos seus empregados — declarou, ontem, o sr. Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Estado da Guanabara.

— A greve não foi deflagrada ontem — acrescentou — porque resolvemos atender o apêlo que nos foi dirigido pelo sr. João Goulart no sentido de que não paralisassemos os serviços já que há possibilidade de atendimento de nossas reivindicações dentro dos próximos dias.

MESA-REDONDA

Amanhã sera realizada no Departamento Nacional do Trabalho uma nova mesa-redonda para que empregados e empregadores do setor da indústria do açúcar possam debater o problema do aumento salarial.

Na última mesa-redonda os empregadores ofereceram aos seus empregados um aumento salarial de 35%, condicionado à majoração do preço do açúcar, mas os trabalhadores, em assembléia realizada anteontem, recusaram-se a aceitar essa contraproposta, resolvendo continuar reivindicando o aumento na base de 45%.

Pleiteam, ainda, que a vigência do aumento seja a partir do último dia 1º de fevereiro, mas os empregadores pretendem que a vigência seja a partir da data (ou três dias antes) em que fôr autorizada a majoração do preço do açúcar.

Os sindicatos dos condutores de veículos rodoviários do Estado da Guanabara e de Niterói comunicaram que determinarão aos seus associados que trabalham nas usinas de açúcar que também se declarem em greve paralisando o transporte daquele produto.

O comando geral de greve dos trabalhadores na indústria do açúcar, que está sediado em São Paulo, aguarda, apenas, o resultado das reuniões já marcadas para determinar a deflagração da greve.

"RAINHA DO CARNAVAL"

RIO — Amanhã, às 20 horas, no Teatro Mecanizado da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, será eleita a "Rainha" do Carnaval de 1961, em movimentado concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Com doze candidatas aspirando ao cetro, o concurso dêste ano, feito em bases idênticas ao do ano passado (sem desfiles de maiô nem venda de votos), está levando emoção aos meios carnavalescos cariocas. Vanda Moreno, Gisela Greco e Lourdes Migueis — que aparecem na foto — são as três mais fortes candidatas, podendo contudo haver surprêsas no resultado final porque Jannette La Rochelle e Carla Freire, além de outras, aparecem como fortes candidatas. A eleita vitoriosa ganhará um prêmio em dinheiro, além de uma coroa de ouro e vasta publicidade, o que deverá ser mais importante. O júri será formado por artistas e jornalistas, entre os quais João Portela Dantas (do "Diário de Notícias"), Maria Clara Machado, Edmundo Moniz (do Serviço Nacional de Teatro) e Carlos Renato (da "Última Hora")

300 mil cariocas vão passar carnaval fora

RIO —

Mais re 300 mil pessoas deixarão o Rio fugindo ao carnaval segundo se pode concluir pelo movimento de passageiros e a corrida aos guichês de venda de pasagens da Estação Rodoviária, Central e Leopoldina e do Aeroporto Santos Dumont onde o povo se alinha em longas filas como a reportagem do DIARIO CARIOCA teve oportunidade de constatar ontem.

As emprêsas de ônibus que exploram as linhas de Petrópolis, Teresópolis, Juiz de Fora e outras, estão vendendo passagens com antecedência de 30 dias e aumentando o número de viagens, 24 em média, com até 4 ônibus extraordinários enquanto que na Central e na Leopoldina cujas passagens são vendidas com menor antecedência prevê-se um movimento sem precedentes o que obrigará a adoção de trens extraordinários.

FUGINDO AO CARNAVAL

Na Estação Rodoviária Mariano Procópio filas consideráveis se estendiam diante de todos os guichês das diversas emprêsas que fazem linha para o interior, notadamente nas do Expresso Brasileiro e Viação Cometa onde as reservas estão sendo feitas com 30 dias de antecedência. Também as emprêsas que fazem linha para Três Rios, Porto Novo e São Lourenço estão sendo muito procuradas tendo algumas aumentado o número de viagens, desde já. O movimento é constante durante o dia até às 0,40 horas quando se encerram as atividades de venda de passagens.

NAS FERROVIAS

Na Estrada de Ferro Leopoldina fomos informados de que na Rêde Fluminense já é grande o movimento de passegeiros que procuram Coroa Grande, Mangaratiba e outras cidades de veraneio mais próximas cujas passagens são mais baratas. Nessas linhas estão circulando três trens diários com cinco carros que trafegam lotados com 200 passageiros sentados e quase o dobro em pé. Nas linhas da Rêde Mineira o tráfego vem sendo muito prejudicado devido as chuvas que estão caindo naquela região provocando a obstrução da via férrea com quedas de barreiras e deslizamento de atêrros. Na Central as viagens para os dias 10 e 11 só começarão a ser vendidas a partir do dia8, mas calcula-se que serão necessárias viagens extraordinárias para dar vazão ao grande número de passageiros que procurarão os guichês da Estrada.

Quanto as emprêsas de navegação aérea o maior movimento se verifica na Ponte Aérea Rio-S. Paulo e na Real que na próxima semana aumentarão o número de vôos não só para S. Paulo como em outras linhas. fLfPgRgáFF

TAVOLAGEM CONTINUA

Na Rua Pedro I, 45 loja 1 (foto) o cidadão pode escolher o jôgo de sua preferência. Tem de tudo: "bicho", "pinguilim", "jaburu" e etc. Só quem não conhece aquêle "cassino" é a chefatura de polícia que está localizada a duzentos metros do local

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1961

Vedeta aplaude o DC em Ruas de Carnaval

RIO —

Vera Ortiz, atração morena do "show" do Night and Day e forte concorrente ao título de "Rainha do Carnaval" pelo seu clube — o Orfeão de Portugal — congratulou-se ontem com o DIARIO CARIOCA e a Coca-Cola pela vitoriosa promoção das "Ruas de Carnaval".

Vera Ortiz, que veio especialmente a êste jornal dar sua adesão a esta iniciativa, participará na próxima semana, em companhia do Rei Momo, de uma das "Ruas de Carnaval" programadas para a Zona Sul, devendo estrear na ocasião uma linda fantasia especialmente confeccionada para aquela folia.

PATRIMÔNIO DO POVO

Referindo-se à iniciativa do DC, disse-nos ainda a linda vedeta que o carnaval de rua do Rio é o mais famoso do mundo, e, como tal, transformou-se num patrimônio do carioca, merecendo, por isso, ser incentivado ao máximo.

GRANDE INTERESSE

A reportagem do DC foi informada pelo Departamento de Promoção da Coca-Cola que tem sido muito grande o movimento de inscrições para as "Ruas de Carnaval", a tal ponto que o expediente ontem naquele setor da referida emprsêa foi prorrogado até às 17 horas a fim de permitir a seleção dos pretendentes que afluem de todos os recantos da cidade.

DISTRIBUIÇAO: 2a.-FEIRA

Na próxima segunda-feira a Coca-Cola iniciará a entrega do material às "Ruas" inscritas. As serpentinas, caretas, cartazes, bonecos, coretos, aparelhagem de som, etc. etc. serão enviados às diversas comissões de moradores, que se incumbirão por sua vez de providenciar o policiamento, a iluminação, enfim tôdas as medidas exigidas pelas autoridades.

"RUAS" INSCRITAS

Até a hora em que encerravamos êste trabalho a Coca-Cola informava serem os seguintes os logradouros inscritos na promoção:

Estrada da Agua Branca, no Conjunto Residencial do IAPC, em Padre Miguel; Praça Verdun, Grajaú; Sociedade dos Amigos da Vila da Penha, no Largo do Bicão; Rua Joaquim Nabuco, esquina de Av. Copacabana (Carnaval do Mamoré); Rua Fernando Mendes, Largo do Tanque, Jacarepaguá; Vigário Geral, Praça Barbosa Lima; Parada de Lucas, Rua Cordovil; Associação Atlética Everest (Turma da Rua Sta. Clara); Praça Cel. Castelo Branco; Rua Lobo Júnior, na Penha Circular; Praça S. Cristóvão; Rua Bitencourt, em Duque de Caxias; Rua Constante Ramos (Copacabana); Rua "D", em Padre Miguel; Rua Redentor, Ipanema e Praça principal do Bairro Jardim América.

COMPRA DE PASSAGENS

O movimento de pessoas nos gichês das emprêsas de ônibus aumentou muito nos últimos dias

Declaração de Lacerda faz 'bicheiro' ameaçar polícia

RIO —

Depois das declarações do governador Carlos Lacerda na televisão, liberando a contravenção no Estado da Guanabara, os principais "banqueiros" de jôgo passaram a atitude de afronta às autoridades policiais, não mais se preocupando em disfarçar o seu "negócio", escudados nas palavras de Lacerda: "a função da polícia não é andar correndo atrás de "bicheiros".

Muitos policiais, em sua ronda normal pela cidade, ouviram ontem maliciosas advertências dos contraventores, insinuando que suas "contribuições", agora, vão diretas para o Palácio do govêrno, pois "o governador disse que só prenderá os "bicheiros" que derem dinheiro à Polícia".

TAVOLAGEM ESTA' FRANQUEADA?

O governador Carlos Lacerda, não se referiu, no programa de televisão, a tavolagem. Falou apenas em "jôgo-do-bicho". Naturalmente, o governador não se recorda dos "pontos" da tavolagem que o jornal de sua propriedade denunciou, nos meses de março e abril de 1957. Aquêles mesmos "pontos" continuam funcionando, principalmente o da Rua Pedro I, 45, loja 1, onde os contraventores bancam desde o "jôgo-do-bicho" até o "pingulim", "jaburu" e outras modalidades de contravenção. Aliás, em nossa edição de ontem, publicamos o endereço daquele estabelecimento e julgávamos que os banqueiros receberiam instruções para que suspendessem, provisòriamente, o movimento. Mas não houve nada: ainda ontem passamos pelo local e assistimos o mesmo movimento do dia anterior.

TAMBÉM NO GRAJAÚ

A tavolagem não está sendo apenas explorada no centro da cidade. Também no Grajaú, na Rua Engenheiro Richard, próximo a Rua Barão do Bom Retiro, existe uma pequena loja (pequena é só a entrada) que também, além do "bicho", banca corrida de cavalos, "pinguelim", "jaburu" e outros jogos proibidos. Naquele local, até rapazes de 14 e 15 anos, jogam à vontade, enquanto os agentes do atual 17º Distrito Policial (que fica localizado a menos de cem metros do local) nada podem fazer, pois o governador não quer que se persiga os "bicheiros". Como o tempo transforma as pessoas em 1957 o jornal de propriedade do sr. Carlos Lacerda fazia violenta campanha contra a contravenção, no então Distrito Federal, e, agora, êle mesmo, de público, declara que a "polícia não foi feita para perseguir "bicheiros".

DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Ontem, os "corretores zoológicos" que trabalham na Rua Pedro I, distribuiam o resultado do dia que foi o seguinte: 4276 — 5442 — 1078 — 8741 — 5584 — 212 — 529.

Professôres: reunião na têrça-feira

RIO —

Os dirigentes do Sindicato dos Professôres reunir-se-ão na próxima têrça-feira, pela manhã, com os diretores do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino para discutirem as cláusulas do acôrdo salarial que deverá ser assinado, que o magistério concordou em aceitar o aumento salarial de 35% oferecido pelos donos dos colégios.

Pretendem apenas, os dirigentes do Sindicato dos Professôres que seja assegurado às professoras primárias a percepção de um salário nunca inferior ao mínimo regional.

EMBAIXADOR VASCO SERÁ EMPOSSADO

RIO —

O embaixador Vasco Leitão da Cunha será empossado amanhã, às 17 horas, no Palácio do Itamarati, no cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores.

Após as cerimônias de posse que terão lugar no gabinete do ministro Afonso Arinos, será concedida por êste chanceler uma entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira.

APRESENTAÇÃO

Também às 16 horas de amanhã serão apresentados ao novo titular das Relações Exteriores, os funcionários dêste Ministério, que comparecerão incorporados ao seu gabinete.

ÁREA PROIBIDA À PESCA

RIO —

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura está avisando aos pescadores que a área cujos limites são a Ilha Redonda e a Ilha do Pai, estará interditada à pesca no próximo dia 7 das 13 às 15 horas, quando realizarão exercícios de tiro o FDC e a 2a. B. O. Cos.

A interdição da área é de uma distância de 5 mil metros e flexa máxima de 1.500 metros. Os interessados em entendimentos pessoais urgentes devem dirigir-se ao major Hugo Mota, pelo telefone 37-0105.

ALTERAÇÕES NAS PARADAS DOS TRENS

RIO —

Os trens paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas amanhã, das 11 às 16 horas, nas estações de Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira, parando apenas em São Cristóvão e Lauro Muller.

Na têrça e quinta-feira, os trens paradores que partem de D. Pedro II não fará paradas em Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas, parando apenas em Lauro Muller, São Cristóvão e São Francisco Xavier.

Também na quinta-feira, os paradores que partem da D. Pedro II não pararão em Encantado e Piedade. Essas alterações no tráfego se destinam a permitir reparos na via férrea e na rêde aérea da linha 2, entre as cabinas 3 e 4 e na linha 1, entre as cabinas 2 e 4, e 4 e 5.

BEY NO DC

O prof. Oriethy Bey (hipnotizador) veio ao DC para alertar estudantes: orientação do ensino na Tchecoslováquia é marxista. Seu irmão foi lá sem saber, e não gostou. Agora prefere Paris

Brasileiros fugiram do comunismo tcheco

RIO —

Estranhando que a orientação ideológica dos cursos corresponda à do govêrno comunista da Tcheco-Eslováquia, quatro bolsistas brasileiros que lá se encontravam fugiram para Paris, onde se encontram, agora, sem recursos para prosseguir seus estudos, uma vez que não querem retornar ao Brasil.

A informação, que foi apresentada como "alerta aos estudantes brasileiros", foi trazida, ontem, à redação do DC pelo prof. Oriethy Bey, hipnotizador, que é irmão de um dos estudantes, do qual recebeu cartas relatando a difícil situação em que se encontram.

PREFEREM PARIS

Segundo o prof. Oriethy Bey, seu irmão, Sérgio Monteiro, e mais os colegas Ivan Evaldo de Matos, Ronaldo Pereira Rodrigues e Luis Gonzaga Guimarães dirigiram-se à Embaixada Brasileira em Paris, onde lhes foram oferecidas passagens para retornar ao Brasil. Entretanto, êsse não é o desejo dos estudantes: querem, ao contrário, permanecer na França — sem temor de que a orientação ideológica oficial lhes violente as preferências — para o que pedem o auxílio do Departamento Cultural do Itamarati.

Afirmou, ainda, o prof. Bey que os quatro estudantes foram para a Tchecoslováquia seduzidos pelas facilidades com que se concedem bôlsas de estudos. Não adivinhavam, porém, que a orientação ideológica dominante no país se refletisse sôbre o ensino, contra o que, lá chegados, protestaram energicamente.

ALERTA

Em face do ocorrido a seu irmão, o prof. Oriethy Bey atribuiu-se a tarefa, que vem cumprindo com ardor, de alertar os estudantes contra o que classifica de "lôgro" das bôlsas de estudos na Cortina de

(Conclui na 10ª página)

Bailes do Municipal darão hospital aos incapacitados

RIO —

Em apenas três dias de funcionamento da bilheteria do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, já foram vendidos cêrca de 7 milhões de cruzeiros em convites para o baile de gala de carnaval a se realizar na segunda-feira de carnaval.

Espera a ABBR — a quem o governador do Estado cedeu os direitos da realização dos tradicionais bailes de carnaval que são levados a efeito naquele Teatro — atingir a soma de 20 a 30 milhões de cruzeiros como resultado da venda de ingressos para as três festas programadas: Baile de Gala, Baile da Mocidade e Baile Infantil.

FINS FILANTRÓPICOS

A sra. Ruth Lomba, diretora de Relações Públicas da Associação Brasileira Beneficiente de Reabilitação, falando à reportagem sôbre a promoção declarou que reconhecendo a necessidade daquela organização construir o seu próprio hospital, o governador do Estado prontamente atendeu ao pedido que lhe foi feito, no sentido de que aquêles bailes fôssem realizados sob a administração da ABBR, cuja renda reverteria em benefício da mesma.

Esclareceu, ainda, a sra. Ruth Lomba que tôdas as despesas para aquelas festas serão feitas por conta da Sociedade, tais como as de decoração, "buffet", orquestras (em número de quatro) etc. Informou também que o govêrno do Estado insentou-a do pagamento do aluguél do Teatro, acontecendo o mesmo com a União Brasileira de Compositores e a SBACEM que abriram mão de 50 por cento dos direitos autorais, que são destinados à administração daquêles órgãos.

CONCURSO DE FANTASIAS

— "Procuramos organizar os três bailes acentuou a diretoria da ABBR — de forma a atender aos interêsses de todos. Assim, os famosos concursos de fantasia serão realizados sòmente com a presença dos jurados, às 10 horas da noite. Desta maneira evitaremos o tumulto. Após o desfile dos concorrentes, os jurados colocarão os seus votos em urna lacrada, a qual será entregue à guarda da maior autoridade presente, em cujo camarote ficará até a apuração que será feita, após o início do baile de gala, na presença dos foliões. Feita a contagem de votos — acrescentou — serão apontados os vencedores. Os nomes dos jurados ficarão incógnitos até a realização do concurso".

O desfile das fantasias para o público será feito à 1 hora da madrugada ao mesmo tempo em que serão anunciados os vencedores, pelo locutor oficial do concurso, sr. Ribeiro Martins. Os candidatos que se julgarem prejudicados poderão recorrer, havendo, então, nova votação. Informou, outrossim, a sra. Ruth Lomba que aos vencedores serão ofertados prêmios, todos jóias preciosas, os quais estão sendo oferecidos gentilmente pelas principais joalherias desta capital, tais como H. Stern, Tolipan, Maximino, Bernardino Joalheiro e outros. Por outro lado, os membros do júri, embora pagando os seus convites, receberão prêmios oferecidos pelas Casas Carina, Celeste, Cabanas, Novidades, Jacques Heim, Snob etc. Os vencedores serão assim classificados: 1.º, 2.º e 3.º — de luxo; 1.º, 2.º e 3.º — de originalidade; 1.º, 2.º e 3.º — de fantasias masculinas; e 1.º, 2.º e 3.º — de grupos.

BALE DA MOCIDADE

Referindo-se ao Baile da Mocidade, que será realizada na têrça-feira de Carnaval, a diretora da ABBR esclareceu que êste será feito a preços populares .... (Cr$ 1.500,00), embora observe-se à uma seleção dos participantes, que não poderão trajar fantasias que atentem contra a moral, ao mesmo tempo em que não será permitido o uso do "short" aos homens.

Também neste baile, informou a entrevistada, haverá o desfile das fantasias vencedoras, e será animado com as mesmas quatro orquestras do baile de gala. Só não haverá, aduziu, o "buffet", pois as despesas com **bebidas** serão pagas pelo público.

BAILE INFANTIL

O Baile Infantil será realizado

(Conclui na 10ª página)

DC lembra: bondinho para Pedra da Gávea

RIO —

O DIARIO CARIOCA, apoiado pelos Centros Excursionistas e Sociedades de Amigos de Bairros da cidade, lança hoje uma campanha destinada a tornar acessível a todos os brasileiros e não apenas aos montanhistas audazes, uma das mais deslumbrantes paisagens do mundo — a visão quase total do Estado da Guanabara do alto da Pedra da Gávea, a mais de 800 metros de altitude sôbre o nível do mar.

O acesso para aquela montanha, que se faria através de um cabo aéreo entre a Pedra da Gávea (Cabeça do Imperador) e a Pedra Bonita é uma obra arrojada de engenharia, mas não impossível. Contudo, caso surja alguma dificuldade de ordem técnica intransponível, o acesso poderá também ser feito através de um funicular ou plano inclinado pela vertente da Gávea, do lado da Barra da Tijuca.

A IDÉIA

A idéia de criar-se um serviço de bonde aéreo ou qualquer outra ligação entre os dois maciços é bem antiga. Agora mesmo a administração estadual estuda um novo projeto a respeito. O desejo e o dever de colaborar com o progresso e com os altos interêsses da população guanabarina, evitando, por outro lado que o atual estudo em mãos do govêrno siga, possivelmente, o caminho dos anteriores projetos, isto é, a certa-de-papéis usados, são os únicos responsáveis pela presente iniciativa do DIARIO CARIOCA, que não esmorecerá na campanha até alcançar o desiderato final.

LAVAGEM DE ROUPA: JUIZ VAI OPINAR

RIO —

O juiz Vivaldo Couto da 4a. Vara da Fazenda deverá dentro de alguns dias dar sua decisão sôbre o mandado de segurança impetrado por diversas tinturarias desta cidade contra a portaria baixada pela COFAP proibindo a majoração de preços na lavagem de roupas.

Os tintureiros da Guanabara aumentaram ilegalmente os seus preços baseados na interpretação errônea que fizeram ao despacho efetuado pelo juiz Portocarrero de Miranda, quando em exercício naquela Vara, segundo o qual não fôra permitida a majoração mas sim que se sustasse, até julgamento do mérito, o procedimento administrativo da COFAP.

SEIS MESES PARADO

Conforme foi noticiado na época, o magistrado esclarecendo o sentido da liminar afirmou que "prenderia qualquer tintureiro que majorasse o preço de suas roupas, inclusive nas tinturarias beneficiadas com a liminar".

O processo por incúria dos procuradores existentes na COFAP ficou esquecido no cartório e somente agora, seis meses após de ser concedida a liminar é que o juiz Vivaldo Couto irá apreciá-la e julgá-la.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Internacional — Economia e Finança
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.007 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1961 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Resenha da mensagem de Kennedy

No corrente ano o Congresso dos Estados Unidos recebeu duas mensagens sôbre o Estado da União: a do Presidente Eisenhower, na primeira metade de janeiro, ao apagar das luzes de seu govêrno, e a do Presidente Kennedy, no correr desta semana.

A mensagem de Eisenhower foi vazada no tom do otimismo. Nela êle expressou frequentemente a opinião de que o Govêrno "deve fazer pelo povo aquilo que o povo não pode fazer por si mesmo". E assim sua principal tarefa de administrador, em oito anos de govêrno, foi alargar o setor privado da economia e restringir o do govêrno. O govêrno, disse êle, deve se resguardar "de substituir a responsabilidade individual ou asfixiar a iniciativa privada".

E, de acôrdo ainda com Eisenhower, a sua politica geral foi a de discrição no lidar com as regressões econômicas. Na véspera de sua mensagem o Departamento do Trabalho anunciava que no fim de dezembro o número de desempregados atingira a 6,8% da população ocupada, ou seja 4.540.000 desocupados, um récorde num periodo de vinte anos. A mensagem, porém, dizia: o pais atingiu "um crescente padrão de bem-estar individual e familiar", o que não impediu o sr. Eisenhower de lembrar a necessidade de medidas de auxilio "a áreas deprimidas" no pais.

No tocante à politica externa, nos seus oito anos de govêrno o sr. Eisenhower foi mais um conciliador do que um inovador, a não ser por certas iniciativas independentes do Pentágono, tomadas talvez sem o seu pleno conhecimento. Dando prosseguimento a politicas herdadas do govêrno Truman, êle não fêz mais do que mantê-las na mesma moldura. Promoveu a "contenção do comunismo" e suas reações nas relações internacionais nunca passaram de reflexos às manobras comunistas.

Houve numerosas negociações com os comunistas, principalmente no tocante a desarmamento e proibição das experiências nucleares, mas o seu govêrno tomou posições de tal modo inflexiveis nessas negociações que os comunistas sempre pareceram ficar com a iniciativa, o que representou enorme perda, no terreno da propaganda, para o prestigio dos Estados Unidos. E essa foi a herança de Kennedy.

Não admira, pois, que a mensagem que o novo Presidente mandou ao Congresso esta semana a respeito do Estado da União estivesse cheia de amargas criticas.

Senadores e deputados ouviram Kennedy desfiar uma lista impressionante de tarefas que haviam sido "postas de lado" e que o seu govêrno terá de resolver: cidades invadidas pela sujeira e desmantelo, a praga dos cortiços, deficiências no sistema de educação, falta de cientistas e engenheiros, pobreza dos serviços de assistência social, aumento de delinqüência juvenil, agravamento do problema de discriminação racial e, também, falta de moralidade nos negócios.

Diz-se, a propósito, que êsses aspectos da vida dos Estados Unidos — o pais mais rico do mundo — nunca tinham sido evocados com tanta rudeza e franqueza, em tão solene ocasião.

Grande esfôrço

"Faremos o possivel para remediar êsse estado de coisas", disse Kennedy, o que, como qualquer pessoa pode perceber, exige o emprêgo de grandes recursos provenientes da arrecadação. Mas, paradoxalmente, o sr. Kennedy anunciou também que pretende reforçar o potencial militar dos Estados Unidos e acelerar as investigações espaciais.

De par com isso, anunciou certas medidas destinadas a revitalizar a economia e socorrer os desempregados, o que exigirá gastos suplementares, reconhecendo porém que as dificuldades que terão de ser enfrentadas limitarão as possibilidades de ação nesses setores.

O que mais impressionou na dramática mensagem sôbre a gravidade dos problemas internos dos Estados Unidos e a complexidade dos problemas internacionais a serem enfrentados foi a questão levantada por Kennedy de se saber se "uma nação governada e organizada como a nossa pode subsistir", a que respondeu com uma frase de pouco conteúdo: "não há nenhuma segurança quanto à resposta, essa resposta deverá ser forjada por nós".

E adotando o lema "enquanto esperamos o melhor, devemos nos preparar para o pior", Kennedy, talvez dentro da filosofia do céu é o limite, pediu ao Congresso: aumento do sistema de defesa dos Estados Unidos, ajuda em larga escala aos paises subdesenvolvidos, e propôs ao bloco comunista o estabelecimento de uma competição pacifica "para questões de prestigio, para os problemas econômicos, para a realização de descobertas cientificas e até para a conquista dos espiritos".

Perspectivas sombrias

Ao passar em revista os problemas internacionais, Kennedy disse: "A cada dia se multiplicam as crises, a cada dia sua solução se torna mais dificil, a cada dia nos aproximamos da hora do máximo perigo ao se difundirem os armamentos e se tornarem mais fortes as fôrças hostis (...) Nenhum homem ao assumir êste cargo, qualquer que fôsse o seu partido, quaisquer que tivessem sido os seus serviços prestados, poderia deixar de atemorizar-se ao tomar conhecimento, ainda que no breve periodo de dez dias, da tremenda enormidade das provações pelas quais deve passar nos próximos quatro anos".

Na sua última mensagem Eisenhower havia dito que durante o seu Govêrno os Estados Unidos haviam atingido "uma altura sem precedentes". O diagnóstico de Kennedy é outro:

"O atual estado da economia é alarmante. Assumimos o govêrno após sete meses e meio de retração, três anos e meio de inatividade, sete anos de pequeno crescimento econômico e nove anos de declinio das rendas agricolas. As falências comerciais atingiram o seu mais alto nivel desde a Grande Depressão. Desde 1951, a renda do agricultor foi reduzida de 25%, exceto num breve periodo de 1958. O desemprêgo chegou ao mais alto nivel de nossa história recente: 5,3 milhões de norte-americanos sem trabalho".

Em matéria de politica externa declarou Kennedy: "O maior desafio que temos de enfrentar não é lançado pelo mundo que se estende além das fronteiras da guerra fria. O primeiro obstáculo que devemos transpor é o das nossas relações com a União Soviética e a China comunista. Jamais nos deveremos deixar convencer por argumentos segundo os quais essas potências abandonaram a sua ambição de dominar o mundo, ambições que recentemente reafirmaram categòricamente. O nosso trabalho consiste em fazer com que essas potências compreendam que a agressão e a subversão não constituem um plano proveitoso para atingir êsses objetivos. Ao contrário, seria muito mais útil estabelecer uma competição pacifica para as questões de prestigio, para os problemas econômicos, para a realização de descobertas cientificas e até para a conquista dos espiritos".

Ao lado de tudo isso, porém, Kennedy não se esquece de recomendar certas medidas que êle considera indispensáveis: 1) aumentar os meios que permitam organizar pontes aéreas para qualquer parte do mundo onde sejam necessárias; 2) acelerar o programa de construção de submarinos Polaris, lançadores de foguetes; e 3) acelerar o programa de construção de foguetes. Essas medidas sugeridas são pronunciadoras de que os Estados Unidos vão se preparar para declararem obsoleto o sistema de bases aéreas que espalharam pelo mundo, que hoje são, na prática, um sistema de defesa simbólico.

Outro aspecto importante da mensagem foi a opinião expressa por Kennedy a respeito dos problemas europeus, admitindo que as alianças dos Estados Unidos "não tinham dado o resultado esperado e se achavam em certa confusão" (...) "A Aliança da OTAN foi debilitada pelas rivalidades econômicas e parcialmente afetadas por motivos de interêsse nacional. Até agora a OTAN não pode mobilizar todos os seus recursos e tampouco conseguiu conceituar uma opinião comum. No entanto, nenhuma potência atlântica pode enfrentar sòzinha os problemas mútuos ante os quais nos defrontamos no plano da defesa, do auxilio ao estrangeiro, das reservas monetárias e outros mais ou menos importantes". No entanto essa aliança, para Kennedy, "é o fator mais poderoso para os Estados Unidos".

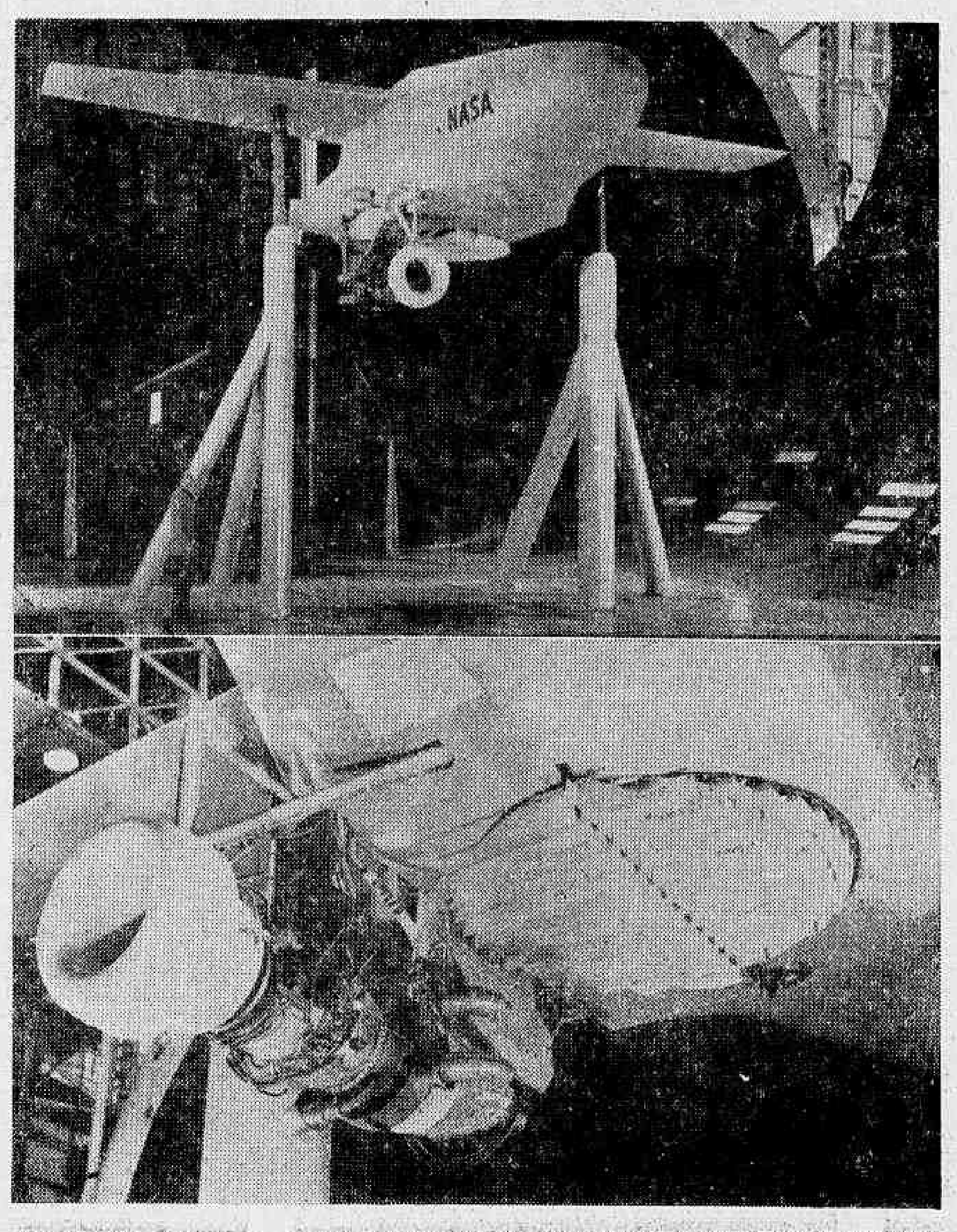
No tocante à América Latina, Kennedy foi particularmente severo para com Cuba: "Na América Latina, agentes comunistas, desejosos de explorar a pacifica revolução de esperança que ali teve lugar, estabeleceram uma base em Cuba, a 150 quilômetros das nossas costas. Nada objetamos contra a vontade do povo cubano de melhorar o seu padrão de vida. A nossa objeção é contra o dominio dêsse povo pela tirania estrangeira e local. As reformas sociais e econômicas devem ser estimuladas em Cuba. Podemos, a qualquer momento, negociar sôbre questões de politica econômica ou comercial. Mas o dominio comunista neste continente jamais poderá ser negociado. Nós nos comprometemos com as repúblicas irmãs da América Latina a ajudá-las a libertar as Américas de qualquer dominio estrangeiro e da tirania tendo em vista o estabelecimento de govêrnos livres do Cabo Horn ao circulo polar ártico". E falou a seguir numa "alianza para progresso", as primeiras palavras jamais pronunciadas em espanhol, oficialmente, por um Presidente americano, e anunciou que vai pedir ao Congresso autorização para utilizar os 500 milhões de dólares postos à disposição da América Latina na Conferência de Bogota para desenvolvimento de "relações úteis e econômicas".

O noticiário telegráfico conta que o sr. Kennedy pintou a situação "de uma maneira franca e corajosa porém demasiado sombria e negativa, pelo menos no que se refere ao plano interno". Na América Latina, no que diz respeito à aliança para progresso, sua mensagem foi de um modo geral considerada expressiva e desperta grandes esperanças. A situação continental não é das melhores e está perturbada pelos problemas das relações dos Estados Unidos, com Cuba e da República Dominicana, paises com que estão rompidos várias outras nações latino-americanas.

Enquanto isso, a crer nos telegramas, os russos se mostram satisfeitissimos com a mensagem do Presidente norte-americano, principalmente por sua disposição de tornar pacifica a competição entre os Estados Unidos e a União Soviética; mas a China comunista, por outro lado, ataca a mensagem sob a alegação de que Kennedy "fêz alarde de perseguir a paz porém disse claramente que o propósito dos Estados Unidos é reforçar os armamentos e os preparativos de guerra e acelerar a agressão econômica e cultural". No fundo os chinêses vêem com temor boas relações russo-americanas, que resultariam na contenção das pretensões chinesas na Ásia.

De qualquer maneira, é evidente da mensagem de Kennedy que êle está realmente interessado na melhoria das relações com a União Soviética e no próximo mês de março, com a reabertura da Assembléia das Nações Unidas e o possivel encontro com Kruchev, em caráter informal, ver-se-á se essa tendência se acentua.

Aumento de empuxo



Um motor turbo-jacto, do tipo convencional, equipado com uma válvula de diversão e um equipamento denominado "ventilador de arranque" que possibilita a um avião realizar operações de levantamento vertical de vôo em vôo horizontal, está sendo aperfeiçoado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA). Experiências já realizadas aumentaram o empuxo de um motor de 1.100 quilogramas para 3.400 quilogramas. Na foto acima, o novo motor sendo colocado para prova no túnel de vento dos laboratórios de Moffett Field, na Califórnia. — (Fotos USIS para o DIARIO CARIOCA)

Portugal

Galvão, o antipirata

Terminou em parcial frustração a arrojada Operação Dulcinéia, com o desembarque dos passageiros do "Santa Liberdade" em Recife e a concessão pelo Govêrno brasileiro, ao capitão Henrique Galvão e seus comandados, de asilo politico. O capitão Galvão declara que fica cumprida a primeira parte de sua missão.

Com efeito, só o fato de ter sido camada a atenção do mundo para a mais velha ditadura que conspurca a nossa civilização cristã, é um grande mérito que Galvão inscreveu na História; de agora em diante, para os portuguêses, salazaristas ou não, o "Santa Maria", devolvido pela Justiça aos seus proprietários, será para sempre o "Santa Liberdade". E o feito de que foi cenário o transatlântico português servirá para manter aceso o ideal democrático da Oposição portuguêsa.

O ato revolucionário de Galvão, praticado dentro de território português, embora longe das fronteiras de Portugal, foi um episódio de guerra civil em águas internacionais, que rigorosamente só interessou aos seus autores, a Oposição portuguêsa e o govêrno do Sr. Salazar.

O Brasil, no caso, manteve uma posição de estrita neutralidade, concedendo, de acôrdo com a tradição, asilo politico aos revolucionários portuguêses, que não são piratas e sim democratas que se batem contra um regime totalitário pela restauração das liberdades democráticas.

O tempo se encarregará de revelar os resultados da rebeldia de Galvão e Delgado contra uma ditadura que devolveu Portugal ao obscurantismo da Idade Média e subsiste contra a vontade de oitenta por cento dos portuguêses, hoje reduzidos, como disse Galvão, "à passividade resignada dos animais domésticos", na Metrópole, e explorados na África por um colonialismo retrógrado, que em breve será desafiado pelo processo revolucionário que hoje varre o continente africano.

As últimas notícias dizem de uma súbita resistência de Galvão à entrega do navio, com a ameaça de afundá-lo, pois sem êle o revolucionário português prefere recusar o asilo politico. Essa nova posição, que pode ser modificada até que esta nota apareça impressa, denuncia a carga emotiva de paixão de liberdade para o povo português de que está possuído Galvão. E se êle chegar ao extremo de suas ameaças terá provado que, romântico como todos os revolucionários, lutou até o fim contra a pirataria totalitária e jamais foi um pirata.

Oposição grega --Denúncia de Cuba contra EUA -- Coreano asilado

Durante as manifestações oposicionistas em Atenas, foram tomadas as duas primeiras fotos à esquerda. Na parte de cima um dos manifestantes ferido nos choques com a Polícia, auxiliado por seus companheiros. Em baixo, um policial que recebeu uma pedrada no rosto é retirado da luta por dois colegas. Dois mil trabalhadores brigaram (e apanharam muito) contra 10 mil policiais — A foto ao centro é da sessão no Conselho de Segurança da ONU, em que, depois de romper relações com os Estados Unidos, Cuba denunciou um plano de invasão ianque contra a ilha. — Chang Kyung Keun, ex-ministro do Interior da Coréia do Sul, desce de um avião no Japão (fugindo a uma condenação de 12 anos de prisão) após sofrer grave ataque de diabete. Na foto aparecem também a espôsa do ex-ministro e detectives. (Fotos de PRENSA LATINA para o DC)

COMÉRCIO COM AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA

Preços competitivos e exportação maciça

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha realizou, recentemente, um minucioso estudo sôbre as possibilidades comerciais do Brasil na Austrália e na Nova Zelândia.

O resultado revelou que «os homens de negócio que quiserem exportar, principalmente manufaturados, deverão oferecer preços realmente competitivos.

EPISÓDIO CONSTRANGEDOR

Cita o relatório o fato que ocorreu no mês passado quando uma firma inglêsa abriu concorrência à aquisição de 50.000 jardas de tecido de lona (lonita). Duas firmas brasileiras se apresentaram e cortaram seus preços ao redor de 5 xelins por jarda. Os interessados preferiram negociar com os fornecedores de Hong-Kong a razão de 4 xelins por jarda.

PERSPECTIVAS BOAS

O Escritório Comercial de Londres, que está efetuando uma série de estudos nesse sentido, acha oportuna uma ofensiva de exportação, por parte do nosso país, na vasta e importante região do mundo compreendendo os países da Comunidade Britânica.

AUSTRÁLIA

O Escritório assinala que, depois de pesquisas e estudos, verificou-se que nos últimos quatro anos registrou-se uma queda progressiva na importação de produtos brasileiros pela Austrália.

"As estatísticas de 1957/58 (1º de julho de 1957 a 30 de junho de 1958) último ano comercial para o qual nos foi possível obter dados disponíveis, mostram que nesse ano o valor dos produtos brasileiros importados pela Austrália foi ùnicamente de £ 649.600 quando, em 1954/55, o montante foi de £ 1.705.600. Durante os nove (9) meses que terminaram em 31 de março de 1958, a importação de produtos brasileiros chegou a £ 394.400, deixando prever que haveria um declínio para o total dos 12 meses do ano comercial 1958/59.

Constatou-se ter havido uma queda em todos os principais produtos importados do Brasil. O maior declínio verificou-se em relação ao algodão em rama. Em 1956/57 o valor dessa importação foi de £ 151.200 ao passo que, durante os nove meses que terminaram em 31 de março de 1959, chegou apenas a £ 3.200. Da mesma forma a importação da madeira naquele mesmo período foi atingida e totalizou em £ 44.800, quando no ano de 1955/56 o total foi £ 568.000.

Quanto às exportações da Austrália para o Brasil, verificou-se que nos últimos cinco anos foi quase que unicamente simbólica. Desde 1953/4, o valor total das mercadorias australianas importadas pelo Brasil, chegou a menos de .. £ 120.000 anuais. A maior exportação data de 1957/8, quando houve uma remessa de lã no valor de £ 96.800. Isso foi, entretanto, um fato excepcional e certamente existem na América do Sul, para o Brasil, fontes muito mais acessíveis do que a Austrália.

Funcionários do Departamento de Comércio da Austrália são de opinião que o seu país tem grandes possibilidades de exportar para o Brasil quantidades consideráveis de malte para o fabrico de cerveja como também, carvão, aço, maquinaria agrícola e para construção de estradas, matéria prima para produtos farmacêuticos, arame farpado e outros artigos manufaturados.

II — MECANISMO DO COMÉRCIO

A modalidade de pagamento entre a Austrália e o Brasil é feita na base de transferências bancárias

Não existe um tratado formal de comércio entre os dois países e nem qualquer acôrdo de permuta.

Não há evidência de comércio triangular de real valor. No caso do café, é possível que alguns dos fornecimentos para a Austrália, venham indiretamente do Brasil.

Os produtos brasileiros destinados à Austrália, são tratados como favorecidos e na tarifa alfandegária são considerados oriundos de "nação privilegiada" (most-favoured-nation).

III — PERSPECTIVAS PARA AMPLIAR O COMÉRCIO

Existem dois fatôres básicos dos quais dependem as oportunidades para um aumento nas compras que a Austrália possa fazer no Brasil. Primeiro preço e segundo facilidade de transporte por via marítima.

A dificuldade nas remessas das mercadorias parece ser o maior obstáculo a um desenvolvimento das exíguas relações comerciais entre os dois países. Não há, em funcionamento, um serviço de transporte marítimo direto e pessoas do comércio, entrevistadas por êste Escritório, consideram remota a possibilidade de se conseguir condições adequadas de transporte, a não ser que haja uma enorme expansão no comércio, de ambas as partes.

Caso houvesse comércio suficiente entre os dois países, a solução seria fretar navios, mas com a atual quantidade de importação e a quase nenhuma de exportação, são pequenas as probabilidades de se conseguir alguma melhoria para o transporte de mercadorias entre a Austrália e o Brasil.

Portanto, comércio entre os dois países continuará a ser praticado através do complicado e dispendido processo de transporte indireto, pelo menos por enquanto.

Além do caso citado — facilidade de transporte por via marítima — parece haver outras probabilidades de o Brasil aumentar o valor de suas exportações para a Austrália, com alguns dos produtos mais importantes.

No caso do algodão, por exemplo, desde que as providências tomadas a respeito de preço e qualidade sejam satisfatórias, com certeza haverá grande possibilidade de ampliar a exportação dêsse produto. Os relatórios comerciais demonstraram claramente que os preços dos últimos anos não eram competitivos, fato êsse evidenciado pela nítida diminuição na exportação dessa nossa mercadoria.

O café é outro produto cujo volume de exportação pode ser aumentado, especialmente em virtude da participação brasileira nesse mercado ter sido em 1957/58, somente de 1.22 por cento. Nesse ano a Austrália importou café da África Oriental Inglêsa no valor de ...... £ 1 505.600 e da Nova Guiné e Papua no valor de £ 168.000.

Os círculos comerciais também são da opinião de que existem boas possibilidades para um aumento de exportação brasileira referente à **madeira-branda**. Em 1956/57, o valor dessa exportação brasileira chegou apenas a £ 176.800, quando o valor total foi de £ 8.802.400. Os maiores fornecedores dessa madeira para a Austrália foram: Canadá com £ 2.849.600 e Estados Unidos com £ 2.325.600. O tipo de madeira importada é o pinho do Paraná, madeira semelhante ao pinheiro Douglas. Se os preços forem competitivos e os meios de transporte fàcilmente disponíveis, não haverá motivo que impeça a participação do Brasil, em maior escala que nos últimos anos, no volume de importação de madeira feita pela Austrália.

Para a Austrália, o Brasil é o único fornecedor de cêra de **carnaúba**, elemento básico das graxas para sapatos. As perspectivas para o aumento do comércio dêsse produto, dependem, portanto, do consumo dessas graxas. Paradoxalmente, a importação de cêra de carnaúba declinou nos últimos anos, apesar do aumento da população da Austrália.

IV — CONCLUSÕES

Embora círculos comerciais tenham dúvidas quanto à possibilidade do Brasil oferecer seus produtos a preços competitivos devido às dificuldades de transporte que, no momento, realmente impedem qualquer aumento de nossas exportações para o mercado australiano, acredita-se haver uma solução para êsses problemas.

Alegam também, que muitas das nossas grandes indústrias, que são formadas com a participação de capitais norte-americanos ou europeus, certamente poderiam oferecer os produtos produzidos por suas subsidiárias brasileiras, por um preço mais vantajoso (a fonte do produto estaria mais próxima do consumidor) se existisse realmente mercado para êles na Austrália. Por exemplo, seria pouco provável que a General Motors exportasse veículos do Brasil se êles pudessem ser fornecidos dos Estados Unidos.

Apesar de todos êsses argumentos, com a adoção de eficientes métodos de venda e uma propaganda hábil, principalmente na imprensa australiana, poderíamos obter êxito na ampliação das vendas de certos produtos como os farmacêuticos, aparelhos elétricos para uso doméstico, máquinas de costura, manufaturados de borracha, têxteis e outros, embora já exista na Austrália uma grande concorrência entre a indústria nacional e fabricantes estrangeiros. Para aumentar nossas exportações e ingressar em outros mercados na Austrália, o Brasil terá de competir com preços realmente favoráveis.

Além da intensificação das exportações de café, madeira e algodão, sugere-se também que dois produtos brasileiros sejam tentados como artigos de exportação para a Austrália: **óleo** de linhaça e pedras semipreciosas, artigos êsses de grande futuro nesse mercado.

A conclusão geral é que esforços bem dirigidos podem resultar em aumento do valor total das nossas exportações para a Austrália.

NOVA ZELÂNDIA

I — COMÉRCIO COM O BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

O comércio entre o Brasil e a Nova Zelândia, no momento atual, é insignificante. Não existem dados oficiais sôbre as relações de comércio entre o Brasil e a Nova Zelândia no ano de 1954 e a Alfândega informa que, pràticamente, nesse ano não houve movimento comercial a registrar, o que se verificou, depois de 1955, em quantidades reduzidas.

II — MECANISMO DO COMÉRCIO

Não existem acôrdos formais de comércio ou de pagamento entre os dois países, mas ambos são membros da GATT e dispensam-se tratamento recíproco. O Brasil, numa tentativa de melhorar suas relações comerciais com a Nova Zelândia, revisou a maioria das suas concessões e tabelas. A Nova Zelândia, não tomou parte nessa revisão e não está comprometida por qualquer acôrdo. A opinião corrente é que a Nova Zelândia continuará com os acôrdos até agora em vigor. O Brasil recebeu concessões, estas em conservas, castanhas do Pará, óleo de rícino, gorduro animal e cêra de carnaúba. Para a Nova Zelândia as concessões foram feitas para resina de Kauri, caseína, lã (60-64s), coalhos e leite em pó.

O tratamento dispensado ao Brasil é o de nação muito favorecida (most-favoured-nation).

Não há acôrdos de permuta entre os dois países e detalhes de um comércio triangular não existem. Sabe-se, entretanto, que muita exportação neo-zelandesa para o Brasil é apresentada não refletindo a verdade. Por exemplo: o Brasil compra, em Londres, lã de qualidade 60-64's, parte dessa lã é de origem neo-zelandesa. Até o momento a Alfândega da Nova Zelândia não reuniu cifras que ilustrem o volume dêsse comércio. Por outro lado, é certo que a grande maioria dos produtos brasileiros exportados para a Nova Zelândia, são classificados como de origem brasileira. Dados referentes a êste lado das relações comerciais estão muito claramente registrados e relativamente bem completos, sendo poucos os produtos brasileiros que escapam a essa classificação.

III — PERSPECTIVAS PARA AMPLIAR O COMÉRCIO

Pelas informações que o Escritório Comercial pôde colhêr junto às autoridades comerciais e homens de negócio, poucas são as possibilidades, no momento, para uma maior expansão no comércio entre o Brasil e a Nova Zelândia.

Para a maioria das pessoas entrevistadas, os problemas comerciais mais importantes e urgentes referem-se ao Reino Unido, Europa e Ásia. As restrições à importação (licença de importação), impostas pelo govêrno neozelandês, em janeiro de 1958, limitaram tanto as importações aos mercados habituais que poucos são os importadores interessados, no momento, em procurar outras fontes fornecedoras. Entretanto, negociantes menos conservadores se mostram dispostos a considerar a possibilidade de importar mercadorias de novas fontes, tão logo seja facilitada e melhore a situação das licenças de importação.

As comunicações entre os dois países, no momento, também limitam qualquer ampliação do comércio. Atualmente, o método mais eficaz e barato é o de transporte indireto, via Londres. Os importadores, entretanto, frisam a necessidade de um transporte regular e seguro a fim de não precisarem ter um estoque de mercadorias muito grande. Na situação atual o transporte não satisfaz essa exigência.

Quanto às formas de pagamento, os exportadores neozelandeses insistem em garantias irrevogáveis, documentadas, pelo menos quando fazem novos contatos. As firmas da Nova Zelândia estão dispostas a abrir êsses créditos, mas preferem o sistema de cobrança de saques, visto trazer maiores facilidades. Se o govêrno do Brasil pudesse estabelecer um tipo de garantia para os credores de além-mar, isso seria sem dúvida um grande auxílio parao incremento do nosso comércio com a Nova Zelândia.

Exceto os manufaturados químicos, nenhum outro tem sido importado do Brasil. Não resta dúvida que, no momento, os produtos brasileiros que mais fàcilmente poderão ser colocados na Nova Zelândia, são os manufaturados. O mercado potencial, nesse sentido, é grande e lucrativo porém, requer dos exportadores brasileiros preparo muidadoso, e acima de tudo, condições de concorrência.

Os aparelhos de uso doméstico têm maiores oportunidades, mas isso depende do bom preço competitivo e de um preparo para a procura "de marca de certa nacionalidade". Os importadores estão sempre interessados nesses artigos, embora a concorrência seja grande. As máquinas de costura brasileiras, terão de concorrer, em preço e qualidade, com as inglêsas, européias e japonêsas numa competição realmente muito forte.

Os têxteis são importados principalmente do Reino Unido e são bem protegidos pela tarifa da Preferência Imperial. Os artigos de borracha mais necessários já são fabricados na Nova Zelândia. A indústria local, cada vez mais desenvolvida, torna dia a dia mais difícil a entrada de novos produtos no mercado neozelandês e as tarifas para os produtos importados, na Nova Zelândia, foram feitas para proteger o fabricante nacional e o exportador britânico, o que é muito natural.

Os fazendeiros da Nova Zelândia certamente estariam interessados na importação de jipes e caminhões brasileiros caso não existissem os obstáculos da tarifa de importação. O jipe Land Rover", por exemplo, importado da Grã-Bretanha, já montado, paga um impôsto de somente 15%, enquanto que os jipes importados do Brasil pagam um impôsto de 50% ad-valorem

O Escritório Comercial constatou que, além dos motivos já expostos, um dos fatôres que mais limitam o interêsse da Nova Zelândia pelo Brasil, é a fôrça do hábito de comprar tradicionalmente no Reino Unido, na Europa e no Japão. Igualmente, a distância e as dificuldades das remessas do nosso país prejudicam ou impedem os necessários contatos. Como consequência de tudo isso, os produtos brasileiros, infelizmente, são pouco conhecidos na Nova Zelândia.

CONCLUSÕES

Acreditamos que a melhor maneira para aumentar o comércio entre os dois países, seria a ida de uma Missão Comercial Brasileira à Nova Zelândia.

Essa Missão deve ser bem representativa dos interêsses do nosso comércio exportador e importador. Amostras e folhetos ilustrados devem ser amplamente distribuídos.

O objetivo da Missão será não só o de procurar desenvolver nossas relações comerciais para os produtos já tradicionalmente exportados para a Nova Zelândia, mas também para aquêles que o Brasil tem, agora, disponíveis e à venda.

Desnecessário é dizer que a condição "sine qua non" para o sucesso da Missão, é o preliminar estudo para o estabelecimento de um transporte regular e direto entre os dois países.

Outro ponto importante a observar é não esquecer, nem desprezar, o clássico método das Feiras Internacionais.

Nossa participação numa Feira Internacional, na Nova Zelândia, é indispensável, a fim de que possamos exibir em nossos "stands" grande quantidade e variedade de nossos produtos. Para responder quaisquer perguntas sôbre o comércio, que invariàvelmente são feitas, a assistência de funcionários, realmente competente, é imprescindível.

O Escritório Comercial, depois de pesquisar e estudar o assunto, está certo de que o resultado da ida de uma Missão Comercial Brasileira à Nova Zelândia, será compensador e de grandes benefícios para a nossa economia.

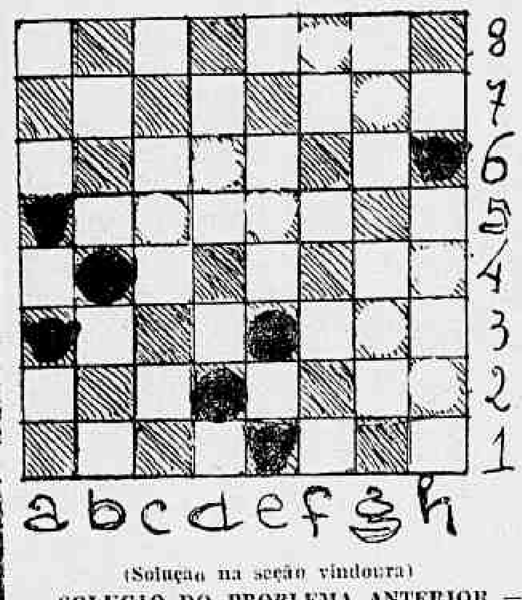
A formação de contatos comerciais e o preparo de terreno para comércio em canais ainda não explorados, bastam para justificar e garantir o êxito dessa Missão.

Salão de Damas

Texto de ALDO CABRAL

53 — **PROBLEMA-PROPAGANDA** — De J. D. Motta (Rio Bonito — Estado do Rio). Dedicado ao autor de «Salão de Damas». P = b4, d2, e3; a3 dama, a5 dama, e1 dama, h6 dama (7) B = c5, d6, g3, g7, h2; e5 dama, f8 dama, h4 dama (8).

AS BRANCAS JOGAM E GANHAM
(Com a «Forçada em 1»)



(Solução na seção vindoura)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — De Humberto de Oliveira (Rio — GB). P = b4, b6, d2, d4, d8, f4, f6; g5 dama (8). B = d6, e7, f2, h6; f8 dama (5). Lances de ganhos: 1. f2e3 d4f2 2. f8g7! f6h8 3. d6c7 d8f6 4. c7g7 h8f6 5. h6f4 — Fim.

Nota: Se a peça em g5 não fôsse dama, o problema ofereceria outra solução.

Campeonato Carioca

(Piadinha)

Vários damistas teciam comentários sôbre as rodadas eliminatórias do atual «Campeonato Carioca de Damas», quando o sr. Amilcar Cavalcanti (Campeão de 1958), perguntou: «Por que será que os nossos campeonatos são sempre realizados num período que o obriga a ser interrompido com o carnaval?» Ao que o Comandante Cicero Rocha gracejou: «Deve ser porque temos muito damista **mascarado**»...

Voltando ao assunto...

E aí vão as cariantes-condicionais do Final a que aludimos na seção anterior. Posição: P = c5, d6, e7; b8 dama (4). B = a5; c3 dama (2).

1.ª hipótese:
a6. ... b8a7 27. a5b6 c5b4 28. c3a5 a5d4 29. a5d8 d4f6 30. d8b6! — Empate.

2.ª hipótese:
26. ... c5b4 27. c3b2! (Se: 27. c3a1? e7f6— 28. a5c3 f6e5 etc.). 27. ... b4a3 28. b2d4 b6a7 29. d4a1 d6c5 30. a5b6! — Empate.

3.ª hipótese:
26. ... c5b4 27. c3b2 b4a3 28. b2d4 d6c5 29. d4a7 a3b2 30. a7c5! b8d6 (Se: 30. ... e7f6 31. a5b5 b2a1 32. b6a7 — Empate3. 31. c5g1 d5e7 32. g1b6 = Empate.

E paramos por aqui, pois as variantes ainda são muitas...

A "forçada" (XIV)

Vamos vêr, portanto, que, adotando-se a regra dos 12 lances para os (*) casos normais, e admitindo-se 13 para os casos de «coroamento antecipado», alcançaríamos o ideal para êste nosso esporte, evitando-se, como exibiremos, a seguir, uma perda de tempo condenável e injustificável na época de hoje.

Armem num tabuleiro, as seguintes peças, como o fizemos em nosso capítulo passado: P = e1 dama. B = a2 pedra, h2 pedra; h8 dama. E acompanhem, depois, êstes lances: 1. h8a1 e1h4 2. a3b4 h4e7 3. b4a5 e7h4 4. a5b6 h4d8 5. b6a7 d8h4 6. a7b8 h4e1 7. b8f4 e1h4 8. f4d2 h4e1 9. d2a5 e1h4 e1h4 10. a5e1 h4d8 11. h2g3 d8c7 12. g3h4 c7f4 13. e1c3 f4e1 14. c3g7 e1f4 15. g7h6 f4h6 f4c7 16. h6e1 c7d6 17. h4g5 d6e7 18. g5h6 e7c5 19. h6g7 c5g1 20. g7f8 —

Acrescente-se a isso tudo, mais os 12 lances da «Forçada Clássica» a ser executada, normalmente, a contar daí, e nos digam, afinal, se temos ou não temos razão em nossos anseios.

E olhem, que abreviamos a demonstração acima, apenas visando ao fim a que se destinava. Mas há jogadores (mesmo de cartaz), que preferem caminhar, na situação exposta, com a peça do flanco direito (h2), para fazer dama, primeiro, com esta, e, depois de proteger à passagem da do lado oposto (a3), conduzindo-a até à casa de a7, ali a deixa empacada enquanto se arma convenientemente com a dama que está fora do Carreirão, deixando subentender sua inconfiança no conhecimento da «Forçada», pois quando ousa coroar sua última peça em b8, a circunstância lhe permitirá ganhar em 7 lances exatos, os quais, por não serem bem dominados (muitos ainda não assimilaram o significado da «Forçada»), estendem-se, não raro, aos mesmos doze lances e, às vêzes, aos 13, empatando a peleja, empatando o seu tempo e empatando o tempo do seu competidor.

Não seria mais aceitável a obrigatoriedade dos 13 lances, com a «coroação prematura» das pedras, desde que estas não possam ser impedidas de caminhar até às casas de base do campo adversário?

(Na próxima seção, remataremos o 1.º tempo dêste assunto).

Zebuzeiros e a Pecuária Nacional

Segundo estatísticas recem-divulgadas, a Divisão do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, em 1960, transportou cêrca de 10 mil reprodutores bovinos, atendendo a requisições e pedidos de diversos Estados. Se se levar em conta que o número de reprodutores movimentados por vias particulares terá sido várias vêzes superior a êsse, veremos aí uma das razões da extraordinária expansão do rebanho bovino brasileiro, atualmente o terceiro do mundo, com um contingente numérico que já se aproxima dos 73.000.000 de cabeças. Não surpreende, em face de dados tão expressivos, que, pela primeira vez na história do País, o movimento de produtos bovinos no Estado de São Paulo, tendo atingido à cifra de 30 bilhões de cruzeiros, se haja sobrelevado êste ano ao do café, orçado em 25 bilhões.

PIONEIROS E CONTINUADORES

Quando assim se destaca a criação de bovinos como fator de vanguarda do nosso progresso econômico, tem-se por oportuno lembrar que não só o desenvolvimento como o próprio aperfeiçoamento do rebanho brasileiro resultou, predominantemente, dos esforços da iniciativa particular. Isto é de modo especial verídico no que se refere à introdução das raças indianas entre nós. Não iremos recapitular aqui a história do advento do «bos indicus» no Brasil, tanto mais quanto já existe, para os que quiserem conhecê-la, uma obra definitiva sôbre o assunto: «A Epopéia do Zebu», do zootecnista Alberto Alves Santiago. Mas vem a propósito recordar que, sob a influência do espírito pioneiro, do ânimo arrojado e de uma clara visão intuitiva, os nossos pecuaristas dedicados à lida prática do campo divisaram no «boi de giba», desde fins do século passado, um recurso para solu solucionar o problema da produção de um gado de corte com boas condições de rusticidade, que viesse substituir vantajosamente os novilhos de baixo rendimento, oriundos da cruza de raças européias com o chamado boi crioulo.

Suplantando obstáculos como a distância, a dificuldade do transporte, as grandes despesas, êsses homens de têmpera correram os riscos de um empreendimento de resultados imprevistos quando para cá fizeram vir os primeiros reprodutores importados da Índia. E' assim que, num período de 40 anos, compreendido entre 1890 e 1930, que assinalou a fase principal das importações, entraram no Brasil, 5.678 reprodutores zebu provenientes do subcontinente indiano. Presentemente, conforme a estimativa do Sr. Alves Santiago no livro citado, 70 por cento do rebanho bovino do Brasil Central são, em maior ou menor grau, de ascendência zebuína. E o sangue do «boi de cupim» já se vai gradativamente propagando a quase tôdas as regiões do País, em cuja economia a pecuária desempenha papel de alguma importância.

Partindo de pequenos plantéis, fixados a princípio em terras fluminenses e no Norte, depois com predominância em Minas Gerais (Uberaba, no Triângulo Mineiro, é hoje chamada a «Meca do Zebu»), foram-se organizando as fazendas para criação exclusiva de rebanhos puros das linhagens indianas. Conquanto nem sempre orientados pelos processos mais salutares de seleção funcional, deixando-se com freqüência entusiasmar excessivamente por aspectos ornamentais e menos econômicos na conformação dos seus produtos, a verdade porém é que os formadores dêsses núcleos iniciais deram o exemplo e o estímulo para o desenvolvimento de criatórios maiores.

MERCADO DE EXPORTAÇÃO

A êles se deve o fato de estarem atualmente as regiões citadas, e muitas outras do Brasil Central, enriquecidas de vastas propriedades pastoris onde se faz a criação extensiva de raças zebuínas apuradas. Entre os criadores que nesses últimos tempos se têm notabilizado não apenas pelo número de cabeças que possuem, senão também pela qualidade da sua seleção dos diversos gêneros do «bos indicus», podem citar-se os seguintes: Tôrres Homem Rodrigues da Cunha (gado Gir e Nelore), com aproximadamente .. 10.000 reses; Lamartine Mendes (Gir e Nelore), cêrca de 8.000; Mário de Almeida Franco, individualmente e através de suas companhias agropastoris (Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil), aproximadamente 12.000; Família Machado Borges (Gir e Indubrasil), com cêrca de 5.000 reses. Êsses têm as suas fazendas situadas em Uberaba ou em municípiosh circunvizinhos. Fora daí ocorre-nos mencionar João Carlos Burgues de Abreu, com a sua notável seleção de Gzerá leiteiro em Cantagalo, José Resende Peres, também «guseratista», em São Pedro dos Ferros (MG), Durval Garcia de Meneses, criador de gado Nelore em Campo Grande (Est. da Guanabara), Eduardo Duvivier, também «nelorista», em Três Rios (Est. do Rio), Délio Peres, apurador da raça Gir em São Pedro dos Ferros. A lista visa meramente a dar aos possíveis leitores uma impressão geral quanto ao volume, sem menoscabo, portanto, para os criadores de igual condição e valor cujos nomes não foram arrolados. Servirá também para evidenciar a razão pela qual outros países do continente começam a voltar-se para o Brasil como mercado fornecedor de reprodutores e matrizes das raças zebuínas.

Finalmente, cabe consignar uma palavra de justiça para reconhecer a apreciável contribuição que o Ministério da Agricultura e alguns governos estaduais têm trazido ao melhoramento do nosso gado indiano, por meio de trabalhos de seleção, pesquisas e experiências em estabelecimentos diversos.

Exames de saúde anuais

COMPREENDE-SE como tal, os que são feitos, pelo menos, uma vez por ano. nos anais, o indivíduo é como que vistoriado em todos os seus sistemas examinados todos os seus aparelhos. Exames de laboratório seguem-se ao exame físico para a confirmação ou não, diagnóstica.

Entre nós, os mesmos são feitos em número reduzido de casos, pelo menos essa é a impressão geral. Dificilmente se nota essa compreensão por parte das pessoas.

Contudo, é de um valor extremo de grande utilidade para todos. Ainda há pouco saiu um trabalho em uma revista americana especializada, em que são feitos exames anuais, sendo que certo número de pacientes se apresenta para exame diversas vêzes. Dentre êsses indivíduos, há aquêles que não relatam alteração alguma onde aliás tais exames preenchem a sua total finalidade e aquêles que já possuem um diagnóstico estabelecido e que se apresentam para contrôle.

A importância dêsses exames se calca no fato, de que boa parte dos que não têm queixas, apresentar processos que, ou por estarem no seu início, ou por sua natureza, se mostram silenciosos.

Muito se tem falado do câncer, do seu início, de sua causa, evolução etc. Porém, o ponto capital, é o que se relaciona com a sua cura. Até os nossos dias, a despeito das inúmeras experiências feitas, não se chegou a uma conclusão definitiva ou pelo menos satisfatória sôbre a sua causa. Da mesma forma a sua cura em certos casos é problemática, dependendo do tempo de evolução.

Dêste modo vemos quão fundamental se torna o diagnóstico precoce de uma neoplasia quer benigna ou maligna.

Importante pois, os exames de saúde em pessoas aparentemente normais principalmente a partir de uma certa idade em que doenças outras, além do câncer, tem a sua incidência mai[or].

Um dos inconvenientes dêsse exame entretanto se relaciona ou melhor diz respeito ao seu custo. Uma avaliação completa do estado de saúde de um paciente para aquêles de condições econômicas médias se tornaria dispendiosa, apesar de anuais. Isto, contudo, poderia ser sanado, de certa forma, por parte do médico, por meio de uma seleção dos exames a serem feitos, após uma avaliação judiciosa. Esta sugestão, convenhamos, é muito relativa, pois se a pessoa se apresenta sem nenhuma perturbação, sòmente para uma verificação geral, é lógico que teremos muitas vêzes de lançar mão de um número extenso de exames para afastar ou não, qualquer alteração. Mesmo assim, a meu ver após um exame clínico bem apurado, criterioso, perspicaz, poder-se-á escolher aquilo de que necessitamos para complementação diagnóstica. Todavia, sòmente o médico assistente é que poderá opinar. Não se pode, de forma alguma padronizar um meio de conduta, pois, as divergências são incontáveis.

Finalizando, queremos deixar bem patente, a importância dos exames de saúde feitos pelo menos uma vez por ano e o benefício que os mesmos trazem. Conhecemos perfeitamente, o aumento de incidência de certas moléstias e desta forma, só nos defendendo por meio de exame precoce, é que muitas vêzes, poderemos combatê-las.

NOTA

E' com prazer que comunicamos aos nossos leitores que a partir de hoje, estaremos aqui colaborando, todos os domingos, com esta desprentenciosa crônica, versando sôbre aspectos relacionados à medicina em geral, como também médico-social, pois a solução de muitos problemas de saúde não se pode divorciar das sociais.

Presentemente, terminamos nosso curso de formação, e fazemos parte do corpo médico da Assistência Pública e do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, tendo, desta forma, um conhecimento pelo menos, relativo das dificuldades médico-socio-econômicas e grande parte daquêles que vivem neste estado. Porém não sòmente tais assuntos serão aqui abordados, como também faremos observações sôbre fatos médicos em si, procurando no possível o fazer de uma forma sucinta, sem nos aprofundar demasiado.

O. MARCOS MARTINS

Mineradores têm novos líderes em Nova Lima

NOVA LIMA-MG

(Do Correspondente A. Filho).

Tomou posse no dia 20 último a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, cuja presidência foi confiada ao sr. José Gomes Pimenta.

A solenidade foi presidida pelo padre Osvaldo Barbosa Pena, vigário da Paróquia de N. S. Pilar e contou com a presença do prefeito da cidade, sr. Antonino Fonseca Júnior e dos prefeitos de Raposo e Ouro Prêto, respectivamente, srs. Benigno Azevedo Leite e Benedito Xavier, além dos srs. Saad Bedran, promotor de Justiça, Eduardo Lucas e Cecil Jones, representantes do sr. Melo Viana, diretor da Mineração Morro Velho S. A., e do sr. José Alexandre, presidente da Federação dos Sindicatos de Minas Gerais, além de outras autoridades.

JK DEU AUTOMÓVEL

Durante a cerimônia de posse foi entregue ao novo presidente do Sindicato um veículo "Rural Willis" modêlo 1960 doado à entidade pelo sr. Juscelino Kubitschek, por intermédio do sr. Renato Azerêdo.

A atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima está assim constituída: presidente: José Gomes Pimenta; secretário: Lincoln de Souza; tesoureiro: José Alves Andrade.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Carnaval Brahma Chopp.
16,00 — Correspondente Nacional.
16,05 — Tarde Esportiva Brahma.
18,25 — Domingo Esportivo.
18,30 — Tabuleiro da Baiana.
19,25 — Preferências Musicais.
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais.
20,00 — Grandes Atrações Bozzano.
20,25 — Repórter Esso.
20,30 — Piadas do Manduca.
20,55 — Preferências Musicais.
21,00 — Nada Além de 2 minutos.
21,25 — Preferências Musicais.
21,30 — Papel Carbono.
22,10 — Melodias Inesquecíveis.
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Cartas na mesa Musica.
00,01 — Música Dentro da Noite
00,20 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento. S. A.

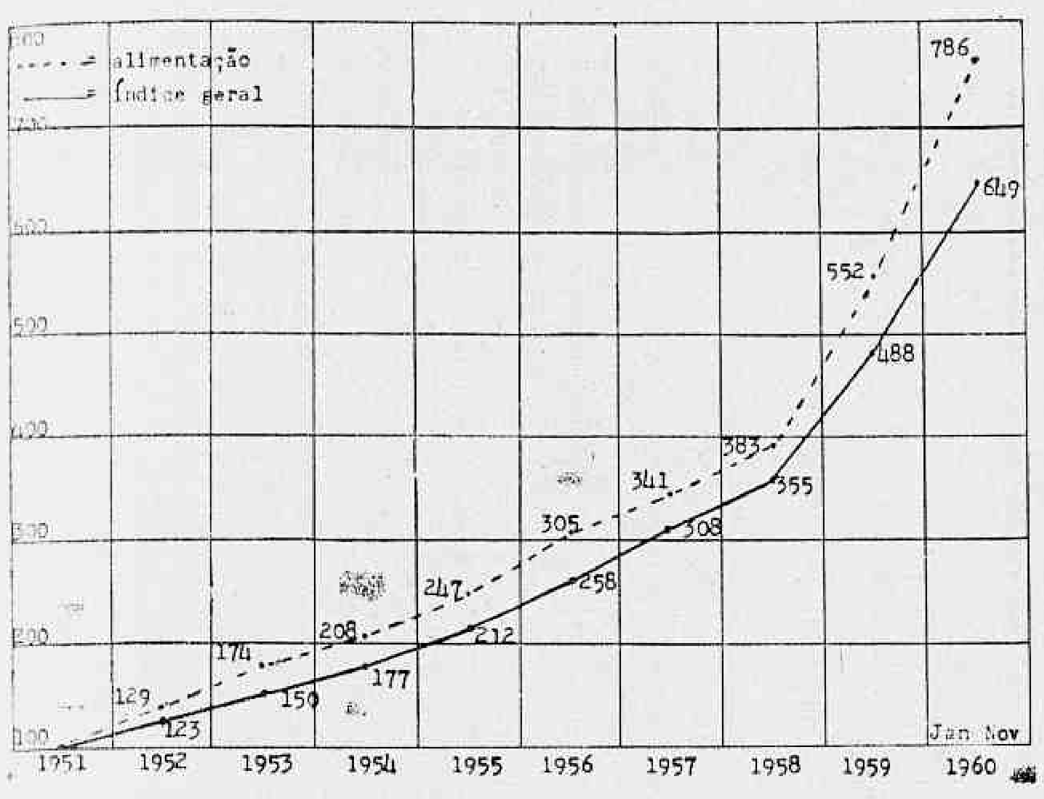
EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

AGORA NA
RÁDIO COPACABANA
EM 680 KLCS — ONDAS MÉDIAS
4.975 KLCS — ONDAS CURTAS
FINALMENTE ESTÁ NO AR
PEÇA SUA MÚSICA
O VITORIOSO PROGRAMA DE
LAÉRCIO ALVES
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 15 ÀS 16 H, ATENDENDO AS SOLICITAÇÕES MUSICAIS DOS OUVINTES,
PELO TELEFONE — 22-5343

Informações econômicas

ESTATÍSTICA

Evolução do custo da vida em São Paulo



Reproduzido da "Carta Mensal" da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira.

Notas & Comentários

Exportação de Carne

Conquanto o desfrute médio proporcionado pelo rebanho bovino brasileiro seja relativamente baixo, as nossas disponibilidades de gado de corte têm crescido de forma razoável, após o período negativo verificado nos anos seguintes à Segunda Grande Guerra. As condições do desenvolvimento do rebanho parecem evidenciar que o Brasil tem condições para vir a ser um grande produtor e exportador de carnes, segundo revela "Conjuntura Econômica", em estudo amplo sôbre a nossa pecuária de corte, divulgado no seu último número.

No momento — revela o trabalho — o mercado internacional do produto coloca-se do lado dos exportadores, pois há relativa escassez de carne nos grandes centros consumidores do Mundo. As estatísticas internacionais acusam que, a partir de 1957, após cinco anos de crescimento contínuo, a produção mineral nesse setor estacionou, em face, principalmente, da diminuição nos rebanhos norte-americanos e argentinos. Tal situação, naturalmente teve reflexos altistas nos preços, que ainda se mantêm firmes e não apresentam tendências aparentes de baixa a curto prazo.

Em contrapartida, elevaram-se as importações de carnes, consideràvelmente, no último decênio. O volume adquirido pelos principais países importadores evoluiu da média de 1,5 milhões de toneladas (1948-50) para 2,5 milhões (1959), ou seja, um acréscimo de 60%, muito superior ao aumento médio da população dos citados importadores. Em conseqüência, no mesmo período, os maiores exportadores tiveram suas vendas acrescidas de 57%. A Inglaterra, o maior centro importador, detendo sòzinha perto de 50% das compras no período mencionado, elevou suas aquisições de 19%. As importações de outros países, entre 1950 e 1959, subiram bastante, destacando-se os da Itália (de 22 mil t para 158 mil), da Alemanha Ocidental (de 75 mil t para 278 mil); dos Estados Unidos (de 106 mil t para 406 mil t), além de outros menores compradores como a França, Espanha, Canadá etc.

Com as características de estabilidade verificada nos últimos tempos, o mercado mundial, em face de procura mais intensa dos importadores, conserva os preços internacionais relativamente altos. Há, pois, amplas possibilidades de colocação de carnes no exterior, necessitando, apenas, que produtores como o Brasil, com reais disponibilidades exportáveis, se organizem nesse sentido.

Polônia: Plano Econômico

O orçamento do Estado para o corrente ano, composto de orçamento central e dos locais (as despesas que incumbem a êstes últimos constituem perto de 25% da totalidade) prevê para a receita .... 228.507.000.000 de zlotys e para a despesa 225.952.000.000 de zlotys. O aumento previsto da renda nacional será da ordem de 9% em relação ao obtido no ano em curso e a sua maior fonte será o conjunto das unidades da economia socializada (72,8%). Quanto às despesas, o item mais importante é o do financiamento da economia nacional (127,2 bilhões). A educação, ensino, ciência, cultura e artes e a proteção à saúde terão a dotação de 38,3 bilhões (aumento de 4,6% sôbre o ano de 1960, enquanto que as despesas com a administração pública cairão de 5,9 para 5,5 bilhões.

Os projetos do Plano Econômico Nacional da Polônia para 1961 e do Orçamento do Estado para o mesmo período foram aprovados pelo Conselho do Estado e serão submetidos, durante a sessão atual, à Dieta. O projeto prevê para a indústria socializada um aumento de produção da ordem de 7,7% em relação às previsões de 1960. O aumento de produção da indústria de meios de produção ascenderá a 8,9%; na indústria de artigos de consumo êste aumento será do nível de 6,1%. A indústria da energia elétrica elevará sua produção em cêrca de 10%, graças à produção de mais de 521 megawatts de novas usinas. A produção do aço passará a 6,6 milhões de toneladas neste ano para 7,1 milhões. A produção da indústria de máquinas (incluídas as indústrias eletrotécnicas, de meios de transporte e artigos em metal) aumentará de 14%, constituindo 20,7 do valor total da produção de tôda a indústria socialista.

Prevê-se que o salário médio anual bruto na economia nacional (sem as cooperativas de produção) aumentará de 4% em relação aos resultados previstos em 1960.

Rebanho suíno: Plano Quinquenal

A difusão de modernas práticas de exploração poderá elevar substancialmente o índice de desfrute dos rebanhos suínos do País, que atualmente se situa em têrmo de 16%. Essa possibilidade já foi demonstrada pelos índices obtidos em fazendas oficiais de criação, em propriedades particulares bem administradas e mesmo em alguns Estados, a exemplo do Rio Grande do Sul, onde a média de desfrute é de 29%.

Partindo dessa premissa, o Plano Diretor Quinquenal do Sistema de Extensão Rural, já aprovado pela ABCAR, estabeleceu entre os objetivos dos trabalhos de assistência técnica dos Serviços Estaduais de Extensão, no período 1961-65, a elevação do rebanho suíno para 50%, índice que pode ser alcançado na criação de tôdas as regiões do País.

O Plano Diretor Quinquenal do Sistema de Extensão fixou ainda três outros objetivos específicos para as suas atividades de assistência à suinocultura: 1) redução da idade de abate para 6 a 12 meses, de acôrdo com as raças ou tipos; 2) diminuição dos índices de incidência das principais pragas e doenças; 3) estímulo ao aumento da criação, segundo os tipos de maior demanda.

Para obtenção de tais resultados, os Serviços de Extensão vão difundir modernas técnicas de exploração como métodos de alimentação dos animais de acôrdo com as idades, raças e tipos de exploração em vista, medidas de higiêne e profilaxia, instalações adequadas, manejo conveniente dos rebanhos e introdução de reprodutores de boas raças.

Olivetti e Underwood

A compra por parte da companhia italiana Olivetti da maioria acionaria da sociedade norte-americana Underwood, de máquinas de escrever, é lembrada com grande relevo pelo suplemento econômico de início de ano do "New York Times".

Ao examinar a situação da industria norte-americana das maquinas de escrever e do escritório, o diário ressalta como uma das maiores sociedade a Remington tenha considerado necessário transferir o máximo de sua produção para a Europa, na impossibilidade de concorrer de outro modo com as máquinas européias.

Ao mesmo tempo, pelo contrário, uma sociedade italiana, a Olivetti, segue o caminho oposto, adquirindo o controle da Underwood, uma firma já famosa mas agora em decadência, para acrescentar uma p r o d u ç ã o norte-americana àquela italiana.

Tração "Diesel"

Pelo menos um têrço do programa quinquenal de renovação das linhas das estradas filiadas à RFF, foi executado até o momento. Para um total de 15 mil km programados até 1963, a Rêde substituiu, a partir de 1958, mais de quatro mil km de trilhos. Para a execução dessa parte do programa de reaparelhamento, a emprêsa conta com meio milhão de toneladas de material novo adquirido no exterior, das quais 300 mil tons. já utilizadas. O restante das encomendas chegara no curso do próximo ano.

Nos demais setores da remodelação da via permanente, não foram menores os progressos alcançados. Dos 14 milhões de dormentes programados para o quinquênio, a RFF já assentou quase cinco milhões de unidades. Na parte referente ao empedramento das linhas, foram aplicados mais de 2 milhões de metros cúbicos, incluindo-se os números ainda não confirmados do exercício de 1960.

No setor da tração, a parte realizada até fins de 1959 foi considerada expressiva, pois de sua criação até aquela data, a RFF incorporou às suas filiadas 227 unidades diesel, fazendo com que a participação dêsse tipo de tração no sistema ultrapassasse 50% do parque, ao mesmo tempo que a tração a vapor caía para cêrca de 20%.

Argentina: Terylene

A firma Indústrias Químicas Argentinas Duperial, subsidiária da ICI na Argentina, decidiu levar avante o projeto de construir uma fábrica para a produção da fibra de poliestireno "Terylene" da ICI.

A nova fábrica será construída na quadra industrial da Duperial em San Lorenzo, província de Santa Fé, junto às fábricas de produtos químicos e plásticos que essa firma está edificando. Ser construída de forma que permita fàcilmente ampli-la à medida que aumente o mercado. O investimento montará a um milhão e meio de libras.

A nova fábrica será financiada pela companhia matriz. Com isso, as inversões a efetuar em San Lorenzo durante os próximos três anos se elevam a quase dez milhões de libras esterlinas.

A decisão de construir uma fábrica de "Terylene" na Argentina é uma prova do rápido desenvolvimento dessa fibra, produzida pela primeira vez em escala comercial pela ICI brit?nica há seis anos; de então para cá, a produção brit?nica aumentou do quádruplo e a ICI concedeu licença para a fabricação de fibra dêsse poliestireno a sete países. Em 1958 a ICI e a Celanese Corporation of America formaram uma nova companhia para a produção e venda de fibra de poliestireno sob o nome de "Fortrel" que entrou em funcionamento em abril de 1960. A Canadian Industries, subsidiária da ICI, possui uma fábrica de "terôlene" em Ontário (BNS-DC).

O caso da compra da Ford inglesa

O Ministro da Fazenda britânnico, Sr. Selwyn Lloyd, respondendo a uma interpelação na Câmara dos Comuns, disse que vinha mantendo contato com o Secretário do Tesouro americano, Sr. Anderson, sôbre a compra da British Ford Company pela Ford Motor Company dos Estados Unidos e que "estava em condições de declarar, devidamente autorizado pelo seu colega americano, que o Tesouro dos Estados Unidos não tem o propósito de intervir na transação".

Interrogado ainda se a sua permissão para a venda ficaria condicionada ao pagamento total em dólares, respondeu: "O oferecimento da Companhia Ford aos acionistas foi feito em libras esterlinas, mas é requisito do contrôle de divisas que no pagamento sejam utilizadas libras esterlinas externas. Essas divisas podem ser adquiridas apenas mediante a venda na bôlsa oficial de uma divisa aceitável, tal como o dólar. Nessas condições, nada há que impeça o comprador de empregar as reservas em libras esterlinas externas que tenha a sua disposição", finalizou o ministro. (BNS-DC).

Epidemias em estatística

No primeiro semestre do ano findo foram feitas 14.585 notificações de doenças transmissíveis ao Serviço de Epidemiologia do Estado da Guanabara. Dêsse total, 4.184 casos — menos de um têrço — foram confirmados, metade dos quais (2.027) de tuberculose. Houve 673 confirmações de febre tifóide, 437 de coqueluche, 262 de difteria, 169 de sarampo, 120 de varicela e 103 de poliomielite.

Não foi comunicado nenhum caso de alastrim, mas foram confirmados 83 de varíola. Entre os casos em número inferior a 100 averiguados pelo referido Serviço (e as estatísticas se referem exclusivamente a êste), podem mencionar-se os de lepra (95), cachumba (84), tétano (35), meningite epidêmica (23), encefalite por vírus (20), encefalite letárgica (5), etc. Não se verificou nenhum caso de tifo exantemático ou de peste.

No mesmo semestre, foi bastante intenso o movimento de vacinação consoante dados da Fundação Ataulfo de Paiva. Foram aplicadas 74.135 vacinas antivariólicas, além de 227.244 revacinações. O número de vacinados contra a difteria e contra a febre tifóide foi igualmente alto: esta com 125.037 vacinas aplicadas e aquela com 113.657 vacinas aplicadas.

KENNEDY: MENSAGEM SÔBRE A ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS

Um exame franco, sem excessos de linguagem e sem demagogia supérflua, foi enviado, há dois dias, pelo presidente John F. Kennedy, ao Congresso dos Estados Unidos, sôbre a situação econômica norte-americana.

Êsse documento assinala todos os aspectos negativos, da atualidade estadunidense, propondo, ao mesmo tempo, meios para atenuar a conjuntura e restaurar a verdadeira proporção da economia nacional.

Como nos comprometêramos em nosso comentário de sexta-feira última, damos, a seguir, os pontos principais dessa Mensagem.

"1. Nossas Metas e Problemas

Os Estados Unidos possuem recursos humanos e materiais para atender às exigências da segurança nacional e às obrigações decorrentes da liderança mundial que exercemos, bem como para oferecer melhores condições de bem-estar à população. Mas êste país não tem explorado plenamente as disponibilidades da sua economia... Nos últimos 3 anos e meio, a distância entre o que podemos produzir e o que produzimos realmente, vem ameaçando perpetuar-se. E, no ano passado, nossa situação econômica agravou-se em virtude da recessão e da perda de ouro. Brevemente, enviarei ao Congresso outra mensagem tratando da nossa balança internacional de pagamentos e da posição do ouro.

A nação não pode ficar — e não ficará — satisfeita com o declínio econômico e com a negligência neste assunto. Os Estados Unidos não podem dar-se ao luxo, neste momento de privações no plano interno e de crise no plano mundial, de dissipar as suas oportunidades de desenvolvimento econômico... Em 1962 e 1963, nossos programas deverão colimar a expansão da capacidade produtora num índice que mostre ao mundo o vigor e a vitalidade de uma economia livre...

Estou hoje propondo medidas para reduzir o perigo resultante da administração insatisfatória da economia e para estimular a recuperação e o desenvolvimento econômico. Se os fatos econômicos no primeiro trimestre dêste ano sugerirem a necessidade da adoção de medidas adicionais, imediatamente, proporei essas medidas.

A SITUAÇÃO E O PANORAMA ATUAL

O potencial da economia norte-americana está-se expandindo constantemente. O total da mão-de-obra do país está aumentando de 1,5% por ano. A produção per capita cresce anualmente de 2%, em consequência de novas e melhores instalações e equipamentos, da tecnologia moderna e do aperfeiçoamento da técnica humana. Êstes aumentos em mão-de-obra e produtividade fornecem a base de um aumento potencial anual de 3,5% na produção total da nação. Isto, contudo, não é suficiente elevado. Nosso índice de crescimento potencial pode e deve ser aumentado. Para consegui-lo, propomos expandir os investimentos nacionais em recursos físicos e humanos, e em ciência e tecnologia.

Em 1960, a economia norte-americana produziu 503 bilhões de dólares, quando era capaz de produzir pelo menos 535 bilhões. No quarto trimestre de 1960, a produção real poderia ser 8% superior ao que foi. Mais de um milhão e meio de desempregados — total superior a uma têrça parte de todos os cidadãos desempregados — poderia ter obtido empregos. Mais vinte bilhões de dólares de renda pessoal poderiam ter sido conseguidos em 1960. Os lucros das emprêsas poderiam ter sido 5 bilhões de dólares mais elevados. Tudo isto poderia ter sido realizado com mão-de-obra, materiais e máquinas prontamente disponíveis, sem exigir demasiado da capacidade produtiva e sem estimular a inflação.

A POLÍTICA FISCAL FEDERAL E O ORÇAMENTO

O orçamento federal pode e deve ser um instrumento de prosperidade e estabilidade, e não um obstáculo à recuperação. Êste Govêrno está vinculado a um sistema de receita federal que equilibra o orçamento durante os anos do ciclo econômico — produzindo excedentes para retirada de débitos em ópocas de alto índice de emprêgo que mais do que superam os "deficits" que ocorrem — e na realidade ajudam a sobrepujar — — os baixos índices de atividade econômica nos anos mais pobres.

Os programas que estou propondo neste momento não irão automàticamente estabelecer o equilíbrio do orçamento anteriormente submetido, mas têm por fim completar a nossa responsabilidade em aliviar a aflição e acelerar a recuperação — tanto através de benefícios aos necessitados, como através de medidas fiscais salutares na economia. Êles manterão os gastos de consumo e aumentarão a demanda correspondente, quando a economia estiver folgada. Muitos dêstes gastos cessarão automàticamente quando maior índice de emprêgo e produção fôr obtido.

Outras medidas contidas nesta mensagem propõem a necessária aplicação dos nossos recursos econômicos e dos impostos para promover um crescimento a longo prazo, esencial na ausência de uma recessão. Elas foram propostas porque o país delas necessita, pode arcar com tais responsabilidades e sofreria prejuízos sem as mesmas.

AGRICULTURA

O recesso na agricultura tem sido crônico desde o princípio da última década. A reposição completa da economia a níveis satisfatórios e crescentes é um importante requisito para a restauração dos preços dos produtos agrícolas aos seus níveis normais. Com êste objetivo, o Govêrno recomendará novas medidas específicas em uma outra mensagem sôbre agricultura, a ser submetida ao Congresso dentro em breve.

II — MEDIDAS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

1. Política Monetária e Administração da Dívida Pública

A política monetária e a administração da dívida pública deve servir a dois objetivos aparentemente contraditórios: contrôle da queda das taxas a curto prazo que diretamente afetam a balança de pagamentos e aumento do fluxo de créditos para mercados de capitais com taxas descrecentes a longo prazo, a fim de promover a recuperação econômica interna.

Êstes dois objetivos podem ser atingidos concomitantemente, mas apenas com a íntima cooperação entre tôdas as repartições governamentais interessadas. Em consequência de medidas que já estão sendo tomadas, haverá um crescente fluxo de fundos, a taxas decrescentes a longo prazo, para o financiamento de investimentos produtivos. Medidas para fortalecer a capacidade dêste país a reter e atrair internacionalmente fundos móveis serão esboçadas em minha mensagem subsequente sôbre balança de pagamentos.

O Tesouro e o Sistema de Reserva Federal já estão trabalhando em conjunto para incrementar a eficácia da administração da dívida política monetária. Êstes instrumentos serão fortalecidos não só pelas tarefas atuais, senão também pela contenção das exigências inflacionárias sôbre a economia, onde quer que elas se verifiquem.

2. Desenvolvimento da Habitação e Município

Uma redução das taxas de juros hipotecários já está em atraso. A despeito do afrouxamento do mercado monetário geral do ano passado, o custo do crédito hipotecário continua abaixo do máximo registrado no após guerra. Fui informado de que os funcionários de muitas e importantes instituições creditícias compartilham o meu ponto-de-vista de que os atuais benefícios hipotecários são imaginários e estão preparados para cooperar num esfôrço destinado a tornar disponível a taxas mais baixas de dinheiro hipotecário.

3. Prorrogação temporária do Seguro de Desemprêgo

Pedirei ao Congresso que aprove um programa temporário para prorrogar a duração dos benefícios do seguro de desemprêgo.

Por enquanto, devemos estabelecer um sistema permanente de indenização de desemprêgo, que poderá realizar o trabalho que se tem em mira. Um programa de leis federais destinado a revisar e fortalecer as cláusulas de benefício e financiamento do sistema será, portanto, recomendado ao Congresso, até fim de março.

4. Expansão do Serviço de Emprêgos dos Estados Unidos

Êste setor exigirá ampliação dos serviços de assessoria e colocação de trabalhadores ou candidatos a emprêgos (a) em regiões sob depressão econômica; (b) em regiões rurais de desemprêgo crônico; (c) quando desempregados devido à automação e modificação tecnológica em fábricas e fazendas; (d) em grupos de idade mais avançada; e (e) alunos recentemente formados por escolas secundárias e universidades.

5. Ajuda aos Filhos Dependentes de Desempregados

Recomendo que o Congresso elabore uma emenda provisória ao programa de Ajuda aos Filhos Dependentes, a fim de incluir os filhos dos desempregados que estejam passando necessidades. Esta medida temporária é recomendada enquanto não se completar o estudo de um programa permanente destinado a ajudar os filhos necessitados e determinados outros grupos, agora excluídos dos programas federal e estadual de assistência pública.

6. Programa de Recuperação de Regiões sob Depressão Econômica

É pensamento geral que devemos elaborar leis que forneçam os meios necessários à concessão de empréstimos para projetos particulares, assistência técnica e empréstimos e subvenções para instalações públicas e programas de treinamento e atualização de trabalhadores. Encareço que todos os programas neste sentido sejam suficientemente flexíveis, de maneira a beneficiar as regiões urbanas e rurais de modo igual e que possam ser aplicados a regiões sob depressão econômica que incluam partes de dois ou mais Estados.

7. Distribuição de Excedentes Agrícolas

Dei instruções ao secretário de Agricultura, em conformidade com o projeto de lei elaborado pelo Congresso, no ano passado, autorizando programas-pilôto de distribuição de gêneros alimentícios, no sentido de agir tão ràpidamente quanto possível para estabelecer programas-pilôto destinados a suprir famílias necessitadas em localidades na Virgínia Ocidental, Pensilvânia, leste de Kentucky, norte de Minnesota, sul de Illinois e na área de Detroit.

Já solicitei ao secretário de Agricultura que recomende a melhoria e a expansão do programa de merenda escolar, de modo a que cada aluno receba a melhor alimentação disponível, independentemente da condição de sua família ou do distrito escolar local.

8. Melhoria no Programa de Seguro dos Aposentados, Pensionistas e Incapacitados

(1) Aumentar os proventos mensais mínimos do trabalhador aposentado, de 33 para 44 dólares, o que beneficiará mais de 2.200.000 pessoas nos primeiros 12 meses...

(2) Melhorar as condições da aposentadoria mediante o pagamento de benefícios, atuàriamente reduzidos, a trabalhadores cuja aposentadoria se inicie aos 62 anos...

(3) Proporcionar melhoria a mais 170.000 através de medidas destinadas a liberalizar a condição de segurado.

(4) Aumentar a pensão da viúva idosa, atualmente de 75%, para 85% do total dos proventos da aposentadoria do marido, beneficiando, asim, 1.550.000 viúvas.

(5) Ampliar as condições do seguro contra as deficiências físicas. O Programa de Seguro Social deve proporcionar os benefícios do seguro contra deficiências físicas para os trabalhadores segurados e suas famílias, após seis meses da data em que o trabalhador ficou totalmente incapacitado.

9. Pagamento Antecipado dos Dividendos de Seguro de Vida aos Ex-Combatentes

Solicitei à Administração dos Ex-Combatentes que adiante o pagamento do dividendo de 1961, no montante de 258 milhões de dólares sôbre o Serviço Nacional de Seguro de Vida do Govêrno norte-americano.

10. Aumento do Salário-Mínimo

Solicitei ao Congresso que, aumente o salário-mínimo de $1,15 para $1,25 dentro de dois anos...

Os benefícios devem ser estendidos a vários milhões de t r a b a l h a d o r e s, atualmente compreendidos no plano. Isto aumentará os padrões dos salários em significativos setores do mercado de mão-de-obra de baixa remuneração.

O Govêrno pode ajudar mais ainda encorajando trabalhadores e o empregador a que façam os necessários ajustamentos às modificações tecnológicas reforçando-se assim, uma atitude favorável ao progresso econômico, que é uma característica tanto dos homens de negócios como dos trabalhadores norte-americanos.

De acôrdo com isso, deverei baixar uma ordem executiva estabelecendo a Comissão Assessora da Presidência em Questões de Trabalho e Direção de Emprêsas, com membros selecionados entre os trabalhadores, os empregadores e o povo em geral, e que deverá promover acordos coletivos, trabalhar pela paz industrial, por uma política justa de salários e de preços, pela estabilidade, aumento dos padrões de vida, aumento da produtividade e a posição competitiva dos Estados Unidos nos mercados mundiais. Considerará ainda as necessidades nacionais de mão-de-obra, os problemas criados pela automatização e outros progressos tecnológicos. Espero que a Comissão fará importante contribuição às relações entre empregados e empregadores e promoverá a compreensão da importância da estabilidade e dos preços para uma economia saudável.

C O N C L U S Ã O

Procurei nesta mensagem propor um programa que restaure o ritmo da economia norte-americana. Recomendei medidas destinadas a estabelecer-nos firmemente na estrada da completa recuperação e do seguro desenvolvimento. Mas, se estas medidas se mostrarem inadequadas à tarefa, deverei submeter novas propostas ao Congresso dentro dos próximos 75 dias. Faremos o que fôr necessário para tirar proveito das grandes possibilidades da economia norte-americana."

Auto-suficiência em materiais elétricos

Um dos fatôres responsáveis pelo desenvolvimento de um país é o relacionado com o setor de materiais elétricos pesados e de comunicação. Nesse ramo o Brasil já alcançou índice dos mais satisfatórios. Tanto que, no ano passado, a produção de materiais elétricos permitiu o total abastecimento do mercado interno. O faturamento médio da indústria de material elétrico pesado no país, incluindo os valores estimativos das linhas de produção mecânica pesada diretamente correlacionadas, foi da ordem de 350 a 400 milhões de cruzeiros mensais, sendo de 10 a 15%, a relação do custo total da mão-de-obra sôbre aquêle valor total de vendas mensais. Segundo "Desenvolvimento & Conjuntura" a mais elevada incidência no setor, relativa, dos custos internos, é encontrada nas despesas de matérias-primas, — especialmente cobre, aços comuns e silício, isolantes, vernizes e implementos — e nas de amortização e juros dos investimentos, realizados no período 1955-1959 da ordem aproximada de US$ 90 milhões.

ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS

Nesses setôres cuja produção é suficiente para atendimento das necessidades do mercado interno entre os principais produtos, estão incluídos televisores, eletrodos, aspiradores de pó, batedeiras elétricas, enceradeiras, exaustores, motores elétricos, refrigeradores de uso doméstico, válvulas para rádios, ventiladores escôvas de carvão, rádios receptores e outros. Na sua maioria são manufaturas que o Brasil já exporta, acontecimento que é um testemunho vivo do incremento de nossa indústria.

Em 1948, por exemplo, a produção de acumuladores atingiu a casa dos 866.897 unidades, índice êsse o maior já alcançado até aquêle ano. O valor da produção foi de 1 bilhão de cruzeiros, mais de 198,8 milhões de cruzeiros que a do ano anterior. Em aparelhos telefônicos, foram fabricados no Brasil em 1958 66.893 unidades, no valor de produção de 135,6 milhões de cruzeiros. Naquele ano produzimos 110.308 aparelhos de televisão, com valor de produção de Cr$ 2,9 bilhões. Mesmo não havendo incremento substancial, devido a falta de um mercado mais forte, a produção nacional de aquecedores elétricos apresentou, em 1958, um aumento de 3.338 aparelhos em relação ao anterior. A produção de aspiradores de pó, só em São Paulo, em 1958, foi de 28.509 aparelhos. Naquele ano foram produzidos em São Paulo 15.863 batedeiras elétricas, no valor de produção de Cr$ 115,5 milhões.

A produção paulista de lâmpadas elétricas, em 1958, foi de 31.215.908 unidades; a produção de liqüidificadores em S. Paulo, no ano citado, foi de 288.307 aparelhos. Mais significativo, entretanto, foi a produção paulista de motores elétricos no mesmo ano. Mais de 286.600 unidades foram fabricados, registrando um aumento de 83.065 unidades referentes ao ano anterior.

TURBINAS E GERADORES

Quanto a produção dêsses aparelhos, até 1955 o Brasil apenas importava, pois fabricava sòmente equipamento leve dêsses tipos, como os produzidos em São Paulo, no Oeste Catarinense e na Zona do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. Quanto a transformadores de fôrça, os maiores fabricados, até há cinco anos atrás, eram os de 4 mil kva, para tensão máxima de 22 kv.. No ano de 1958, entretanto, a indústria nacional do ramo, com as modernas insnhos máximos de 4 mil kva, talações da Brown Boveri (em Osasco, SD), da General Eletric (ampliação, em Maria da Graça, DF, e de Santo AAmaro), da Mecânica Pesada (Taubaté, SP) e da Bardela (ampliação, SP), da Sodima (Parada de Lucas, DF) e mais algumas, já apresentava um elevado grau de progresso, tendo em vista as perespectivas promissoras oferecidas pelo mercado interno as grandes encomendas do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, do Estado de São Paulo, das subsidiárias, da Central de Itapura, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (transformadores pesados) do Departamento Nacional de Obras Contra Sêcas (turbinas, geradores e transformadores. O único problema, então existente, era a falta de maior poder competitivo aos clientes de material pesado fabricado no Brasil, para que não continuasse a ser feita, pelo país, em larga escala, verdadeira "importação de financiamento" de numerosos bens de equipamento já produzidos internamente, e que continuavam a ser trazidos em condições até mesmo de câmbio preferencial.

A capacidade anual de fabricação de grandes geradores no Brasil, quintuplicou de 1957 a 1959. Naquele primeiro ano, do somatório de 59 mil kva (de diversos tamanhos unitários), passou ao de 150 mil kva em 1958 e aos de 250 mil kva no segundo semestre de 195 9.

Quanto aos transformadores de fôrça, a capacidade tecnológica do país elevou-se dos tamapara tensão de 88 kv, no ano de 1955 para a dimensão unitária, já hoje possível, dos 100 mil kva.

A partir de 19577, a produção nacional de motores elétricos pesados, que era de 20 HP, passou a ser posível a produção normal de unidades até 300 HP, indo até 800 HP, sob encomendas. Podem, ainda, ser fabricadas, sob encamenda, unidades até 1250 HP.

MERCADO

Tanto em motores elétricos pesados de uso comum, como em transformadores de fôrça, pràticamente não existe mais problemas de atendimento do mercado. Com um componente importado, que oscilava até o ano passado, em pêso, entre 10% e 40% eram fabricados no país geradores pesados (até 80.000 kva.) grandes turbinas (até 60.000 kva, com importação de rotor e dispositivos especiais de regulagem); disjuntadores, subestações blindadas, conversores para soldagem, equipamento em geral para linhas de transmissão, inclusive estruturas para as tôrres. Entretanto, no corrente ano, já produzimos turbinas e geradores até 65.000 kva, existindo, programa para fabricação dêsses artigos até 160.000 kva; transformadores trifásicos já são produzidos de 80.000 kva a 300.000 v. e, em breve, transformadores monofásicos para instalações em banco até ...... 100.000 kva e 345.000 v bem como chaves e outros equipamentos.

UM FILME HÚNGARO E UM GRANDE "WESTERN": ATRAÇÕES DA SEMANA

"APAIXONADOS IMPETUOSOS"

Uma reapresentação excepcional (Os brutos também amam) e um filme húngaro (Seu corpo, seu pecado), sem falar na "avant-première" do mais recente filme de John Ford, "Audazes e malditos" (Sergeant Rutledge), na festa de distribuição dos diplomas concedidos pela ABCC aos "melhores do ano de 1960" — êsses os pontos altos da semana cinematográfica que se inicia amanhã. Outros filmes: "O preço da felicidade", alemão (hum, hum...), direção de Arthur Maria Rabenalt, "O modelador de almas", de Juan J. Ortega, mexicano (hum, hum...), "Apaixonados impetuosos", de Michael Anderson, norte-americano, drama romântico com a bonita e expressiva Natalie Wood e, possivelmente, "A ilha do desejo" (o material recebido não menciona estranhamente data e cinemas para o lançamento dêsse filme de Edmond T. Gréville, que narra a "odisséia de um homem que naufraga numa ilha deserta em companhia de três belíssimas mulheres (ôlálá!!!).

De resto, há as continuações: "Ben-Hur", "A doce vida", "Anáguas a bordo", "Os últimos dias de Pompéia", "Eu pecador". E há também um "Festival em Tecnicolor da Columbia" no "São Luís: um filme por dia, e todos em "reprise".

"Seu corpo, seu pecado"

A "Geralartes" é a distribuidora brasileira de um filme húngaro (Vavireg), do qual não possuímos maiores referências; pode constituir-se numa autêntica revelação, dificilmente será um fracasso. Dêle sabemos apenas que figurou na lista dos 10 melhores filmes exibidos em 1960 em Pôrto Alegre. E Pôrto Alegre tem críticos da estatura de Gastal. A direção é de János Herskó, o roteiro é de Miklos Kolo, a partir de um argumento de Andor Endre Gelleri, música de Imre Vincze. Eis o resumo do argumento, fornecido pela distribuidora:

"Estamos na Hungria, em 1932. O desemprêgo e a miséria campeiam em todos os lares. O pão é difícil e a corrupção sob tôdas as suas formas tenta a homens e mulheres, moços e velhos, que tudo farão por uma côdea de pão ou um cigarro.

Na praça se reúnem centenas de homens em busca de algum trabalho por uma moeda vil. Pára uma caminhão e uma feitor grita que precisa de cinco homens para realizar uma pequeno trabalho. Apresentam-se duzentos numa porfia assustadora. Finalmente são escolhidos os cinco que devem carregar escada acima uma cofre destinado ao esritório de uma fábrica de tecidos.

Há um pequeno acidente no transporte do pesa-do-cofre que quase causa uma pequena catástrofe. Um dos rapazes aguenta o pêso, no que é ajudado por uma linda jovem, que também pretendia subir as escadas em busca de emprêgo. Em seguida a jovem sai satisfeita por ter logrado a pretensão e o rapaz também por ter ganho uma moeda pelo pagamento de arriscar a vida. Conversam já na rua e enamoram-se. Dias depois são amantes e habitam uma imunda favela nos arredores da cidade. Não dura muito a felicidade e uma rusga faz com que o casal se separe. Ela desaparece. O rapaz continua na miséria, apesar de ser técnico de tinturaria para fabricação de tecidos. Um dia a fábrica precisa de seus serviços e êle vai encontrar a jovem dos seus sonhos como a amante favorita do seu patrão. Seus encantos, seu corpo e sua pouca moral fizeram com que a linda jovem trocasse os braços de um homem pobre que a amava pelos de um mercenário que a tinha como simples objeto de sua coleção de prazeres."

A partir de amanhã, no "Plaza", "Astória", "Olinda" e "Mascote".

"Apaixonados impetuosos"

No circuito "Metro" teremos a partir de quinta-feira próxima, um drama romântico extraído de uma novela de Rosamond Marshall, roteiro de Robert Thom, direção do teatrólogo e cineasta Michael Anderson. "Apaixonados impetuosos" (All the Fine Young Cannibals) narra uma história de amores clandestinos entre jovens meio transviadinhos, com filhos adulterinos e outros pecadilhos. Nosso receio é que o pecado maior tenha sido cometido pelo diretor Michael Anderson, e contra o cinema. Veremos. No elenco: a linda e talentosa Natalie Wood, o irregular Robert Wagner, Susan Kohner, George Hamilton, Pearl Bailey e outros. Fotografia em côres de William H. Daniels, música de Jeffe Alexander. Produção independente de Pandro S. Berman apresentada pela "Metro-Goldwyn-Mayer".

"O preço da felicidade"

Outro filme distribuído pela "Geralartes", êste alemão, o que assusta um pouco (como anda ruim o cinema germânico!): "O preço da felicidade". História sôbre médicos, suas lutas e dificuldades na Alemanha Ocidental. Há um caso de abôrto fatal, com suas consequências psicológicas e morais. Tudo indica que o filme fará carreira e agradará às mocinhas com vocação para mães-solteiras. A direção é de Arthur Maria Rebenalt, um "Fritz" qualquer. Argumento de Michael Mansfeld, fotografia de Albert Benitz, música de Bert Grud. Elenco: a talentosa Marianne Cook, Karlheinz Bohn, Heidemarie Hatheyer (será parente do Pedro Paulo Hatheyer, de "Ravina"?), Paul Dahlke e outros desconhecidos do público brasileiro. Um dramalhão, com tôda a certeza.

A partir de amanhã, no Azteca, Caruso, Imperator, Rosário, Santa Helena, Esperanto (Petrópolis. Proibido até 18 anos (o abôrto!).

"O modelador de almas"

Uma mexicana! E com a lindíssima Sarita Montiel, fazendo uma milionária "que desceu muito na escala social". A propaganda fala de "drama intenso de consciência, de amor, de sexo, de paixões". O filme está definido. Nada mais sôbre êle. A partir de amanhã no novo circuito do "Coliseu".

"A Ilha do desejo"

Apesar de a publicidade não mencionar a data e circuito, tudo leva a crer que "A ilha do desejo" será exibida a partir de amanhã no "Riviera" e outras salas lançadoras dos filmes da "França Filmes". Teremos acertado?

O medíocre Edmond T. Grévile é o diretor de "A ilha do desejo" (L'Ile du Bout du Monde), que reúne uma trinca de mulheres de rachar buriti: Rossana Podestá, Dawn Addams e Magali Noel (uma italiana, outra inglêsa e outra francesa). A mais bonita é sem dúvida Rossana Podestá. O galã é Christian Marquand, que faz um jornalista francês de retôrno da Coréia. O navio em que viaja naufraga, ao chocar-se com uma mina. O jornalista e três lindas mulheres vão dar a uma ilha deserta e... o resto o leitor advinhará, com tôda a facilidade.

"Os brutos também amam"

Uma grande reapresentação:

Um admirável filme, êste "Shane" (Os brutos também amam), de George Stevens, que ninguém deve perder. O único filme que fêz de Alan Ladd um ator suportável, um poema cinematográfico que certamente arrebatará novas platéias nesta sua nova apresentação. A partir de amanhã no "Bruni-Flamengo", que assim resolve entrar na linha dos cinemas preocupados menos com a bilheteria do que com a qualidade dos filmes que apresenta. Parabéns à sua direção. Não percam êsse grande "western" da "Paramount"!

"SEU CORPO, SEU PECADO"

"O PREÇO DA FELICIDADE"

"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

"O MODELADOR DE ALMAS"

"A ILHA DO DESEJO"

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

(Serviço de Assistência Social Evangélico)

Situado no Realengo, para melhor atender os pobres da zona suburbana, o SASE, dia após dia, vem se tornando uma realidade mais vigorosa, nas suas atividades e expansão.

Atendendo diàriamente uma centena de pessoas necessitadas em sua sede, o SASE, com a finalidade de minorar os sofrimentos de outros tantos sofredores, acaba de inaugurar um ambulatório em Nova Iguaçú, ou seja, o SASE Estadual.

Ontem, dia 4, foi dada posse à diretoria dessa novel entidade, cujo presidente é o deputado Gabriel Lopes Ferraz.

Esse benemérito do Serviço de Assistência Social Evangélico, assim como se revela, tem dado à instituição que dirige todo o seu tempo de clínica, o incentivo do seu prestígio e todos os apetrêchos médicos de que dispõe. Ainda mais, atrai a colaboração de outros médicos, que se ajustam ao seu impulsivo labor de beneficência.

A construção do hospital-maternidade do SASE revela dia após dia um milagre de fé, uma concretização de amor ao próximo, numa obra que outros fundos não dispõe, a não ser êsses valores espirituais.

Com idênticos valores constrói-se o asilo para velhos. Perguntamos certa vez ao diretor-superintendente e fundador do SASE, Isaías de Sousa Maciel, por que tratar de um abrigo para velhos, antes de um patronato ou orfanato. Esse dinâmico idealizador e orientador do Serviço de Assistência Social Evangélico; êsse pracinha aposentado, cujas experiências com o sofrimento humano mudaram a direção da sua vida, êsse môço, que se entrega incondicionalmente ao socôrro dos infortunados, deu-nos uma resposta justa e compreensiva.

Falou-nos, sim, do seu ideal acrisolado de uma instituição para menores abandonados. E disse-nos que essa instituição já principiou em seu próprio lar, que abriga nada menos de cinco órfãos. Mas também nos fêz sentir o drama da velhice sem abrigo, que, na sua experiência, é mais doloroso do que o da criança sem lar. Por que, disse-nos, uma criança desamparada fàcilmente encontrará alguém que deseja acolhê-la. No entanto, um velho inválido, uma velinha alquebrada sempre serão rejeitados. E contou-nos a história dolorosa de muitos anciãos que têm procurado no SASE uma solução para as suas amarguras, muitas vêzes angustiados e incompreendidos por pessoas da própria família, uma nora, um gênro, um sobrinho...

Por tudo isso, por essa vida intensa que é a vida prodigalizadora de bens aos que sofrem, os programas que o SASE leva ao ar pela Rádio Copacabana, compõe-se de mensagens vivas do amor cristão.

Além do programa "Amai-vos uns aos Outros", às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8.30 às 9.30 horas, o SASE, mantém dois programas aos domingos: "Vozes Angelicais" e "Desfile de Coros", das 7 às 8 horas. O primeiro tem a colaboração da presidente dos "Voluntários do SASE", d. Julieta Drummond. O segundo tem a orientação dêsse vigoroso e devotado evangelista, que é Anuar de Góis. Graças ao Senhor, pelas vidas que se dedicam à causa de Deus e ao serviço do próximo.

"O primeiro de todos os mandamentos é êste: "Amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a si mesmo". (palavras de Jesus).

ALZIRA FALCÃO ARMINDO

Suinocultura

R. BRIQUET JR.

Do ponto-de-vista econômico, (e a Zootecnia é ciência de produzir melhor e mais econômicamente) a rapidez e a eficiência de ganho em pêso em animais de corte são importante fatôres a considerar. Não basta que um animal seja melhor do que outro quanto à quantidade e qualidade de sua carne. E' necessário saber quanto tempo gastou êle para atingir tal condição e quanto custa isso ao produtor. Tais dados de tempo e custo são, portanto, fatôres de análise econômica da produção. E, nesse sentido, é de admirar-se que a zootecnia tenha sofrido verdadeira regressão. Sim, porque os antigos criadores, fundadores das raças finas inglêsas, como Bakewell, os Collins, etc. reuniam-se em mesa redonda, durante as exposições, a fim de considerar aquêles aspectos em relação aos animais apresentados. Hoje, ao que nos conste, nada de semelhante se faz, nos concursos oficiais.

Façamos algumas considerações sôbre os fatôres acima assinalados, analisando especialmente os suínos, onde a matéria tem mais lastro de estudos.

A **rapidez** de ganho diz respeito ao tempo gasto para atingir um certo pêso, a partir do nascimento, ou o ganho obtido até atingir uma certa idade, a partir do nascimento. O pêso ou a idade acima podem variar a critério do criador, mas, via de regra, toma-se o pêso padrão de 90-100 quilos ou a idade de 7-8 meses. A rapidez de ganho diz respeito, portanto, à velocidade de desenvolvimento.

A **eficiência** de ganho, por seu lado, refere-se à economia dêsse ganho, ou seja, quanto custou cada quilo de pêso adquirido pelo animal, medido isso pela quantidade de alimento consumido. Quanto menos alimento consumir o animal, tanto maior a sua eficiência.

Do exposto, verifica-se que, para medir com segurança a eficiência de um animal, teríamos que conhecer exatamente o que êle consumia, implicando no contrôle da ração de cada animal, o que não é usual, nem prático, pois requer um piquete para cada animal. Em trabalhos científicos, êsse contrôle será necessário, não só para maior segurança nas informa-

(Conclui na , pág.)

A mamite das vacas leiteiras

JORGE VAITSMAN

A **mamite** é uma inflamação do tecido glandular mamario, muito freqüente nas vacas leiteiras de nossos estábulos. Os prejuízos econômicos que essa zoonose causa ao criador são elevados e se traduzem, não só pela má qualidade do leite, que é perigoso para o consumo humano, como ainda pela diminuição da produção leiteira diária. A doença é de grande contagiosidade e um animal doente infecta, em pouco tempo, os outros, caso não haja tratamento eficiente e não sejam tomadas rigorosas medidas profiláticas. Nos estábulos muito infectados, são comuns as vacas que perdem uma ou duas têtas em conseqüência de lesões mamárias deficientemente tratadas. Qualquer ferimento externo das têtas pode degenerar em mamite. A sujeira das mãos do ordenhador é outra fonte de infecção. Cabe, aliás, ao ordenhador desleixado com sua higiene pessoal a maior responsabilidade na disseminação da doença entre os animais do estábulo ou "retiro".

A doença pode apresentar-se sob diversas formas e, por isso, o seu diagnostico deve ser feito ou confirmado por veterinário, a fim de ser possível a orientação terapêutica correta, capaz de curar realmente o animal e impedir a contaminação dos demais. O endurecimento do tecido glandular ou o aparecimento de nódulos duros no úbere, a coagulação rápida do leite e a coloração anormal dêste, enfim, qualquer alteração evidente na região mamária, inclusive a súbita queda da produção leiteira individual, indica a possibilidade da infecção, a qual, se confirmada, poderá ameaçar todo o rebanho. A mamite é insidiosa, pois, mesmo atacada, a vaca mostra um estado geral bom, de aparente saúde. Sua capacidade leiteira, entretanto, fica reduzida à metade, ou menos ainda e, quando vários são os animais doentes, o que ocorre sempre, a produção leiteira da fazenda é anti-econômica, além de representar um grave perigo para a saúde humana, pois os germes da mamite são os agentes de diversas enfermidades, principalmente para as crianças, que são as maiores vítimas do leite das vacas contaminadas.

Se o aspecto econômico é essencial para o criador, não menos importante é êste da saúde humana. As primeiras vítimas residem, geralmente, nas próprias fazenda infectadas. O criador de gado leiteiro não pode ficar na ignorância dêstes dois aspectos do problema das **mamites**, um que diz respeito à sua própria economia, prejudicada pela pequena produção leiteira das vacas doentes e outro, que se refere ao consumidor do produto.

As medidas profiláticas são as únicas capazes de evitar a introdução desta zoonese, e elas se resumem numa palavra: HIGIENE. Higiene do ordenhador e do estábulo. Lavagem das têtas antes de cada ordenha; cuidados especiais com as escoriações, feridas ou lesões das mamas; desinfecção cuidadosa das ordenhadeiras mecânicas; palha limpa e removida diariamente dos estábulos; isolamento dos doentes e seu tratamento enérgico, enfim as várias medidas de ordem geral que são indispensáveis para o bom estado sanitário dos currais. As vacinações preventivas contra as **mamites**, falham, geralmente. As vacinas prestam-se, contudo, para fins terapêuticos.

Diversas drogas são utilizadas para o tratamento, além das vacinas e, entre elas, mostram-se eficientes a penicilina e a sulfanilamina, em dosagens e aplicações variáveis de acôrdo com o grau da infecção.

E' esta uma das doenças que exige sempre a presença do veterinário para a orientação do tratamento, nada adiantando qualquer tentativa do criador com o uso de processos empíricos ou conselhos de "entendidos".

Agência
S. CRISTOVÃO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1198-B
FONES: 34-7560 48-3879 34-6330
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

Sucesso de Margot Morel não demorou: veio a jacto

Texto de ARAQUEM
Fotos de AUDI

RIO — Margot Morel (dona de um dos mais belos pares de pernas do teatro de revista) depois de um pequeno período de inatividade está de volta aos palcos cariocas, estrelando, ao lado de Consuelo Leandro, no Teatro Recreio, a revista "Rei Momo em Travesti", original de Meira Guimarães, Gomes Leal e Válter Pinto.

Apesar de ser muito jovem ainda, Margot iniciou sua já vitoriosa carreira artística, há oito anos, na televisão Tupi, trabalhando em pequenos programas. Pouco tempo depois, foi "vista" por um cineásta e acabou sendo contratada. Chegou a fazer quatro películas. Depois parou, mas pretende retornar brevemente.

Também foi animadora

Antes de ingressar no teatro, Margot, nas horas de folga das filmagens, se dedicava ao rádio: em companhia de Silveira Lima animou muitos programas nas emissoras Tupi e Mauá. Mas, como o teatro era a sua grande meta, depois de algum tempo, acabou abandonando o rádio e assim, o nosso teatro de revista ganhou mais uma vedeta.

Fatôres do sucesso

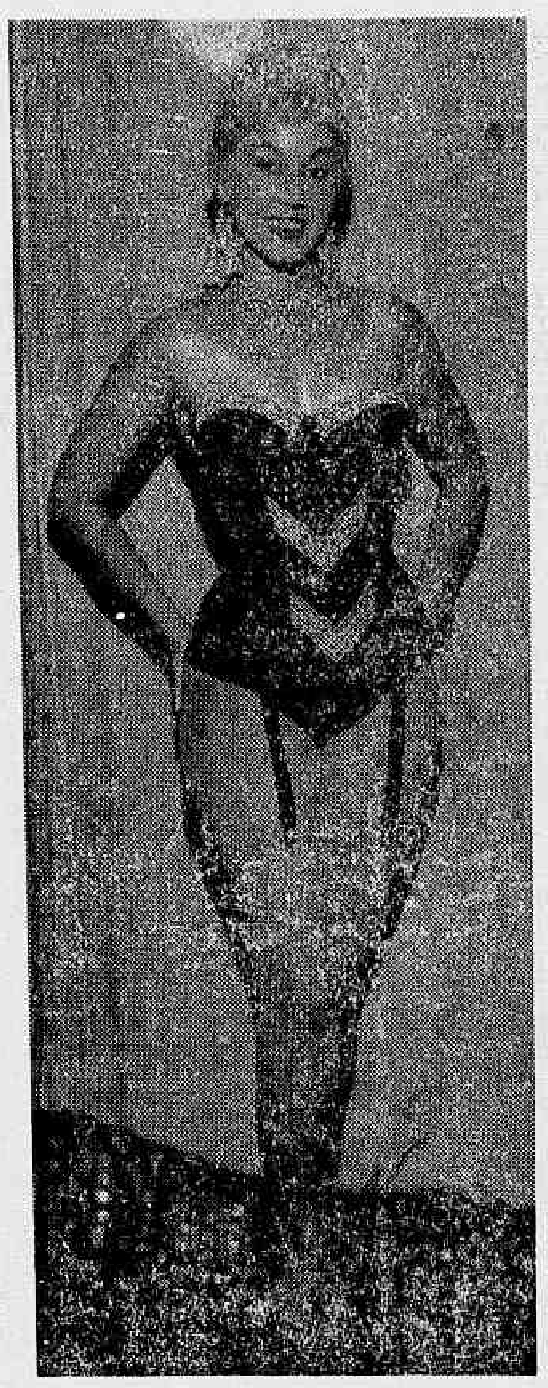
Um dos mais lindos pares de pernas no teatro de revistas, possuidora de um bonito corpo bem distribuído em um metro e cinqüenta e cinco de altura e uma maneira tôda especial de sambar, foram os principais fatôres da vitoriosa carreira artística de Margot. Com todos êsses predicados a jovem continua "solteirinha da silva" e, ao que parece, ainda não deu seu pequenino (só no tamanho) coração a ninguém, apesar do número de candidatos não ser nada pequeno. Por vêzes a artista encontra alguns admiradores mais "agitados" e é obrigada a recorrer a um "sansão".

Um pouco de repouso

Aproveitando as férias que o empresário Gomes Leal concederá ao elenco, Margot Morel vai repousar um pouco: pretende passar o carnaval fora do Rio. Se possível num lugar bem tranquilo, onde não possa ouvir "batidas" de tamborins, pois tem receio de não suportar a "provocação" e aderir de corpo e alma aos festejos momescos.

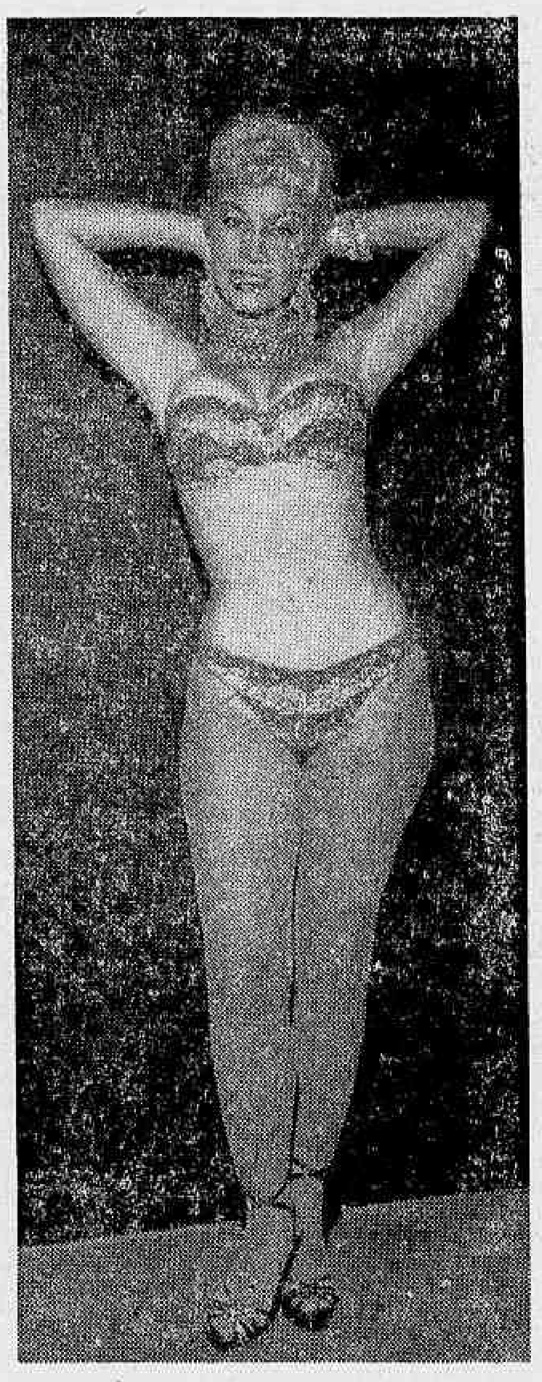
GOMES LEAL: REVELAÇÃO DE 60

O empresário e produtor teatral Gomes Leal, foi homenageado, com um jantar, na buate Apache, por um grupo de amigos, por ter sido eleito, pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, o "produtor revelação de 1960" Gomes Leal é o responsável pelos sucessos "Tem candango no society", "Espreme que o caldo sai", "Você não emplaca 61" (ainda em cartaz no Rival) e "Rei Momo em travesti" (um dos seus melhores trabalhos e que ainda está sendo encenado no Teatro Recreio). Na foto Gomes Leal (o primeiro à esquerda), Tiririca, Margot Morel (acompanhada da mamãe, como sempre), Carlos Melo e um grupo de jornalistas



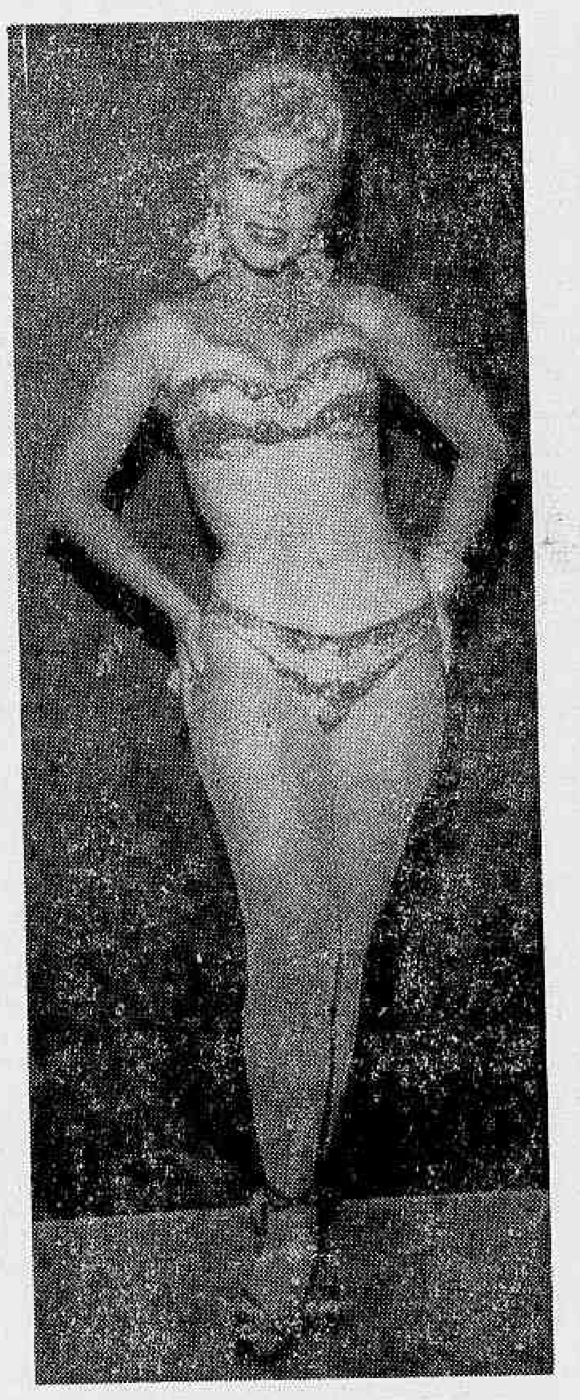
MUITO TALENTO

Talento e corpo bonito: fatôres da carreira vitoriosa de Margot Morel



CINEMA

Margot Morel está satisfeita com o teatro de revista, mas logo que possa, retornará ao cinema



SEM AMOR

Por incrível que pareça, Margot ainda continua solteira e não fala em amor

H. Lobo -- O mais versátil dos compositores carnavalescos

Texto de ALBERTO RÊGO

Vencedor de vários concursos oficiais e de rua, disputado pelos cantores, dono de uma versatilidade impressionante, retratista emérito de fatos populares nacionais e dos costumes cariocas, responsável pelo ritmo trepidante e gostoso da música do tríduo momesco, às quais revolucionou desde que as começou a compor em 1933, Haroldo Lobo é o maior compositor carnavalesco que conhecemos e por isso o mais forte candidato a arrebatar os prêmios do corrente ano, concorrendo com sete marchas e dois sambas.

Mas não são sòmente as composições de Haroldo Lobo que conquistaram os foliões, pois através delas Patrício Teixeira, Gilberto Milfon, Araci de Almeida, J. B. Carvalho, Jorge Veiga, Linda Batista, Newton Paz, Nelson Gonçalves, César de Alencar e Valter Levita consolidaram seu prestígio junto ao público. Para o carnaval que se aproxima a, estão caminhando para o sucesso "Indio quer apito", "A sogra vem aí", "A mulher quer mais um", "Vaca de Presépio" e "Quem vai sou eu", embora "Bôca no Trombone", "Ela me beijou", "Meu vício é mulher" e "E' malvada" não desmereça a classe do compositor.

Desde 1933

A vitória persegue Haroldo Lôbo desde que gravou as primeiras músicas em 1933 para o carnaval do ano seguinte. Eram elas "O relógio bateu cinco horas", "De madrugada", "Juro', e "Quebrei a Jura. Era um novo estilo de composição e temas novos que apareciam para concorrer com aquêle quase classicismo que marcava as marchas e sambas carnavalescos, obrigando os compositores a procura de temas diferentes para os seus trabalhos.

Mas Haroldo Lôbo não trabalhava sòzinho. Não se importava em procurar ou ser procurado por parceiros, nascendo daí duplas famosas com Nássara, Wilson Batista, Carvalhinho, David Násser, Benedito Lacerda e a mais constante de tôdas com Milton de Oliveira, que, diga-se de passagem, foi quem o descobriu na Gávea e o trouxe para o meio musical. Essas duplas, desde que se fizeram, quando não ganhava o prêmio oferecido pela antiga Prefeitura, conquistava os da rua, como aconteceu com a marchinha 'Pescador', gravada pelos "Quatro Ases e Um Coringa", que não teve nenhum prêmio mas foi o maior sucesso do carnaval.

Outras atividades

Com relação ao carnaval. Haroldo Lôbo não se restringe às composições. Um dos fundadores do "Bloco da Bicharada", o maior da Zona Sul e que anualmente sai da Gávea, a êle tem dedicado vários de seus sucessos, citando-se dentre êles: "Tem galinha no bonde", "O passo do canguru", "A cobra está fumando', "Tem cabrito na horta", "Na sombra do boi", "O passo da girafa', "Pode matar que é bicho", "Macaco quer banana", "Dança do Ganso", "A mula mancou", "O bom cabrito não berra", "O macaquinho do relógio", "A dança do macaco", "Miau, miau", "Passarinho do relógio", e tantas outras. Mas não são sòmente os bichos o tema que êle utiliza, pois os indios também são focalizados anualmente. Senão vejamos: "A dança dos índios", "Barulho na Tribu", "Pele Vermelha" e a marcha que é sucesso "Indio quer Apito".

Devido às suas atividades de presidente do Carioca F Clube, ao qual dedicou todo o seu dinamismo, e tomando parte ativa na grande luta dentro da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Músicas), sociedade à qual pertence. Haroldo Lôbo passou pràticamente quatro anos afastado do carnaval, gravando umas e outras composições sem nenhum interêsse. Certos compositores novos e alguns compradores de músicas chegaram a propalar que êle, Haroldo Lôbo, era uma bananeira que não mais daria cachos...

Quase tudo é sucesso

Seriam necessárias laudas e laudas para enumerar tôdas as músicas do grande compositor da Gávea aqui focalizado. Houve ano em que viu nove de suas vinte e uma músicas conquistarem o público. E não é para menos, quando em sua bagagem encontramos "A mulher do leiteiro", "Bairro de Pequim", "Verão do Havai", "Rasguei meu Pierrô', "Retrato do Velho", "Confete dourado", "Espanhola', "Odalisca', "Serpentina", "Eu quero é rosetar', "História da maçã", "Charrete macia". "Achote uma graça", "A Maria Tá", entre marchas, além da inesquecível "Ala-laô" e das citadas em outros parágrafos. Dos sambas, os que mais mereceram as preferências populares foram: "Lili", "Quem chorou fui eu", "Reza por nosso amor', "Quatro horas da manhã", "Pra seu Govêrno", "Qua, Qua, Qua", "Coitado do Edgard", "Sambei vinte e quatro horas", "Juro", "Quebrei a jura", "O relógio bateu cinco horas", entre outros, além da batucada ainda hoje cantada "A coroa do rei".

Devagar e sempre

Haroldo não trabalha precipitadamente. Suas marchas e sambas representam muitas vêzes meses de produção, cortando aqui uma frase de menor efeito, acrescentando ali um dito popular, para no final alcançar o gôsto popular. Durante quinze anos assisti êle compor. Com "Indio quer apito" foi assim. Êste cronista ouviu quando Válter Levita disputava o concurso de marcha da Prefeitura há um ano, com "A Maria Tá", o compositor Haroldo cantarolar a marchinha "Chefe vai voltar" com a seguinte letra:

E, ê, ê, ê, ê,
Chefe vai voltar
Pau vai comer.

Segunda parte

Chefe foi no mato tirar côco
Foi buscar água pra beber
Indio carregou mulher do [chefe
Chefe vai voltar
Pau vai comer."

Haroldo depositava grande esperança nesta sua composição, como que antevendo, para um ano depois, novo sucesso, idêntico àquele que o cantor da Tupi estava obtendo, classificando-se em 2.º lugar. Quando o mesmo Levita estava nos estúdios da Continental para gravá-la, a marcha sofreu modificação, face a uma piada muito em voga contada ao compositor na ocasião. E aí apareceu na sua forma definitiva "Indio quer apito":

"E, ê, ê, ê, ê,
Indio quer apito
Se não der
Pau vai comer.
2.ª Parte

Lá no Bananal mulher de [branco
Levou pra indio colar es- [quisito
Indio viu presente mais bo- [nito
Eu não quer colar
Indio quer apito."

Outras marchas que o povo está cantando são: "A sogra vem aí", "A mulher quer mais um" e "Vaca de Presépio". Vejamos a letra da primeira:

"Chegou um telegrama
Lá do Piauí
Chi...
Minha sogra vem aí.

II

A sogra é uma beleza
Igual eu nunca vi
E' boa muito boa
Ela lá e eu aqui

Ainda com a parceria de Milton de Olievira temos:

"A mulher quer mais um
Mas não pode ser.

II

Eu fico louco
No fim do mês
o "tutu" é pouco
Só dá pra três.

Aliás, esta marchinha é a segunda da série "A Maria Tá", que Válter Levita não quis gravar, dando preferência ao "Indio quer apito". Ari Cordovil gravou e o sucesso está aí.

Tudo pronto para 1962

Haroldo é como São Paulo: não pode parar. Além de seis trabalhos para os festejos juninos e de sambas sincopados para o presente ano, êle já possui dezoito composições inéditas para o reinado de Momo do próximo ano, as quais pretende entregar aos seus artistas de predileção (Linda Batista, Dircinha Batista, César de Alencar entre outros) os quais, devido aos seus inúmeros afazeres não teve tempo de procurar o ano passado E enquanto continua respeitando autores como Herivelto Martins, João de Barros, Romeu Gentil-Paquito, Wilson Batista, Roberto Martins quando concorre e o magnífico Nássara, adversários leais e que sempre apresentam boas músicas carnavalescas representando seus mais temíveis competidores, ouve o povo cantar nos salões suas músicas, como o samba "Quem vaia sou eu", uma criação do cantor baiano Barbosa da Silva:

Já decidi
Tudo morreu
Já resolvi
Quem vai sou eu

II

Teu coração
E' o pior dêste mundo
E' o mais vagabundo
Que me apareceu
Não adianta
Chôro fingido
Tá resolvido
Quem vai sou eu

DOIS COMPETIDORES

Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, a dupla que gravou os maiores sucessos carnavalescos dos últimos tempos

Bridge

"Teoria e prática do Squeeze"

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Amanhã, às 18 hs., realizar-se-á a tarde autografada do livro "Teoria e Prática do Squeeze", de nossa autoria, no Estúdio Maria Eugênia, na Avenida N. S. de Copacabana, 1048. Formulamos o nosso sincero convite a todos os nossos amigos e bridgistas para que compareçam e compartilhem de nossa alegria, uma vez que êste livro representa a concretização da responsabilidade por nós assumida no sentido de suprir, na medida do possível, uma lacuna que se fazia sentir no meio bridgístico nacional de uma publicação especializada e escrita no vernáculo sôbre o assunto.

Para que descrevêssemos o sentido teórico prático dêste livro seria necessário que transcrevêssemos as amáveis palavras de Paulo Austregésilo, cujo prefácio muito nos desvanece. Assim, limiterno-nos a relatar sucintamente a história da confecção desta obra. Há vários anos atrás, quando consultávamos a monografia "Squeeze Play in Bridge", de Clyde E. Love, fomos instados por nosso prezado amigo Durval Viana a encontrar uma palavra mnemônica em português que atendêsse às finalidades da congênere BLUE, idealizada por Love, que visa facilitar a memorização dos elementos indispensáveis à consecução do squeeze simples. Passado algum tempo, publicamos em primeira mão na "Revista Paulista de Bridge" nossa concepção a respeito, traduzida pela palavra COPAS. Foi êste fruto da semente lançada por Durval Viana que marcaria o início pròpriamente dito do nosso trabalho. Efetivamente, à título de experiência, resolvemos ampliar o citado artigo anterior e desenvolver as nomas lj traçadas. Posteriormente, graças às contínuas insistências de nossos alunos, resolvemos continuar a confecção da obra, mas a título precário. Foi aí que despontou a inconfundível figura de Armando Araguarí de Lemos, cuja vigilância e constante estímulo impediu-nos, um sem número de vêzes, de interrompermos definitivamente o que nos pareceu a princípio uma simples aventura. De fato, sem percebermos, havíamos na verdade assumido um compromisso sério. Especialmente tendo em vista a solidariedade geral manifestada por todos os que tomavam conhecimento dessa iniciativa. Havia, porém, outra dificuldade, ou seja, o aspecto financeiro, uma vez que ainda não existe suficiente difusão do Bridge no território nacional de molde a animar os editôres a uma empreitada dessa natureza. Em contraposição, tivemos a grata satisfação de recebermos reservas do livro antecipadamente de todos os centros bridgísticos do país. Outrossim, especial menção deve ser feita à Federação Carioca de Bridge, que não hesitou em conceder seu apoio moral e material ao trabalho, conforme menção feita em nossa crônica de 14-8-60 da deliberação tomada a respeito pelo seu Conselho Deliberativo em reunião de 10-8-60.

Destarte, não havia outra alternativa para o que fôra iniciado. Impunha-se a conclusão da obra, que tem por finalidade proporcionar a todos um campo de estudo simples mas objetivo, omitindo, portanto, os casos de squeeze que versem sôbre problemas de "duplo morto, por escaparem à sua finalidade prática. Antes de terminarmos, estendemos aqui nossos agradecimentos ao numeroso grupo de brigdistas que manifestaram antecipadamente sua receptividade à nossa obra e, em especial, à Jean Gesztesi e Osvaldo do Rêgo Macedo que de bom grado se uniram a Paulo Austregésilo e Armando Araguari de Lemos na árdua tarefa de rever o livro, contribuição que reconhecemos e agradecemos.

* * *

Reproduzimos abaixo um dos problemas publicados recentemente pela revista "Bridge d'Italia", onde é focalizado o desenvolvimento de um duplo squeeze composto retardado do tipo n-2:

OESTE	NORTE	LESTE
	E — R 3 2	
	C — A D 5	
	O — A 5 3 2	
	P — A R 7	
E — V 9 7		E — D 10 8 5
C — 6 5 2		C — 9 3
O — R V 7		O — 10 9 8 6
P — V 10 9 5		P — 6 3 2
	SUL	
	E — A 6 4	
	C — R V 10 7 4	
	O — D 4	
	P — D 8 4	

Trunfo copas. SUL deve realizar doze vazas à saída do "Valete" de paus.

Eis a solução: após ganhar na mesa a vaza inicial, SUL joga três rodas de copas, LESTE balda paus. A posição será, então, a seguinte:

OESTE	NORTE	LESTE
	E — R 3 2	
	C — ——	
	O — A 5 3 2	
	P — A 7	
E — V 9 7		E — D 10 8 5
C — ——		C — ——
O — R V 7		O — 10 9 8 6
P — V 10 9		P — 6
	SUL	
	E — A 6 4	
	C — R V	
	O — D 4	
	P — D 8	

Agora, quando SUL jogar o "Rei" de copas e NORTE baldar o "2" de espadas, OESTE será submetido a um squeeze em três naipes. Vejamos as possíveis variantes:

A) se OESTE baldar espadas, SUL joga ouros e cede a vaza; contra qualquer volta, SUL arma fàcilmente um squeeze sôbre LESTE entre espadas e ouros;

B) se OESTE baldar ouros, SUL joga a última carta de copas, baldando ouros de NORTE; então:

1) se OESTE baldar agora espadas, retifica a contagem em ouros para comprimir LESTE mais tarde na balda entre espadas e ouros;
2) se baldas paus, SUL joga os paus; se LESTE houver baldado duas cartas de ouros, SUL sede uma vaza neste naipe, firmando as demais; se LESTE livrar-se de duas espadas, SUL bate as espadas, encerrando a mão em OESTE para provocar a volta debaixo do "Rei" de ouros;

C) se OESTE baldar paus, SUL joga as honras de paus: então:

1) se LESTE baldar uma carta de ouros, SUL cede a vaza nesse naipe para liberá-lo.
2) se LESTE baldar duas cartas de espadas, SUL encerra a mão em OESTE na terceira rodada de espadas.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BRASÍLIA CONTINUA FASCINANDO O UNIVERSO

A média por mês, é de cinco mil visitantes

Brasília, a nova capital do Brasil, continua a fascinar o mundo, diz "3 Américas", a vitoriosa revista da VARIG, e acrescenta que 200 mil pessoas visitaram, entre abril e julho passados, aquela cidade, elevando-se a 5 mil, mensalmente, o número de turistas estrangeiros que afluem a Brasília, principalmente norte-americanos.

GUIA TURISTICO

Para facilidade dos visitantes de Brasília, "3 Américas" organizou um Guia Turístico que permite, em dois dias conhecer a Capital do Século. Inicialmente, recomenda que se reservem acomodações com antecedência porque a cidade, no momento, dispõe, apenas de três hotéis, com capacidade para alojar 550 pessoas. Com os respectivos preços, são êstes os hotéis: Brasília Palace, o maior e mais luxuoso cobrando US$ 8.00 e Cr$ 1.600,00, para casal, e US$ 6.00 e Cr$ 1.200,00 para solteiro; Hotéis do Lago (Anexo), US$ 6.00 e Cr$ 1.200,00, casal, e US$ 4.00 e Cr$ 800,00, solteiro; Imperial Hotel, perto do centro comercial US$ 7.00 e Cr$ 1.400,00 casal, e US$ 4.30 e Cr$ 900,00, solteiro. O turista deve contratar, também, um automóvel (do que se encarregará a gerência do hotel) que cobra 4 mil cruzeiros, por dia. O carro não deve ser dispensado nunca, mesmo enquanto se almoça ou se vai a uma buate.

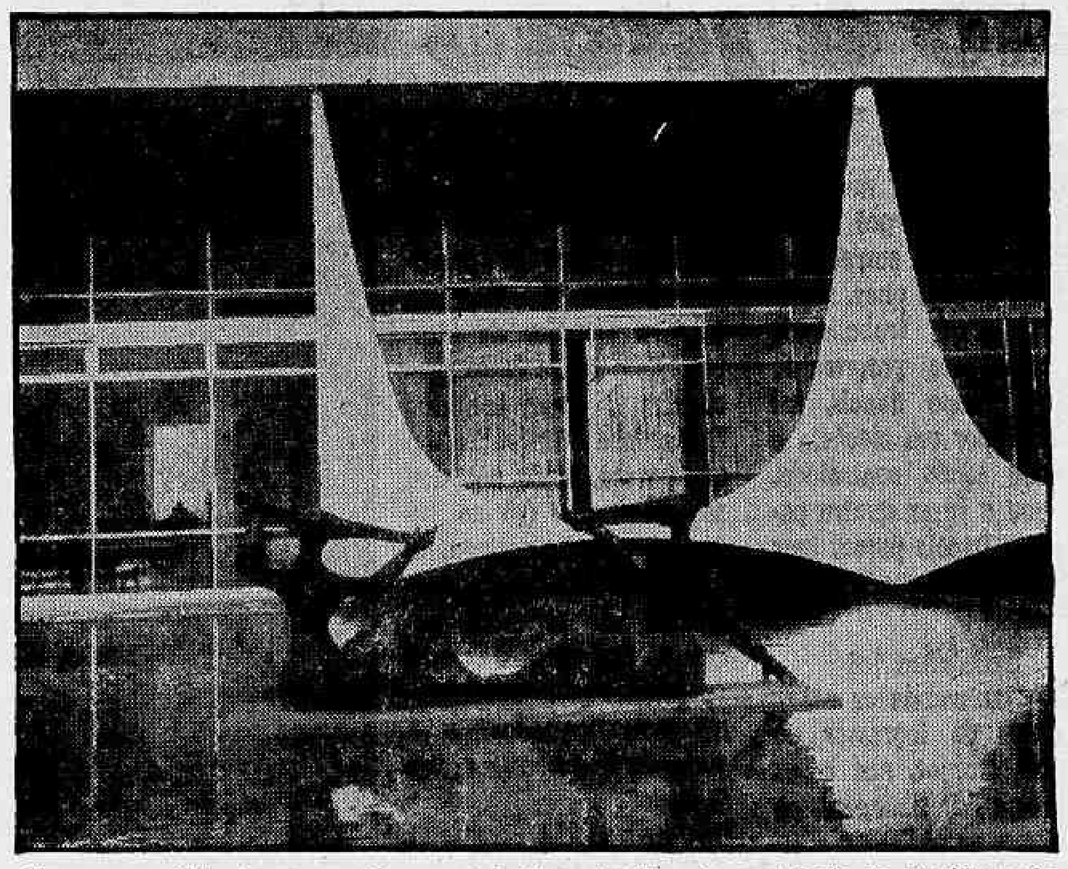
PRIMEIRO DIA

No primeiro dia, visita-se o Palácio da Alvorada, rumando-se para a Praça dos Três Podêres, onde se encontram o Palácio dos Despachos, sede administrativa do Govêrno; o Supremo Tribunal Federal; o Museu de Brasília, onde estão reunidos todos os documentos referentes à nova capital, sua justificação histórica, argumentos pró e contra a sua construção, etc.; o Palácio do Congresso (de livre acesso — exige-se apenas o uso de gravata e paletó), os 11 Ministérios e a Catedral. Visitando estes 16 edifícios ter-se-á percorrido no mínimo 30 quilômetros e será, provàvelmente hora do almôço que pode ser feito no "Chez Willy" ou "Caravelle". Ambos servem pratos internacionais, ao preço médio de Cr$ 500,00 por pessoa, bebidas à parte. Depois do almôço, vai-se aos núcleos residenciais das Super-Quadras, os grandes conjuntos arquitetônicos destinados aos funcionários públicos, a Escola Parque, a Igreja de N. S. de Fátima. Qualquer informação pode ser obtida no Departamento de Relações Públicas da Prefeitura, onde existe pessoal habilitado para atender aos visitantes, com intérpretes para o inglês e francês. À noite, jantar na Churrascaria do Lago perto da Brasília Palace Hotel. Carne de primeira classe, feijoada aos sábados. Preço: Cr$ 600,00 por pessoa, bebidas à parte. E para completar a noite no Pilango (borboleta, em húngaro), dançando, ouvindo boa música beliscando petiscos húngaros. Consumação mínima Cr$ .... 500,00 por pessoa, uísque a Cr$ 250,00 a dose.

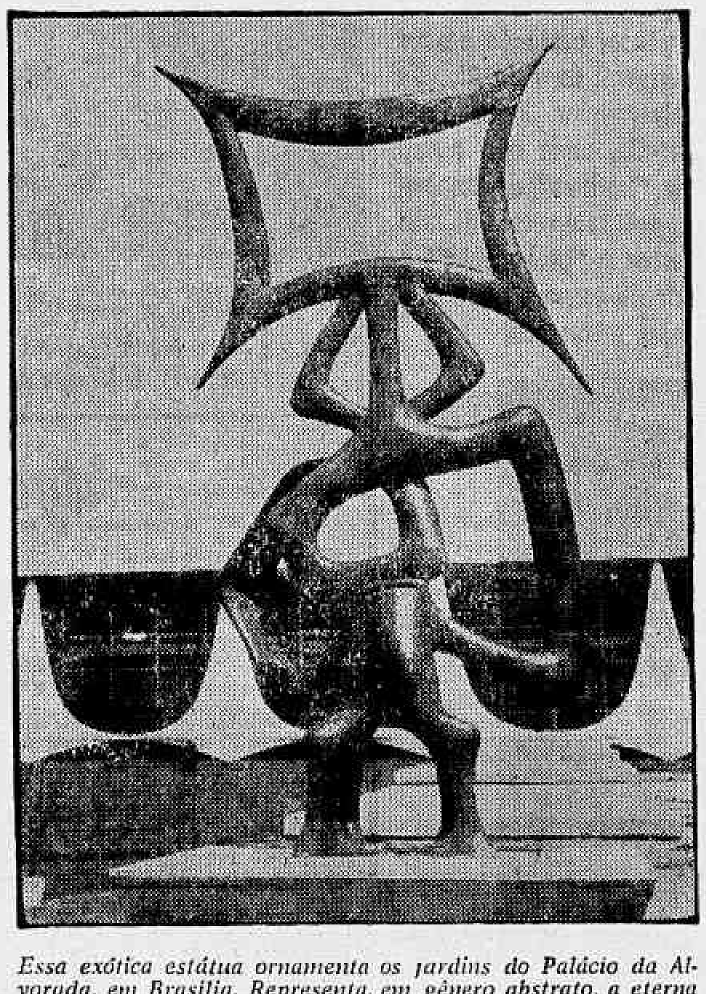
SEGUNDO DIA

Deve ser dedicado aos arredores da cidade, visitando-se, a Fazenda Ipê.

Dista 20 km do centro, ou seja, do chamado Plano-Piloto. Ali reside o Presidente da República. É uma belíssima fazenda-modêlo, com zoológico, aves raras e uma piscina natural espetacular. Convém retirar, antes, no Departamento de Relações Públicas da Prefeitura, um cartão de ingresso, sem o que não permitirão a entrada. De volta se aprouver, alugue-se um barco a vela ou a motor no trapiche das imediações do Brasília Palace Hotel e navegue-se um pouco no majestoso lago artificial que banha a cidade. Depois, um aperitivo no bar do hotel, ao ar livre, junto à piscina, onde se reúne em geral a sociedade brasiliense (políticos, senadores, deputados, jornalistas, altos funcionários) e almoce ali mesmo, no restaurante do hotel, ao preço de Cr$ 500,00 por pessoa, em média. À tarde, uma rápida visita ao Núcleo Bandeirante, 20 km distante do Plano-Piloto. Trata-se de uma pequena vila de casas de madeira, tipo de "Far West", onde residem os "candangos" operários contratados para construir Brasília. É um passeio curiosíssimo pelo contraste que oferece com a "Capital do Século". De regresso do Núcleo Bandeirante pode comprar-se, nas lojas da Avenida W, alguns "souvenirs" de Brasília. À noite um cinema ou teatro e, depois, jantar e dançar na "boîte" "Macumba", a mais luxuosa da cidade, freqüentada pela gente "bem, gastando o equivalente da despesa feita na noite anterior na boîte "Pilango".



Dosagem perfeita de graça e firmeza, o Palácio da Alvorada, residência do presidente da República, deslumbra a todos os visitantes, notadamente estrangeiros, que vão a Brasília para conhecer a obra do século



Essa exótica estátua ornamenta os jardins do Palácio da Alvorada, em Brasília. Representa, em gênero abstrato, a eterna superação do homem na busca de novos ângulos de progresso. (Foto PAA)

"3 Américas"

Mais um número, o 16.º de 1960, de "3 Américas", revista de turismo editada pela VARIG, está em circulação magnificamente impressa, ilustrada de princípio ao fim e repleta de informações e reportagens interessantes. Nesse número, "3 Américas" que já nos brindou com um excelente roteiro turístico para São Paulo, do qual demos notícia, oportunamente, apresenta o primeiro guia turístico de Brasília, que permite, em apenas dois dias, obter o visitante da nova capital brasileira uma visão completa da cidade do século fundada por Juscelino Kubitschek. À parte, reproduzimos o guia referido, para conhecimento dos interessados e maior divulgação.

Cruzeiro Turístico ao Norte

Notícias recebidas nesta cidade anunciam ter chegado a Manaus o paquête "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro a cujo bordo viajam cêrca de 100 participantes do XXI Cruzeiro Turístico ao Norte. Em todos os portos de escala os viajantes foram festivamente recebidos, tendo realizado passeios pelos pontos turísticos mais importantes e tomando parte em refeições regionais típicas, oferecidas pelo Touring Club do Brasil, organizador da excursão. Os excursionistas mostram-se encantados com o tratamento recebido a bordo daquela unidade do Lloyd Brasileiro, que se acha sob o comando do capitão-de-longo-curso, Francisco Soares de Oliveira.

Turismo em terra de antropófagos

RENATO DE ALENCAR

O diário portenho "La Razon" talvez com saudades dos velhos tempos das intriguinhas e hostilidades antibrasileiras da política de Estanislao Zeballos deu curso, há poucos dias, a uma história escandalosamente provocadora. Segundo aquêle jornal ninguém pode morar com segurança e tranqüilidade em Brasília, porque os índios antropófagos pegam os brancos por uma perna e os comem temperados com mel. Aliás diz o órgão buenairense, que são as pernas que os canibais devoram besuntadas com mel.

A notícia alarmou uma senhora da Argentina, cujo filho trabalha em Brasília, ao qual expediu uma mensagem telegráfica implorando que voltasse, imediatamente à capital de sua pátria caso ainda não tivesse sido devorado pelos silvícolas melosos. Mas o jovem engenheiro tranqüilizou a mamãe, esclarecendo que a publicação de "La Razon" não tinha nenhuma razão de ser, pois Brasília é uma cidade adorável, onde surge um novo horizonte humano de proporções surpreendentes, e, os índios que há no Planalto estão a mais de 300 quilômetros, e todos já integrados na civilização brasileira, **pois até futebol já sabem jogar.**

Não sabemos se "La Razon" divulgou a resposta do seu conterrâneo; mas, se não o fêz, logo que tivermos uma oportunidade de ir à Buenos Aires, será nosso primeiro cuidado, o prazer de uma visita àquela redação de tão gloriosas tradições para um bate-papo com os confrades e tirar-lhes da cachola êsses bolorentos resquícios de uma política que morreu muito antes de fechar os olhos o famoso estadista e escritor Zeballos.

Mas, pensando bem, já que não conseguimos atrair turistas no exato sentido do têrmo, e dentro do conceito tradicional de ver coisas bonitas, monumentos, natureza opulenta, praias encantadoras e sol vivificante, que tal se tentássemos trazer ao Brasil alguns milhares de curiosos para verem como se devora um pernil de gente refogado em môlho de urucú? Enchendo transatlânticos e grandes aviões a jacto com milhares de turistas de tôdas as partes do mundo, para aqui os trairíamos incluindo no programa uma cena de antropofagia puramente teatral. A época deveria ser esta, carnavalesca, quando tôdas as farsas são permissíveis ou toleráveis. Os modernos caetés, depois do festim, tirariam as máscaras e convidariam os turistas mais corajosos a experimentar canelas de gente, que deveriam ser pés-de-moleque daqueles do Nordeste, feitos com côcos e mandioca puba mergulhados no mel. E se os visitantes estupefactos quisessem outro tempêro, em lugar de mel, daríamos um **cauinzinho** à moda de batida paulista, tudo para inglês ver...

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Beltort de Oliveira — Secão de turismo — DIÁRIO CARIOCA

XIII EXCURSÃO CULTURAL AO SUL

MAIS UM GRUPO DE PARTICIPANTES SEGUIRÁ EM FEVEREIRO

Não tendo sido possível ao Touring Club do Brasil atender a tôdas as pessoas que desejavam tomar parte na XII Excursão Cultural ao Sul, o Departamento de Turismo daquela entidad está organizando o XIII que se iniciará, no Rio, a 2 de fevereiro próximo. Partindo da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" naquele dia pela manhã, em confortáveis ônibus os excursionistas chegarão no mesmo dia à São Kaulo, onde pernoitarão. Na manhã seguinte, seguirão para Curitiba, através de Sorocaba, Capão Bonito e Apiaí. Em Curitiba, além dos passeios clássicos, farão o famoso trajeto ferroviário até Paranaguá, um dos mais belos do mundo. Da capital paranaense seguirão para Pôrto Alegre com escala em Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis Cresciúma e Tôrres. Em Pôrto Alegre, visitarão o Palácio do Govêrno, a Catedral, o Cerro de Santa Teresa, os balneários das margens do rio Guaíba. Farão interessante passeio em "ferry-boat" pelo mesmo rio e serão homenageados com um autêntico churrasco pela Secção Gaúcha do clube. Após uma visita à Caxias do Sul, região vinhateira do Estado, os excursionistas voltarão ao Rio, sempre por via rodoviária.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados — Dirigir-se no local, à Irmã Superior

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1 — Telefone 31-2060
Praças e Fretes - Sloja — Telefone 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE ARGENTINA Vg. 7 — 1
Sairá hoje para: Vitória — Barra de Ilhéus — São Vicente — Havre — Southampton — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LOIDE CUBA Vg. 10 — 1
Sairá amanhã para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia Roterdam — Bremen — Hamburgo — Gdynia e Stettin

LOIDE MEXICO Vg 13 — 1
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE URUGUAI
Sairá hoje para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá a 12 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO

LOIDE URUGUAI
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá a 14 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	23 de fevereiro
ARAGON	23 de março
ARLANZA	6 de abril
AMAZON	4 de maio
ARAGON	31 de maio

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos Montevidéu e Buenos Aires

ARAGON	26 de fevereiro
ARLANZA	12 de março
AMAZON	9 de abril
ARAGON	7 de maio
ARLANZA	28 de maio

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Aquário é o signo dos inclinados às artes e muito principalmente aos assuntos políticos e diplomáticos. O espírito inventivo fará com que os nascidos na quadra atual possam sentir a vida mais próxima de seus ideais e serão capazes de realizações gigantescas e primorosas. O espírito estará irrequieto e ávido pelos dias presentes, pois a alegria contagiante da epoca dá-lhes mais acuidade às intuições. Será portanto fácil realizar e concretizar os planos financeiros que tiverem em mente e buscar novos rumos na vida sentimental ou amorosa, se isto lhes aprouver. A continuidade dos estudos será o melhor meio de estar em dia com a sociedade e ajustarem-se de maneira perfeita às exigências da época. Dentre os nascidos na semana presente temos: Mário Cokrane de Alencar, nascido em 30 de janeiro, poeta brasileiro e cujos dotes de crítica lhe valeram a estima e admiração de seus contemporâneos; Franklin Roosevelt nascido em 30 de janeiro foi uma das maiores figuras políticas da América do Norte. "Nous voulons que le monde tutur soit fondé sur quatre libertés essencielles. La première est la liberté de parole et dexpression, dans le monde entier. La deuxième, la liberté pour chacun d'adorer Dieu comme il lui convient, dans le monde entier. La troisième est la liberté de vivre à l'abri du besoin, ce qui implique, sur le plan mondial, des te ententes économiques assurant aux nations une vie saine et pacifique, dans le monde entier. La quatrième est la liberté de vivre sans crainte, ce qui implique, sur le plan mondial, une réduction des armements si complète qu'aucune nation ne soit en mesure de commettre contre son voisin un acte d'agression physique, dans le monde entier. (Message au Congrès du 6 janvier 1944) Seu idealismo tìpicamente Aquário é uma prova de quanto podem os nascidos na quadra atual, encerem à custa de seus dotes pessoais.

A mocidade total dos aquarianos é uma das mais comentadas, pois serão êles os pioneiros da arte de conquistar as grandes massas.

Serão por excelência donos de seus destinos e poderão com seus próprios méritos serem portadores de dádivas valiosas para seus amigos menos afortunados. As crianças também estão mais bem servidas que as demais, pois têm a seu favor a simpatia espontânea, nas suas atitudes e na sua fisionomia calma e cintilante.

Os nascidos sob o signo em estudo poderão com melhor sorte casarem com os nascidos sob os signos de: Capricórnio, Peixes, Touro, Leão e Libra.

Profissões de melhores oportunidades: advogado, professor, medicina, artífices e mecânica.

Perfumes de boas influências: rosa, sândalo e cravo.

Flôres de sorte: rosa, margarida e magnólia.

Côres de bons desígnios: verde, salmon e areia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir as posibilidades, felizes ou não, para todos, no período de 29 de janeiro a 4 de fevereiro, com dias, horas, números, flôres e côres, sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
«Sempre que houver uma confusão, aí está um êrro».

A Lua Cheia, no dia 31 de janeiro, trará uma boa despedida da Lua no seu Crescente, com realizações rápidas nos campos social e financeiro. Mantenha sua atenção nos pontos mais fortes e não se perca em devaneios ou pensamentos negativos. Aproxime-se dos mais eficientes e dos arrojados, pondo sua intuição à prova. Nunca pense em diminuir suas possibilidades por pensar mal de sua capacidade mental, física ou econômica. Tudo se fará com ajuda suprema das influências astrais e suas vantagens não serão inferiores aos mais poderosos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 29, 30 e 1 de fevereiro; 9, 10 e 16; 50, 17 e 13; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
«O caminho da vida está mais ao seu alcance do que na do companheiro.

Haverá acontecimentos menos comuns nesta semana e, por isso, deverá estar preparado para melhores adaptações. Não tenha preconceitos sociais e conseguirá tudo quanto deseja. Não se abata com os acontecimentos decepcionantes, mas de sua tenacidade e perseverança sairão os maiores frutos de segurança de época. Seus parentes deverão ser prestigiados e estarem em sua mente de quando em vez, para provar seu valor familiar. Busque novos meios de trabalho e terá melhores oportunidades para vencer. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 9, 10 e 21; 11, 14 e 23; rosa e açucena; verde e vermelho.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
«Tudo que é perfeito é simples e compreensivel.»

A semana passará mais depressa do que deseja, por não poder realizar tudo quanto precisa. Intensifique seu trabalho e busque acordar mais cedo, antecedendo-se no trabalho. Uma revisão diária de suas atividades fará com que torne o dia seguinte mais produtivo. O trabalho em equipe será o mais aconselhado, por não sobrecarregar seus nervos. Mantenha a saúde em dia, buscando os alimentos energéticos naturais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 3 e 4; 8, 11 e 14; 11, 13 e 23; magnólia e iris; verde e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
«Ser artista é uma imposição da época presente em tôdas as profissões.»

Dê maior importância às suas atividades manuais, e elas contribuirão com sua grande parcela de aperfeiçoamento mental e lucros financeiros. Colabore com um plano de caridade e associe-se aos jovens, para que, na sua alegria e coragem, possa aumentar sua capacidade mental. O repouso e a alimentação serão os dois melhores esteios de seu bem-estar, para enfrentar uma série de empreendimentos. Seus sentimentos deverão ser intensificados, para aumentar seu campo social. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 1, 3 e 4; 8, 9 e 15; 11, 14 e 23; margarida e magnólia; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
«Só é grande o homem que contribui para a grandeza de todos os outros homens.»

Não levará suas finanças como deseja, mas terá boas oportunidades de amplificar seu campo social e político. Aventuras sentimentais poderão surgir com romance, pondo sua sensibilidade e coragem à prova. Seja forte e não se deixe levar pelas aparências. O caminho do dever é o mais acertado, embora esta noção esteja bastante evoluida e diferente das épocas passadas. Um pouco de recreação será benéfica e saudável. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 31 de janeiro, 2 e 4; 8, 10 e 13; 14, 23 e 34; rosa e cravo; vermelho e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
«Ouvir cantar os pássaros é saber que o local é salubre.»

Não busque complicações no lar ou no ambiente onde trabalhe, pois a situação geral é de nervosismo e de preocupações. Conseguirá muito mais vencer seus problemas difíceis sem empregar o sistema das imposições. A calma que há de vir em sua pessoa também se transferirá aos seus acompanhantes. Conseguirá soluções mais felizes, mais rápidas. Os casos onde tiver a participação de segundo, serão de grande valia para experiências futuras. Atenção na sua saúde e cuide sempre de sua perfeição mental. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 29, 30 e 31; 11, 15 e 21; 11, 14 e 34; açucena e agapé; azul e areia.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
«Ser feliz é viver bem com o seu mundo interior.»

Suas qualidades naturais poderão levá-lo a uma boa posição de destaque nos meios sociais e políticos, no momento. Saiba tirar partido de seus dotes verificando as possibilidades de explorar a sua maneira de agir e pensar. Os bons negócios estão para surgir a qualquer momento, com a aproximação da Lua Cheia, no dia 31. Não se deixe levar pelo pessimismo ou pela desconfiança. Adquira experiência com pessoas capazes e mostre-se maleável diante das grandes dificuldades financeiras do momento. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 29, 2 e 3; 9, 10 e 17; 11, 13 e 23; gardênia e rosa; verde e coral.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
«Para se entenderem, os homens não precisariam falar.»

Não dê margem aos pensamentos negativistas e consiga maior soma de possibilidades nos lucros, buscando os meios menos cansativos e os menos perigosos. Os sucessos sociais e o amparo de pessoas amigas serão necessários para a vitória nos dias presentes. Não esqueça os parentes e procure-os nas horas de folga. Sonhe com melhores possibilidades financeiras e conseguirá obter mais segurança. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 7, 9 e 15; 14, 23 e 33; rosa e gardênia; roxo e amarelo.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
«Quanto mais poder, menos se pode confiar em sua fôrça.»

Haverá grandes preocupações de ordem financeira, buscando elementos estranhos no presente. Renove suas amizades e mantenha em dia sua correspondência com os amigos. Distraia-se e freqüente bons meios sociais. Seus desejos sôbre romances deverão ser encaminhados e nada deverá perturbar suas diretrizes. Ouça a voz da saúde e estará preparado para o futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 30, 31 e 1 de fevereiro; 7, 8 e 10; 11, 13 e 24; orquídea e rosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
«Nunca falar alto para sempre ser ouvido»

Sua tenacidade no amor ao trabalho fará com que seus sonhos sejam realizados, embora pareça distante o dia desejado. O melhor caminho ainda é o idealizado, e conseguirá mesmo com seus próprios méritos e com o emprêgo de sua mente positiva, renovar suas fontes de lucros pessoais. Associe-se aos jovens e conserve-os com os mesmos laços afetivos. O laço do amor passado com o do presente fará com que tudo consiga e tudo se renove. Cuide da saúde mental e não esqueça da fonte da juventude: repouso e método no trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 2 e 3; 7, 9 e 10; 11, 14 e 23; rosa e cravo; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
«Educar a voz é mais útil que tirar diplomas.»

A Lua Cheia vai entrar na sua fase mais promissora, no dia 31, dando maiores possibilidades e mais felicidade nos seus empreendimentos financeiros e sentimentais. Corresponda com mais otimismo à sorte adquirida e maiores possibilidades conseguirá na sua fase atual. Ouça a voz da consciência e deixe os ataques de terceiros. Não abandone, tampouco, o caminho da perseverança para vencer mais e mais. Não deixe o estudo e satisfaça os desejos da intuição, no que se refere a sentimentos. Não perca o ritmo e o caminho do trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 31, 1 e 2 de fevereiro; 7, 18 e 21; 11, 13 e 23; manacá e rosa; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
«O convencer é fácil, mas vencer é muito difícil.»

Aja com segurança, ajudado pela influência da Lua Cheia, no dia 31 de janeiro, e vencerá os momentos difíceis que terá de enfrentar. Muitos dos seus companheiros estarão sucumbidos e precisarão de sua mão amiga. Ajude com diretrizes e conselhos sãos, conseguindo assim aumentar sua áura magnética. Seus sonhos e desejos do passado se renovarão na atual fase, fazendo rejuvenescer a sua personalidade. Faça convites sociais e conseguirá destaque pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 3; 6, 19 e 22; 11, 13 e 23; rosa e margarida; verde e azul.

ESTERILIZAÇÃO DOS CÃES VADIOS: ÚNICA SOLUÇÃO

Apicultura

P. L. VAN TOLL FILHO

QUANDO o apicultor tiver necessidade de acrescentar mais quadros às suas colmeias, mas não dispuser de fôlhas inteiras de cêra moldada, poderá obrigar suas abelhas a construirem um favo de operárias exatamente dentro de um quadro; para isto, numa colmeia destinada à produção de zangões, coloca um quadro vazio, apenas aramado, no centro da colmeia, ladeado por dois quadros com favos masculinos já construídos. Se tiver necessidade de maior número de quadros com celas femininas, intercala outros quadros vazios, apenas aramados, com outros quadros com favos construídos, preferivelmente masculinos. Com a abundância de favos masculinos, as abelhas construirão, nos quadros vazios, apenas favos de operárias. Correspondentemente, quando se desejar favo inteiro masculino dentro de uma colmeia, coloca-se êsse quadro, apenas aramado, dentro de uma colmeia populosa, em tempo de colheita; colmeia esta que deverá ter apenas favos de operárias.

COMBATE ÀS FORMIGAS

O uso do óleo queimado para prevenir o ataque das formigas é preferível ao uso da água, porque o óleo não se evapora como a água, e, também, porque o cheiro do óleo, por si só, já afugenta as formigas. Mas deve-se tomar certas precauções no seu emprêgo. Realmente, o uso em excesso do óleo faz com que o apiário adquira um ambiente prejudicial às abelhas. O canal para receber o óleo, ao redor do esteio, não deve ter mais de 4 cm de largura, como de profundidade; acima dêsse canal, que deve ser bem junto ao esteio, deve haver um protetor sêco, mais ou menos em forma de uma aba, para evitar que as abelhas, quando regressam cansadas, venham a cair no óleo, o que seria sua morte certa.

Deve-se evitar derramar óleo no chão do apiário, porque as emanações que desprende êsse óleo prejudicam o desenvolvimento das crias dentro das colmeias e também alteram a capacidade olfativa das abelhas adultas, diminuindo-lhes a capacidade de trabalho.

Ao mesmo tempo, e ainda pelas razões expostas, deve-se evitar que as águas das chuvas possam atingir o canal com óleo, porque, sendo êste menos denso do que a água, flutuará nesta, acabando por sair do canal, indo se espalhar pelo chão, ocasionando os males descritos.

CAMPA DA RAINHA

A aquisição de rainhas, núcleos ou enxames, deve ser sempre feita com muita cautela, visando evitar a introdução, num apiário isento de pragas ou doenças, dos veículos propagadores de quaisquer dêsses males.

Quer se trate de fornecedores particulares ou oficiais, os ricos não deixam de existir.

Deve ser dada a preferência a fornecedores de produtos selecionados e produzidos pelos mesmos, não se devendo levar pelos preços elevados, nem pelo fato de serem abelhas descendentes de rainhas importadas do estrangeiro. Quem produz bem, e bastante, não tem necessidade de cobrar preços elevados; êstes são decorrentes de um custo de produção elevado, em virtude da desorganização e da falta de capacidade do produtor.

Quem sabe selecionar não precisa viver fazendo importações do estrangeiro, com possibilidade de introduzir, em nosso país, os perigos da ninhada pútrida e da acariose, até hoje ainda existentes entre nós.

A CRISTALIZAÇÃO DO MEL

Quando o mel fôr denso demais ou fôr cristalizado, de modo a dificultar ou mesmo impedir o seu engarrafamento, deve êle ser aquecido em banho-maria, pouco antes dessa operação, mexendo-se a massa até ficar fluida e homogênea. Deve-se, porém, evitar o aquecimento excessivo, que acarretaria a sua caramelização, com conseqüente destruição de vitaminas.

Em apicultura, as maiores despesas são feitas com a instalação do apiário, sendo sempre mais ou menos baixas as despesas com a manutenção.

Ao mesmo tempo, deve ser considerado que quanto menor fôr o número de colmeias de um apiário, tanto maior é o rendimento de cada colmeia.

Considerando-se êsses dois fatôres, conclui-se que será sempre preferível ter pequenos apiários com colmeias populosas, em vez de grandes apiários com colmeias fracas.

A distância entre dois apiários deve ser de mais ou menos 1.500 metros.

Os requisitos mais importantes para o sucesso em apicultura são:

1) Florada local;
2) Boas rainhas;
3) Apicultor sensato;
4) Instalações perfeitas.

300.000 víra-latas ameaçam a população

J. J. FERREIRA

Segundo declarações de um vespertino, no ano da graça de 1960, raríssimos casos de raiva foram observados nas principais cidades da Europa, sendo que as cidades como Oslo, na Noruega e Estocolmo, na Suécia, para orgulho de suas respectivas autoridades sanitárias, não se registrou um só caso da terrível doença, quer em sêres humanos, quer em animais domésticos.

Cidades como Buenos Aires e Montevidéu, nossas vizinhas do continente, tiveram também bastante reduzido o índice de raiva, o mesmo acontecendo com Santiago, capital do Chile.

Enquanto isto, para desespêro nosso, além dos incontáveis casos de raiva humana (de raiva canina então, nem é bom falar), na ex-capital do país, tivemos as catástrofes de Fortaleza e de Uruguaiana, onde um grande número de pessoas, pagou com a vida, pesadíssimo tributo à enfermidade que Pasteur, através de seus maravilhosos estudos, conseguiu neutralizar, livrando, dessa maneira, suas vítimas de morte angustiosa e cruel através da vacinação salvadora.

No Rio de Janeiro, entretanto, filas quilométricas envolvem diàriamente o Instituto Pasteur, onde jovens, adultos e velhos, de ambos os sexos, são submetidos ao clássico e já tradicional tratamento anti-rábico. Infelizmente, nem tôdas as pessoas em contáto direto ou indireto com o animal contaminado, por desconhecimento resultante de uma campanha esclarecedora por parte das autoridades, procuram o tratamento salvador. Dessa maneira, vemos quase que mensalmente através a imprensa, notícias tristes sôbre pessoas atacados de raiva.

Em tôda qualquer campanha profilática contra a hidrofobia, dois fatores não devem ser esquecidos: erradicação do cão vadio e vacinação em massa dos outros animais. Entretanto, para não ferir susceptibilidades, parece que as nossas autoridades, não se acham dispostas a enfrentar de uma vez por tôdas o terrível problema. Todo mundo sabe quanto é difícil vacinar trezentos mil vira-latas no prazo de um ano, que é também o prazo de garantia oferecido pela vacina. Capturar cães vadios e depois devolvê-los, além de perda de tempo é também perda de dinheiro. Afinal, uma equipe, — mesmo está bombardeada do Estado da Guanabara, sem planejamento e sem execusão, custa bastante dinheiro aos contribuintes.

A solução, no nosso ver, seria a seguinte, que é a que mais se coaduna com a presente situação:

Esterilizar todo cão (macho ou fêmea), apreendido, mesmo que posteriormente fôsse devolvido ao seu dono ou pseudo-dono, ou ainda a entidades protetoras que o procurasse.

Para o macho, os raios-X, nos testículos, resolveriam o problema. Para as fêmeas, existe um processo de castrar através de deposição nos ovários de pequenos grãos de chumbo, por intermédio de um aparelho especialmente construído para êste fim.

Dessa maneira, seria efetuado um certo contrôle da natalidade canina a qual, a continuar no ritmo em que vem crescendo, dentro de 10 anos teremos uma cachorrada no Estado da Guanabara estimada em um milhão de vira-latas.

Pela esterilização profilática e saneadora, o número de animais sadios, tenderia pelo menos a se estabilizar e até diminuir um pouco.

Sabendo-se que cada fêmea canina, pode dar de cada vez em média 5 filhotes, e podendo ser fecundada de seis em seis meses, teriamos 10 filhotes por ano fornecidos por aproximadamente 100.000 cadelas vadias que perambulam pela ex-cidade maravilhosa.

Dessa maneira, somente vemos um recurso, para diminuir um pouco a proliferação dos vira-latas cariocas, sem, contudo, retirar-lhes o ardor genésico.

Esterilização em massa dos cães vadios, ou por outra, de qualquer cão apreendido, seria um processo salutar, contra a hidrofobia.

Naturalmente que os donos dos animais, não precisariam saber do ocorrido, evitando-se assim, discussões estéreis (sem alusão) e pronunciamentos demagógicos.

Os exemplos de Fortaleza e Uruguaiana estão aí, bem vivos ainda na memória de todos. Antes que se comece um mal muito maior — o sacrifício a pauladas de cães nas ruas da cidade — é imprescindível a erradicação da população canina do Estado da Guanabara, pois somente dessa maneira, poderemos orgulharmo-nos de num futuro não muito remoto, anunciar também (como qualquer capital civilizada), a extinção completa da raiva heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro"...

Espírito Santo: assistência à agropecuária

FAUSTO GONÇALVES ARAUJO

Dias atrás tivemos oportunidade de conversar longamente com um colega atualmente radicado em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, onde (como funcionário da Secretaria de Agricultura daquele Estado, desenvolve importante projeto destinado a produzir consideráveis benefícios para tôda a pecuária leiteira da região. idéia do presente artigo, no qual passaremos a palavra ao veterinário Élcio Vasconcelos que discorrerá sôbre a situação sanitária do rebanho capichaba e sôbre o que tem sido feito no sentido de um amparo eficiente aos criadores espiritossantenses no setor da assistência veterinária

Vamos então ao dr. Vasconcelos:

"A região de Cachoeiro do Itapemirim, onde me localizo, é uma das mais ricás do Estado do Espírito Santo. Observa-se naquela área um grande desenvolvimento da pecuária leiteira, desenvolvimento êste proporcionado pelos plantéis criados, principalmente da raça holandesa, os quais apresentam uma produção de alto índice. O leite da região é encaminhado para os centros consumidores de Vitória e do Rio de Janeiro, além, é claro, de atender ao consumo da cidade, por sinal bastante elevado. A região, como já frisei, é bastante evoluída e todo o criador tem o máximo interêsse em proporcionar ao seu rebanho uma assistência veterinária das mais eficientes. Assim sendo, as vacinações contra raiva, corbúnculo sintomático e salmonoloses, aliadas a um trabalho de assistência veterinária permanente, permitiu que a incidência destas doenças baixasse consideràvelmente.

"A raiva, por exemplo, era o grande espantalho dos criadores locais, hoje observa-se sòmente ocorrência de casos esporádicos e isolados. O problema que aflige, atualmente, os criadores da região é representado pela brucelose. Infelizmente a percentagem de incidência desta zoonose nos animais daquela zona é bastante elevada e constitui, sem dúvida alguma, o maior problema sanitário.

O projeto Bacia leiteira sul do Estado apresenta, como um dos seus pontos essenciais, o incremento ao combate à brucelose. Este projeto está sendo aplicado e no setor de combate à brucelose, dado o alto percentual de incidência, o que se tem feito é a vacinação intensiva das fêmeas entre 6 e 10 meses e a vacinação dos machos destinados à reprodução. Os animais vacinados por elementos do govêrno são identificados com a marca foicial e o criador recebe um atestado comprovante. Há proibição de revenda de animais brucélicos, entretanto, êste fato tem constituido um problema desde que não há, por enquanto, possibilidade de uma fiscalização e contrôle eficientes de tal ocorrência.

A vacinação, como dissemos, é realizada por elementos do govêrno: os vacinadores. Estes são treinados especialmente para tal finalidade e são capazes de efetuar qualquer tipo de vacinação. Trabalham sob a supervisão de um veterinário e, o que é importante, vacinam ensinando, isto é, demonstrando ao fazendeiro a técnica correta. São elementos de uma dedicação extrema, todos êles treinados, como acentuei, na Escola Agrotécnica do Rive, onde o curso de treinamento, ministrado por veterinários, apresenta grande aproveitamento.

Um outro aspecto do projeto Bacia leiteira do sul do Estado é o fomento. Este ano serão distribuídos aos criadores, mediante financiamento, cêrca de cem reprodutores das melhores raças leiteiras, os quais estão sendo adquiridos nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, principalmente, e dentro em breve

(Conclui na 9.ª página)

BIFURAN

É O N.º 1

IMUNIZANTE - BENEFICIADOR

Fabricado pelos LABORATÓRIOS EATON
- descobridores dos nitrofuranos -
BIFURAN mantém sempre a mesma qualidade, cientìficamente controlada.
Conjugado com um bom manejo, **BIFURAN** produz
IMUNIDADE: auxiliando as aves a criar defesas próprias. Imuniza-as para tôda vida contra a Coccideose e a Pulorose.
BENEFÍCIOS: rações medicadas com **BIFURAN** fazem com que as aves se desenvolvam mais depressa e ganhem mais pêso com menos alimentos. **BIFURAN** ajuda a converter rações em carne e ovos. Só **BIFURAN** tem **Poder de Conversão.** Não é tóxico.

Fabricado por

LABORATÓRIOS EATON DO BRASIL LTDA.

Rua Figueira de Mello, 406 — Rio de Janeiro - G. B.

Distribuidores exclusivos

COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

Caixa Postal, 3786 - Rio de Janeiro - G. B.

Considerações sôbre atuns

MELQUIADES PINTO PAIVA

Do ponto-de-vista ecológico, os atuns são classificados como peixes pelágicos gregários do distrito oceânico. Estes peixes são estenobiontes, uma vez que têm pouca capacidade para resistir às variações dos diversos fatôres ecológicos. Isto os leva a permanecerem em águas caracteristicas definidas. Os atuns realizam todo o ciclo vital no mar, sendo, assim, peixes tipicamente telassobiontes. Desde que os fatôres mais importantes como limitadores de sua expansão geográfica são a temperatura e a salinidade, não suportando grandes oscilações destas, são também estenotermos e estenohialinos.

Os atuns formam cardumes que seguem as correntes oceânicas, o que os conduziu a uma forma hidrodinâmica perfeita, com o corpo fusiforme, obeso e estreito no pedúnculo caudal. Vivendo em cardumes dentro das correntes oceânicas, os atuns, durante a dispersão trófica, estendem de muito a área geográfica que ocupam, realizando migrações horizontais e verticais, baseadas na necessidade de perseguir e capturar ativamente suas prêsas, as quais vivem também no mesmo meio ecológico. Nesta ocasião, a barreira mais eficiente da expansão geográfica é a salinidade, uma vez que passam a suportar maiores variações da temperatura.

Na dispersão trófica os atuns não apresentam nenhuma preocupação sexual, tornando-se bastante gordos. Quando se inicia o amadurecimento das gônadas, os atuns retornam aos locais de postura. Diz-se que estão em concentração genética. Durante tal período, a barreira mais eficiente da dispersão geográfica é a temperatura. Depois da desova, os ovos ascendem à superfície, onde permanecem flutuando, sendo as larvas e as post larvas também platônicas. Uma vez passada a exaltação genética, os individuos carentes de reservas somáticas iniciam uma nova dispersão trófica.

Os atuns mostram uma tendência para se agruparem com individuos de tamanhos semelhantes, estando às vezes, associados com peixe de espécies diferentes, porém possuidores de tamanhos aproximados.

Nos locais onde a circulação determina uma afloração das correntes oceânicas ou onde estas se chocam com as barreiras dos continentes, em virtude do maior adensamento nas populações dos seres microscópicos que formam os primeiros elos da cadeia alimentar, dá-se uma reunião de todos os animais que constituem os elos superiores daquela, o que justifica a rica piscosidade de certas áreas do oceano. As grandes pescarias de atuns se fazem justamente nestes locais

O primeiro grande problema da biologia de pesca dos peixes pelágicos gregários consiste em se saber se as populações dos mesmos são independentes ou não. Na eventualidade de haver populações que se comportam independentemente, formando raças distintas, cumpre evitar, de logo, que o esfôrço pesqueiro se exerça pesada e continuadamente sôbre uma mesma população, o que conduzirá fatalmente à depleção do estoque e à exploração em bases não econômicas. Este problema pode ser resolvido com o auxílio de abundantes informações oceanográficas e pela análise dos dados morfométricos. Animais capturados em locais com características oceanográficas sensivelmente diferentes e com relação pêso e tamanho também bastante diferentes devem pertencer à população independentes entre sí. Confirma-se melhor êste aspécto do problema, se fôr ralizado um programa sério de marcação e recaptura, quando se orna possível estabelecer as rotas de migrações.

Outro problema de importância capital em se realizar completo recenseamento das populações, independentes ou não, conhecendo-se assim a magnitude das mesmas, por área, por tamanhos e por grupos de idade. Pode-se chegar à uma conclusão mais ou menos exata para o problema, mediante a coleta de amostra de um grande número de cardumes, considerando cada um como unidade básica, em virtude de estarem formados por animais com idades e tamanhos bem aproximados. Isto permitirá assinalar os grupos existentes em cada população, suas quantidades relativas, com o que poderemos determinar quais os que devem ser capturados ou preservados, garantido-se desta forma pescarias econômicas e perduráveis.

O problema da estabilização das populações pode ser resolvido, desde que se retire pela pesca um total que, somando com a mortalidade natural, seja igual, em pêso, à entrada dos novos indivíduos na população e ao crescimento registrado nos sobreviventes. A comprovação da existência de uma população estabilizada se verifica quando o produto do número de peixes capturados pelo pêso médio é constante, ano, após ano. Embora a natureza não suporte uma estabilização perfeita, em consequência de múltiplos fatôres incontroláveis pelo homem, na prática, uma quase estabilização é realizada.

O problema do conhecimento, tempo e no espaço, dos locais de postura, para que se evite a pesca nos mesmos, pode ser resolvido pela procura de ovos, larvas e post-larvas integrantes do planton e pelo exame direto das gônadas, o qual pode ser feito tomando em consideração estudos microscópicos ou o pêso, além dos caracteres morfológicos denunciadores das diversas fases do ciclo sexual.

O conhecimento das preferentes temperaturas e salinidades exigidas pelas diferentes espécie de atuns, aliado ao traçado das curvas isotermicas e isohialinas nas correntes oceânicas, é fundamental para a determinação da profundidade a ser atingida pelo aparelho de pesca e mesmo para a realização da pesca seletiva.

DROGÁRIA VETERINÁRIA SCAL-RIO

Estoque permanente de vacinas e medicamentos

GRÁTIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Andradas, 96 A
esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

À propósito de "refugos"

SOB o título "Não venda a "nata" do seu lote de frangos" o Dr. Smith, da Estação Experimental de Delaware, E. U. A., aconselha aos avicultores a não venderem a nata de seus lotes de frangos. Por venda de nata, o Dr. Smith compreende a prática dos criadores (sic) de mandarem para o abate, em primeiro lugar, as melhores aves dos seus respectivos lotes.

Continuando, afirma o Dr. Smith que "as aves em melhor forma não deveriam, de modo algum, ser vendidas em primeiro." Melhores resultados obteriam os avicultores vendendo inicialmente os frangos e frangas de menor rendimento. Afirma ainda o ilustre pesquisador que "os machos (frangos), não deveriam ser vendidos antes das fêmeas, pelo simples fato de que são mais eficientes no trabalho de converter ração em carne. Melhores resultados, continua dizendo Mr. Smith, seriam obtidos, em cada lote, se as frangas fôssem vendidas cêrca de uma semana antes dos machos, na suposição, naturalmente, de que não haveria redução de preço, para frangos mais pesados ...

Em que pese a admiração que temos por todos os pesquisadores, principalmente em se tratando de um experimentador no campo da pecuária, temos a observar que o Dr. Smith não está muito em dia com a arte de comerciar.

Ninguem, em nenhum lugar do mundo, em tempo algum, deixou nunca, de "empurrar" ao cliente amigo, em primeiro lugar, a sua mercadoria mais ordinária, ou em piores condições, quer no aspecto, quer na composição.

Qualquer pessoa que faz a feira, sabe por experiência própria, como "trabalham" os feirantes. O indivíduo, por exemplo, que compra uma dúzia de laranjas, escolhe, vira, apalpa, examina e leva para casa. Quando chega em casa, abre o saco e vê quase com admiração, que pelo menos, de quatro a seis laranjas estão machucadas, e duas invariàvelmente podres.

Por mais que o cliente procure imaginar como foi "passado para trás", não consegue desvendar o mistério. — A mercadoria foi colocada no pacote nas suas barbas e nada de mais foi observado...

Na aquisição de tomates, bananas, ovos, maçãs, peras, uvas etc., ocorre o mesmo fenômeno. A mercadoria parece mudar de consistência durante o percurso da feira para casa.

Nos açougues, a mesma coisa acontece. Os piores pesos e rebarbas são vendidos em primeiro lugar.

Conta-se a propósito, que um grande pintor recebeu a encomenda de fazer um quadro, com um motivo qualquer simbolizando o comércio.

O pintor era famoso, de modo que no dia da apresentação do quadro, — o qual seria exposto na associação comercial, — grande número de pessoas se encontrava presente à cerimônia.

Retirada a cortina, ouviu-se um murmúrio de espanto: A pintura mostrava uma fileira de indivíduos, cada um apunhalando o que lhe estava à frente.

Comentando o fato, um grande comerciante dizia visivelmente indignado, que tinha trinta e cinco anos de comércio e nunca apunhalara (comercialmente falando) ninguém.

— O Sr. está representado pelo primeiro da fila, respondeu o pintor, serenamente...

Dessa maneira, pode o Dr. Smith ficar descansado, que pelo menos em nosso meio ninguém irá mandar as suas melhores aves para o consumo em primeiro lugar. Não tenha susto pois o refugo é sempre o primeiro a ir para a linha de frente.

Quanto ao temor de os preços mudarem em uma semana, é outro fenômeno impossível de ocorrer. Os preços, cá entre nós, crescem proporcionalmente ao tempo numa aceleração muito maior do que a necessária para enviar qualquer nave espacial para além da órbita da terra.

Comprimidos avícolas

1 *O secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Rio Grande do Sul, em declarações à imprensa, focalizou que vai executar um plano de expansão avícola em seu Estado, no sentido de tornar o mesmo numa das maiores e mais prósperas unidades da Federação, no campo da avicultura.*

Se o ilustre secretário da Agricultura começar o seu plano a exemplo do que vem acontecendo em Caràzinho, onde, sob a orientação da CNA e do Projeto 42 do ETA, a avicultura forneceu um lucro liquido de 300% aos felizardos avicultores, a situação do consumidor não será nada boa...

2 *Segundo experiências (já plenamente confirmadas) canadenses, "rações pobres em proteínas" são boas para postura, desde que haja um bom teor de "amin-ácidos" (???).*

Até bem pouco tempo, pensava-se (e ainda pensamos nós), que "amino-ácidos" ou ácidos aminados são resultado de desdobramento das proteínas. Ainda nos recordamos das aulas de química onde se decorava o desdobramento proteico, em "proteína, proteose, peptona, poli-peptídeos, amino-ácidos", etc...

É sem dúvida singular, a descoberta dos "técnicos" canadenses...

3 Resposta a uma consulta feita a um conhecido "Consultório Veterinário" de um matutino carioca:

"1) Se o animal já foi levado a um veterinário e êste informou que não há jeito para o caso, é difícil à distância atinar com o caso."

"Faça injeções com o produto tal e tal, aplique uma picada por dia, alternando o remédio. Será demorado o tratamento mas há esperança de recuperação."

Se é difícil "à distância atinar com o caso", como poderá haver "esperança de recuperação"? ... Enfim, como a "esperança é a última que morre".

4 ... E os entendidos continuam afirmando que...

... o óvo deve participar da primeira refeição diária, pois, enriquecido o café-com-leite da manhã, todos terão novas fôrças para o trabalho e melhor disposição de espírito.

... o óvo é um dos raros alimentos que conservam suas qualidades por tempo indefinido, quando bem conservado sob a ação do frio.

... o óvo é alimento anti-anêmico por excelência, pôsto que, além de vitaminas, encerra apreciável quantidade de ferro e outros minerais indispensáveis à conservação da saúde.

... o óvo é uma "cápsula vitamínica natural", com boas taxas de vitaminas A, D e as do complexo B.

... dois ovos equivalem a um bife e sua inclusão em uma das refeições diárias garante substancial fornecimento de proteínas, vitaminas e sais minerais.

DC - Notícia

Últimas dos correspondentes

Notícias de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, RGS —
(Da sucursal)

1 Será lançado em todo o Estado um grande plano de fomento à avicultura. O programa de trabalho, nesse sentido, está em fase final de elaboração na Secretaria da Agricultura, que mobilizou tôda a sua equipe de técnicos num estudo profundo do problema. A criação de aves é uma fonte de produção de riquezas que possui grande futuro no RGS, que muito poderá benefioiar-se co ma exportação do produto.

* * *

2 O govêrno do Estado e o Ministério da Viação e Obras Públicas firmaram importantes convênios, para execução de diversas obras no território rio-grandense, pela DNOS. Os convênios foram assinados pelo governador Brizola e pelo eng. Camilo Menezes, diretor do DNOS, êste na condição de representante do ministro Ernânio Amaral Peixoto, que na última hora cancelou sua vinda ao Sul.

* * *

3 O governador Leonel Brizola e o eng. Camilo de Meneses, após firmarem os quatro importante convênios, promulgaram os editais da concorrência pública internacional para a construção da Barragem do Rio Passo Fundo, que acionará a hidrelétrica de 320 mil Kw, a ser construída pela CEEE, naquele local. A hidrelétrica em questão, cujo custo está orçado em 8 bilhões de cruzeiros, fornecerá energia elétrica para tôda região Nordeste do Estado.

* * *

4 O sr. Arão Verba, que há mais de seis meses esperava a aceitação de seu pedido de demissão da presidência da COAP, ontem, recebeu do Rio um telegrama comunicando-lhe sua demissão. O vice-presidente da COAP, sr. Nei Carpes da Silva, há uma semana já responde pela presidência daquele órgão.

Valdemar renunciou da Sudoeste

PÔRTO ALEGRE, RGS —
(Da Sucursal)

Em caráter definitivo, renunciou à Superintendência do Plano de Valorização da Fronteira Sudoeste, o senhor Valdemar Borges, que vinha dirigindo aquêle órgão desde a sua criação.

A demissão do ex-prefeito de Alegrete, prende-se ao fato da alteração dos quadros dirigentes do país, com a posse do senhor Jânio Quadros. Assumiu, interinamente, aquela chefia, o diretor eventual, senhor Emílio Zunheda. A transmissão do cargo deu-se ontem à tarde.

Águas levam pânico à cidade

NOVA VENECIA, ES —
(Do correspondente Lélio Rocha, pelo telefone) —

Águas provenientes das chuvas fizeram o rio que passa por esta cidade transbordar, levando pânico aos moradores das ruas ribeirinhas. Várias famílias já se mudaram e os prejuízos materiais são de grande monta.

Temem as autoridades municipais que a ponte qu eliga a sede ao Norte do município seja arrancada pela violência das águas. Se isso acontecer, Nova Venécia entrará em estado de calamidade pública e necessitará urgentemente da colaboração das autorida des estaduais e federais.

Minério por "trolleybus"

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

Firmas americanas e japonesas enviaram propostas à Prefeitura para transação de minério de ferro, a ser extraído pela Ferrobel no Morro do Rabelo e outrs jazidas da Municipalidade.

Americanos e japoneses desejam trocar o minério por trolleybus.

A Sociedade Comercial |de Minérios Ltda., do Rio, também enviou proposta para aquisição de minério.

Banda faz campanha e apêlo

CAPELINHA, MG —
(Do correspondente Sebactião Meira)

O regente da Banda Musical desta cidade faz, através o DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA, veemente apêlo aos capelinhenses no sentido de ajudar na campanha da compra de novos instrumentos, lembrando que a "Lira" conta com mais de 100 anos de bons serviços prestados à população local. Tambem aos músicos é extensivo êste apêlo, a fim de que a "Euterpe" sempre melhore nas suas programações e se torne um legitimo orgulho da cidade.

Inaugurado armazém da CASEMG

CAPELINHA, MG —
(Do correspondente Sebastião Meira)

Com grandes solenidades que se iniciaram às 14 horas e só terminaram com o baile começado às 20 horas do dia 15, foi inaugurado, nesta cidade, o armazém da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais.

Ao ato estiveram presentes tôdas as autoridades municipais e representante lo governador Bias Fortes, além de vários visitantes de cidades vizinhas.

Ginásio pede verbas

ALEGRE, ES —
(Do correspondente)

As autoridades municipais estão pedindo rápidas providências dos podehes públicos federais, no sentido de que seja autorizado o pagamento das verbas do Ginásio Celinense, a fim de que o próximo ano letivo encontre o estabelecimento de ensino funcionando normalmente. O processo está na Divisão de Orçamento do Ministério da Fazenda, e tem o n.º 48 567/60. O pedido de providências é encabeçado pelo diretor do estabelecimento, sr. Francisco Mercadante Júnior.

Desistência homologada

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

Conforme foi noticiado, o sr. Delane da Costa Ribeiro, logo nomeado pelo prefeito, tomou posse da presidência |do Iate Golfe Clube, ingressou em Juizo com a desistência do interdito probitório que os sócios da agremiação haviam interposto. Agora, a desistência acaba de ser homologada pelo juiz Corasil Faria Alvim. Firmada a decisão judicial, o sr. Costa Ribeiro entregou o imóvel à Prefeitura. A Divisão do Patrimônio está processando o inventário dos bens, móveis, utensílios e objetos de arte de propriedade da Prefeitura.

Felipe é "Cidadão Honorário"

BELO HORIZONTE, MG —
(Da sucursal)

O prefeito Amintas de Barros sancionou o decreto que concede o título de "cidadão honorário" ao sr. Felipe Moreira Caldas, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Será mais uma homenagem do município a um dos cidadãos que concorreram para o progresso da capital.

Poços de Caldas em pílulas

POÇOS DE CALDAS, MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

1 — Nos dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro teremos, no Cassino Urca desta cidade, grandiosos bailes carnavalescos, animados por duas ótimas orquestras. A renda será revertida em prol da Santa Casa de Misericórdia.

●

2 — A conhecida produtora cinematográfica "Gianelli Filmes do Brasil S. A.", da vizinha cidade de São João da Boa Vista que deverá iniciar brevemente em nossa cidade as filmagens da película em côres: "E' Jovem o Meu Coração", acaba de instalar seu escritório na Rua São Paulo (Edifício Cinelândia).

●

3 — Transcorrerá, no próximo dia 30, o aniversário da senhorita Maria do Carmo Faria, "Embaixatriz do Turismo" de Poços de Caldas em 1959, ex-diretora social do Aero Clube de Poços de Caldas e cronista social da "Gazeta do Sul de Minas".

●

4 — Promete ser dos mais animados o carnaval de nossa cidade, êste ano, pois já notamos a grande afluência de turistas de todos os pontos do Brasil O DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA, através êste correspondente, farão ampla cobertura de todo o desenrolar do carnaval poçocaldense.

●

Ao que fomos informados, em fins do mês de março, será lançada a pedra fundamental do Grande Hotel "Monarca", que será um dos maiores da América do Sul.

●

6 — Realizou-se no dia 20 p.p., o aniversário da Comarca, nos salões do Pálace Cassino, o grandioso "Baile de Gala", animado pela Orquestra de Elcio Alvarez, da Televisão Paulista. A renda dêsse baile foi revertida em prol do Novo Hospital da Santa Casa de Poços de Caldas, cujas obras já vão bastante adiantadas.

HIDRELÉTRICA DO JACUÍ

PORTO ALEGRE, RS — (Da sucursal) — A u sina hidrelétrica do Jacuí, em construção no município de Espumoso, conforme foto dem onstra, terá uma capacidade de 60 mil kw e fornecerá energia elétrica para uma importa nte região géo-econômica do RGS. Suas obras foram recentemente visitadas pelo represent ante do ministro da Viação e Obras Públicas e pelo governador Leonel Brizola. (Sucursal)

PROCESSO APAIXONA A OPINIÃO PÚBLICA DE ALEGRETE: POLÍTICA

ALEGRETE, RS — (Do Correspondente Nicolau Campos)

Pela primeira vez em tôda a história do município de Quaraí, caminharà pelo Forum daquela Comarca um processo de natureza política, envolvendo elementos de projeção da localidade e empolgando a opinião pública Quaraiense.

Por ocasião de um comício público, comemorativo a vitória do sr. João Quadros, a Presidência da República, um dos oradores participantes recebendo informações do sr. Nilo Vernes Ardais, funcionário público estadual ,dirigiu ao sr. Clóvis Delgado Tubino, Delegado Regional do PVERFSP, as mais severas críticas em função do cargo que exerce no Rio Grande do Sul, como também no tocante a conduta pessoal do mesmo.

REFUTAÇÃO

Valendo-se da oportunidade que se lhe oferecia, posteriormente, com a realização também de uma concentração política e pública, realizada em comemoração a vitória do sr. João Goulart, à vice-presidência da República, o sr. Clóvis Delgado Tubino usou da palavra naquêle comício para em longo discurso, refutar as acusações que lhe haviam sido dirigidas e também fustigar os seus antagonistas, relatando, outrossim, fatos que depunham contra a atuação pessoal e funcional de seus agressores.

PROCESSO EM FASE DE CONCLUSÃO

O aludido processo, movido pelo sr. Nilo V. Ardais, que se encontra na fase policial, foi motivado pelo relato no comício de vitória do sr. João Goulart, de um acontecimento, ocorrido na Exatoria Estadual de Quaraí, em 1951, quando Exator daquela repartição pública suicidou-se em razão de um desfalque verificado, através de inquérito administrativo aberto na época. Segundo as declarações públicas do sr. Clóvis Delgado Tubino, na época do desfalque já mencionado, circulavam rumores na cidade de Quaraí de que o sr. Nilo V. Ardais, na ocasião funcionário da mesma Exatoria costumava introduzir vales no cofre da repartição, vales êstes correspondentes a numerário que dalí retirava com o fim de adquirir animais vacuns e ovinos, restituindo à Exatoria essas importâncias quando se aproximava a época do recolhimento daquêles valôres ao Tesouro do Estado.

O processo em questão, que brevemente será encaminhado à Justiça, deverá aguardar o pronunciamento do sr. Promotor de Justiça daquela comarca que, em face dos depoimentos contidos no inquérito policial, deverá fazer a denúncia contra o Delegado Regional do Plano de Valorização da Fronteira Sudoeste ou mandará arquivá-lo por falta de elementos que o levem a fazer seu encaminhamento legal.

SETE E' CAMPEÃO

O Clube Atlético 7 de Setembro acaba de sagrar-se Campeão Estadual de Futebol de Salão, certame disputado em Pelotas e promovido pela Federação Gaúcha do esporte salonista.

Em sete disputas, o Clube Atlético 7 de Setembro logrou vitória em cinco compromissos e dois empates, conquistando o título máxi mo invictamente.

CARNAVAL NA CHEGADA DO SETE

A população alegretense tributou carinhosa e apoteótica homenagem aos atletas campeões estaduais, quando de sua chegada nesta cidade, depois de vitoriarem-se em grandes compromissos esportivos. Mais de duas mil pessoas compareceram à gare da Viação Férrea local para receberem festivamente a equipe invicta.

Durante tôda noite de 23 de janeiro último, a população alegretense fêz carnaval, espontâneamente, na Rua Gaspar Martins, frente ao palanque armado pela Rádio Alegrete, em regozijo pela grande conquista esportiva dos rapazes do Sete de Setembro.

Nas fotos de Gilberto Galli pode-se ver flagrantes da grande recepção aos atletas do Clube Atlético 7 de Setembro.

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Finalmente, depois de vários anos fechada e sem utilização, foi inaugurada oficialmente a nova estação de passageiros do Aeropôrto Federal de Alegrete. Ao ato inaugural estiveram presentes várias autoridades civis, militares, Imprensa e grande número de pessoas convidadas: civis, militares, Imprensa e grande número de pessoas convidadas, além de populares.

Durante as cerimônias inaugurais fizeram uso da palavra, congratulando-se com o grato acontecimento, o dr. Aldo Fagundes, prefeito Municipal em exercício, dr. Flávio da Costa, presidente do Conselho de Desenvolvimento de Alegrete e sr. Sebastião Lopes, Administrador do Aeropôrto Federal local.

RECENSEADORES QUEREM RECEBER

Considerando a falta de pagamento a seus serviços prestado ao IBGE, por ocasião do último Censo de 1960, os recenseadores alegretenses, que tiveram seus respectivos trabalhos censitários concluídos em dezembro, reunidos, em assembléia, resolveram endereçar ao Conselho Regional de Estatística e líderes das bancadas com assento no Congresso Nacional expedientes solicitando-lhes a pronta aprovação da verba, ainda, em tramitação na Câmara dos Deputados.

A reunião, que realizou num clima de elevado respeito, tendo como motivo único reivindicar dos órgãos competentes da União a li quidação e pronto pagamento de importâncias referentes aos trabalhos desenvolvidos no serviço de recenseamento demográfico e agrícola no Município de Alegrete.

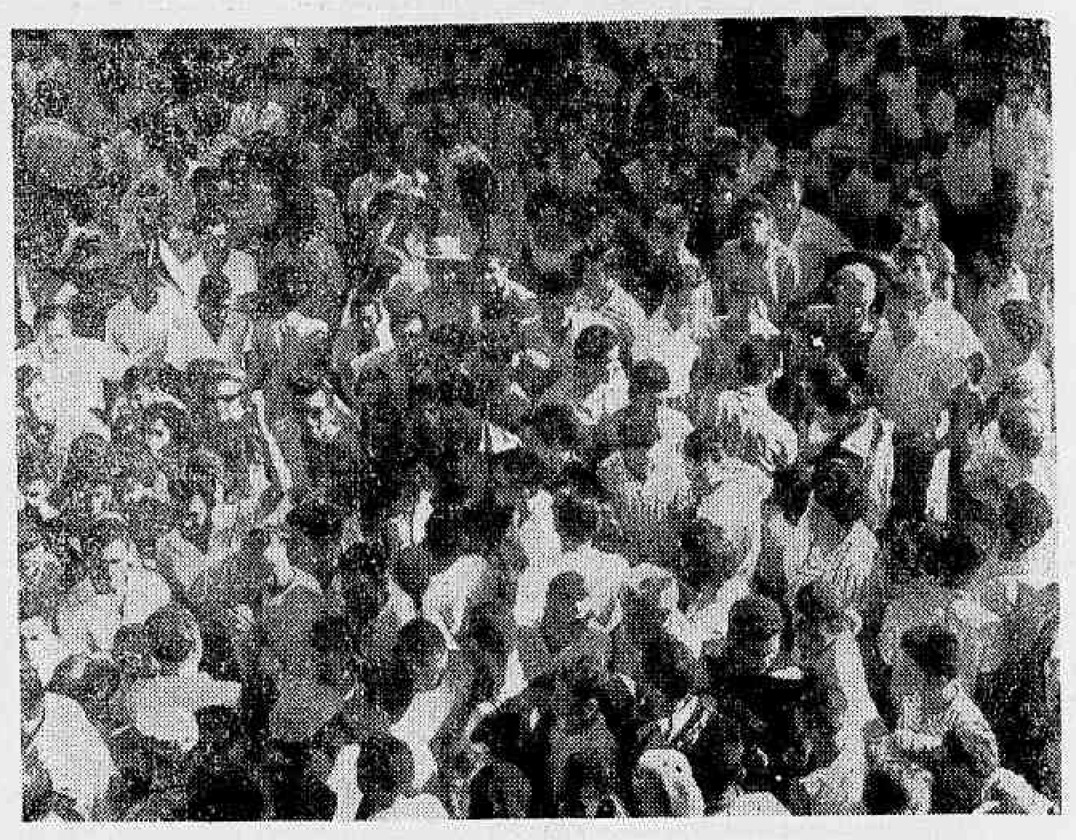
CARNAVAL

Desde fins de dezembro as entidades recreativas, blocos, ranchos e cordões carnavalescos movimentam-se em tôrno da festa popular, quando Rei Momo deverá estar em Alegrete.

Reina desde já inusitado sucesso nos grandes bailes pré-carnavalescos, acreditando-se que as quatro noites de fevereiro venham constituir-se na maior festa popular dêstes últimos tempos, na cidade.

As ruas da cidade estão recebendo cuidado especial, apresentando-se tôdas elas decoradas e com aspecto festivo. Tôdas as entidades recreativas, já começaram, também, a dar côres alegres a seus salões, com motivos carnavalescos.

COBERTURA CARNAVALESCA



A foto de Gilberto Galli, especial para o DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, mostra o grande número de populares que assistiu, na Rua Gaspar Martins, à cobertura carnavalesca feita pela Rádio Alegrete

Campanha para a nova igreja em S. Antônio

SANTO ANTÔNIO DO MONTE, MG —
(Do correspondente José Rosa da Silva)

Confirmando o que já foi anteriormente adiantado aos santantonienses, o padre José Cirilo Pacheco, desta Paróquia, está envidando esforços no sentido de conseguir numerário suficiente para dar início à construção de uma suntuosa igreja matriz na cidade.

Os fiéis santantonienses, reconhecendo no vigário um laborioso serviço, estão concorrendo para que o mesmo concretize a sua maravilhosa idéia e que Santo Antônio do Monte — a exemplo de outras comunas vizinhas — possa ter uma boa igreja, onde os fervorosos filhos de Deus possam se reunir sem atropelos.

SÃO SEBASTIÃO

Teve seu término há dias a novena em louvor de São Sebastião. Durante nove dias seguidos, o santo-mártir percorreu nove casas, sendo rezadas as orações daquele santo e, logo após leiloadas prendas oferecidas pelos dons do domicílio e de outros vizinhos, cuja renda se destina à caixa da nova igreja. A exemplo dos dias anteriores, a novena teve seu encerramento com leilões de animais oferecidos pelos fazendeiros, que renderam mais de Cr$ 30.000,00, cabendo trisar que somente uma pequenina poltra rendeu quantia superior a de Cr$ 10.000,00.

BANDA DE MÚSICA

A Lira "Monsenhor Otaviano" recém-organizada pelo padre Cirilo, também estêve presente, abrilhantando as festividades de São Sebastião. A Lira Monsenhor Otaviano tem nova diretoria, que assim ficou constituída: presidente de honra: Leopoldino Luís da Silva (ex-prefeito Municipal); diretor: José Batista de Oliveira; 1.º secretário: José Rosa da Silva; 2.º secretário: José Honório de Almeida; tesoureiro: Luís Afonso Matuchele; mestre e contra-mestre: Marinho Antônio de Araújo e Mário Pinto de Meneses. Os diretores da Lira solicitam o comparecimento de todos os músicos nos ensaios, bem como a pontualidade nos horários previstos.

MULP GANHOU BAILE

LAGOA DA PRATA, MG — (DO correspondente Adir de Castro)

Realizou-se nos salões do Clube Bondespachense, dia 21 pasasado, um granade baile oferecido a "Mulp" (Mocidade Unida de Lagoa da Prata). Abrilhantou o baile a famosa orquestra do 7.º Batalhão, que as 10,20 horas executou seu primeiro número, animando de vez os presentes.

As 12 horas, houve vários discursos, poesias, cantos etc. Final mente usou da palavra, o sr. Ozanann Rodrigues que soube com palavras enaltecedoras, agradecer a sociedade bondespachense.

AGRADECIMENTOS

A todos os bondespachenses os s i n c e r o s agradecimentos da "Mulp". Noticiamos, aproveitando a oportunidade, o aniversário do diretor Social daquele Clube, sr. José de Araújo, a êle os parabéns dos Lagopratenses.

PREFEITO

Completou dia 31 de janeiro passado, 2 anos de govêrno, o prefeito municipal, sr. Balduino Bernardes de Amorim, que não foi muito feliz, nestes 2 anos anateriores.

Ao sr. prefeito muitas felicidades, nos próximos 2 anos.

Pedras interrompem trânsito em Recreio

RECREIO — MG
(Do correspondente Lélio Rocha).

Os moradores da Travessa Fernandes, desta cidade, enviaram memorial à Estrada de Ferro Leopoldina, solicitando daquela ferrovia providências para que seja colocada na linha férrea daquela localidade, areia para que a Prefeitura possa colocar os parelelepípedos que foram arrancados para consertar aquela via férrea.

Alegam aqueles moradores que o material deixado naquela Travessa, inclusive a enorme quantidade de parelepípedos, impede o trânsito naquela rua. Solicitam ainda sejam retiradas as caixas dágua ali existentes, para que a municipalidade possa levar até a Estação o jardim, cuja metade já se encontra concluída.

ENERGIA ELETRICA

Recreio terá brevemente um perfeito serviço de energia elétrica, com maior capacidade de fôrça para as indústrias, e com a rêde modernizada em tôda a cidade, dando ao povo de Recreio, melhor assistência. Já foram iniciados os serviços da reforma na cidade, no mês de novembro, com as turmas especializadas da Cia. Fôrça e Luz, estando de parabéns a Cia. Fôrça e Luz, por êste grande melhoramento para Recreio.

ESPORTE

Sagraram-se campeões invictos os comandados de Robero, vencendo no domingo, 22 de janeiro, p.p. a equipe do Flamenguinho F. C. pelo escore de 3 tentos a 1, gols de Binha 2, e Airton 1.

A equipe campeã invicta formou com Wilson (João); Telito, Vilmano, Rafael, Dalmo, Pepe (Elcio) Juarez, Garrincha, (Elcio) Binha, Capanga e Airton.

Campeão também os aspirantes do Universo E. C.

Agricultura: Magalhães Pinto escolhe Juiz de Fora

JUIZ DE FORA — MG
(Da nossa Sucursal)

Cumprindo a promessa que fêz a Juiz de Fora, quando candidato ao govêrno do Estado, o governador Magalhães Pinto deu posse ao deputado federal Abel Rafael Pinto como novo secretário de Agricultura do Estado.

O gesto do governador teve a maior repercussão nesta cidade, tendo os representantes das diversas classes enviado ao prof. Abel Rafael Pinto, manifestações de solidariedade e aprêço.

ASSISTENCIA E TURISMO

Por iniciativa do vereador Joaquim Vicente Guedes, contando com o apoio do prefeito Olavo Costa, deverá ser criada a Divisão de Assistência Social e Turismo.

A nova repartição virá preencher um claro na administração municipal de Juiz de Fora, que de há muito necessitava de um organismo que cuidasse de tais assuntos.

CHUVAS CAUSAM PREJUIZO

As incessantes chuvas que vêm caindo sôbre a cidade, têm causado enormes prejuízos à administração pública local.

As ruas se encontram em péssimo estado, prejudicando os transportes e o acesso da população aos seus locais de trabalho. Desde o dia 1 de janeiro passado que não há uma melhora do tempo.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora, o primeiro da categoria fundado no país, realizou-se no dia 22 último, eleições para a renovação da sua diretoria e dos conselhos.

Na apuração sagrou-se vencedora a chapa encabeçada pelo sr. João Vogeler, secretário da Federação Nacional dos Jornalistas e cuja posse ocorrerá a 24 de fevereiro vindouro.

ENLACE MATRIMONIAL

O acontecimento social de maior destaque em janeiro foi o enlace matrimonial do médico Vicente João Saada, chefe dos serviços médicos do IPASE, nesta cidade, e a srta. Stela Melo, da sociedade de Marquês de Valença, onde se realizou o casamento.

Os pais da nôiva ofereceram uma recepção aos amigos e parentes dos noivos no Hotel dos Engenheiros, notando-se uma delegação que veio especialmente de Juiz de Fora para cumprimentar os nubentes.

Aniversariantes da semana

Alexandrino de Andrade — negociante — Dores de Campos; João Bosco Caldeira — comerciante — Bocaiuva; Julio Cesar de Melo Franco — Pará de Minas; Antônio Nerey — Matias Barbosa; Anísio Corrêa Domingos — Campos Altos; José de Alencar Alves — Tapiraí; Pedro Galvão de Lima — Presidente Olegário; Ida Prudente Lima — Anápolis; Said Kalil — Pires do Rio; Jaime Cintra — Pires do Rio; menino Lewilson J. Magalhães — Divino; Pedro Lopes de Oliveira — Colina; Jandira de Pinho Sumar — Nesta; menino José Marani Alves — Vespasiano; Antônio Carlos Coutinho — comerciante — Januário; Osmar Xavier Marinho — Pará de Minas; menina Zuleica Ribeiro César — Lassance; menina Aurea Lúcia Peçanha — Pureza; Manoel Gonçalves Cabo — Cambuci; João Henriques Pessanha — Niterói; Joaquim Maia — Sete Lagoas; Evandro Schimith Paiva — Sete Lagoas; Francisco Guimarães — São Gonçalo do Pará; Gentil Soares — Patrocínio; Hipólito Gaudêncio de Sousa — Florestal; Helvídio Meneses — Araújo; Severino Camerino — Piui; Wilson Pedroso — São Gotardo; Max Rodrigues Olímpio — Anápolis; menina Leisa Maria — Anápolis; Maria Agda Salomão — Vianópolis; menino José Vicente — E. Rios de Minas; menina Dirlene Coelho Amaral — Divino de Virginópolis; Sebastiana Nunes Zagnole — Sta. Maria do Suaçuí; Alípio Rodrigues Coelho — Virginópolis.

Acusações ao DCT

As agências do Departamento de Correios e Telégrafos de Mantena Resplendor e Conselheiro Pena precisam responder de público graves acusações que sôbre elas pesam.

Assinantes do DIARIO CARIOCA, e de outros jornais, denunciaram a esta fôlha que as edições diárias não estão sendo entregues e as de domingo, quando chegam, é as quintas-feiras.

Até aí, haveria um aspecto grave no problema: a má prestação de um serviço público pago pela forma da taxação direta. Mas não param aí as acusações.

Esses mesmos assinantes dizem que o papel-jornal está sendo vendido a quilo ao preço de Cr$ 15,00, sendo êsse o motivo do desvio das fôlhas saídas do Rio. Alguns chegam a afirmar que, ao entrarem em estabelecimentos comerciais, viram jornais com seu nome e endereço servindo para embrulhar mercadorias.

A anormalidade chega às raias da desonestidade e precisa ser explicada, até porque tôdas essas acusações são corroboradas pelos agentes do DIARIO CARIOCA.

O diretor-geral do DCT tem por obrigação apurar essas denúncias e explicar os fatos, sob pena de ter sua autoridade diminuida. O que não pode continuar é o prejuízo de assinantes que pagam para receber o jornal com regularidade, nem das emprêsas que pagam as taxas postais.

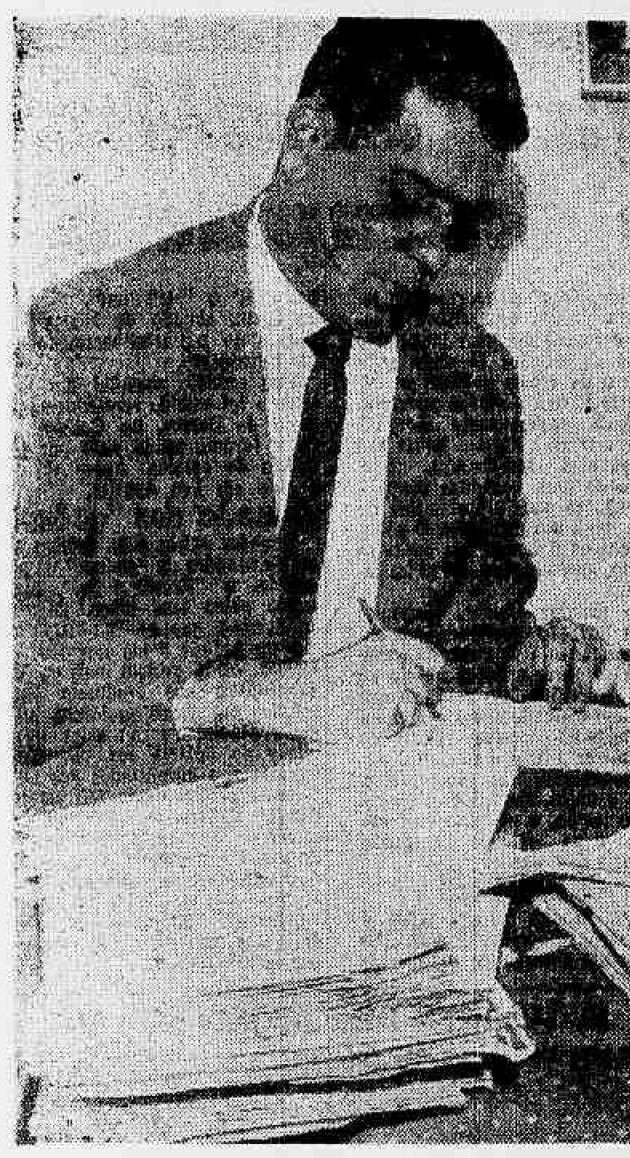
AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada. CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:

ALIMENTANA PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA.

Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

CAP. JOAQUIM DEIXA A C. M. T. C. COM "PLANO" DE RECUPERAÇÃO



O capitão Joaquim Leite Almeida, depois de profícua administração na Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, deixará amanhã a Superintendência da empresa deixando um plano organizado para recuperar totalmente a situação financeira da Companhia

Afasta-se, amanhã, da Superintendência da CMTC de São Paulo o capitão Joaquim Leite de Almeida, candidato a vice-prefeito da capital paulista, com amplas possibilidades de eleger-se.

O afastamento do jovem prócer político se deve à deliberação própria atendendo a razões expostas em manifesto ao povo de São Paulo.

COMO RECEBEU

O capitão Joaquim, que ingressou na CMTC, a 8 de julho de 1960, encontrou ali uma situação financeira de quase massa falida. Tal situação decorria de erros graves acumulados há doze anos, dos quais o maior foi o emprêgo da tarifa, quase sempre para desempenhar o papel que cabe ao capital, e o constante desajustamento entre aquela e o custo da operação. Tão grave era a situação da emprêsa, segundo suas declarações à reportagem, que quando ali ingressou, devia a concessionária a pequenos fornecedores cêrca de 150 milhões de cruzeiros, que não podia resgatar. A tudo isto, ainda, acrescia o justo aumento de salários, que para acompanhar a elevação do custo de vida, foi a Diretoria obrigada a conceder aos operários e funcionários, logo aos primeiros dias da sua gestão.

SITUAÇÃO DA FROTA

Por outro lado, a situação da frota da Emprêsa era desanimadora. Devendo possuir pelo menos 1.200 unidades em tráfego a CMTC contava apenas com 640 unidades, das quais 85% caindo aos pedaços, com mais de cinco anos de uso. E o povo sofria nas filas horas e horas. A imprensa falada, escrita e televisada malhava diàriamente, com justa razão, a deficiência do transporte. Dia e noite a CMTC recebia a visita de vereadores, deputados etc que, em nome da população procurava a Diretoria, clamando por melhoria na condução. O capitão Joaquim expõe, então ao repórter como procurou debelar a situação que se apresentava como verdadeira calamidade pública:

— "Compreendi, então, que estava ante duas frentes de batalha: uma interna, que era a situação financeira da Emprêsa, e outra externa, a colocação de maior número de carros na rua. Estava eu diante de um círculo vicioso, porque a situação financeira não me permitia adquirir novos carros, nem mesmo peças para recuperar alguns. Ora, a única fonte de renda da CMTC é o veículo em tráfego. Diante do impasse, e contando com o elevado espírito público do prefeito Ademar de Barros, que já havia subvencionado àquela altura, a CMTC com cêrca de um bilhão de cruzeiros, deliberei solucionar primeiramente o transporte para o povo. Mandei, então proceder a um levantamento do perfil econômico de tôdas as linhas urbanas e rurais. A conclusão foi a seguinte: só duas linhas exploradas pela concessionária, davam lucros. As outras davam grandes prejuízos e os carros velhos e estragados não atendiam às exigências mínimas da população."

EMPRESAS PARTICULARES

"Para dar, então, transporte ao povo apelei para as emprêsas particulares, que possuíam ônibus novos. Daria as referidas emprêsas, a título precaríssimo, revogáveis a qualquer tempo as linhas mais deficitárias da CMTC. Ora, tal política, a que fui forçado trilhar deu resultado apreciável, tanto que desapareceram da sede da CMTC os reclamantes. Jornais, rádios e emissoras de televisão cessaram suas críticas no que dizia respeito ao transporte. Estava vencida a primeira batalha. E, mal ou bem o apoio decisivo do senhor Ademar de Barros, através de subvenções mensais substanciosas, conseguiu a Diretoria ir vencendo os obstáculos, inclusive concedendo aumento de 40% aos servidores, dando-lhes qüinqüênios, e um abono de Natal satisfatório."

PLANO ORGANIZADO

"Agora, ao deixar a superintendência da CMTC, por determinação irrevogável de meus médicos assistentes, deixo também ali um plano organizado e que poderá ser executado tão logo possua a CMTC veículos para substituir os carros das empresas particulares que estão trafegando a título precário. Adianto ainda, que após longos entendimentos com poderoso grupo econômico conseguimos uma uma proposta de financiamento por oito anos, a juros módicos de 10 milhões de dólares a serem empregados inteiramente num magnífico plano técnico já traçado e que consta de compra de ônibus a diesel, de tróleibus, construção de garagens etc.

"Deixando a CMTC com a certeza do dever cumprido, lembro, ainda, ao povo de São Paulo que o novop residente da República, que sempre se disse muito amigo da CMTC tem agora uma excelente oportunidade para demonstrar a sinceridade de seus propósitos" — concluiu o capitão Joaquim Leite de Almeida.

NOVA EMISSORA

ARAGUARI, MG — (Do correspondente Mário Nunes) — A inauguração da Rádio Planalto de Araguari, ZYV-56, trouxe, indiscutìvelmente mais vida à cidade. Com o sr. João Batista Duarte na Superintendência, que se vê na foto, na ocasião em que fazia discurso de inauguração, e tendo como diretor-gerente o sr. Milton Lemos da Silva, sentado, a nova emissôra promete cumprir uma programação que em muito contribuirá para a cultura e à alegria de Araguari

Araguari vai ter edifício para agência do Banco do Brasil

ARAGUARI, MG —
(Do correspondente Mário Nunes)

Será iniciada em março a construção do edifício que servirá de sede a agência do Banco do Brasil nesta cidade, que ficará instalado na quadra que compreende as Ruas Rui Barbosa, Rodolfo Paixão e parte da Rio Branco.

Isto foi o que informou o novo gerente daquele estabelecimento de crédito nesta cidade, sr. Raul Campos Júnior, funcionário que embora jovem ainda já assumiu cargos da maior responsabilidade naquele Banco, servindo não só nesta cidade, como no Rio de Janeiro, Brasília e Monte Carmelo, de onde foi gerente.

PUBLICIDADE

Instalou-se em Araguari a "B. L. Associados Publicidade", com matriz em Goiânia, firma especializada em propaganda, cuja direção está a cargo do sr. Mário Nunes.

A referida agência inicialmente lançará um novo veículo de publicidade através de "slides" (projeções coloridas em cinemascope) nos cinemas locais. Vem tendo grande penetração nos meios comerciais e industriais da cidade esta nova modalidade de anúncio cuja exibição se processa nos grandes centros do país.

DEDÉ FEZ DIÁRIO

O diretor proprietário do jornal "Albor", sr. Líbano Galante, "Dedé", está envidando esforços com o fito de transformar seu jornal semanal em diário. Para isto, será formada uma Sociedade Anônima e, possivelmente, antes de julho, deverá circular como diário, o popular "Albor".

CIDADÃO BENEMÉRITO

Conforme Lei n.° 762, decreto da Câmara Municipal de Araguari, sancionado pelo prefeito José Jeovah Santos, foi concedido ao industrial Miguel Pedreiro, o título de Cidadão Benemérito de Araguari.

Nos meios sociais e comerciais da "Cidade Sorriso", a notícia repercutiu muito favoràvelmente, pois Miguel Pedreiro residiu longos anos em nossa cidade, onde iniciou sua vida comercial e industrial. Agora, está residindo na capital paulista e, mesmo assim, não se esqueceu de Araguari, mandando construir em nossa cidade um dos mais modernos prédios onde funcionará o Grupo Escolar "João Pedreiro".

ESPORTIVA

Jogando amistosamente na tarde de domingo, o esquadrão do Araguari Atlético Clube venceu brilhantemente ao poderoso esquadrão do Uberlândia Esporte, pela contagem de 3 tentos a 2. A primeira fase, terminou com a vantagem dos estrelados por 1 tento a 0, goal marcado pelo clássico J. Montes, aos 6 minutos de peleja. Na fase final, os craques do Araguari ditaram cátedra no gramado, envolvendo constantemente a defensiva uberlandense, perdendo grandes oportunidades de aumentar o marcador. O segundo goal, surgiu por intermédio de Hamilton, mais conhecido por Pelesinho, que em jogada tôda clássica, de fora da grande área arremessou forte, surpreendendo a vigilância do guardião Wilson. Minutos depois, surgia o terceiro tento dos estrelados, graças a uma interessante jogada de Bicudo, que, servindo bem a Calango, êste fuzila marcando um belíssimo goal. Quando todos esperavam que os araguarinos marcassem dois ou mais tentos, eis, que os uberlandenses, em um contra-ataque rápido, marcavam o 1.° tento por intermédio de Toró, aos 42 minutos da fase final. Um minuto depois, o colored Wilson, aproveitando um bom passe de Maércio, infiltrou bem e assinalou o 2.° e último tento da tarde.

Vitória de classe, sem dúvida, a do esquadrão dirigido pelo técnico Fleury Ferreira, que, mais uma vez, demonstrou ser um dos grandes técnicos do Triângulo Mineiro. Nas bilheterias do Estádio Vasconcelos Montes, na Avenida Brasil, a renda foi de Cr$ 127.400,00, muito boa, tratando-se de prélio amistoso.

DIRETORES PAGARAM INGRESSO

Na partida de domingo em que o Araguari venceu aos uberlandenses por 3 a 2, é de se frisar o cavalheirismo dos diretores do Uberlândia que, ao entrarem no Estádio, compraram ingressos, colaborando assim com a diretoria do Araguari.

O mesmo, sempre acontece com os diretores do Araguari e dos clubes araguarinos quando, em estádios das vizinhas cidades, sempre compram seus ingressos, colaborando com as diretorias.

TODOS DEVEM PAGAR

Todos os diretores devem pagar seus ingressos, pois, assim, dão demonstração de esportividade. Em jogos de futebol, apenas os atletas, massagistas e técnicos, bem como radialistas e jornalistas, têm direito a ingresso gratuito. Isto, acontece em todos os estádios do Brasil, no Maracanã, Pacaembu e outros mais.

Se os diretores não pagassem ingressos (as diretorias dos clubes possuem mais de 50 diretores), estariam desprestigiando o nosso futebol que vive quase exclusivamente de rendas. Seria interessante, que os diretores dos clubes triangulinos impedissem a entrada de penetras em seus estádios, e só assim teríamos grandes rendas.

Corpos estranhos não sobrevoam N. Venécia

NOVA VENÉCIA — ES
(Do correspondente Lélio Rocha)

Nada há de anormal na aparição de corpos celestiais fazendo percurso de aproximadamente trinta minutos sôbre os céus de Nova Venécia, conforme declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA na Guanabara, o diretor do Observatório Nacional, que disse "ser êsse fenômeno normal a esta altura do ano, quando estrêlas cadentes se multiplicam, devido ao maior campo visual fornecido pelo firmamento.

Assim, não são procedentes as versões de que se trata de um planeta ou um satélite artificial, que estão sendo divulgadas por pessoas menos avisadas desta cidade. Trata-se simplesmente do aparecimento de maior número de corpos celestiais, devido à maior amplitude da vista no infinito em tôdas as temporadas de verão, talvez mais divulgada agora devido as notícias sôbre as tentativas de vôos espaciais.

SERVIÇO D'AGUA

Conforme já noticiado, o sr. Carlos Von Schilgen, diretor do DSP, prometeu instalar o serviço d'água nesta cidade, antes que terminasse seu mandato como diretor. E, cumprindo sua promessa, já começaram a chegar os primeiros carregamentos de canos. Segundo fomos informados, é pensamento do digno diretor, dentro de poucos meses entregar o precioso líquido ao povo de Nova Venecia.

DOIS JORNAIS

Já começou a circular nesta cidade, o primeiro número do jornal "A Voz de São Marcos", órgão da Igreja Católica.

No próximo mês, teremos "O Radar", de propriedade do sr. Manoel Duarte Santos, que, está aguardando com grande expectativa, o interêsse que o mesmo trará aos moradores dêste município.

EXCEDENTE

O ginásio da CNEG, êste ano, não poderá aceitar matrículas em número superior a 30 alunos, nas 1a. e 2a. séries, por falta de acomodações. Esta notícia foi dada por um dos diretores da campanha porque falta acomodação para maior número de alunos. Desde o início da construção do Ginásio, foi terminado sòmente três salas, o que ficou até o presente momento sem continuar as construções de outras salas, porque não recebeu e nem recebe as verbas prometidas.

Espírito . . .

(Conclusão da 7.ª página)

estarão colaborando para a melhoria de rebanho capichaba. O projeto também estipula condições para uma permanente assistência no sentido da melhoria de pastagens e formação de capineiras.

Quanto às criações de suínos o principal problema ainda constitui a peste suína que em determinadas regiões do Estado produz grande mortalidade de animais. Na região em que me localizo o problema existe embora em escala muito menor, com focos esparsos já localizados e sendo combatidos.

O govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria de Agricultura, tem dado todo o apoio ao trabalho de assistência veterinária aos criadores. As Casas do Lavrador, espalhadas por todo o Estado e pertencentes ao Serviço de Revenda ligado a Divisão de Fomento da Sec. de Agricultura, proporcionam aos pecuaristas e lavradores todos os recursos, sejam êles representados por medicamentos adubos, instrumentos agrícolas, sementes, etc., os quais são vendidos, pràticamente ao preço de custo. Na verdade são poucos os governos de Estados brasileiros que se interessam tanto pela agropecuária como o do Espírito Santo. Este cuidado já esta produzindo resultados e, num futuro próximo, não temos dúvida fará com que o Espírito Santo se projete como uma das grandes unidades agropastoris da federação desde que, como sabemos, um trabalho de melhoria das condições rurais é lento e demanda um certo tempo em apresentar resultados espetaculares, todavia é atividade importantíssima e mesmo básica para a prosperidade e desenvolvimento econômico de qualquer região."

Suinocultura

(Conclusão da 4a. pág.)

ções mas ainda, para efeito de mais eficiente análise estatística dos resultados. Na prática, será trabalhoso, dispendioso e mesmo desnecessário. Mas como fazer tal contrôle se o sistema usual é de alimentação de lotes sem a observação do consumo individual? E' simples, pois está provado que é alta a correlação entre rapidez de ganho e a eficiencia isto é, os animais de mais rápido ganho são também os de maior eficiência. Ora, como a rapidez de ganho pode ter contrôle individual, através êsse dado automàticamente selecionamos o outro fator, com bastante segurança, visto ser muito alta a correlação entre ambos.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto. Trata-se do pêso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores e os que devem ser selecionados. Não apenas são os mais vigorosos, mais sadios, como, ainda são os que apresentam posteriormente, maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois já ao nascer um critério no sentido da posterior seleção, pelos dois fatôres de que falamos neste artigo.

Prefeito prestará contas do Serviço de Patrimônio

UBERLANDIA — MG
(Do corresp. Jacy Silva)

O prefeito Geraldo Ladeira deverá enviar à Câmara Municipal o relatório das atividades em 1960 do Serviço do Patrimônio, propiciando, outrossim, aos vereadores, sentir o que tem realizado a administração no objetivo de moralizar as finanças e os serviços do Município.

O referido relatório, tal como em 1959, traz em linhas simples uma apreciação geral do diretor do Serviço do Patrimônio, sr. Edmundo Schwindt, sôbre as medidas adotadas e as inovações postas em prática no SPPMU, durante o ano passado.

RELATÓRIO

Disse o sr. Edmundo Schwindt no seu prestar de contas ao Executivo: "É apenas um rápido apanhado de nosso trabalho. Devemos ressaltar que fizemos o encontro do fichário da Fazenda com o fichário do Serviço do Patrimônio, trabalho êste que jamais havia sido realizado no SPPMU, e que propiciou um acréscimo de arrecadação, anual, de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinqüenta mil cruzeiros). As razões dêste acréscimo foram provenientes do fato de existirem inúmeros contribuintes pagando impostos na Fazenda de 3, 4 ou 5 casas e só pagarem a taxa de água de 1 ou 2 casas, quando a taxa de pena a pagar devia e deve corresponder ao número de casas que possuem. Não cremos que aquêles estivessem a sonegar o pagamento das taxas devidas de água. Havia, sim, um lapso tremendo no serviço. Agora, quando entregamos à V. Exa., o Relatório do Serviço do Patrimônio de 1960, poderá o ilustre prefeitot municipal constatar a eficiência de nosso despretensioso trabalho."

LEVANTAMENTO GERAL

Após outras considerações, anexou o sr. Edmundo Schwindt, dados relativos ao levantamento geral do Serviço de água e esgôto, bem como as rendas auferidas nas demais seções pertencentes ao Serviço do Patrimônio, de janeiro a dezembro de 1960. Movimento financeiro:

Renda de água e esgôto:

	Cr$
água	5.388.011,00
esgôto	1.614.305,00
Mercado	481.100,00
Matadouro	2.492.577,80
Cemitério	841.133,00
Apreensão de animais	75.100,00
Aluguel de pocilgas	21.600,00
Pesagem balança Matadouro	18.320,00
Eventuais	24.390,00

Total arrecadado: Cr$ ... 10.959.816,00 (dez milhões, novecentos e cinqüenta e nove mil e oitocentos e dezesseis cruzeiros).

TAXAS IRRISÓRIAS: AGUA E ESGÔTO

Fêz o sr. Edmundo Schwindt uma solicitação ao prefeito Geraldo Ladeira no sentido de que fôsse conceitado o Legislativo a proceder um aumento nas taxas de água e esgôto. A título de mera curiosidade devemos dizer que, em parte, tem razão o dinâmico diretor do Serviço do Patrimônio quando considera por demais irrisória as ditas cujas. Basta dizer que a Prefeitura cobra apenas 40 cruzeiros para colocar na residência de um contribuinte cêrca de 30 mil litros de água, mensalmente. Um verdadeiro absurdo, inegàvelmente.

ARRECADAÇÃO: 59 E 60

A arrecadação de água e esgôto em 1960 atingiu à importância de Cr$ 7.002.313,00. Em 1959 foi de Cr$ 7.961.617,00. Nesta arrecadação — como não poderia deixar de ser — estão incluídos Cr$ 1.300.000,00, de dívida ativa que existiam no Serviço do Patrimônio desde 1944 a 1958, que foram arrecadados nos primeiros onze meses da administração do prefeito Geraldo Ladeira. O aumento de arrecadação no serviço de água e esgôto de 1959 para 1960 foi da ordem de Cr$ 436.695,00 (quatrocentos e trinta e seis mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros).

CONFRONTOS: ADMINISTRAÇÃO

Houve um substancial aumento nas receitas da Prefeitura Municipal de 1958 para 1960. Eis um confronto deveras interessante:

	Cr$
Água — 1958..	3.829.967,00
Água — 1959..	7.961.617,00
Água — 1960..	7.002.617,00
Renda de Matadouro — 1958	132.320,00
Renda de Matadouro — 1959	217.531,00
Renda de Matadouro — 1960	2.692.577,00
Renda do Mercado — 1958	132.320,00
Renda do Mercado — 1959	481.100,00
Renda do Cemitério — 1958	486.754,00
Renda do Cemitério — 1959	487.007,00
Renda do Cemitério — 1960	841.133,00

QUESTÃO JUDICIAL

"Não posso entender, realmente o espírito que norteia determinados cidadãos encarregados de bem orientar (pelo menos em princípio) a opinião pública. Vez por outra — sem a mínima base — em busca tão sòmente de sensação, bradam: "Isto sumiu, aquilo também. O prefeito é o culpado". O povo, felizmente, tão acostumado com estas atitudes mesquinhas já deixou, em verdade, de lhes dar atenção. Sabe que a verdade verdadeira é outra, que o interêsse dos ditos é desmoralizar (pelo menos por algumas horas) o Executivo, romper a confiança que seus governados lhes têm. Mesmo assim, após darem vazão aos seus propósitos nunca deixamos de os convidar a provar o que afirmaram. A maioria esboça um sorriso e parte para outras. O povo os suportará. Olhem, por exemplo, o caso da ambulância. A gritaria foi feita sem a mínima razão de ser. Não acompanhando os ditos cujos a vida da cidade não poderiam, como é claro, saber onde se encontrava o veículo. Não visitam os próprios da Prefeitura, não conhecem talvez nem mesmo o Almoxarifado. Talvez isto não suceda com as crianças que demonstram maior interêsse. Por que não foi a ambulância reparada até agora? Uma pergunta de fácil repsota: a cidade ainda se recorda do desastre na Avenida Vasconcelos Costa. Os estragos no carro foram de grande monta. A pendência judicial ainda não foi concluída e não iniciamos, há alguns meses atrás, as obras de consêrto por nos faltarem recursos. Agora, felizmente, já os temos e bastaria a decisão da Justiça para colocarmos a ambulâcia novamente em funcionamento" — declarou o prefeito Geraldo Ladeira à reportagem quando instado sôbre prismas referentes à ambulância da Prefeitura, com destaque para a pendência judicial.

TÔMBOLA DO JIPE

Com relação à Tômbola Carnavalesca foi taxativo o governador da cidade: "Neste caso é que as coisas ganham um sentido extraordinário. Nunca se dignaram os articulistas que alentaram o problema de verificar, pessoalmente, a receita e a despesa com aquêle empreendimento. A Prefeitura é pública, nossos atos têm direito de ser fiscalizados. Nosso serviço de contabilidade não é de acesso vedado a ninguém. Pois bem: desconhecem até os referidos que tive de pagar — de meus próprios bolsos — mais de cem mil cruzeiros de despesas que a arrecadação da tômbola não deu para cobrir. Êste é o lucro que, muitas vêzes, tenho como prefeito. O pior, no entanto, é sentir a falta de esclarecimento de determinados senhores. As portas da Prefeitura estão abertas a todos. Não guardamos rancores. Não encontrarão (e é bom que saibam sempre nunca, e eu lhes repito, nunca, qualquer deslize de minha parte, pois sei zelar bem do dinheiro público e da missão que a mim foi confiada."

Moema: assistência médica não existe

MOEMA — MG

Com uma população de mais de 4.000 habitantes, o município de Moema não possui assistência médico-social de espécie alguma. Torna-se necessário recorrer a médicos e hospitais em Lagoa da Prata e Bom Despacho. Êsse problema deve merecer a devida atenção do Poder Público Municipal.

A solução depende do govêrno do Estado, através da criação de um pôsto médico. Tendo o novo governador prometido em sua campanha, ampla assistência ao homem do interior está o sr. prefeito municipal no dever de reivindicar por todos os meios a execução das obras públicas que a cidade necessita, principalmente no que diz respeito à assistência médica, nossa maior preocupação no momento.

APOIO

Deve a municipalidade recorrer ao Plano Federal de Assistência aos Municípios sem Médico, do Ministério da Saúde, com o apoio de deputados da região, a fim de conseguir o necessário auxílio para contratar um médico que visite a cidade periòdicamente, até a instalação de um pôsto de saúde, além de um pequeno hospital.

Sendo que a lei determina a aplicação na zona rural de 50 por cento da Quota do Impôsto de Renda, recebida pelos municípios, deveria ser canalizada uma parte dêsses recursos para a assistência médico-social que seria de grande interêsse para a nossa população, constituída em sua maioria de trabalhadores agrícolas e empregados de pequenas indústrias do meio rural.

Seria uma acertada medida em benefício do povo. Cumpre executá-la em curto espaço de tempo, pois a saúde pública deve ser uma preocupação fundamental e constante das administrações voltadas para o interêsse coletivo.

Atuários do R. G. Sul formaram Instituto

PÔRTO ALEGRE — RGS
(Da Sucursal)

Com a finalidade de promover e efetuar estudos e pesquisas contábeis e atuárias, elevar e manter altos os padrões profissionais e morais dos associados, foi fundado no Rio Grande do Sul, o Instituto de Contadores e Atuários do Estado do Rio Grande do Sul.

A assembléia de fundação realizou-se na Associação Comercial, com a presença da quase totalidade dos atuários porto-alegrenses. Há muito que o Estado necessitava de uma entidade dessa natureza. O Instituto em referência usará a sigla "ICARGS", e só admitirá em seu seio profissionais rigidamente selecionados quanto às qualidades morais e técnicas.

ESTATUTOS

O ICARGS será administrado por um Conselho Diretor composto de 24 membros, do qual sairá a diretoria e comissões permanentes que tem um plano de trabalho de grande dinamismo de ação, em benefício dos contadores e atuários e de divulgação entre os usuários de seus serviços profissionas. Por deliberação da Assembléia Geral de Fundação, foi constituída uma comissão composta dos contadores Edward Stone, Delfino Mezzome e Cordovil Pires, para concluir a elaboração dos estatutos sociais, englobando as disposições do Atot Constitutivo, que será aprovado em assembléia a se realizar em meados do corrente ano. Após a elaboração e aprovação do estatuto da entidade, começará a admissão de novos associados, por propostas dos fundadores. A direção do Instituto está a cargo de uma diretoria provisória, até a organização final da entidade. E' grande o entusiasmo de todos os fundadores e por isto já se pode prever um contínuo sucesso para a nôvel entidade que muito honrará o nosso Estado e a nobre classe dos contabilistas e atuaários.

Mercado Dos Transportes

Orientação de Ofir Pinheiro

JK E LÚCIO MEIRA NA "PICK-UP"

RIO — A "Pick-Up Jeep", o produto recém-lançado da WILLYS OVERLAND DO BRASIL, com 98% de nacionalização, despertou a atenção geral na Exposição que ora se realiza no Museu de Arte Moderna. Durante a inauguração da mostra, o próprio presidente Juscelino Kubitschek fêz questão de sentar-se ao volante do novo veículo, no que foi seguido pelo almirante Lúcio Meira. Nas fotos, JK e Lúcio Meira, na "Pick-Up"

Ferrovia dá lucro Nordeste

Recebeu a Rêde Ferroviária do Nordeste, filiada à RFFSA, novo trecho ligando Serra Talhada a Mirandiba.

Através do percurso, cuja conservação durante o prazo de um ano caberá ao DNEF, será efetuado o transporte de gado em pé para Recife e gasolina, querosene e óleo Diesel para o interior pernambucano.

Como resultado do processo de dieselização e da remodelação da via permanente pôsto em prática pela Rêde Ferroviária, a estrada nordestina, no primeiro semestre de 1960, obteve uma receita de 89 milhões e 100 mil cruzeiros, superando a renda de igual período do exercício anterior que foi de 79 milhões de cruzeiros.

RFF tornou real velha aspiração

A Rêde Ferroviária Federal acaba de tornar realidade, na E. F. Bragança, projeto cuja apresentação foi feita há 50 anos e une as linhas da estrada às da administração portuária de Belém do Pará.

O melhoramento importa na transferência da antiga estação central da E. F. Bragança para aquêle importante cais, enquanto a carga e descarga de mercadoria serão realizadas em conjugação com os serviços portuários, o que resulta em substancial economia de tempo nos trabalhos operacionais da estrada.

O local da antiga estação ferroviária passará a ser o eixo de importante sistema rodoviário, como ponto de entroncamento das estradas de rodagem BR-14, Belém-Brasília e BR-22, que liga a Amazônia à região nordestina.

Estilista ianque analisa penetração do "compacto"

Brooks Stevens é um nome internacional conhecido como desenhista industrial ou, mais particularmente, como estilista de automóvel e barcos. Encontra-se êle agora entre nós, como o faz periòdicamente, na qualidade de consultor da Willys-Overland do Brasil. Brooks Stevens iniciou-se em 1942 na Willys Motors, de Toledo, onde realizou os desenhos preliminares da "Station Wagon" (Rural-Willys). Posteriormente, quando se tornou necessário o re-desenho da perua, modêlo especial para o Brasil, Brooks Stevens conseguiu projetar um tipo de veículos que veio atender às nossas peculiaridades. E sua colaboração à Willys continua, dando sua assistência ao Departamento de Estilo da fábrica brasileira. Brooks Stevens, porém, possui uma organização de desenhos industriais, para vários setores das manufaturas norte-americanas.

Recebendo a reportagem, na fábrica Willys-Overland, em São Bernarddo do Campo, achava-se Stevens em companhia de Frank Erdman, gerente da Divisão do Produto, à qual está subordinada o Departamento de Estilo da citada indústria, por sinal um órgão que está incrementando as vocações brasileiras nesse setor.

Tendências atuais

— "Os denominados carros" compactos" — disse Brooks Stevens — não constituem produtos de influência direta do gôsto europeu. Há 5 ou 6 anos, as grandes companhias norte-americanas já estudavam e projetavam veículos "compactos". E o primeiro veículo dêsse gênero a surgir foi o "Aero-Willys", cujo modêlo original se aproxima do homônimo brasileiro. Isto se deu em 1955.

Os compactos europeus não representam, no mercado norte-americano absorvem um total que se situa entre 6 a 8 por cento, isto é, cêrca de 500 mil unidades, para uma produção interna, de vários tipos, da ordem de 7 milhões e meio. Quanto aos compactos norte-americanos, também não estão predominando no mercado interno. As três grandes fábricas os estão produzindo, mas representam êles apenas de 30 a 35 por cento do total produzido. Em resumo, pois, o público norte-americano só parcialmente se inclinou para os compactos. Êstes, de formas mais simples, poucos cromos, atendem a certos requisitos de gôsto, que como se sabe varia muito. Depois, certos grupos da classe média, desejando ter, além de carro, seus barcos, televisores, etc., acabam optando por um veículo mais simples, como o "compacto" que passou a ser a novidade do dia, objeto de comentários da imprensa etc.

Na Europa

Com relação à Europa, a situação é diversa, disse o sr. Stevens. Os "compactos" ali representam realmente, pois o combustível é para os europeus um item importante no uso de veículos. O estilo europeu é o da escola italiana, os de senhistas Farina e outros exercendo influência predominante sôbre as várias marcas, cujas linhas são simples, mas semelhantes, tôdas lembrando uma ou duas filiações. Mas, não se pode pròpriamente falar de um estilo definitivo. O público aceita os desenhos por um certo período, mas depois quer vê-los renovados.

Nos Estados Unidos, observa-se uma renovação constante, um anseio permanente de melhoria mecânica e de novas criações quanto ao estilo. A razão disso está em que existe um mercado anual para 7 ou 8 milhões de veículos, além do mercado de carros usados.

A renovação, ao que parece, atinge a todos, em todos os países. Com o tempo, o mercado quer novidades e as fábricas procuram atender a êsse desejo.

O Heli-Bout

O sr. Brooks Stevens exibiu à reportagem fotografias de uma criação de sua autoria, em desenho de barco. E' o "Heli-Bout", um barco misto, dotado de Hélice para água e de pás semelhantes aos de um helicóptero.

Êsse modêlo constitui um protótipo e foi exibido recentemente no Salão de Barcos, no Coliseu, em Nova Iorque, sendo visto por 1,2 milhão de pessoas. Agora vai ser exibido em Los Angeles.

A moda dos "go-karts"

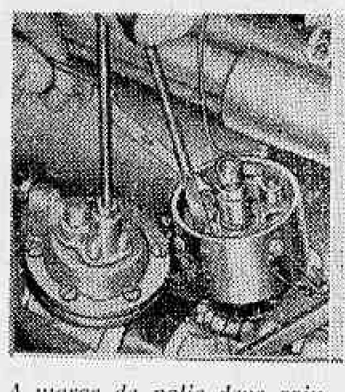
Também exibiu o sr. Stevens fotos de modêlo do "go-kart" de sua autoria, o "Excalibur Jr.", construído pelos seus filhos. Disse o sr. Stevens que os "go-karts" estão em grande moda nos Estados Unidos, onde existem mais de 250 fabricantes, que produzem êsses veículos em escala crescente, atingindo atualmente um valor de 1 bilhão de dólares por ano. Êsses veículos são encontrados aos milhares em diversos preços, desde 250 até 600 dólares. Existem modelos com dois motores. O modêlo "Exalibur" é dotado de suspensão e representa uma miniatura de carro de corrida simples. Alguns "go-karts" desenvolvem até 100 milhas por hora. Há pistas especiais e emprêsas que os alugam também.

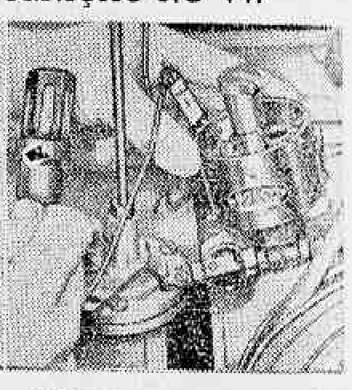
Sai amanhã o Willys de n.º 100.000

Com a presença do sr. governador Carvalho Pinto e de altas autoridades, amanhã, às 10 horas da manhã, a Willys-Overland do Brasil lançará o 100.000º auto-veículo de suas linhas de fabricação, em São Bernardo do Campo. E' a primeira vez que uma indústria brasileira nesse setor atinge tão elevado número, na asua produção, e o fato constitui uma vitória inconteste dos trabalhadores brasileiros, já familiarizados com as modernas técnicas de complexas operações industriais. No ato, deverá falar o sr. Paulo de L. Quartim Barbosa, membro da diretoria da Willys-Overland do Brasil.

Brooks Stevens (à esquerda), um dos mais prestigiados desenhistas de automóveis dos Estados Unidos, está entre nós e fala aos jornalistas sôbre diversos assuntos de sua especialidade. A seu lado, o sr. Frank Erdman, gerente da Divisão de Engenharia do Produto da Willys-Overland do Brasil

REGULAGEM DA IGNIÇÃO NO VW





A marca da polia deve coincidir com a linha formada pela junção das duas metades da carcaça do motor, no momento em que o rotor do distribuidor dá passagem à corrente para o cilindro nº. 1, estando o rotor apontado para a marca correspondente, gravada na borda da carcaça do distribuidor. Nesta operação gire o rotor sòmente para a direita. Depois de desatarrar o parafuso de apêrto do suporte do distribuidor, vire êste último no sentido dos ponteiros do relógio, até que se fechem as platinadas e examine a ignição. Em seguida, vire o distribuidor lentamente em sentido contrário, até que comecem a se abrir novamente os contatos do dispositivo de ruptura. Esse momento pode ser observado claramente, pois então se produz uma faisca. Todavia, recomenda-se, para a verificação rigorosa do momento de ignição, o uso de uma lâmpada para teste. Ligue a lâmpada entre o borne 1 do distribuidor e a "massa". A lâmpada acenderá sempre que os contatos forem interrompidos pelos quatro ressaltos do eixo do distribuidor. Depois da regulagem, aperte novamente o parafuso de fixação do suporte e monte o rotor e a tampa do distribuidor. (Do Manual VW

Novo recorde francês

PARIS —

Um novo recorde de produção foi batido em junho pela indústria automobilística francesa, com 135.233 veículos.

No mesmo mês foram exportados 51.592 veículos.

Da produção do citado mês, 118.486 foram veículos particulares.

Gabinete do ministro Moss

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Grum Moss, designou os seguintes oficiais para o seu gabinete: coronéis aviadores Artur Carlos Peralta (chefe), José Tavares Bardeaux Rêgo (Casa Militar da Presidência da República), Ademar Lírio; tenentes-coronéis Márcio César Leal Coqueiro (Relações Públicas), Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, Paulo Vitor da Silva, Wilson Arinello Spindola e Nélson Dias de Sousa Mendes e os majores aviadores José Rubens Drumond e Napoleão Meireles de Castro.

Como ajudantes-de-ordens foram designados os capitães aviadores Manoel Timóteo da Costa, Carlos Alberto Bravo da Câmara e Honorio Luís Frend Vargas.

CHAMADOS AO INSTITUTO DE SELEÇÃO E CONTRÔLE

O diretor do Instituto de Seleção e Contrôle da Aeronáutica está chamando para inspeção de saúde, com urgência, os civis Jorge Campos, Eldes Scherrer de Sousa e Cláudio Mellado, candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Restabelecida a Mala Aérea

O Estado-Maior da Aeronáutica está avisando aos familiares dos militares da FAB que estão servindo no Congo que a partir da próxima semana, será restabelecida a mala aérea semanal para Leopoldville.

Aviação

(De **JOSE' SILVEIRA**, especial para Mercado dos Transportes)

Como é o "Coronado" do Consórcio Real

Quando o Consórcio Real-Aerovias decidiu mudar sua encomenda de aviões a jacto "Convair", de 880 para 990, não houve apenas uma mudança de números. O problema não foi tão simples assim. Vários foram os fatôres que a diretoria do Consórcio levou em conta para cancelar sua encomenda anterior e optar pela nova. Entre êles, destaca-se a superioridade do 990 sôbre todos os outros aparelhos congêneres, em operações ou ainda em desenho.

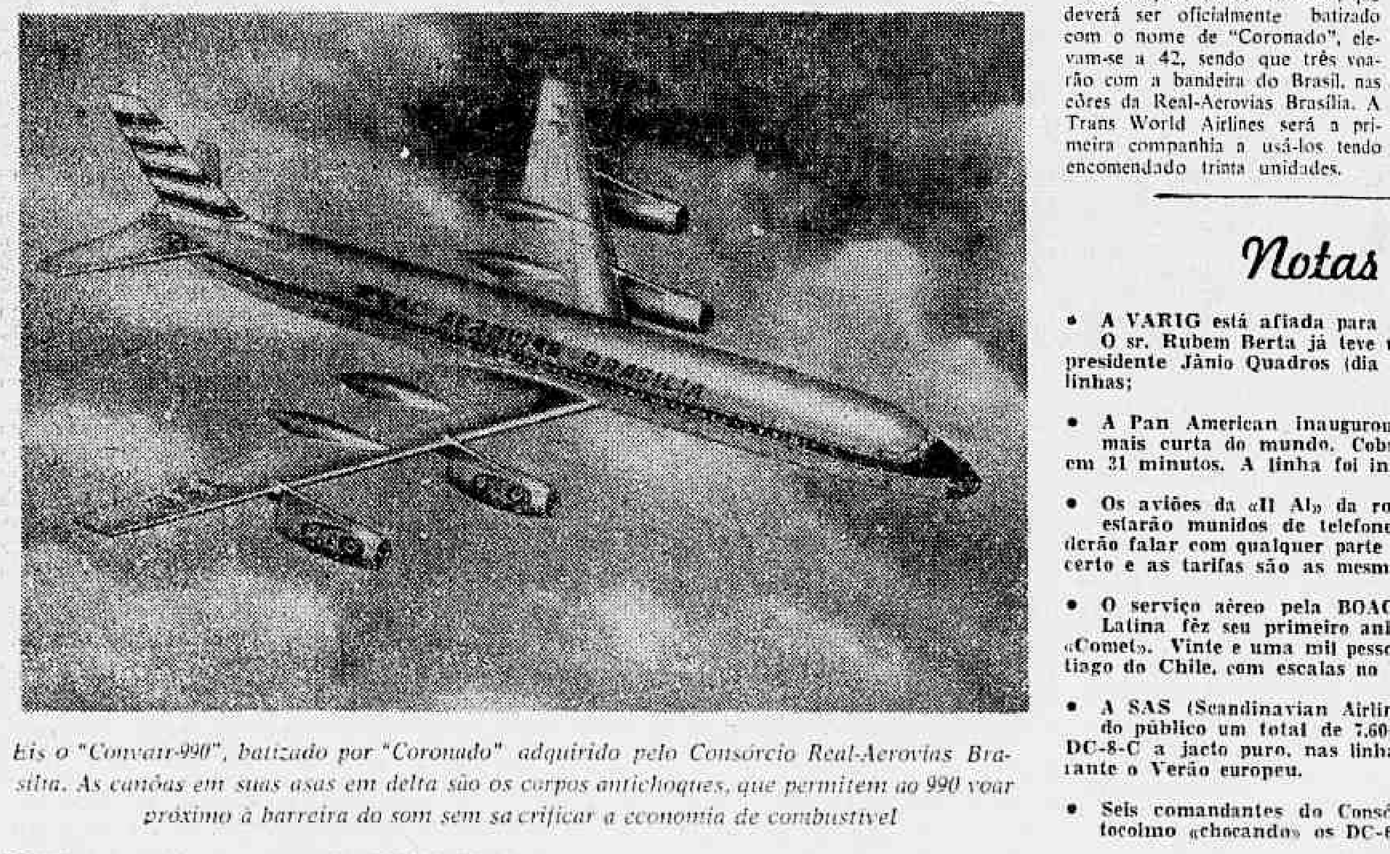
Não foi a companhia brasileira que "mudou para melhorar". Quando a Convair anunciou o novo tipo de avião, a Swissair aumentou sua encomenda de cinco para sete (990) e a SAS também optou pelo mais recente aparelho da famosa fábrica norte-americana.

Eis algumas características do "Convair-990" o "Coronado", adquirido pelo Consórcio Real-Aerovias:

1. É capaz de voar a 1.065 km por hora (velocidade de cruzeiro), mais rápido, portanto que todos os outros aviões a jacto comerciais;
2. A velocidade extraordinária é obtida graças à utilização de motores do tipo "turbofan" de aplicação da "regra da área". Segundo ela, foram instalados nas asas do avião quatro corpos aerodinâmicos antichoques, semelhantes a canoas invertidas, que permitem ao 990 voar próximo à barreira do som sem sacrificar a economia do combustível;
3. É acionado por quatro motores CJ-805-23, versão 'turbofan" do motor que impulsiona do CV-880. Esse sistema turbojato possui um empuxo maior e gasta menos combustível que os motores convencionais. Cada motor do 990 da Real possuirá um empuxo de 16 mil libras na decolagem, sem uso de injeção de água;
4. Sem necessidade de supressores de som durante a decolagem e a ascenção, podem usar tôda sua potência para operar em pistas curtas. Por exemplo: o 990 pode operar fàcilmente no Galeão, Congonhas e Guararapes, nos seus estados atuais;
5. A capacidade máxima é de 121 passageiros em configuração turista, com cinco poltronas por fileira. Na configuração de primeira classe, com quatro poltronas por fileiras, será de 96 passageiros.
6. Tanto na classe turista quanto na luxo, os espaldares das poltronas são idênticos. A diferença é das fileiras de poltronas (cinco para turistas e quatro para 1a. classe);
7. Cada passageiro terá à sua disposição uma bandeja embutida e dobrável, que além de servir para refeições, pode ser usada como superfície para escrever;
8. Na cabine haverá quatro "bufete", dois em cada extremidade. Os lavatórios serão também em número de quatro, dois na parte posterior, dois na anterior da cabine;

"CORONADO"

As compras de Convair-990, que deverá ser oficialmente batizado com o nome de "Coronado", elevam-se a 42, sendo que três voarão com a bandeira do Brasil, nas côres da Real-Aerovias Brasília. A Trans World Airlines será a primeira companhia a usá-los tendo encomendado trinta unidades.



Eis o "Convair-990", batizado por "Coronado" adquirido pelo Consórcio Real-Aerovias Brasília. As canôas em suas asas em delta são os corpos antichoques, que permitem ao 990 voar próximo à barreira do som sem sacrificar a economia de combustível

AERÓDROMOS: BRITÂNICOS SÃO ASES NA CONSTRUÇÃO

LONDRES —

A engenharia britânica têm vencido todos os obstáculos para construção de aeroportos modernos. Para construir o aeroporto de Londres, por exemplo, fizeram escavações de 12 milhões 233 mil metros cúbicos de terra e colocaram 243 hectares de pistas de concreto, pistas de rolamento e parques de estacionamento, além de 146 km de encanamentos de drenagem. No aeroporto de Gatwick, os empreiteiros tiveram que tomar providências para que o concreto das pistas tivesse uma resistência mínima do esmagamento de 352 quilos por centímetro quadrado dentro de 28 dias após o lançamento.

NO EXTERIOR

Engenheiros da construção civil britânicos levaram a muitas nações sua experiência na construção de aeroportos, resolvendo com êxito problemas de clima e terreno. Em Abu Suweir, no Egito, a dificuldade apresentada pelo solo no que se referia à pista de vôo foi solucionada por um rôlo compressor de 200 toneladas. O principal aeroporto do Cairo e seis campos de pouso do Iraque foram construídos por empreiteiros britânicos, que também fizeram aeroportos desde Malta às ilhas Maldivas, no Oceano Indico, e a Livingstone, na Federação da Rodésia e Nissalândia.

Ainda recentemente, um consórcio de empreiteiros da Grã-Bretanha e Nova Zelândia reconstruiu o aeroporto de Nandi, nas ilhas Fiji, a fim de adaptá-lo à operação de grandes aviões a jacto. A indústria britânica, por certo, conseguiu notável reputação internacional pela sua perícia e rapidez na construção de aeroportos.

10 MIL POR DIA

Para se ter uma idéia da importância do aeroporto de Londres, basta dizer que dez mil pessoas, por dia dêle se utilizam. Sua característica principal é ter suas estações de passageiros no centro de uma rêde de pistas. Um túnel de 610 metros para veículos liga a área da estação central a uma rodovia-tronco que leva a Londres. O fluxo de passageiros é rápido e suave. Ao atingirem a entrada principal da estação os passageiros que partem tomam um elevador que os leva ao salão principal onde fica o Departamento de Partidas e Chegadas e instalações de informação, restaurante, casas comerciais e bancárias. Quando é anunciado o número de seu vôo, os passageiros atravessam uma das doze passagens numeradas para o salão da alfândega, para o qual a sua bagagem já foi conduzida por uma cinta transportadora. Depois de liberados pelos funcionários aduaneiros e de imigração, êles atravessam uma ponte coberta que leva ao parque de estacionamento onde a aeronave os espera. (Condensado de um artigo de A. J. Hill, via BNS).

Notas do Ar

- **A VARIG está afiada para lançar suas linhas para a Europa. O sr. Rubem Berta já teve uma conversa nesse sentido com o presidente Jânio Quadros (dia da posse), visando a obtenção de linhas;**
- **A Pan American inaugurou serviço diário na linha a jacto mais curta do mundo. Cobre 304 km entre Nassau e Miami em 31 minutos. A linha foi inaugurada dia 1 de fevereiro;**
- **Os aviões da «El Al» da rota Tel Aviv-Londres-Nova Iorque estarão munidos de telefones a bordo e seus passageiros poderão falar com qualquer parte do mundo. O processo está dando certo e as tarifas são as mesmas tarifas internacionais;**
- **O serviço aéreo pela BOAC entre Grã-Bretanha e América Latina fêz seu primeiro aniversário. Os aviões usados são os «Comet». Vinte e uma mil pessoas viajaram entre Londres e Santiago do Chile, com escalas no Brasil, Uruguai e Argentina.**
- **A SAS (Scandinavian Airlines System) colocará à disposição do público um total de 7.600 poltronas, por semana, nos seus DC-8-C a jacto puro, nas linhas entre a Europa e os EUA durante o Verão europeu.**
- **Seis comandantes do Consórcio Real-Aerovias estão em Estocolmo «chocando» os DC-6-B.**

SATISFEITOS COM O "707"

Um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros é o preço que a Varig pagou por um dos seus "Boeing-707". E está, a sua diretoria, satisfeitíssima com os resultados obtidos desde que pôs os modernos jactos na sua única linha para o exterior. Altos funcionários da companhia gaúcha riem quando lhes perguntam "por que o Boeing está parado no Galeão". Resposta: êle vai tão rápido a Nova Iorque que tôda vêz que se vai ao Galeão, há um aparelho que não tem o que fazer. Chêgou e fica esperando o dia seguinte. No outro dia, o avião é outro, mas é "Boeing" e é da Varig que está parado no mesmo lugar...

A DOUGLAS AIRCRAFT COMPANY JÁ TEM 40 ANOS

SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n. 22

S. MARQUES VIEIRA

CARTER	CAIXA-DE-CAMBIO Hydra-Matic	CAIXA-DE-CAMBIO Manual	DIFERENCIAL	RADIADOR	TANQUE DE GASOLINA
5 litros	9 3/4 litros	2,5 pintas	4 3/4 pintas	20,5 litros	61 litros

CARTER: Óleo recomendado — Premium — Motor Oil
Temperatura normal .... 10W-30 — 20-20W
Temperatura até Zero ...... 10W-30 — 10W
Temperatura abaixo de Zero — 5W-20 — —

A freqüência da troca de óleo depende, exclusivamente, do tipo de serviço que o carro executa:
Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km
Nas zonas frias e poeirentas ..... Cada 800 km
Na estrada, em velocidade .... Cada 3.200 km

CÂMBIO — Hidra-Matic: Trocar o óleo cada 40.000 km, especificando óleo Donax T-6. Manual: Trocar o óleo cada 16.000 km, óleo Spirax EP SAE-80.
DIFERENCIAL — Trocar o óleo cada 16.000 km. Usar óleo SAE-90 para qualquer temperatura.
BATERIA — Cabo negativo ligado à terra.
VELAS — Champion J-18Y. Nos modelos equipados com 3 carburadores usar Champion J-12Y. Regular a abertura dos eletrodos para .030.
PLATINADOS — Regular abertura para .016.

PNEUS		MEDIDAS
Medidas	Dianteiros	Traseiros
7.60 x 15	24 lbs	22 lbs
8.00 x 15	24 lbs (1)	22 lbs

(1) Carros equipados com ar acondicionado: 26 lbs.
LUBRIFICAÇÃO — Na parte dianteira do carro existem 19 graxeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km com graxa Retinax A.

SOB O CAPO

1 — Em cada lubrificação — Direção de fôrça: Complete o reservatório.
2 — Quando necessário — Purificador de ar: (tipo banho de óleo) Limpe e encha o depósito com óleo SAE-40. (tipo malha metálica) limpe o elemento e embeba-o de óleo SAE-40.
3 — Em cada lubrificação — Caixa de direção: Complete o nível com óleo SAE-90. Se houver vasamento, empregue graxa Retinax-A.
4 — Cada 16.000 km — Eixo do distribuidor: Encha o depósito até o nível do bujão com óleo SAE 20-20W.
5 — Cada 8.000 km — Feltro da placa do distribuidor: Lubrifique com óleo doméstico.
7 — Em cada abastecimento — Tubo de enchimento do carter: Verifique e complete o nível.
8 — Quando necessário — Respirador do carter: Lave e embeba de óleo o elemento filtrante.
9 — Cada 1.600 km — Gerador: Lubrifique os dois copos com óleo SAE 20-20W.
10 — Cada 8.000 km — Filtro de óleo: Substitua o elemento.
11 — Em cada lubrificação — Câmbio Hydra-Matic: Verifique e complete o nível com a alavanca na posição NEUTRAL.
12 — Quando necessário — Suspiro do carter: Lave o elemento filtrante com querosene mas não use óleo.
13 — Cada 11.000 km — Rolamentos das rodas dianteiras: Desmonte-os e substitua a graxa antiga.
14 — Em cada lubrificação — Eixo auxiliar da embreagem: (sòmente nos modelos com transmissão manual) lubrifique os dois feltros com óleo SAE 20-20W.
15 — Em cada lubrificação — Mecanismo hidrelétrico: (capota e janelas) complete o nível. Em cada 8.000 km, drene o óleo antigo e substitua-o por óleo novo do tipo fluido de freios.
16 — Em cada lubrificação — Cilindro mestre dos freios: Complete o nível com fluido do tipo "heavy-luty". Os carros equipados com freios de fôrça devem ter o burrinho completado com fluido até a marca FULL, sem ultrapassá-la.
17 — Em cada lubrificação — Eixo dos pedais: Lubrifique as graxeiras existentes. Os modelos com freios de fôrça não necessitam de lubrificação.
18 — Cada 32.000 km — Colar da embreagem: (Sòmente nos modelos com transmissão manual) lubrifique com cuidado por intermédio das 2 graxeiras. Use pistola de baixa pressão.
19 — Em cada lubrificação — Câmbio manual: Complete o nível.
20 — Cada 32.000 km — Juntas universais: Desmonte-se e substitua a graxa antiga.
21 — Em cada lubrificação — Diferencial: Complete o nível situado no bujão.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS: Não se deve lubrificar as seguintes partes: mecanismo hidrelétrico do tipo selado, ventilador, grampos das molas traseiras e junelos, lâminas das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, amortecedores, motor de partida, estrias das juntas universais e bomba dágua.

Próxima semana: DODGE "6" — Todos os modelos de 1953 a 1954.

Assento da frente

• Os modelos de 1961 estão brilhando nos Estados Unidos. Pelo movimento inicial estima-se que as vendas de carros novos no corrente ano ultrapassarão a casa dos seis milhões de veículos.

• A VEMAG lançou o seu novo DKW-VEMAG para 1961. O carro tem um novo pára-choques de desenho harmonioso, com reforços. A mala não mais apresenta as tradicionais barras cromadas. O estofamento foi redesenhado. Novas calotas foram adotadas. Nova buzina foi apresentada. Os anúncios falam de uma nova caixa de marchas com sincronização na 1ª velocidade, novidade que já tinha sido adotada, entretanto, nos modelos fabricados no último semestre de 1960 sem que a fábrica a divulgasse. Os novos DKW não serão designados de 1961 nos anúncios em virtude dos acôrdos mantidos com a AUTO UNION que lançou um DKW el completamente diferente.

• Os carros grandes são defendidos com entusiasmo e intransigência pelas mulheres norte-americanas. Uma pesquisa apurou que as mulheres preferem os carros grandes por um princípio técnico de visibilidade: os carros pequenos escondem os vestidos e mal deixam ver seus rostos...

• Baseada em um processo semelhante ao do motor WENKEL, foi apresentada na Inglaterra uma nova máquina de combustão interna capaz de funcionar com gasolina, querosene e alguns tipos de óleos minerais ou vegetais. O motor se baseia em um disco excêntrico, girando em uma câmara e elimina alguns dos inconvenientes do motor que a NSU e a Curtiss Wright estão aperfeiçoando com base nos estudos do professor Feliz Wankel.

• O país que mais produz caminhões e ônibus no mundo é os Estados Unidos. Sua produção no ano passado foi igual ao total produzido pela Inglaterra, Rússia e Alemanha Ocidental...

Um impressionante total de 41.200 aviões de diferentes tipos e 32.000 foguetes dos mais diversos gêneros e dimensões foram construídos durante os 40 anos de atividades da Douglas Aircraft Company.

Donald W. Douglas, presidente e fundador da companhia iniciou as suas atividades na aeronáutica como engenheiro da fábrica Glenn Martin, em Baltimore, no stado de Maryland. Em 1920 transferiu-se para a Califórnia e organizou a sua própria indústria com seis companheiros, instalando a sua fábrica num velho barracão, tendo como escritório um antigo salão de barbeiro!

O primeiro avião construído foi o GLOUSTER, destinado a vôos transcontinentais; depois seguiu-se o CRUZADOR e numerosos outros aparelhos que cada vez mais demonstravam o êxito da organização Douglas.

Em fins de dezembro de 1935 o primeiro Douglas DC-3 levantou vôo do aeroporto de Clover Field. Desde aquela data até agora foram construídos 11.000 dêstes aparelhos, dois quais 1.500 continuam em serviço ativo na aviação comercial e 400 outros nas fôrças aéreas de diversas nações. Assim, o famoso DC-3 está comemorando, também, uma efeméride representada por 25 anos de atividades que incluíram a paz e a guerra, operando em todos os quadrantes da terra. A idade dêste avião nunca poderá ser calculada em têrmos equivalentes à da vida humana, mas, pode-se afirmar que o DC-3 é uma resposta da aviação a Matusalém, pois até a agora foi o único avião que sobreviveu o bastante para celebrar o seu jubileu de prata.

Atualmente são produzidos nas fábricas da Douglas, estabelecidas em Santa Mônica, Long Beach e El Segundo — tôdas na Califórnia — os aviões DC-8, jacto-nave de transporte comercial encomendadas em número de 160 unidades per mais de 26 companhias internacionais; os aviões de transporte militar C-133 CARGOMASTER os velozes bombardeiros de bôlso SKYHAWK A4D; os aviões caça SKYRAY F4D; os bombardeiros bimotores B-66 e os A3D SKYWARRIOR. O plano de foguetes balísticos da Douglas incluem, até o presente momento os foguetes NIKEAJAX e NIKE HÉRCULES da defesa anti-aérea; os foguetes-contra-foguetes NIKEZEUS; os foguetes GENIE NB-1 e os SPARROW os foguetes HONEST JOHN encomendados pelo Exército americano; os famosos foguetes balísticos THOR responsáveis por numerosos lançamentos espaciais e os foguetes SKYBOLT, a arma mais poderosa em poder dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

A Douglas participará, também, da construção dos foguetes SATURN, produzindo o segundo estágio dêste poderosíssimo engenho destinado à exploração espacial.

FOGUETES ESPACIAIS

O THOR — o primeiro foguete balístico dos Estados Unidos — marcou, recentemente, mais um importante feito: o seu 100.º lançamento. O "centésimo" como está sendo chamado cumpriu a sua missão com êxito, colocando em órbita o satélite Courier 1B. Dos cem lançamentos até agora efetuados, 73 foram coroados de pleno êxito; 13 de êxito parcial e, sòmente 14 fracassaram. Foi o THOR que transportou mais de 60% de todos os satélites, laboratórios científicos e outros engenhos até agora lançados ao espaço.

O novo THOR da Douglas será equipado com um motor ainda mais poderoso, com um empuxo de 84 mil quilos, em comparação com o anterior que possuia 75 mil quilos de empuxo.

Os foguetes NIKE HERCULES estão sendo provados como arma contra foguetes. Durante a primeira prova realizada, um NIKE HÉRCULES interceptou e destruiu um foguete Corporal, lançado de um avião. Três semanas depois, um outro NIKE HERCULES interceptou e destruiu um outro foguete idêntico, mas "inimigo", a uma altura de 18 mil metros e a 50 quilômetros de distância da zona de defesa. Durante a terceira prova, um NIKE HÉRCULES enfrentou e destruiu um outro foguete do mesmo tipo que se encontrava a 34 mil metros de altitude, estabelecendo o recorde mundial para provas desta natureza.

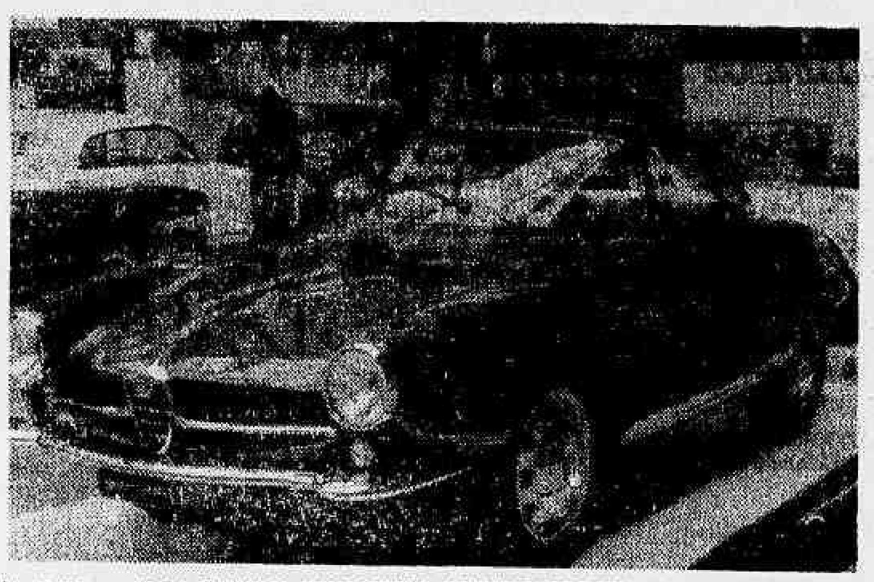
Assim, contando com todos êsses feitos na sua história, a Douglas Aircraft Co. inicia a sua quinta década com muito mais disposição e facilidades para dominar a construção de foguetes balísticos e naves espaciais.

Foto tomada quando do lançamento do 100º. foguete THOR, coroado de pleno êxito, colocando em órbita o satélite COURIER 1B. O lançamento foi considerado como parte das comemorações do 40º. aniversário da fábrica Douglas e coincidiu com o 25º. aniversário do vôo do primeiro avião DC-3, o único avião que comemorou o seu jubileu de prata, enquanto em serviço ativo no serviço comercial e militar

Aeroportos com luzes embutidas

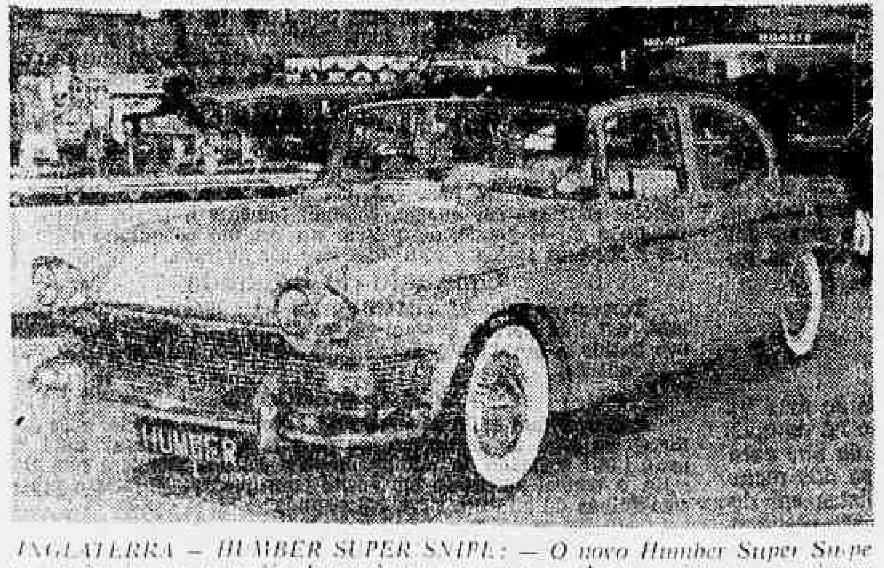
A era dos aviões a jacto terão consigo uma série de problemas para os aeródromos militares e civis, entre os quais a necessidade de melhor balizamento, que permita ao pilôto perceber instantâneamente e configuração das pistas de pouso. Dois novos meios de iluminação, um de luz intermitente, do tipo de descarga de capacitor, que se emprega para as luzes de acesso, e outro, de faixa luminosa constante, que se presta para iluminar tanto a zona de acesso como as pistas pròpriamente ditas, assinalam a tendência atual na espécie. Ambas são para instalações embutidas no solo, não ficando mais de uma polegada (2,5 cm) acima da pista.

A maior ponte aérea realizada em tempo de paz foi atribuída aos C-124 e C-133 Globemaster e Cargomestar da Douglas que em apenas 16 dias transportaram 21.000 soldados e 11.000 tonela das de equipamento para Pôrto Rico. Na foto, os famosos aviões do transporte militar na Base Aérea de Santa Mônica. O feito também coincidiu com as festividades realizadas para comemorar o 40º. aniversário da Douglas, ocorrido recentemente



ITALIA — ALFA ROMEU GIULIETTA SPRINT SPECIALE — Originário de uma das usinas mais famosas de todo o mundo o ALFA ROMEO SPRINT é um carro a parte. Está equipado com um motor de 4 cilindros com duplo eixo de comando de válvulas no cabeçote. Com uma cilindrada de, apenas 2 litros, produz 182 HP e atinge a velocidade de 220 km/hora. Seu motor tem dois carburadores Solex e duas gargantas. O motor é, bàsicamente idêntico ao do FNM-2.000 JK

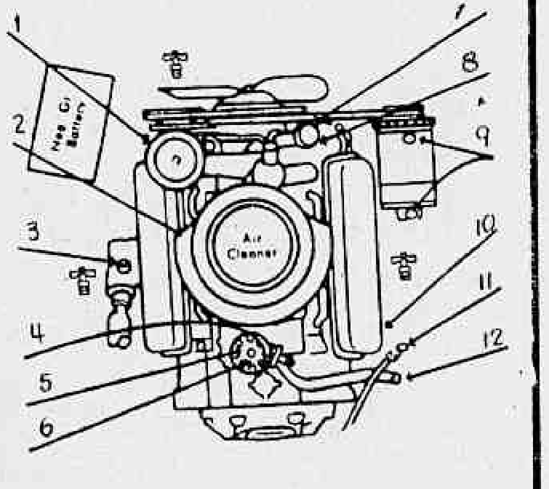
ESTADOS UNIDOS — CHEVROLET CORVAIR-FARINA — Desenhado pelo famoso estilista italiano Farina, a General Motors encomendou êste fabuloso coupê especial, baseado em princípios aerodinâmicos que foram estudados para melhorar o aspecto do cofre dianteiro e permitir uma melhor velocidade máxima. O novo desenho permite que a corrente de ar que passa sôbre a parte dianteira do carro aumente o pêso do mesmo, em altas velocidades, sôbre as rodas dianteiras melhorando a estabilidade do veículo e aumentando a sua tração nas curvas sem prejuízo da distribuição do pêso do carro

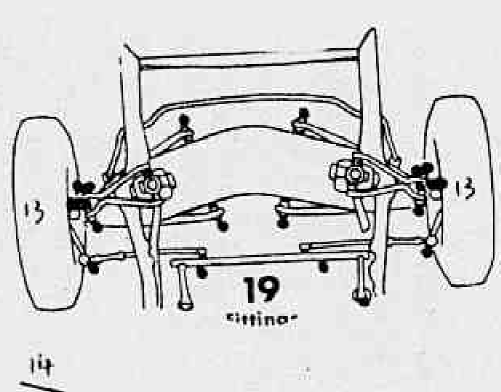


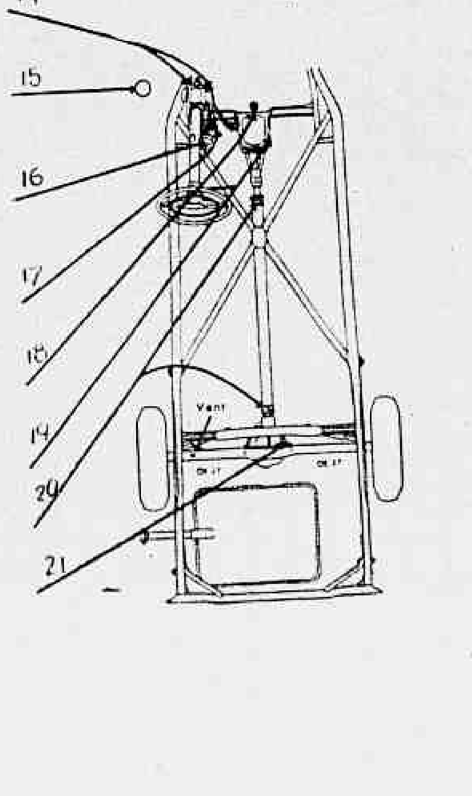
INGLATERRA — HUMBER SUPER SNIPE — O novo Humber Super Snipe é o primeiro carro inglês de produção em série a adotar o sistema americano de 4 faróis. Sua carroçaria foi reestilizada permitindo, também, um melhor aproveitamento do espaço interno do carro e proporcionando lugar para 6 passageiros adultos. O carro, agora está equipado com freios de disco e a sua suspensão foi consideràvelmente melhorada e modificada

1954

OLDSMOBILE — Todos os modelos de 1954
S. MARQUES VIEIRA







CARACTERÍSTICA DA MODA: GRAÇA E BELEZA

O VERÃO sugere alegria. Daí as côres luminosas, os tecidos vivos e brilhantes, as belas tonalidades de todos os tecidos. Linhas suaves e delicadas, artifícios sútis no corte dos vestidos.

♦ ♦ ♦

Sucesso dos detalhes graciosos: pregas e plissés, panos envolventes, as basques se destacam dos quadris.

♦ ♦ ♦

Auência de mangas em alguns modêlos de Verão. As saias são sempre destacadas do talhe, liberdade e leveza são as características da moda estival.

♦ ♦ ♦

Moda dos vestidos flexíveis, alguns enrolados em tubo com pregas e plissés. As saias continuam curtas e as flôres oferecem o seu colorido aos tecidos que fazem o encanto dos vestidos de Verão. Os estampados evocam jardins com flôres que se abrem em azuis turquesas, em verde musgo, em amarelo dos abricós.

♦ ♦ ♦

Os costureiros italianos têm a magia de remoçar. As suas criações simplificam a linha lançada pelos mestres da costura francêsa. Por exemplo, a linha inteiriça dos maiôs que prolongam e afinam a silhueta é uma amostra de nossa afirmativa. A inspiração cigana está presente e estilizada em algumas criações de costureiras de Roma, que muitas vêzes se detém com sucesso na paisagem tropical.

♦ ♦ ♦

E ainda sôbre o tema maiô, predomina o corte clássico. As pregas muitas vêzes aparecem no sentido horizontal e emolduram os quadros. Os babados também surgem, e lembram a linha zíngara, muito apreciada em alguns ambientes.

♦ ♦ ♦

O estilo dos novos modêlos é, inegàvelmente, "souple". Predominam as golas esportes e a ausência de golas também se faz sentir para que brilhem os colares no pescoço das belas mulheres.

♦ ♦ ♦

Os complementos brancos têm o seu sucesso assegurado. E também o gêlo que encontrou grande repercussão entre as nossas elegantes. O havana é clássico, continua em cartaz para as roupas esportivas. Apreciadas tôdas as gamas do bege ao marrom, do verde bandeira ao prêto clássico que faz boa combinação com a maioria das côres.

♦ ♦ ♦

Os vestidos do gênero esporte são confortáveis. Os botões de madreperola voltam a ter prestígio, os pespontos são vistos sempre com razoável realce, as fivelas redondas são deveras mais femininas.

♦ ♦ ♦

Vestidos para os dias de calor: linha juvenil, alças formadas pelas faixas recortadas, laços de pontas caídas. Aplicações de bordados em palha voltam a inspirar os modernos costureiros. A aplicação, em geral forma bolas, forma círculos, e o resultado é ficar o vestido muito interessante, utilizando-se, êsses detalhes que realmente os valorizam. O linho turquêsa colabora com a elegância feminina.

♦ ♦ ♦

A linha "fuseau" tem muitas adeptas. Os motivos em verdes fôlhas e vermelhas maças é encontrado na maioria dos tecidos. Os decotes redondos e mangas curtas. As saias não têm amplitude exagerada. A largura é moderada na maioria dos modêlos.

Eis duas criações que nos chegam de Nova Iorque: calça e blusão em tecido listrado, faixa cingindo a cintura. Duas peças em tecido escocês: calça e bolero bem curto. Blusa branca completa o conjunto.

Aqui pra nós...

OS PERFUMES SEMPRE FORAM "ARMAS" PODEROSAS

Notícia procedente de Londres informa que as mulheres inglêsas podem agora tomar duchas frias ou quentes perfumadas, por meio de simples adaptação de uma cápsula carregada com o aroma de sua predileção em qualquer tipo de chuveiro. O conteúdo da cápsula tem a duração de quinze minutos e a variedade dos perfumes ultrapassa até agora o total de 100 aromas diferentes.

AS PANELAS NÃO MAIS QUEIMARÃO

As donas-de-casa norte-americanas possuem, hoje em dia, a cozinha dos seus sonhos, equipada com tôda a espécie de aparelhos elétricos para os mais variados gêneros de trabalho. Além disso, nas cozinhas modernas são instalados aparelhos de rádio e televisão de contrôle automático e relógios despertadores especiais para alertar quando determinada panela deve ser retirada do fogo.

PERMITIDO APENAS AS SOLTEIRAS

Em Paris acaba de ser fundada uma interessante associação: admitir môças que acabam ganhando bem, num trabalho que requer habilidade e conhecimentos especiais. Só são admitidas na Associação apenas môças que conheçam mais de três idiomas. A finalidade dessa nova entidade é indicar tradutores, intérpretes e cicerones à firmas, turistas, homens de negócio, congressos científicos, etc. Essas jovens, procedentes de diversos países, ganham salários mensais compensadores e atraem pela sua educação e elegância. Todavia, são obrigadas a se demitir se resolvem casar, pois o quadro social da original organização é composta apenas de jovens solteiras.

NOVA IORQUE INFORMA: TUDO VERDE

Dentro em breve, como já está acontecendo em Nova Iorque, o verde será a côr predominante em todos os centros de elegância do mundo.

Os costureiros novaiorquinos decidiram há pouco "oficializar" a tonalidade verde como a "côr da moda". Na opinião dêles, o verde se adapta maravilhosamente a tôdas as estações do ano, razão pela qual é sempre preferido pela maioria das mulheres elegantes.

SUCESSO: FALAR BEM E... SABER SORRIR

A mulher deve dedicar à sua voz e ao seu sorriso a mesma atenção que dedica às suas rugas, pois a expressão descuidada ao falar e ao sorrir prejudica a aparência e contribui para o desmerecimento da sua beleza. E' tão fácil educar a voz, tão simples aperfeiçoar o sorriso. Apenas alguns minutos de exercícios por dia, diante do espêlho, é o que aconselha especialista em assuntos de beleza. Além de você ouvir a si própria, poderá fàcilmente corrigir sua expressão. Mulher que não fala é como uma estátua: pode ser bela, mas falta-lhe coisa essencial que é a sutil emanação que vem de uma voz bem modulada, de palavras ditas com expressão e beleza. Não esqueça, minha amiga, o espírito, a inteligência, o senso de humor, a graça também conta. São êsses legítimos fatôres de sucesso.

VOCÊ JA' PENSOU NO ÔVO?

Pois é, o ôvo não serve só para ser comido, e incluído como um dos alimentos mais preciosos nas nossas refeições diárias. Principalmente quando se é mulher e quando se é vaidosa. Lavar os cabelos com ôvo é dar-lhes uma limpeza extra e um brilho de sêda fina. Aplicar uma máscara de ôvo no rosto e no pescoço, é alimentar a pele diretamente e dar-lhes viço. Depois que a máscara secar, retire-a com água morna. E observe: quando se é mulher e... elegante o ôvo serve para mil e uma utilidades.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

PERNAS: MASSAGENS FAZEM BEM

As pernas são reais atributos de sua beleza. Mas a beleza tem de ser cultivada. As massagens com creme ou óleo especial, as fricções com escôva e sabão glicerinado, são muito úteis e representam um verdadeiro tratamento para a manutenção da pele e dos músculos em boa forma.

Você precisa ser bonita

APENAS 6 ITENS PARA CONSEGUIR A MAQUILAGEM PERFEITA

— Prepare o rosto antes de aplicar a maquilagem. Limpe a pele com creme tônico. Não esqueça que uma base fina é importante.

— A base deve ser exatamente de acôrdo com a tonalidade da pele. Evite contrastes, a fim de que não resulte um aspecto artificial.

— Não use base líquida, se tiver pele sêca, a cremosa é mais eficaz e evita o aspecto escamoso. E bata bastante, com a ponta dos dedos, até que o creme penetre bastante nos poros.

— Um levíssimo colorido é importante. Mas... não abuse. Você pareceria demasiado envelhecida.

— O rimel é maravilhoso. Torna os seus olhos expressivos. Mas a rimel prêto se você fôr bastante morena e possuir cabelos escuros. O marrom é de melhor efeito.

— O baton deve delinear o contôrno dos lábios e ser exatamente da tonalidade do "rouge". Não esqueça essas importantes advertências, quando fôr fazer a sua maquilagem.

BOM PARA O ESPÍRITO E PARA O CORPO

Faça diàriamente exercícios sem pressa, isto é, exercite-se sem se cansar. Evite a crispação e a contração dos músculos. Comece os seus exercícios com moderação: apenas dez minutos. Depois relaxe os músculos e descanse. E' bom para o espírito e para o corpo.

O "CRAVOS" E COMO ELIMINÁ-LOS

E' fácil, pois existe um método muito simples. Coloque em uma vasilha dois litros de água fervente e junte algumas gôtas de tintura de benjoim. Cobrindo a cabeça, com uma toalha, procure receber no rosto o vapor que se desprender da água, movimentando a cabeça de um lado para o outro, a fim de que o vapor atinja as duas narinas. Depois, com os dedos envoltos num lenço fino, comprima todos os cravos, um a um. Aplique, depois, com um pouco de algodão, uma solução de alcool canforado e, em seguida, passe uma pedrinha de gêlo sôbre o ponto dos cravos. Esse processo ajudará a fechar os poros.

RECEITA DE BELEZA

Não é possível receber a beleza de fora para dentro, usando apenas o auxílio da maquilagem. O sangue tem de circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma côr jovem. Os órgãos têm que funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que os músculos tenham agilidade, para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para queo riso não seja duro, despeitado ou irônico e sim fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de inveja ou de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde do corpo e do espírito. Isso significa vitalidade.

A EXPRESSÃO DOS OLHOS

Faça maquilagem de expressão. Essa é a advertência que fazemos às nossas leitoras sobretudo as que desejam requintar a maquilagem dos olhos. Vejamos alguns truques que sugerem os técnicos no assunto.

OLHOS RASGADOS — Pinte apenas na borda superior, isto é, na parte alta da pálpebra e vá esmaecendo aos poucos ao chegar próximo da final das sobrancelhas.

OLHOS REDONDOS — Leve um toque junto à comissura externa. No canto externo, um traço de craion os torna maiores e mais expressivos.

OLHOS FUNDOS — Pinte justamente ao contrário das sugestões oferecidas aos olhos redondos ou rasgados. Acentue o sombreado junto às sobrancelhas.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Broto em flôr

NUNCA é demais repetir: como é difícil vestir a mocinha, que entra em plena adolescência, que já não pode mais ser tratada como menina mesmo, mas que também é cedo demais para ser tratada como mulher... E' que se deve ter em conta que numa mocinha já não assentam mais modelinhos infantis e, certamente ficará ridícua num modêlo para mulher adulta.

Apenas um lembrete

O melhor caminho a seguir, será recorrer às modas juvenis, ou seja, vestir nossas meninas com roupas que tenham a graça dos vestidos para mocinhas, mas não esbarrem na sobriedade dos vestidos para a mulher adulta. E' justamente aqui que muitas mamães exageram, alegando que "suas filhas não são mais crianças."... O aconselhável, portanto, é manter o equilíbrio entre uma e outra épocas, recorrendo-se aos conselhos de um entendido em modas ou buscando orientação nas sugestões divulgadas pelas pub.icações especialisadas.

A solução

MENINA moça não deve abusar dos coloridos nem tão pouco usar as tonalidades sóbrias. O ideal para a mocinha usar são as côres pastel de tonalidades suaves ou então os estampados delicados. Nada de decotes nem de longas mangas e especialmente evitar os modelos retos, justos ao corpo.

CONVERSA COM A MAMÃE

SEJA tolerante e meiga para com seus filhos. E sua companheira nos jogos e, eventualmente, até mesmo nas travessuras. Sòmente assim êles confiarão em você e saberão que podem contar com a sua ajuda nas horas difíceis. Não apenas seus filhos lucrarão com essa camaradagem, mas sobretudo você, porquanto assistindo à ingenuidade e pureza com que as crianças descobrem a vida, nos refazemos dos cuidados e das desilusões de todos os dias.

\+ + +

Evite que seu filho se torne um neurótico. Deixe-o sossegado em seu bercinho e estará cooperando para que êle se mantenha sempre bem humorado e saudável.

\+ + +

Tôdas as crianças precisam de amor e compreensão, sobretudo quando se esboçam as primeiras características de sua personalidade.

\+ + +

As mães de família devem saber que a principal condição para que o seu filhinho se sinta bem e confortável é a obedecer os princípios de higiene. Esses serão rigorosamente observados sem restrições: a roupinha cem por cento limpa e que permita a liberdade de movimentos.

\+ + +

O fator educacional é, na maioria dos casos, responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a sua maneira de proceder em relação a seu filho, examine sua conduta e procure tirar proveito das observações.

\+ + +

A tuberculose, a varíola, a difteria são doenças das mais perigosas. Mas hoje elas estão sendo combatidas da maneira mais eficaz por meio das vacinas. Logo, mãe de família, vacine o seu filho com a maior urgência. As crianças ficam mais resistentes e podem escapar dêsses terríveis males.

\+ + +

Os brinquedos deve ser limitados, para que as crianças melhor os valorize. O essencial é que possa haver entre o seu filho e o brinquedo o contato necessário para que possa ser um veículo de alegria. E' necessário que a criança não se sinta enfadada e sem interêsse pelos objetos que ganha.

\+ + +

Na maioria das vêzes as crianças lançam mão de todos os recursos para preocupar a mamãe e tornarem-se centro de cuidados e atenções. Logo, quando seu filho se mostrar caprichoso, rejeitando o alimento, espere pela hora seguinte, até que seja quebrada a resistência e êle venha a pedir a refeição. Insistir para que a criança se alimente, muitas vêzes é contraproducente. Não permita que seu filho conheça o seu ponto fraco e abuse de sua paciência.

\+ + +

A sua saúde está no seu prato, escreveu Jean Laparvier. Ofereça às suas crianças a oportunidade de selecionar o valor dos alimentos: legumes crus, ovos cozidos, fígado de vitela, ameixa prêta, espinafre, azeite de oliveira são fontes ricas de vitaminas e sais minerais. Cuide da saúde de seu filho através de uma alimentação sadia.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Minha leitôra vai às compras

Herminia Modas

Casa elegante, expõe em suas vitrinas o que há de mais moderno em matéria de moda informal. Blusões, saias nas mais variadas padronagens, vestidos estampados e calças no mais requintado estilo. Os colares que Herminia Modas oferece às elegantes são muito bonitos. Colares de contas e cristais estão em franca evidência e, positivamente, são complementos que valorizam as tualetes.

✪

Agacê Modas

A mulher fina, elegante, sabe que a roupa íntima revela a sua elegância. A Agacê Modas é especialista no gênero, tem um grande escrúpulo ao selecionar o que há de mais fino. Façam uma visitinha, vale a pena.

✪

Boutique Windsor

Muito bem montado é êste estabelecimento e pode orgulhar-se de possuir uma freguesia do mais alto gabarito, em matéria de elegância e bom-gôsto. No esporte Windsor está na vanguarda. A Boutique em questão expõe coisas muito finas e prima por oferecer as novidades da estação.

✪

Arte Viva

Realmente têm arte os móveis de Arte Viva, que prima por oferecer o que há de mais moderno em matéria de móveis de alta categoria. No novo estilo, sem abuso dos recursos de que dispõem os especialistas em decoração, os móveis da Arte Viva são realmente funcionais e destinados, sobretudo, aos apartamentos que não possuem grande espaço. Uma visita se impõe sobretudo às noivinhas que sonham com um lar artisticamente mobiliado.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Receitas favoritas

Caldo verde

Descasque e corte em pedacinhos, um quilo de batatas. Faça um refogado de temperos, juntando um pedaço de toucinho de fumeiro. Em seguida, junte as batatas, que também deixará refogar, e depois água em quantidade suficiente. Deixe ferver em fogo brando, até que as batatas fiquem desfeitas. Escolha e lave fôlhas de couve-manteiga (dois molhos), corte-as bem finas e junte ao caldo obtido. Deixe ferver durante vinte minutos antes de retirar do fogo. Se gostar, junte, fora do fogo, um pouco de azeite de boa qualidade.

Lombo de porco com croquete de bananas

Temperam-se com sal, alho, pimenta-do-reno e limão, dois quilos de lombo de porco. Deixa-se algum tempo nesse tempêro. Leva-se ao fogo em uma caçarola com um pouco de gordura e cebolas partidas em quatro. Quando começar a frigir, tapa-se a panela e vai-se pondo, de quando em vez, um pouquinho d'água, até ficar bem cozido e com uma leve côr dourada.

Croquete de bananas

Tomam-se umas bananas, de preferência d'água, corta-se cada uma em três partes, passam-se em farinha de rôsca, depois em ôvo batido e, novamente, em farinha de rôsca. Fritam-se em gordura quente.

Ovos à boiadeiro

Seis ovos, um quilo de fígado de galinha, uma cebola, duas colheres de sopa de azeite, um pé de alface, sal e salsa. Bata os ovos, junte o fígado de galinha limpo e picado. Tempere com sal, salsa e cebolas. Frite-se em azeite bem quente. Enfeite o prato com fôlhas de alface e sirva em seguida.

Biscoitinhos de gemas

Duas gemas cozidas e peneiradas, 250 g de manteiga, 400 g de farinha de trigo, 250 g de açúcar, sal, uma colher de chá bem cheia de fermento e outra de canela em pó. Amassa-se bastante com um garfo. Leva-se ao forno brando, depois de ter feito com as mãos pequenos biscoitinhos.

UMA NOITE EM BEIRUTE

A ESCOLA de Samba de Portela e a do Império Serrano estarão acontecendo com tôda a corda em "UMA NOITE EM BEIRUTE" — espetacular promoção pré-carnavalesca patrocinada pela "Revista da Sociedade". Não se fala em outra coisa... Beduínos, califas e mustafás estarão dominando as odaliscas, gregas e samaritanas nesta noitada fadada a ser o maior acontecimento pré-carnavalesco da temporada. Tudo sucederá na próxima têrça-feira na antiga sede do Clube Leblon, especialmente decorada para os orientais foliões. "UMA NOITE EM BEIRUTE" será uma noite dos diabos, desfilando samba e alegria provocada pelas duas maiores Escolas de Samba desta praça — Império Serrano e Portela.

♧

DEVO prevenir aos meus amigos que existem pouquíssimos convites. Êles — os convites — são em número limitado. Os poucos que restam podem ser procurados com o sr. Reginaldo, na portaria da sede do Jockey Club; na loja "Fadel", que fica na Av. Rio Branco 108-B; na antiga sede do Clube Leblon (bem em frente ao pôsto dez); no bar do Miramar Palace Hotel e com Nelson Jorge na redação do DIARIO CARIOCA. Quem não fôr rápido, depois não adianta reclamar.

SUA Majestade Rei Momo estará presente a "UMA NOITE EM BEIRUTE", tradicional pré-carnavalesco organizado por Alberto Fadel.

♧

ANTES do início de "UMA NOITE EM BEIRUTE", que sucederá na antiga sede do Clube Leblon, haverá um desfile de elefantes, camelos, cavalos, beduínos, mustafás, califas, odaliscas (etc., etc. etc.) e das Escolas de Samba do Império Serrano e Portela. O desfile em questão terá início às 22 horas de têrca-feira e sairá do Arpoador em direção à antiga sede do Clube Leblon. Como vocês podem notar, trata-se do maior acontecimento pré-carnavalesco do ano mesmo.

♧

AGORA, vamos deixar "UMA NOITE EM BEIRUTE" para têrça-feira e mudar de assunto. O govêrno do sr. Carlos Lacerda acaba de cometer mais um ato "malamado". O secretário de Saúde do Estado da Guanabara, sr. Marcelo Garcia, acaba de pedir ao ministro Catete Pinheiro uma lei proibindo o beijo. Alega o sr. Garcia que o beijo faz mal à saúde, pois pode produzir doenças contagiosas, inclusive a tuberculose e a sífilis. O sr. secretário de Saúde da Guanabara deveria é dar uma olhadela na promiscuidade em que vivem os milhares de cariocas que habitam as favelas de nossa Belacap. O sr. Garcia se tornou ridículo com essa história de proibição do beijo. Posso adiantar ao sr. Garcia que serei um dos que não acatará esta ridícula lei — se aprovada.

♧

AMANHÃ, o programa será o Baile do Popeye do Clube dos Marimbas. Os fotografos ficarão na porta.

♧

A MAIORIA dos homens que comparecerão a "Uma Noite em Beirute" irão fantasiados de beduínos. O sr. Fernandinho Pessoa de Queiroz comprou a fantasia de beduíno do jovem Humberto Saad por Cr$ 50 mil. Quanto às mulheres, soube que a maioria vai mesmo é de odalisca.

♧

NÃO será surprêsa para mim se o Hotel Glória cancelar as suas festas programadas para os dias de carnaval.

♧

OS senhores Nelsinho Batista e Raul de Vicenzzi foram os mais agitados durante as festividades de posse do sr. Jânio Quadros.

♧

POR hoje é só. Estou tirando o meu beduíno do armário. "Uma Noite em Beirute" será o maior pré-carnavalesco do ano. Vocês vão ver. (Tchau).

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 5 de Fevereiro de 1961

MARIA EUDÓXIA GUALBERTO DITA COMO SE DEVE RECEBER "BEM"

Considerada uma das mulheres de maior categoria da sociedade carioca e "hostess" número um do Brasil, a sra. Maria Eudóxia Gualberto, que pontifica em matéria de etiqueta de recepção e se tornou conhecida internacionalmente pelo seu "know-how" e elegância, dita os "sete mandamentos" de sua arte:

1 Evitar os antagonismos. Convidar pessoas que formem um grupo harmonioso é a chave do sucesso de qualquer reunião social.

2 A arte de receber está em saber estreitar ligações e cultivar e fazer cultivar amizades.

3 Muitas vêzes pequenas recepções se tornam mais formais do que outras com maior número de convidados. Fazer número não é importante numa reunião íntima. O indispensável é convidar só o suficiente.

4 Deve-se evitar a preocupação, em excesso, pelo bem-estar do convidado. Do contrário, êle se sentirá "vigiado" e terminará não gostando da reunião.

5 Também não se pode abandoná-lo apenas à simpatia dos copeiros ou vizinhos de mesa. Isto seria desatenção, atitude capaz de arruinar até uma amizade.

6 Deixar o convidado em meia liberdade é o ideal. Não lhe faltará nada e êle se sentirá à vontade. É preciso conhecer o limite.

7 Se por acaso, duas pessoas que não se dão bem foram convidadas inadvertidamente, é preciso situá-las em pontos e momentos diferentes, mantendo-as afastadas. Mas de maneira que isto não seja notado pelos demais.

COMER BEM

O convidado deve comer bem, para tranqüilidade da dona-de-casa. É a melhor demonstração de que o êxito da reunião foi atingido. Se o conviva não comeu bem, há lugar para dúvidas quanto ao sucesso da recepção. Por isso, aí funcionam arte culinária, bom-gôsto e "finesse". Ainda neste particular, é preciso usar a meia liberdade. Só à vontade o organismo pode reagir bem à mesa.

A AMERICANA

Embora não costume adotá-lo, a "hostess" número um do Brasil reconhece que o jantar à americana tem suas vantagens. Proporciona completa liberdade aos convidados para formarem grupos, ficarem em intimidade, deslocar-se de um ponto menos "estatégico" para outro melhor situado, fazer uma sugestão sôbre um quitute e tudo o mais.

EM CASA

A sra. Maria Eudóxia dá preferência a receber em sua própria casa, onde, além dos efeitos de decoração comuns, pode utilizar recursos mais comuns ao seu gôsto.

SERVIÇO

Um bom serviço de mesa é uma "arma" importante para impressionar bem. Contudo, um serviço simples, bem utilizado, poderá surtir efeitos surpreendentes. Em sua casa, serve com pratos do serviço do Castelo de Fointeneableu, que têm desenhos sôbre temas de caçadas, todos com o monograma de Luís XVII, o "rei-cidadão". Outro toque de nobreza à sua mesa são as riquíssimas toalhas, que pertenceram a outro soberano de França — Luís XVI — e à famosa e aristocrata Maria Antonieta.

A Sra. Maria Eudóxia, elegante e "hostess", não perdeu ainda para ninguém a fama de campeã da arte de receber no Brasil

A elegância a serviço da arte de receber. Sra. Maria Eudóxia, através dos anos a "hostess" número um do Brasil. Internacionalmente.

Eu sou Danuza Wainer

"Nas poucas vêzes que tentei usar perfume, baton e pintei as unhas de vermelho, notei que todos me olhavam, como se eu estivesse fantasiada numa época que não era de carnaval. Já repeti a experiência duas vêzes. Não consegui passar despercebida. Não tentarei outra vez.

\+ + +

"Posso adorar uma linha da moda hoje, amanhã odiá-la e depois voltar a gostar. Estou com Renault, que acha que a mulher é quem faz o vestido."

\+ + +

"Os homens brasileiros são os mais mal vestidos do mundo. Com raríssimas exceções. Os que aparecem nas listas de elegância parecem bonecos cheios de palha."

\+ + +

"A mulher brasileira veste bem, mas quem conhece a Europa não pode dizer que nós vestimos melhor do que as européias."

\+ + +

"Christine Lacerda Soares é a mulher mais elegante que já vi no Brasil. Não posso dizer do Brasil, porque, afinal de contas, o país é muito grande e eu não o conheço todo ainda."

\+ + +

"A maneira como eu me visto não corresponde à concepção de elegância do Brasil. Compreendo a elegância como inteligência aliada à espontaneidade."

\+ + +

"Ainda hoje uso a ultrapassada linha império, que é a de que mais gosto. Desfilei para Jacques Fath, mas ainda prefiro Balenciaga."

\+ + +

Circulei muito em capas de revistas. Hoje, vivo mais ao lado de meus filhos e de meu marido."

\+ + +

"Samuel não se intromete com o meu modo de vestir. Gosto muito do biquini, por exemplo. Eu é que influencio o dêle: arranjei-lhe um costume, gravata e meias prêtas. Êle é formidável."

\+ + +

"Ouço-o muito falar em Acôrdo de Roboré, OPA, etc.. Embora não entenda muito dêsses assuntos, acho que as relações com a União Soviética devem ser reatadas à jacto.

\+ + +

"Sou fã de Fidel Castro e idealista até à medula. Acho o chefe revolucionário cubano o máximo: honesto, sincero e corajoso."

\+ + +

"Não desejo ser nunca uma mulher realizada e no dia em que sentir que o sou totalmente, desejarei morrer."

\+ + +

"Sem querer promover o meu jornal, confesso que estou com saudade do tablóide de UH, em que leio o Maria que é Antônio, e o Jacintho."

\+ + +

"Adoro Di e sua pintura, a Bahia e sua cozinha maravilhosa. Prefiro um prato à balana a um anel de brilhante."

\+ + +

"Durmo e acordo ouvindo discos, especialmente João Gilberto. Aderi inteiramente à "bossa-nova"."

\+ + +

"Continuarei fazendo questão de ser espontânea, mais graciosa que elegante. Declarei guerra ao "snobismo"."

\+ + +

"Não irei mais a estréias. Acho bobagem. Muito antes, formam-se grupos que se telefonam, disputando companhias, para esta ou aquela mesa."

\+ + +

"Há, em matéria de estréias, também a questão dos vestuário. Tôdas querem "lançar" um vestido, um colar, uma novidade."

\+ + +

"Saio como quero e acho conveniente. Não procuro acertar com o gôsto dos demais. Uso esporte ou não, esteja ou não na moda."

\+ + +

"Ser autêntica — eis um bom princípio. Que fiz meu e sigo sem preocupação".

\+ + +

"E' certo que o dinheiro ajuda muito. Mas vestir-se bem é apenas uma questão de bom-gôsto Um vestido simples pode tornar-se mais elegante do que um modêlo parisiense."

\+ + +

"O cuidado feminino em combinar todo o vestuário, muitas vêzes, foge à espontâneidade. E arrasa tudo."

\+ + +

"Talvez seja por isso, que tudo que uso Samuel acha DI-VI-NO. Êle também costuma ser autêntico."

O casal de índios "queria apito". Não encontraram. Mas mesmo assim pularam a valer.

Essas duas foram das mais apreciadas

PIRAQUÊ COM FÚRIA LOUCA INAUGUROU CARNAVAL DE 61

Tirolêsas, escravas, "nêgas malucas", baianas e tudo aconteceram com decisão no baile carnavalesco do Clube Piraquê, organizado pelo comandante Renan Tavares, diretor-social do Clube Naval. Cêrca de duas mil pessoas prestigiaram o acontecimento, que contou inclusive, com a participação do Rei Momo e da Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira.

A meia-noite a orquestra parou de tocar, cedendo lugar à batucada da Escola de Samba, que contou com a presença de passistas, ritmistas, mestre-sala e uma fabulosa mulata, porta-bandeira, que com suas evoluções arrancou calorosos aplausos dos presentes. A seguir, subiu ao palco, devidamente acompanhado de seu séquito, o imperador da folia. A coisa então pegou fogo, com lindas mulheres em cima das mesas a mostrarem sua capacidade "rebolativa" em evoluções espetaculares.

Músicas dêsse ano, só se ouviu mesmo, com insistência, o samba "Me deixa penar", pois os foliões deram preferência aos sambas e marchas dos carnavais passados.

O baile primou pela ordem, não se registrando um único "caso". No final, a rapaziada não suportando o calor reinante, caiu na piscina, alguns de "shorts", outros de bermudas e outros, ainda, de roupa e tudo.

Apenas o serviço de bar não estêve à altura do que servida por meia dúzia de garçons, acontecendo que muitos convidados desistiram de comer ou beber, para não ter que travar uma verdadeira batalha no balcão. O serviço nas mesas também deixou a desejar.

Rei Momo pulou acompanhado de três lindos brotos

Eram tantos os brotos, que a média ia de dois a três para cada um

A porta-bandeira, com suas evoluções, conquistou os aplausos dos foliões

Esta pulou trezentos minutos em cima da cadeira

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na America do Sul!

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 611-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

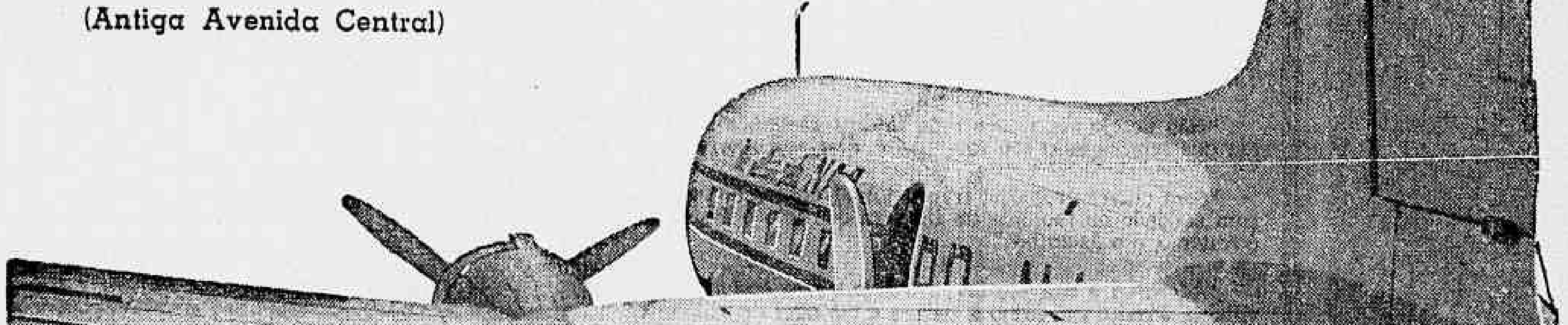
DE BRASÍLIA PARA:		DE BRASÍLIA PARA:		DE BRASÍLIA PARA:	
Rio de Janeiro . Cr$	3 370,00	Diamantina ... Cr$	1 990,00	Recife .... Cr$	9 620,00
Campo Grande "	7 460,00	Fortaleza ..... "	11 600,00	São Paulo ..... "	4 480,00
Carolina ...... "	3 380,00	João Pessôa .... "	9 980,00	Salvador ..... "	7 660,00
Caravelas ..... "	6 360,00	Maceió .... "	9 050,00	Três Lagoas ... "	6 610,00
Corumbá ..... "	8 770,00	Mossoró ...... "	9 770,00	Vitória .... "	5 110,00
Cuiabá .... "	9 990,00	Natal .... "	10 410,00	Belém .... "	3 360,00
				Belo Horizonte "	2 290,00

E NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA MAIS 10% DE DESCONTO NA VOLTA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

AV. GERALDO CARNEIRO N.º 1020-A

(Antiga Avenida Central)



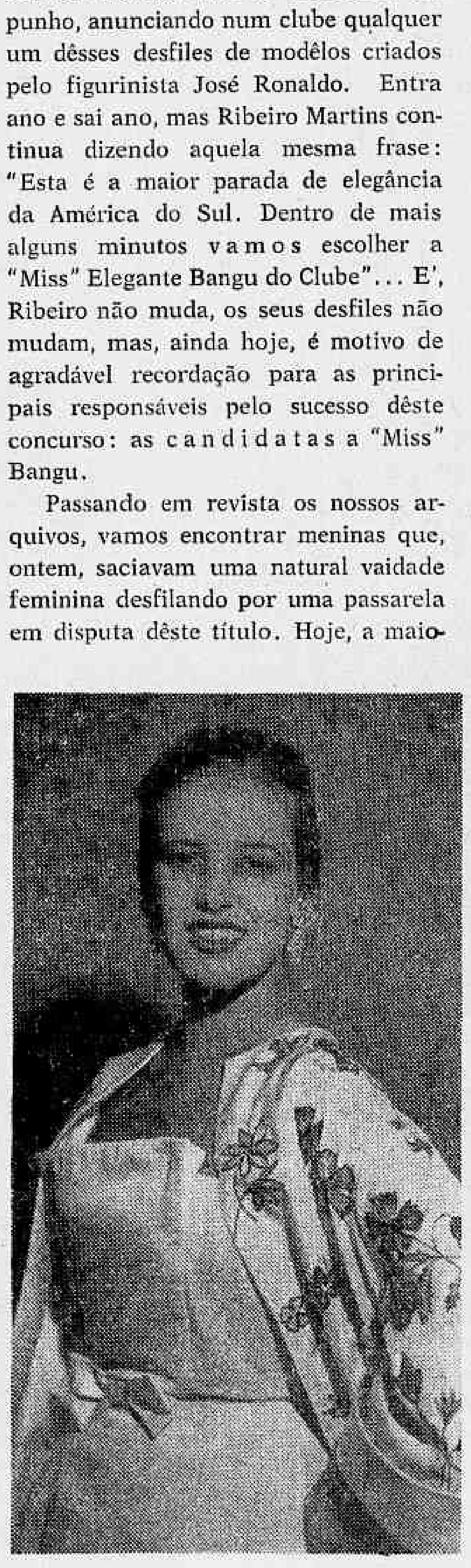
Elas foram comentadíssimas, porém, atualmente, deixaram de circular no "society" — estão se dedicando exclusivamente ao lar. Suely Machado da Silva, Zaida Saldanha, Ana Maria de Freitas, Adda Pereira, Virgínia Maria Reis, Gilda Grillo, Mônica de Noronha França, Miriam Attala e Marly Banduscк.

"MISS BANGU" DÁ SORTE TÔDAS ESTÃO CASADAS...

A graciosa Srta. Maria Isabel Capputi (hoje Sra. Pedro Paulo Pereira) foi uma das mais comentadas candidatas ao título de "Miss" Bangu dos Caiçaras. Atualmente saiu de circulação e aguarda para breve a visita da cegonha.

Há mais de sete anos, é sonho de tôda moçoila conquistar um título de "Miss" Elegante Bangu. Passa o tempo, e o bom Ribeiro Martins não pára: todos os sábados está de microfone em punho, anunciando num clube qualquer um dêsses desfiles de modêlos criados pelo figurinista José Ronaldo. Entra ano e sai ano, mas Ribeiro Martins continua dizendo aquela mesma frase: "Esta é a maior parada de elegância da América do Sul. Dentro de mais alguns minutos vamos escolher a "Miss" Elegante Bangu do Clube"... E', Ribeiro não muda, os seus desfiles não mudam, mas, ainda hoje, é motivo de agradável recordação para as principais responsáveis pelo sucesso dêste concurso: as candidatas a "Miss" Bangu.

Passando em revista os nossos arquivos, vamos encontrar meninas que, ontem, saciavam uma natural vaidade feminina desfilando por uma passarela em disputa dêste título. Hoje, a maioria destas meninas está casada e tem nos seus lares ocupação muito mais importante. Sônia Carneira, Marlene Rutowitsch, Caty de Wit, Eliane Gentil, Baby Vignoli, Corina Baldo, Sônia Maria Carneiro, Zaida Saldanha, Maria da Glória Drumond, Glorinha Müller, Suelly Machado da Silva, Myrian Attala, Ninon Seiler, Marly Bandusch, Daise Mary Lamberg, Adda Pereira, Maria Sônia, Mônica de Noronha França, Maria Isabel Capputi, Maria Lúcia Dayer, Adma Buchidid, Myrian Wolf, Virgínia Maria Barreto, Solange Cardoso Fonseca, Maricy Camargo, Lígia Marinho da Cunha, Mey Simas Polycarpo, devem recordar o "debut" nas passarelas dos "Desfiles Bangu". Com palpitante alegria passou o tempo... ficam as recordações: "RS" mostrará em algumas fotos o dia que as elegantes senhoras de hoje disputavam o título de "Miss" Bangu. As que se casaram podem dizer: "Ser "MISS" ELEGANTE dá sorte"...



Ligia Marinho da Cunha foi uma das mais comentadas "Miss" Bangu

Daise Mary Lamberg e Sônia Carneiro. Formaram entre as mais elegantes que já conquistaram um título de "Miss" Bangu

Economize

Viajando à EUROPA

pela "CLASSE ECONÔMICA"

O serviço "Flecha Alada" da ALITALIA oferece agora redução de cêrca de 30% sôbre as atuais tarifas da Classe Turista, com a tradicional cortesia italiana.

Agora com as tarifas da "Classe Econômica" (*)
RIO - LISBOA — ida e volta US$ 576
RIO para — ROMA, MILÃO, PARIS, LONDRES, ZURIQUE e GENEBRA
ida e volta — US$ 684

(*) As novas tarifas vigorarão a partir de 1 de março estando sujeitas à aprovação governamental.

A partir de junho os Super DC-8 Jet estarão operando nas rotas do Atlântico Sul da ALITALIA.

Para maiores informações consulte o seu Agente de Viagens ou

ALITALIA

Avenida Rio Branco, 50-A — Tels. 43-9778 e 43-1630

Em sociedade tudo se sabe...

... que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 127
Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B
GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 181-A

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JUNIOR

JOVEM SOCIETY

O par de noivinhos Solange Houache e Juan Alberto Grimoldi já marcaram a data matrimonial que será dia 3 de junho, na Igreja Nossa Senhora Margarida Maria, na Lagoa, com lua-de-mel em Bariloche.

• • •

Ficou transferido para o dia 25 de março o Desfile Bangu da Hípica, organizado pela direção social, com a supervisão dêste colunista.

• • •

Circulando nas pistas cariocas a linda portenha Maria Pia Diaz Valdes, do "jovem society" argentino, que veio ao Rio, de férias. Pretende passar o carnaval aqui, fantasiando-se de pirata, e achou os cariocas muito simpáticos, insinuantes e bem queimadinhos do Sol .

• • •

E por falar em portnehas, deverão vir em breve ao Rio, uma fileira de belezocas da terra de San Martin. Ei-las: Angelita Ayerza Cullen, Virginia Gutierrez Carbó, Juana Sundblad Hardel Plata e Mima Athada, que pela sua beleza, elegância e "charme" revolucionarão a Guanabara.

• • •

Seguiu para Poços de Caldas, a fim de passar o carnaval, a bonita Julita Lengruber, que preparou uma fantasia de colombina, esperando conquistar o primeiro lugar no concurso de fantasias da Prefeitura.

• • •

Tudo indica que continua firme o namôro do momento — industrial Humberto Saade e a linda belezoca paulista Nadir Fernandes Juntinhos, fazendo juras de amor, em todos os lugares em voga desta cidade.

• • •

O brôto paulista Márcia Prado Martins causando sucesso no Rio, nas prévias carnavalescas, com a fantasia de oncinha. Vale a pena ser amigo da onça...

• • •

A elegante Lila Mattana dos Santos, filha do Marechal-do-Ar, Epaminondas dos Santos, agora residindo na Suiça, em Berne, envia-nos noticias: tem se divertido muito, ido aos grandes bailes de inverno e esquiado nos Alpes suiços, em companhia de simpáticos rapazes loiros e de olhos azuis.

• • •

No bar do Paulistano, em grandes papos e fazendo planos para o reinado momesco, as belezocas paulistas Heloisa Cunha Bueno, Veridiana Silva Prado e Mercedes Pacheco Chaves.

• • •

Dudu Amaral e Mônica Silveira, vistas circulnado em Copacabana fazendo compras, tudo indicando fantasias para o carnaval. Uma paulista e outra crioca, faziam um duo de beleza e "charme".

• • •

No "Au-Bon-Goumet", jantando e depois dançando enlevados a boniteza de Gilda Maria de Quieroz e o simpático Draudt Ernáni Filho.

• • •

Maria Dolabella Mamana recebeu um grupo "bem" do "jovem society", para papos, danças e um elegante "souper". Avistei na pista — Mônica Silveira, Angele Barrene, Monique Duvernois (cada vez mais linda), João Maurício Pinho, Chiquinho Pinheiro Guimarães e outros.

• • •

No Country, no último domingo, no jantar dançante — Astrid Monteiro de Carvalho, Ana Luiz de Castro (acompanhada do noivinho Gustavo Capanema Filho) e George Duvernois.

• • •

Comenta-se muito em sociedade o noivado (próximo) da elegante Sílvia Amélia Chagas com o circulante Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

• • •

Circulando em Paris, Roma, Madri e Torino a carioca Gilda Santos Jacinto, que nos envia noítcias e que só regressará ao Rio em março próximo.

• • •

Lúcia Angela Gluzman, circulando em Roma, devendo depois seguir para Suiça, onde se ddeicará a vários cursos e permanecer na Europa, durante dois anos.

• • •

Desfilando em plena Avenida Quinze, em Petrópolis, a bonita Dorothy Menezes, que está fazendo sucesso no meio da brotolândia petropolitana.

• • •

Beatriz Miranda Jordão, que iniciará, êste ano, seus primeiros passos em sociedade, veranaendo em Punta del Este, devendo voltar ao Rio nos primeiros dias de março.

• • •

Na piscina do Copa, foram vistas Ana Maria Serran (em lindo maiô azul), Eliane Pitagui (cada vez mais bonita) e Ana Bentes.

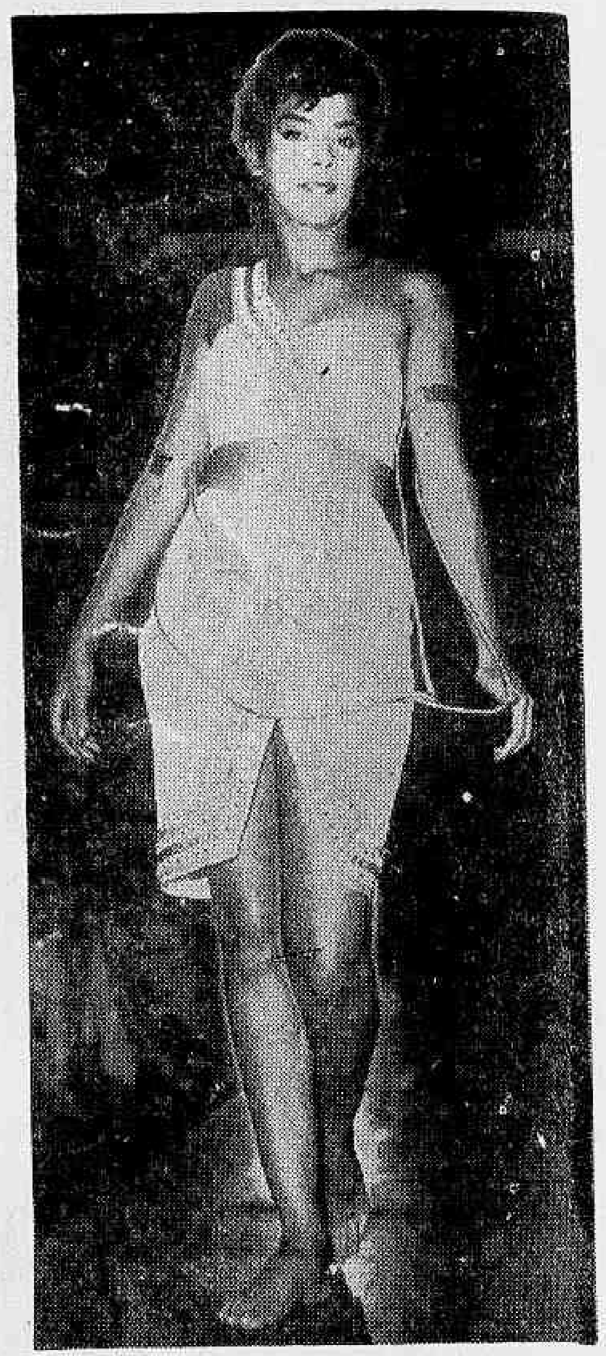
• • •

Jogando tênis no Caiçaras, a bonita Maria Cristina Monteiro, que já preparou sua fantasia para o carnaval, dizendo-nos ser uma surprêsa, não podendo assim revelar-nos.

Vitória Flôres, brôto (17 anos) internacional, tem "pedigree" de artista: é filha de bailarina internacional famosa. Também gosta de bailar.

Noivinha espetacular foi o manequim Denise. Deixou todo mundo querendo casar.

Ela foi um espetáculo à parte. Bonita, elegante, simpática. Sra. Maurever se converteu numa autêntica réplica da elegância das modelos.



Eloá foi uma "grega" dos diabos. Quase botou fogo na festa. Um sucesso.

Eles são um dos motivos da animação: casal vice-comodoro Leôncio-Silvia de Andrade. Foi dos que mais dançaram.

Sr. Aderbal, Sr. e Sra. Joaquim Leal Ferreira. Ela fêz muito sucesso com seu colar de pérolas de cinco voltas.

Os brotos Cláudia Saad, Sandra Franco e Heleny Lefèvre prestigiaram o acontecimento.

Um pouco de teatro para intelectualizar o "papo": conversavam, animadamente, as Sras. Angelo Dutra e Genésio Cavalcânti. Uma amadora e outra profissional do palco

ACONTECEU NO CAIÇARAS

Barão José de Siqueira Junior

Ainda muito comentada a festa do Caiçaras. Para muitos, uma verdadeira parada de elegância.

Presença

Na pista, observei — Sr. e Sra. Maurever Góes, o diretor social e Sra. Aderbal Carneiro Ribeiro, Sr. e Sra. Joaquim Leal Ferreira, com. e Sra. Fernando Rocha, Sr. e Sra. Mozart Vasconcelos, Sr. e Sra. Genésio Cavalcânti, Sr. e Sra. Angelo Dutra, o vice-comodoro e Sra. Leôncio de Andrade e muitos outros.

"Souper"

Foi servido, à meia-noite, um elegante "souper" — creme de aspargos, frango "braisé" com risoto "piementeza", sorvete e café.

Jovem "society"

A presença do "yong society" nas festas do Caiçaras é hoje um reclamo geral, e circulavam nos salões — Heleny Lefèvre, Lilian Pessoa de Andrade, Lia Cardoso, Eliana Andrade, Carlos João Alberto Borges, Marcos Cavalcânti, Alkindar Ferreira, Alberto Campos Melo e outros.

Modelos

Participaram do lindo "show" da noite, apresentando ricas fantasias para o Municipal, sendo muito aplaudidas as modelos — Marisa, Denize, Eloá, Gláucia, Vanja Nobre e Ely Azevedo, da Boutique Mannequim, que desfilaram com classe e muita elegância.

Carnaval

Depois do desfile, começou o grito de carnaval, numa animação fora do comum, participando todo o quadro social, e os cordões se formavam, com o lançamento de serpentinas e confetes. O batuque vibrava os foliões, que só pararam às quatro da manhã, assim mesmo "sob protestos".

Despedida

Quando deixamos a sede do Clube dos Caiçaras, o ambiente apresentava um certo quê nostálgico, pois havia sucedido um dos melhores pré-carnavalescos desta época que antecede os festejos de Momo.

No mundo das bebidas

O desejo de expansão e liberdade que o homem sempre acalentou inspirou-lhe as festas pagãs de onde se originou o carnaval. Na mais remota idade de Roma, foram criadas as Saturnais, festas que duravam um dia apenas, e que o Imperador Augusto estendeu para três e Calígula aumentou para mais quatro. Eram dias de loucura e liberdade ilimitadas. Não havia freio para as intemperanças e o povo dava evasão a represados pensamentos e revoltas pelas desigualdades sociais, o que não ousavam em época normal. Os romanos festejavam no mesmo estilo e com a mesma licenciosidade, também as Bacanais que consagravam a Baco e as Lupercais em honra do deus Pã.

A Idade Média teve igualmente o seu carnaval nas festas que se denominavam "dos loucos" ou "dos asnos" e no século XV, a "Companhia da Mãe Louca" muito se assemelhava à "festa dos loucos". Na França, no reinado de Luiz XIV, o carnaval atingiu o apogeu nas célebres festas em que o Soberano se fantasiava com riquíssimas vestimentas, tendo comparecido a uma delas, vestido de Sol, o que lhe valeu depois o cognome de o "Rei Sol".

O carnaval vem pois dos tempos do paganismo e conseguiu chegar até nossos dias através da necessidade que o homem tem de extravasar os seus recalques.

Aproxima-se, agora, esta festa tradicional que, aqui no Rio, leva o povo ao delírio da alegria estonteante. O carioca é carnavalesco por excelência e o nosso carnaval goza de fama universal. Mesmo assim, a base de um bom carnaval é a bebida também. Sem "drinks" gelados que se renovam a cada instante, a anibação de um folião, carioca ou não, se esboroa num segundo Os tempos hodiernos não garantem, sem um estimulante qualquer, uma alegria espontânea e pura. O mundo está ficando triste e o riso agora é sarcástico e reflete antes o estado de alma da angústia universal, por isso o carnavalesco sem bebida é como operário sem ferramenta.

Não é preciso encharcar-se ao máximo, comprometendo a saúde e a moral para divertir-se, porque neste caso quem se divertirá são os outros com o espetáculo de uma bebedeira deprimente e ridícula. Tomem, sim, como de costume a sua bebida favorita para esquentar o ânimo, o que não constitui crime. Preparem-se para o reina do efêmero de Momo, armazenando energias e bebendo, simplesmente uísque, sem misturas; basta uma dose de Brazilian Club e gêlo e o seu carnaval está assegurado.

O "Esquire" me fornece esta receita que me parece, quando nada, original. Experimentem-na e não liguem ao nome meio esquisito:

NARRAGANSETT

1 parte de Vermouth italiano;

2 partes de uísque BRAZILIAN CLUB;

1 leve toque de anisete.

Mistura rcom gêlo picado e passar para taça de coquetel.

MR. DRINK

Moda de verão fora da passarela. Elas levam o seu charme às noites do Jockey

— ALBERTO FADEL —

Society em JOCKEY CLUB

Hoje, para nós, turfistas, acontecerá mais um domingo sem carreiras, sem desfile na "pelouse", sem emoções nem vibrações. Cada qual terá de bambolear à sua maneira. Se o sol, que simboliza a vida e a fecundidade, estiver de fora, então, fincaremos a nossa "tenda de beduíno" no "Castelinho", nossa mansão lírica, sôbre a areia. E, à sombra de nossa "tenda", abrigar-se-ão aquêles brotos famosos, que aqui têm sido exaltados nos mais variados estilos da literatura e da poesia.

✪

Aos que leram, no domingo, a nota que se refere ao sr. Gilberto Brandão, desejo esclarecer que tudo aquilo redundou de uma brincadeira promovida pelos seus amigos, que o acompanham nos dias de corridas. O sr. Gilberto Brandão, que eu considero íntegro, cavalheiro e, sobretudo, educadíssimo, solicitou-me, com boas maneiras, que êste esclarecimento fôsse registrado nesta coluna. Quer dizer, tudo azul e o dito ficou por não dito.

✪

E com satisfação que consigno o "furo" desta coluna, antecipando, com exclusividade, há duas semanas, a nomeação do sr. Artur Bernardes Filho (que é sócio honorário do J.C.) para o Ministério do novo Govêrno. Consta que o sr. Togo Gomes de Almeida será um dos membros de seu gabinete. Se tal acontecer, o ministro em questão terá feito ótima aquisição, além de premiar o amigo dedicado.

✪

Conferindo os palpites: a sorte também fêz "forfait".

Continua o noticiário focalizando o romance do "turfman" e criador, sr. Roberto Seabra, com a srta. Regina Rozemburgo. Confesso que gostaria imensamente que essa romântica novela terminasse no altar...

✪

Melhorou, consideràvelmente, a comida na piscina do Copa. O colunista almoçou ali, no do: 1 go, divinamente acompanhado, tendo sido atendido pelo "Baby", que é um dos melhores da equipe de garçons. Saboreou um "filet à la broche" caprichosamente manipulado pelos "cucas" Narciso e Juscelino. Positivo.

✪

UMA NOITE EM BEIRUTE. Isto quer dizer que, nesta semana, ou, precisamente, na têrça-feira, acontecerá a maior e mais famosa festa pré-carnavalesca de todos os tempos, no Rio Desta vez, numa excelente promoção da **REVISTA DA SOCIEDADE**, com o esfôrço total do nosso estimado Jean Pouchard, que está, mesmo, com a "fúria louca" Beduínos, califas, cheiques mustafás e até sultões, serão confundidos com as odaliscas e samaritanas que vieram a jacto de Beirute e já se bronzearam devidamente no Arpoador.

✪

Numa gentileza dos srs. Alberto Pittigliani e Gilberto Solanés, proprietários do antigo Clube Leblon, "Uma Noite em Beirute" será ali realizada, na próxima têrça-feira, depois das 23 horas. A decoração será totalmente no estilo árabe, como se tudo estivesse acontecendo em Beirute, que é a capital do Líbano.

✪

A bonita estrêla Celeneh Costa cuja fantasia está em segrêdo, comparecerá sem o seu "love", o jovem Maurício de Lemos. Parece que terminaram o namôro. Já o sr. Bernardo Brasil será magnìficamente acompanhado pela bonita srta. Maria Helena Teixeira, conhecida na intimidade por "filet mignon". E o sr. Antônio Carlos Simões Lopes, que veio desabaladamente do Sul, para não perder "Uma Noite em Beirute" está procurando aquela que o deverá acompanhar nessa noite, e que será o seu amor até o carnaval.

✪

O sr. Gilberto Solanés aparecerá montado num cavalo escoltado por uma fileira de samaritanas. Os srs. Bruno Hermanny e Parker Gilbert comparecerão maciçamente acompanhados pelas garôtas mais bonitas que enfeitam o Arpoador. Enfim esta coluna não dá para citar todos os nomes que são "notícia" e que estarão firmes no tablado da antiga sede do Clube Leblon.

✪

Um amigo meu prometeu chegar de helicóptero ao baile. Francamente, não acredito nesses absurdos. Contudo, os loucos andam mesmo por aí, e tudo isso pode acontecer...

✪

Lamento, sinceramente, a ausência do sr. Mariozinho de Oliveira, que está de luto, pelo falecimento de seu estimado pai O nosso bom Màriozinho vai fazer falta Fazemos também nossa tôda a sua tristeza e melancolia.

✪

"Uma Noite em Beirute" muito feliz é o que deseja a todos êste beduíno, de músculos duros e coração mole.

Elegante já tem cátedra: Direito

O Direito Civil ganhou charme e elegância e, ao mesmo tempo, muita cultura, com a ascensão de Regina Gondin Dias, advogada de largos recursos, à cátedra da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Regina assumiu, depois de "brilhar" no concurso ao lado de profissionais de renome, sob os aplausos das maiores autoridades em Direito da vida forensa da Guanabara. A sessão solene, dia 26, serviu para exaltar os méritos da descendente do famoso professor Gondin Neto, também catedrático da FND.

O salão nobre da Faculdade estêve repleto de autoridades, colegas da nova catedrática e de alunos e clientes seus, que foram levar-lhe os aplausos ao coroamento de sua brilhante carreira. Foi um dos acontecimentos sociais do ano que mobilizou mais intelectuais.

LASTRO

Livre docente da Faculdade de Direito de Niterói, a professôra Regina Gondin Dias tem quatro teses jurídicas para concurso, 13 anos de advocacia e renome nos meios forenses de todo o país. Escreveu: "Invalidade do Testamento", "Da Evicção", "Contrato Preliminar", "Natureza Jurídica da Solidariedade".

A nova titular de Direito Civil da FND, antes de passar pelo crivo dos examinadores, fôra ela própria examinadora em dois concursos, deu parecer sôbre a reforma do Código Civil a pedido da Comissão de Justiça do Senado (1958) e pronunciou várias conferências.

Regina paraninfou a turma que concluiu o curso de bacharel da Faculdade de Niterói em 1958, foi condecorada com a Cruz do Mérito Isabel a Redentora, tendo se dedicado, nos últimos anos, ao estudo freqüente da evolução do Direito.

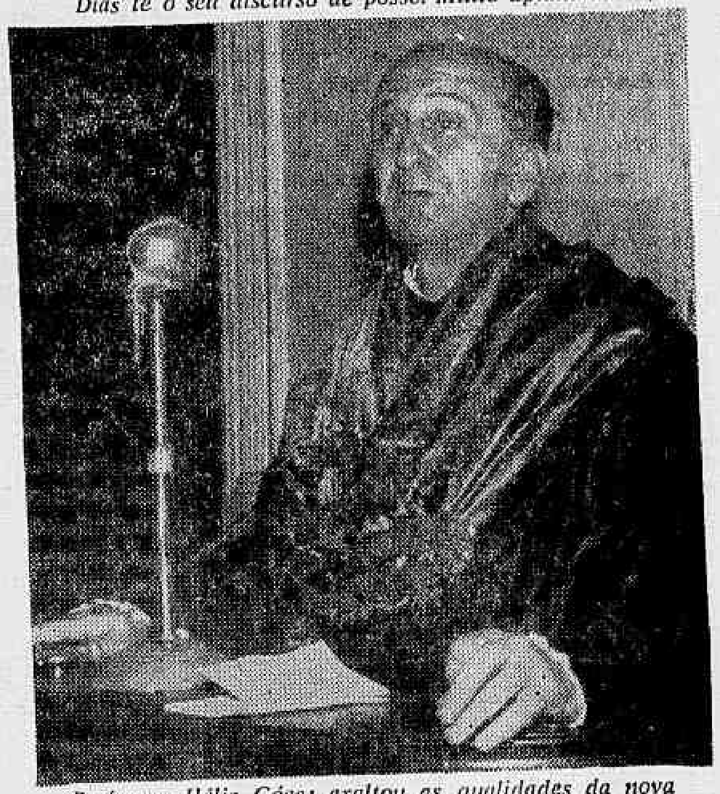
ELEGANTE

O contato com os livros não tirou a Regina o gôsto pela elegância. Acompanha sempre seu espôso no movimento social da Hípica, de que êle, o corretor de imóveis Ducler Dias, é diretor social. Em várias ocasiões provou ser uma perfeita anfitriã. A inteligência aliou-se à beleza e ao bom-gôsto. A advogada-professôra pertence ao "society" intelectual.

Assinando o têrmo de posse. A cátedra de Direito ganha inteligência, mocidade e cultura.

Velhos e moços foram aplaudir a professôra Regina Gondin Dias, nova catedrática da FND

Elegante, com uma dicção sóbria e correta, Regina Gondin Dias lê o seu discurso de posse. Muito aplaudida.



Professor Hélio Góes: exaltou as qualidades da nova catedrática.

Boneca é Miss Elegante

Barão José de Siqueira Junior

Todos os domingos de sol, ela pode ser vista, tostadinha, jogando tênis (já tem algumas medalhas) ou estreando um maiô último tipo. Às vêzes, pratica também um volizinho, em que também pode deixar muito marmanjo para trás. É bonita, é morena, é espetacular. E pertence ao Tijuca Tênis Clube. Yara Louzada de Carvalho tem um sonho: bater todos os recordes de elegância.

COMEÇO: "MISS"

Começou bem. "Miss" Elegante Bangu, pelo Tijuca, é talvez uma das mais difíceis conquistas capazes de ser inscritas nos sonhos de um brôto. E Yara acha que conseguiu sorrindo, passeando o seu corpo de Vênus de Milus numa passarela vigiada por juízes exigentes. Foi fácil. "Foi um sonho"...

A simpatia é uma arma de Yara e desarmou os juízes no "Miss" Elegante Bangu do Tijuca. Uma boneca alcançou o seu sonho de criança.

BONECA

Desde pequena, caprichava até nos vestidinhos das bonecas, entre as quais muita gente a incluía. Antes que Brigitte Bardot surgisse na berlinda do mundo, uma boneca da Tijuca era admirada como o "brôto do século" entre os seus amiguinhos. Foi um trabalho dos diabos para driblar os "don juans" da infância.

RASTRO

Olhos de deixar qualquer um inebriado, vendo planetóides na linha horizontal de supercílios geniais, cabelos castanhos inimitáveis, 1 metro e 68 de altura, Yara Louzada deixa um rastro de sonho por onde passa no seu jeito simpaticíssimo de desfilar permanentemente. Uma elegância à flor da pele, com tôdas as vantagens de ser espontânea

PROFESSÔRA

Termina a Escola Normal. Vai ser uma professôra meiga, inteligente, correta Esta é a sua personalidade. Falando fluentemente o francês e o inglês, não tem dificuldade num "papo" com as maiores sumidades em literatura. Gosta de ler e vai acumulando conhecimentos raros em sua idade.

Além disso, coleciona flâmulas (raras), sabe cozinhar, tem namorado que não mostra nem diz a ninguém quem é. Marise Graça Couto e Teresa Sousa Campos são "o máximo" em elegância, na sua opinião.

HOMENS

Não gosta de homens sofisticados, adora os homens sóbrios no vestir. Quanto a Fidel Castro, acha inteligente e realizado. O mais e política, de que não gosta muito.

COLUNA

Utiliza a coluna social e gosta de movimentar-se no "society". Lê os "potins" freqüentemente. Adora sentir que o mundo é, ao mesmo tempo, realidade e sonho Por isso convoca todos os colunistas para vê-la pisando a passarela do Tijuca. O que não deixa de ser um bom palpite.

☆ ☆ ☆

"Nueva Ola"

Marília São Paulo Penna e Costa
(De Buenos Aires, especial para RS)

Parece que essa história de "bossa nova" tomou mesmo conta do mundo... Ainda bem.

Seria triste que fôsse só no Brasil, especialmente na Boacap, que essa praga estranha, produto da confusão do século, tivesse se disseminado para horror dos povos.

Aqui na Argentina também ela está de corpo presente e espírito ausente. Os tangos perderam o antigo ritmo de corações arrebatadoramente apaixonados para se amesquinharem em em sons quase inaudíveis e palavras mal balbuciadas.

E' a "nueva ola"!

Os brotos de quatorze e quinze anos se atracam aos namorados em plena Santa Fé. Os pobres rapazes, geralmente mais tímidos do que elas, se vêem meio tontos, tentando escapar-lhes das garras.

— "E la nueva ola, señorita", me explica calmamente o chofer de táxi.

Esta aconteceu em Flórida, diante de uma casa de discos. Ouvia-se um "chá-chá-chá". Passava uma mulher magra, quase só ossos. Não era jovem, nem bela. Muito pelo contrário, nada disso teria importância, não fôsse ter dado magnífica demonstração de falta de complexo a que pode chegar um ser humano.

A música era alegre e jocosa. Dava mesmo vontade de dançar, mas devido a êsse negócio sério chamado educação todo mundo se continha. Ela, não... Não resistiu, e, com a maior naturalidade do mundo, começou a requebrar o chá-chá-chá em plena Flórida, às seis horas da tarde. Foi juntando gente, gente em multidão. Alguém disse se tratar de uma artista do Festival de Mar del Plata que, ao se ver despercebida entre outras mais importantes, procurava se exibir atraindo a atenção dos transeuntes.

Outro garantiu que era uma louca de atar. Mas a música continuava tocando e a mulher magra dançando desengonçada. A casa de discos, aproveitando o reclame grátis, voltou a repetir o chá-chá-chá. Ela prosseguiu se rebolando de qualquer jeito, deslocando os ossos para lá e para cá, despreocupada da sua absoluta carência de graciosidade. Dançou e sem aguardar o fim do disco, retirou-se tranqüilamente, caminhando por Flórida, pela elegante, aristocrática Flórida, como se nada de anormal houvesse sucedido.

Era um pedestre a mais numa rua de almas frustradas. Na assistência que se formara, alguém diagnosticou: "nueva ola"...

Talvez tenha sido êsse o primeiro momento de compreensão do que seja realmente a "bossa nova"...

A dançarina de Flórida talvez tenha aberto outros caminhos até então incompreendidos.

Que venha a ser isto a "bossa nova" é melhor do que essas músicas sem melodia, que se arrastam na voz de um intérprete desafinado...

Escreve Nelson Jorge

Infelizmente, não pudemos comparecer ao tradicional Baile da Espora, pois a viagem impediu-nos que voltássemos a tempo de participar desta magnífica festa. Agradecemos os convites enviados pelo presidente Murilo Goulart de Barros.

* * *

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da encantadora Srta. Edna de Sousa com o jovem Sr. Wilson José de Sousa. Ao mano e à nova cunhada, os sinceros votos de felicidades de NJ.

* * *

A bonita e fascinante Srta. Lourdes Migueis estará logo mais recebendo um grupo de amigos para festejar seu "niver". A estonteante Lourdes êste colunista deseja que todos os seus sonhos se realizem.

* * *

O novo presidente do Clube Comercial, Sr. Júlio Poetzcher, tem grandes planos para a sua agremiação êste ano. Entre as festas planejadas, estão a "Noite da Bahia", que deverá ser realizada em março próximo, comemorando o 150º aniversário da Associação Comercial Baiana, "Festa da Suíça" (os salões serão transformados numa aldeia daquele país) e a "Festa da Holanda". Todos êstes acontecimentos contarão com a presença de personalidades de destaque e poderão levar o clube a uma posição impar entre as agremiações sociais da Guanabara. No último dia 30, a nova diretoria aprovou o relatório da gestão Patrício Galdeano e acertou providências para movimentar o clube. Vamos torcer.

* * *

Animadíssimo o grito de carnaval do América, em homenagem ao quadro social do Vila Isabel. Os brotos como sempre tomaram conta do ginásio e protestaram quando a orquestra executou seus últimos

Srta. Marilene Morais Bufaical, uma das mais encantadoras jovens da alta sociedade de Goiás

acordes. Anotamos o diretor social e Sra. Amaro Maceió, o casal Albano Fernandes, as encantadoras Katia Maria de Sousa, Martise e Marlizete Jaña, Zuleide Palheta, Iolanda Maria Vasconcelos Pereira, Esmeralda Monteiro Guedes e Lina Monteiro. A sensação da noite foi a loura Maria Pinheiro Provenzano, que atraiu os olhares dos rapazes presentes, pulando sem parar.

* * *

A Hípica conseguiu reunir o que há de melhor na sociedade carioca, para o seu famoso "Baile da Espora". Inúmeros foliões superlotaram as dependências do clube, contribuindo para que a festa alcançasse o êxito esperado pelos Srs. Patrício Galdeano, Geraldo Sá e Duclerc Dias. O presidente Murilo Goulart de Barros recebeu gentilmente seus convidados da imprensa e adiantou que espera o mesmo sucesso para o próximo dia 8, quando será realizado o "Baile do Chicote". A Hípica está de bola branca, soubemos.

* * *

Com uma concorrida festa, o Grajaú elegeu a Srta. Anamaraia Perroni sua "Rainha do Carnaval". Foram eleitas princesas Regina Maria do Amaral e Sandra Regina Amaral Machado. A festa reuniu tôda a mocidade grajauense. Anotamos o presidente e a Sra. Geraldo Fonseca, os casais Carneiro Pinto, Fernando Magalhães e Válter Goitacás, o diretor social e Sra. José Luís Campos, as Sras. Nazaré Mota e Matilde Melleu, os Srs. Oto Gonçalves, Roberto Avelteira, Válter Sampaio (com sua bonita noiva, Laura Paes Barreto) e Nei Galvão e os brotos Regina Maria Peixoto (uma boneca), Glorinha Pires Rebelo (brincando sem parar), Elza Maria Machado, Cármen Lúcia Galesso Coaraci, Leoni Soares (agradando muito) e Suzana Colucci.

* * *

O Iate Clube Jardim Guanabara está preparando três sensacionais bailes de carnaval a bordo do iate "Prince of Bermudas". Haverá prêmios para as fantasias mais originais e grupos estão sendo organizados para movimentar o carnaval do clube das bermudas". Sábado e têrça-feira os bailes serão para os adultos, enquanto a garotada terá a sua vez no domingo. Tudo leva a crer que a nova e animada agremiação da Ilha do Governador venha a ter um carnaval original e animado.

* * *

Dois grandes bailes estão sendo preparados pela direção do Hotel Glória. Domingo, teremos o "Bal Masqué", que deverá contar com a presença de artistas internacionais e quando será coroada uma das rainhas da folia dêste ano. A festa de têrça-feira será o "Baile das Estrêlas", dedicado aos artistas de cinema, teatro, rádio e televisão. A decoração terá como tema motivos nordestinos, o que por certo dará uma característica inédita aos bailes do Glória.

* * *

"Uma Noite em Bagdá" será o sensacional baile de gala com que o Monte Líbano encerrará oficialmente o carnaval carioca. O diretor social Eduardo Farah está cuidando de todos os detalhes para que a festa supere em esplendor o grandioso baile do ano passado. Prêmios valiosos serão concedidos aos vencedores do concurso de fantasias, inclusive viagens. O júri será formado por jornalistas, artistas e pessoas da alta sociedade e as inscrições deverão ser feitas no dia anterior ao baile, isto é, na segunda-feira. A decoração está a cargo do arquiteto Emílio Farah, que pretende transformar os salões do clube num palácio oriental. Também o jantar será típico, servido juntamente com bebidas orientais. Sem dúvida, o baile será o fecho de ouro do nosso carnaval.

* * *

RAPIDAS

A Casa Vila da Feira promoveu ontem um animado grito de carnaval. • Também o Riachuelo viveu momentos de grande animação com a realização do "Baile dos Veteranos". • Assistindo, sem brincar e "in love", ao último grito de carnaval do Grajaú, as encantadoras Suzana Colucci, Sueli Galvão, Rosa Maria Melleu e Najla Fonseca. • O Renascença promove hoje um "angu à baiana", seguido de grito de carnaval. A espetacular bateria do bloco "Quem fala de nós tem paixão" estará esquentando o ambiente. • O dinâmico comandante Renan Tavares, que vem levantando socialmente o Clube Naval, promoveu um concorrido grito de carnaval no Piraquê. Brotos circularam com decisão...

A vida está nos clubes

ELEGANTE BIANCHI

— "Se alguém me chamasse de "snob", eu me sentiria ofendida" — disse a Sra. Alberto (née Novaes Dantas) Bianchi, numa reunião elegante, quando alguém procurava forçar uma definição de sua personalidade de mulher elegante, de bom-gôsto e, sobretudo, "expert" em receber.

Não tem "hobbies", que considera outra manifestação de "snobismo". Gosta de ler, adora viajar — e viaja sempre em companhia de seu espôso, "bigshot" de uma cadeia de hotéis espalhada por todo o Brasil.

Receber

Baiana radicada no Rio e com passagem pela Europa, a sra. Olga Bianchi não acredita que alguém possa receber sempre melhor do que alguém:

— "Boa "hostess" é aquela que está sempre preparada para receber bem, sem ser avisada prèviamente. As sras. Maria Eudóxia Gualberto e Nora Célia são grandes "hostess".

Ler

Gosta da literatura do mineiro Guimarães Rosa, mas acha seu conterrâneo Jorge Amado o "único que soube dar universalidade ao que a Bahia tem de mais genuinamente regional".

Tapêtes

Luçat é realmente o máximo, mas o baiano Genaro de Carvalho tem recursos artísticos para fazer tapêtes iguais ou melhores do que os do francês.

Saco

Na sua opinião, a linha saco foi uma conquista da comodidade — é a única que conseguiu deixar a mulher à vontade dentro de seu vestido.

No Brasil, prefere os modelos de José Ronaldo; no exterior, Dior, de quem tem vários vestidos. Acredita na autenticidade da moda brasileira, principalmente a de verão.

"Papo"

Nas reuniões elegantes, sem querer — a espontaneidade é uma arma — a sra. Bianchi domina o "papo". Inteligente, elegante, viajada, faz a palestra oscilar entre os interlocutores de todos os níveis. E aí está um dos segredos de sua elegância.

Praia

— "Não há nada mais salutar do que a praia" — diz, ao falar, com entusiasmo, do hotel, que seu marido construiu na praia de Guarapari, no Espírito Santo, para receber doentes que procuram curar-se com o banho nas areias radiativas do do litoral capichaba.

Copa

Faz, paradoxalmente, uma exceção: Copacabana.

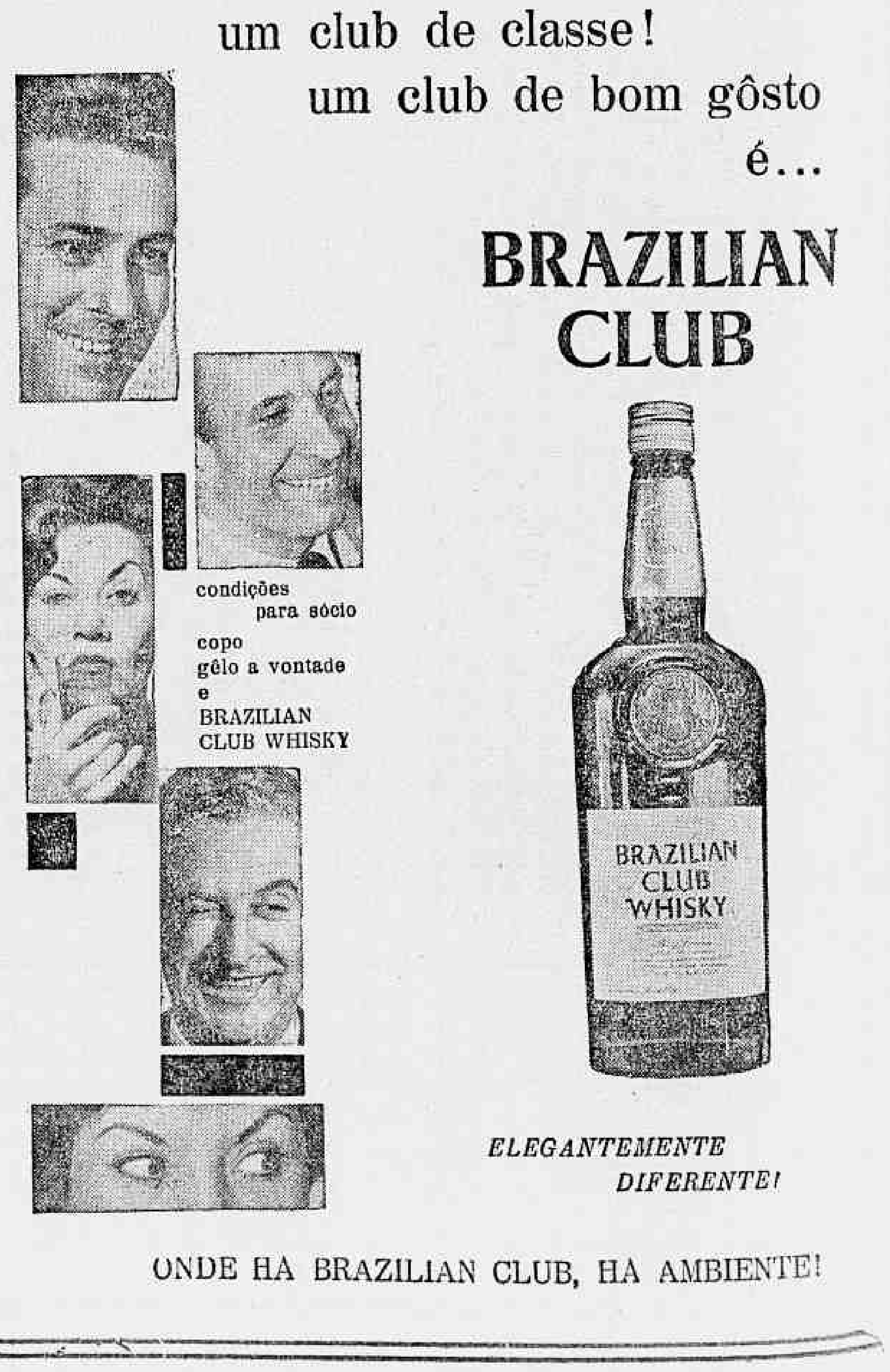
— "Os mal-educados e os desportistas sem linha fizeram da praia de Copacabana um inferno, o que é uma pena, tratando-se de uma das praias mais bonitas do mundo.

Guarapari

O casal elegeu a calma de Guarapari o tônico das pausas entre os negócios. Sempre que suas atividades o permitem, o sr. Alberto Bianchi corre para a bela praia espiritossantense. Sua espôsa, como costumeiramente o faz, adere ao repouso e segue com êle. Já se tornaram conhecidos e até populares entre os habitantes de Guarapari. Que os adoram.

A elegante Sra. Olga Bianchi numa pose de repouso especial para a "Revista da Sociedade"

A Sra. Bianchi gosta de coquetéis, jantares e banquetes, porém o que adora mesmo é Jorge Amado



Bossa nova faz filantropia

Belo Horizonte

Teresinha Dolabela Romeiro informa:

1 — Confiada no êxito obtido na apresentação "Bossa Nova", nos salões do ex-Iate, a nova geração, novamente, com fins filantrópicos, está promovendo para o próximo dia 28 um novo encontro. Será feita a apresentação das cinco finalistas do concurso de embaixatrizes do turismo. Não poderiam fazer melhor escolha na pessoa da bonita Ângela Diniz, que foi eleita, por unanimidade, como representante do turismo em Belo Horizonte. Infelizmente, os seus organizadores não conseguiram a adesão de Juca Chaves, devido ao contrato que o prende à companhia industrial lançadora de suas produções.

Os srs. Eduardo Coury, Paulo Márcio Gonçalves, Roberto Gouthier, Aurélio Prazeres, Cid Horta, as srtas. Nilza Promonta, Norma Tann e outras não têm medido esforços para o brilhantismo da dit afesta.

2 — E por falar em Juca Chaves, está êle querendo processar os seus falsos anunciantes. Tendo em vista o lucro de uma casa cheia, não cessam de anunciá-lo em seus "shows".

3 — O novo dentista da nossa sociedade, sr. Romeu de Alencar, foi procurado pelo sr. Pedro Guaracy (atual presidente do AC). Parece que teremos um breve afastamento, em nossas reuniões sociais, dessa destacada figura do nosso "society".

4 — O "potin" mais comentado e que se tornou mesmo assunto de tôdas as rodas e de tôda hora, foi a atitude do prefeito, mandando abrir valetas em tôrno do Iate, cortar a água do imóvel e, ainda por cima, transformar tôdas as suas dependências em verdadeira praça de guerra. Será que não existe lei... e que o "affaire" não poderia ser resolvido de maneira delicada?

5 — Pelo que parece, não mais teremos o tradicional Baile dos Marinheiros, pois os iatinos foram despejados. O carnaval de rua também se prevê um grande fracasso, devido ao péssimo estado em que se encontram as ruas da capital, cujo número de buracos diminui em número e aumenta em tamanho.

6 — O Iate, depois das suas intermináveis lutas com o prefeito "Valeta", acabou perdendo para os seus arrematantes. Não teve muita...

ANA CRISTINA DEU FESTA

Bahia

● Quinta-feira, 26, a garotinha Ana Cristina, filha do casal Carlos Azineth Cabral, numa cerimônia ultra-chic, fêz primeira comunhão. A Igreja da Nossa Senhora da Vitória estava repleta de convidados e de muita gente "top-top" que queria ver a bonequinha comungar. Num vestido em organdi suiço, todo branco, Ana Cristina estava radiante: Tinha leve e meigo sorriso. E exibia para todos. Um côro de figuras da Orquestra Sinfônica da Bahia estêve fazendo fundo, assim como três brotinhos, suas primas, funcionaram como anjinhos e conduziram a meiga Ana Cristina ao altar-mor.

Sua mãe, a bonita e elegante Sra. Azineth Cabral exibia um rico costume amarelo-escuro, contrastando muito bem com o lindo chapéu de abas largas. Foi, sem dúvida alguma, uma solenidade religiosa de grande beleza. Logo após, os números os convidados se dirigiram para o bem montado apartamento da Barra Avenida, onde foi servido chocolate, chá e café à garotada e aos adultos também.

● Já regressou da Guanabara o casal Fred Luz, que estêve gastando alguns dias em Petrópolis. A morena e movimentada Margarida Luz retornou ao seu veraneio em Mar Grande, onde encontrou o "society" baiana, o voltou a esquiar e ministrar suas qualidades de esquiadora N.º 1 da Bahia às suas amigas.

● Arrumando as malas para embarcar em abril para a Europa, os casais Armando Joaquim de Carvalho, Octaviaro Moniz Barreto e Jorge Tarquínio.

● A nova idade da bonita Sra. Renato Visco que nasceu Anne Marie Brusell foi efetivamente comemorada sábado que passou em Mar Grande, com uma bonita festa na residência de seus pais, que naquela mesma data estreavam aniversário de casamento. Nesse mesmo dia, também comemoraram aniversário de casamento o movimentado casal Leo Streed.

● Gozando das delicias das férias em Salvador, a bonita e morena Sra. Manoel Garcia, que no próximo dia 10 retorna a São Paulo, e dali para Brasília, a fim de se encontrar com seu espôso, que é o manda-chuva do novo Hotel de Brasília, da cadeia Trijus.

● A nova idade da elegante Sra. Carlos Vasques de Carvalho foi devidamente comemorada pelos seus amigos na residência de verão do Professor e sra. Carlos da Silva Fera, na Pituba.

● Muito movimentado o "niver" da srta. Regina Lúcia Vieira de Melo foi antecipadamente comemorada com um grito carnavalesco que se chamou "Uma Noite em Bananal". A decoração foi toda à base de arcos, flechas e coisas típicas dos índios, e a pulação foi até às 4 da matina. Por incrível que pareça, liderou a nova geração o sr. Adriano Lisboa, assim como a anfitioa circulou em estado de pulação como a mais bonita índia da festa. Na varanda apreciando a festa juntamente com alguns casais amigos, convidados de sua filha o Secretário de Estado e Sra. Tarcilo Vieira de Melo.

● Para Vitória do Espírito Santo, embarcou o industrial Hélio Gondim que foi ver de perto como vão os trabalhos em sua mina de manganês.

● Continua veraneando em Mar Grande, e sendo a maior atração do veraneio, a morena e bonita Sra. Maria Moscoso Barreto de Araújo, que tem na meiguice do seu olhar e a perfeição das sombras que o seu rosto refletem o ponto alto da sua beleza.

● Para a Guanabara, deverá embarcar depois do carnaval, para gastar 15 dias, a Mary Angelica de Salvador; — Sra. Nydia Miranda.

● O melhor do melhor da sociedade baiana está veraneando em Mar Grande: casais José Carlos Pereira "née" Maria Amélia Carvalho; Renato Visco ela née Ann Marie Brusell; Willy Kuble ela "née" Margarida Carvalho; Manoel Augusto Leoni, ela Vera Cintra Monteiro; Manoel Cintra Monteiro, ela Solange Carvalho; Lucio Felix de Souza ela née Alaide Cintra Monteiro; Alberto Gordilho, ela née Leonor Machado; Jaime Tavares, Astor Baleeiro, Phileto Sobrinho, Jorge Cintra Monteiro, ele um dos 10 mais elegantes da Bahia, Waldemar Tourinho de Abreu, Carl Brusell, Leo Streed, Freser, Barcino Esteve, e muitos outros.

● Em Itaparica, alguns nomes também da alta roda como Luiz Augusto Santos Souza, Manelito Gordilho, Agenor Gordilho, Carlos Cabral e o "bachelor" N.º 1 da Bahia, Ansio Massorra estão gastando veraneio.

● Arrumando as malas para ir a Brasília tratar da instalação de mais três agências para seu banco — Banco da Cidade do Salvador S/A — a maior revelação bancária de 60, o bacharel e jornalista Virgílio Mota Leal Júnior.

● Para São Paulo, embarcou o dinâmico Sr. Clelio José Martins; negócios.

● Por hoje é só.

O Sr. e Sra. Renato Visco há dois anos atrás, quando assinavam o livro do "sim" diante do Juiz de Paz. Na semana que passou, êste simpático e muito querido casal da sociedade baiana foi homenageado em Mar Grande por um grupo de amigos que brindaram com Don Peringhon a nova idade da bonita Nina que está esperando pela segunda vez um companheiro para Mônica.

Enlace venceu a chuva

Mutum

M RIBEIRO informa:

Um dos acontecimentos marcantes da Sociedade Mutuense apesar da torrencial chuva que caiu na noite de têrça-feira, foi, sem dúvida o casamento do sr. Mardro Batista com a Srta. Jandira Alves de Souza.

●

A srta. Tereza Pôncio, pontificando na elegância, num vestido verde-escuro muito "chic" combinando esplêndidamente com seus louros cabelos.

●

A srta. Aurelicia Paulino, com sua meiguice que Deus lhe deu, vestia um elegante verde-garrafa, e mais colar de três voltas.

●

O "charme" da srta. Maria Carmem, num azul-escuro, e como quase sempre era uma das mais bonitas. Constantemente, com seu irmão José Carlos a tiracolo.

●

O mais belo colar da noite estava no pescoço da elegante sra. Elzira Costa.

●

Maria da Penha (Carminha) num branquinho, cada vez mais bonita, e com colar que lhe dava mais destaque.

●

Atualmente o casal mais simpático que circula em nossas rodas sociais é o integrado pelo sr. Joaquim Rodrigues Costa e Sra.

●

Certo sr. da nossa sociedade esqueceu em casa à etiqueta social, cumprimentando a noiva, esquecendo de dirigir os cumprimentos ao noivo.

●

Presente ao enlace do sr Mardro e Jandira, o trio João Bênio, Cláudio e Marly Batista, filhos de nossa cidade, há muito ausentes e que retornam à boa-terra. Bênio continua liderando o grupo de pioneiros que faz teatro sério em Goiânia.

●

Acabo de receber um convite do sr. Pedro Gomes, da cidade de São Francisco, para um grandioso baile no Peróba Clube. Infelizmente, não poderei comparecer, mas o meu pensamento lá estará com o prezado amigo e as suas elegantes.

●

Enriquecido o lar do casal Sebastião Costa e sra. Desta vez, uma bonita e robusta garôta.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Lourdes Catão inebriou Florianopólis

Florianópolis

ZURY MACHADO informa:

Na Capela do Divino Espirito Santo, casaram-se a srta. Arlete Gonçalves, e o sr. Hélio Barros. Junto ao elegante e simples vestido de noiva, Arlete trazia complementos na côr violeta. Os convidados foram recebidos com um almôço, à Rua Fernando Machado, 20.

●

A beleza repousante de Lourdes Catão visitou nossa Capital, sendo recebido pelo "Society", com muito carinho. A sra. Catão foi hóspede do Querência Pálace Hotel.

●

Já estão se movimentando as elegantes para os festejos de Momo. Vão circular baianas e colombinas nos dias de Carnaval.

●

Está circulando nas praias de Santos a beleza catarinense de Ligia Moellmann.

●

A pitoresca Alagoa da Conceição reuniu o "society" para uma movimentada peixada que contou com a presença do sr e sra. Rui Hulse, sr. e sra. Paulo Bauer Filho, sr. e sra. Deputado Fernando Viegas, sr. e sra. Fúlvio Luiz Vieira, sr. e sra. Deputado Wolney Collaço Oliveira, senhoritas Nice Faria e Amélia Althoff.

●

A elegante e simpática sra. Neuza Collaço Oliveira, carioca que visita nossa cidade, tem sido sempre homenageada com palmas vermelhas.

●

Hoje estarei na cidade de Itajai atendendo ao convite do cronista Sebastião Reis, para a bonita festa nos salões do Caiçaras, quando será escolhida a "Mais Bela Veranista do Ano".

●

O jovem casal sr. e sra. Paulo (Miryam) Bauer recebeu para um elegante almôço.

●

Sábado, no Querência Pálace, e Banco Nacional do Comércio festejou com um jantar o 50.º aniversário de sua filial em nossa Capital. O jantar contou com a presença de destacadas figuras do alto comércio do Estado.

●

O Estado da Guanabara mandou para uma temporada em nossa cidade o lindo brôto Olga Maria Ramos De Paula.

●

R I O

Ao casal Alcione (Solange) Osta agradeço as gentilezas e desejo felicidades em sua nova residência.

●

Em Brasília realizou-se o casamento da catarinense Vera Maria Fedrigo com o senhor Luiz Borges.

●

E por falarmos na Novacap, também fomos informados de que o pianista Luiz Fernando Sabino continua com grandes sucessos na "boite" Candangos.

●

A srta. Heloisa Helena Zaniolo Carvalho recepcionou convidados em sua luxuosa residência para um jantar, quando era festejado seu "niver".

●

Está sendo esperado em nossa cidade o simpático e elegante casal Tony (Carmen Terezinha) Mayrink Veiga. A beleza e elegância da sra. Carmen Terezinha em nossa cidade serão alvo de homenagens.

"SOCIETY" PARAIBANO ACONTECEU EM TAMBAÚ

João Pessoa

JOÃO PESSOA (Do enviado especial) —

Na famosa Praia de Tambaú, onde o escritor e político José Américo escreveu vários de seus livros, suas "Memórias" e onde cumpre o ostracismo político que se impôs, o "grand monde" paraibano deu as boas-vindas ao novo governador da Paraíba, sr. Pedro Moreno Gondim, numa bonita recepção oferecida pelo industrial Renato Ribeiro Coutinho, o "big shot" do sisal em todo o país.

O "society" prestigiou o acontecimento, comparecendo em massa. Representantes diplomáticos (cônsules da Argentina, Alemanha e Itália) estiveram presentes, bem como deputados, estaduais e federais, um senador e todos os líderes políticos que apoiaram a candidatura vitoriosa do sr. Pedro Gondim ao govêrno da Paraíba.

O JANTAR

A festa estêve muito bonita, com um jantar ao ar livre ao som do piano do "virtuose" cearense José Parente e regada a uisque e dos melhores vinhos nacionais e estrangeiros. O tempo colaborou com uma noite fresca e de céu limpo.

DESTAQUE

Foi muito notada a elegância da primeira dama do Estado, o charme da consulesa da Argentina e a beleza de Margarida de Oliveira, "Miss" Paraíba 1958, que, apesar de ter engordado um pouco, ainda conserva a plástica que lhe garantiu aplausos na passarela do Maracanãzinho.

NOMES

Entre outros nomes "top" do "society" paraibano, anotamos: sr. e sra. governador Pedro Gondim, sr. e sra. Renato Ribeiro Coutinho (anfitriões), sr. e sra. deputado Ernani Sátiro, sr. e sra. Osvaldo Pessoa, sr. e sra. Péricles Gouveia, srs. Clóvis Bezerra, Djacir Arruda, Sílvio Pôrto (novo secretário do Interior), Jordão Emerenciano, chefe do Protocolo do Palácio das Princesas (Pernambuco), general Augusto Fragoso, comandante da Guarnição Federal, vice-governador André de Paiva Gadelha, senador João Arruda, desembargador Nelson Negreiros (bom partido), deputado federal Domício Gondim, deputado estadual Luís Ribeiro Coutinho, Pompeu Maroja.

Alegre veraneia no Rio

Alegrete

PAULO ARANTES informa:

● Viajou para o Rio de Janeiro Heloísa Helena Fontoura e Ceninha Brancatto, figuras de projeção social de Alegrete.

● Passam temporada de veraneio em Punta del Este, Uruguai, o sr. e sra. Sibas Dorneles, acompanhados de filha Ana Maria.

● Clube Atlético 7 de Setembro sagrou-se campeão estadual de futebol de salão. A população alegretense recebeu os atletas campeões de braços abertos, que trouxeram para Alegrete um campeonato a mais na vida do esporte da cidade.

● Vera Abreu foi coroada "Rainha do Clube do Disco", dia 27 de janeiro último. "Clube do Disco" é o vitorioso programa carnavalesco da Rádio Alegrete, sob a orientação do radialista Samuel Marques e contando com a colaboração do cronista social, Fernando Carus. A festa de coroação de Vera Abreu, estêve presente Ademilde Fonseca, Rainha do Chorinho. Foi o encontro de duas grandes soberanas. Uma rainha da graça e beleza, outra majestade da música brasileira.

● Ganha vulto na cidade o carnaval de 1961. As ruas estão engalanadas e com colorido especial, apresentando tôdas elas motivos alegres e festivos. Tôdas as entidades reacretivas, blocos e ranchos aprontam-se para grande recepção que o povo alegrense tributará ao Rei Momo.

● Regozijo na cidade com a inauguração oficial do aeropôrto Federal de Alegrete.

● Hoje o tema é carnaval. Foi eleita Rainha do Carnaval do Clube Caixeiral a morenissima Iris Marlene Mota.

● Dr. Joaquim Milano prefeito municipal, destinou vultosa verba para o carnaval de 1961. O ato oficial foi muito bem recebido pelo povo em geral.

● Inaugurados no Pôsto do SAMDU duas fotografias e uma placa em homenagem aos eminentes médicos, alegretenses, Lauro Freitas Vele Dorneles, delegado-regional no Estado do Rio Grande do Sul, e Carlos Neto Leite médico-chefe do Pôsto de Alegrete. Após o coquetel falou o sr. Carlos Ironi Carus em nome dos funcionários do SAMDU.

Dr. Lauro Freitas Dorneles por encontrar-se chefiando o Serviço de Assistência Médica Domiciliar no Brasil, não pôde comparecer à homenagem que lhe foi tributada pelos funcionários do SAMDU.

● Gilberto, primogênito do sr. e sra. Alfeu Macedo Dorneles, foi à pia-batismal pelo braço de seus tios Oscar Sousa Trindade e srta. Ana Maria Macedo Dorneles exatamente no dia do 1.º aniversário de casamento de seus pais.

● Suzana, uma das dez mais elegantes da coluna social de Fernando Carus, recebeu em casa de seus pais, sr. e sra. Valentim Trindade, tradicional mansão da família Ferreira Sousa. Entre baixelas de prata, os convidados tiveram mesa ornamentada com frutas serviram-se plenamente à vontade.

Tanto os avós maternos como paternos estavam maravilhados com o pequeno Gilberto. Finos frios e uísques dosaram esta noitada elegante que o jovem casal Trindade-Dorneles promoveu.

Momo agita o "society"

Fortaleza

BAYARD informa:

Ultimam-se os preparativos para a temporada carnavalesca dêste ano, na capital cearense. Os clubes elegantes prometem realizar um grande carnaval. Movimentam-se Náutico, Líbano-Brasileiro, Iracema, Diários, Círculo Militar, Ideal Clube, Maguari, AABB e outros.

* * *

Comemorou as suas bodas de ouro, no dia 20 dêste, o casal Frederico Ferreira da Ponte–Maria Lohena Andrade Ponte. Houve missa vespertina em ação de graças. À noite, lauto jantar na vivenda do casal cinqüentenário que pertence a uma das mais tradicionais famílias alencarinas. Participaram das festividades os seus quatorze filhos e quase cinqüenta netos.

* * *

A sociedade fortalezense estêve bem representada nas festas comemorativas das bodas de ouro do cel. Frederico Ponte–Lohena Ponte. Mais de duzentos convidados e pessoas da numerosa família. Entre os presentes: Drs. Jurandir Picança, José Carlos Ribeiro, Fernando Leite, Egberto Rodrigues, Turbay Barreira, Tomás Gomes, Elísio Holanda, Joaquim Eduardo Alencar, Ossian Aguiar, Otávio Lôbo, Wandick Ponte, Galba Lôbo, majores Wilson Santa Cruz, César Cals, Luciano Salgado Campos e respectivas espôsas.

* * *

Decorreu magnífica a homenagem da Srta. Norma Lazar, no "San Pedro Roof" às "Dez Senhoritas Mais Elegantes". A nova geração deu uma nota de elegância e distinção. Do numeroso grupo de senhoritas presentes, anotamos: Tony Jucá, Arlete Borges, Cláudia Meyer, Marta Rodrigues, Myrtes Fontenelle, Najla Chehab, Teresa Borges, Terry Kay Araújo, Vera Leite, Vanessa Ponte, Gaynor Coelho e Yeda Markan.

* * *

Está demissionário o economista Raul Barbosa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, considerado o consolidador das finanças do importante estabelecimento de crédito. Um grande administrador.

* * *

Grande banquete comemorativo da posse do presidente Jânio Quadros foi realizado nos suntuosos salões do Náutico Atlético Cearense. Promoção do MPJQ.

Dona Sara se despede com bilhete

Petrópolis

CÉLIO S. THOMAZ informa:

Recebemos da sra. Sara Kubitschek, por quem diversas vêzes fomos gentilmente recebidos no Palácio Rio Negro e sempre distinguidos com sua amável atenção, um telegrama que muito nos honrou, demonstrando que a ilustre dama não se esqueceu de Petrópolis, de seu cronista. E' o seguinte o telegrama:

"Célio Thomaz, "Jornal de Petrópolis" e "Revista da Sociedade" — Urgente — Ao deixar a presidência das Pioneiras Sociais, venho apresentar-lhe os meus sensibilizados agradecimentos pelo modo por que sempre soube distinguir e prestigiar a obra assistencial das Pioneiras Sociais. Cordialmente — Sara Kubitschek."

✪

No Palácio Itaboraí, tivemos a oportunidade de palestrar com o sr. Augusto De Gregório, secretário de Finanças do Estado do Rio, que tem sido braço-direito do governador Roberto Silveira.

✪

Como se esperava, o tempo estêve quente na festa do Hotel Quitandinha, denominada "Carnaval até debaixo d'água". Muita briga, e os cacetetes da Polícia funcionaram bastante, tendo grande número de participantes da festa se embriagado, cheirando lança-perfume.

✪

Mais de quatrocentas pessoas da sociedade petropolitana estiveram presentes na "Noite Espanhola", realizada, com grande sucesso, sob o patrocínio da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos. A festa teve duas partes a primeira um jantar, e a seguida, um "show" de sapateado por senhoras e senhoritas da sociedade local.

✪

O sr. Paulo Iracélio Pessoa, que vendeu o seu espetacular sítio de Carangola, despedindo-se da vivenda, ofereceu a um grupo de amigos uma festa carnavalesca, que foi encerrada às 6 da manhã, com banho de piscina, uísque e uma gostosa canja. Muitos "brotos" estiveram no Sítio São Domingos, que foi vendido por $$$$ milhões.

✪

Teremos, hoje, a inauguração e a bênção da Bandinha dos Meninos do Asilo dos Desvalidos, que tem como madrinha a senhora Mário Pinheiro.

✪

Muito concorrida a recepção do casal Japir Kronemberger, na sua bonita residência do Retiro. Aída, que aguarda "baby" para breve, foi perfeita anfitriã.

✪

A Diretoria do Clube 85 em grandes preparativos para realização dos seus três bailes de carnaval.

✪

Hoje, no Colégio Santa Isabel, tarde folclórica, com o soprano Idiléia Jorge, em benefício das obras sociais de Mère Tarcília. Acompanhamentos, a piano, pela professôra Maria de Lourdes Tornaghi.

✪

Foi transferida a recepção no Palácio Itaboraí, quando o governador Roberto Silveira homenagearia a sociedade petropolitana.

✪

No Museu Imperial, Exposição de Artes Plásticas, com a participação de artistas petropolitanos.

✪

O nosso prefeito Nelson de Sá Earp não pára. Com as enchentes e desabamentos verificados em Petrópolis, o chefe do Executivo teve um trabalho intenso, tomando providências, acompanhando, nos locais dos lamentáveis sinistros, o seu desenrolar.

Amigos, hoje é só. Ate domingo.

Em primeira mão

PARIS LANÇA A NOVA LINHA DE CHAPÉUS

"Brasília" é o nome dêste grande "canotier", em palha preta e branca, com rosa verme'ha

PARIS

De Telles de Menezes, especial para RS

(Em primeira mão, a REVISTA DA SOCIEDADE apresenta a coleção primavera - verão de chapéus do famoso costureiro parisiense Jacques Heim, num "furo" jornalístico em todo o Brasil —, entre os quais o elegantíssimo "Brasília", homenagem à nova capital brasileira —, lançada na última semana em Paris.

Paris adorou e elegantes de todo o mundo foram ver o lançamento da coleção primavera-verão de Jacques Heim, com a sua espetacular "réussite", o chapéu "Brasília", que representa, de fato, as linhas modernas, dinâmicas e arrojadas da arquitetura da nova capital brasileira.

A manhã estava fresca. Jornalistas, "experts", "tout Paris" foi à Maison da Avenue Matignon para ver os manequins de Heim apresentarem, pela primeira vez, os famosos chapéus de Jacques Heim-Svend, dos quais os críticos já vinham se ocupando antes mesmo do seu lançamento. E as elegantes chegaram à conclusão de que a crítica tinha razão: os chapéus não desmereciam o nome, e Brasília, na Europa, é sinônimo de modernismo em linhas e de arte.

Os modelos lançados receberam, em sua maioria, o nome de cidades: Rio, Copacabana, Londres e Nova York, ou, ainda, Shangai, que a crônica social incluiu em seu vocabulário "privado" correspondente a "bem".

Chapéus, chapéus, chapéus

Tudo agora é chapéu. A mulher, em todo o mundo, se convenceu de que quaisquer que sejam as evoluções da moda, não pode dispensar êsse complemento principal de elegância feminina. E os da coleção Jacques Heim-Evend harmonizaram-se, com muita perfeição, ao novo penteado "Artichaud", que é uma espécie de coqueluche no "grand monde" francês, e que foi criado por Alexandre, cabeleireiro de "society" parisiense, no momento.

Não têm abas, ou as têm pequeninas, graciosamente pequenas. São pequenas, jovens, "petulantes". Iigeiramente caídos para um lado, dão um toque de Brasília, no estilo arquitetônico de Oscar Niemayer. As vêzes têm mil e uma pétalas. São de palha, celofane ou mesmo de papel de embalagem: o que conta é a "linha", o estilo, e, em um dos casos, o toque Brasília.

"Dallas" é o nome dêsse espetacular lançamento Heim-Svend, em pétalas de flôres de organza côr de groselha, fita de palha preta brilhante, formando uma espécie de laço na frente.

Em sêda escocesa, fustão branco e véu prêto, êsse "petulante" "Longchamps"

Para a tarde ou para a praia, êste ousado "cloche" em palha preta, fita verme-amarela que pode ser posta sob o queixo ou em frente e ao alto da copa. Recebeu o nome de "Salengane".